

CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 881 | SÃO PAULO — SABADO, 8 DE MARÇO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.420

Denunciaram os radicalistas o programa do governo Peron

"A Argentina está seguindo o caminho corporativista que é incompativel com a tradição constitucional" — Provincia recem-criada com nome de "Presidente Peron"

BUENOS AIRES, 7 (UP) — A União Civica Radical divulgou um manifesto, por motivo da comunicação anunciando a convocação de eleições na recem-criada Provincia Presidente Perón, no qual adverte que a Constituição da nova Provincia "torna possivel a introdução do Estado de tipo corporativo, incompativel com a tradição constitucional deste pais e com o espirito republicano de sua Carta fundamental.

Em dezembro passado, quando o antigo territorio do Chaco foi elevado à categoria de Provincia, dando-se-lhe o nome de Presidente Perón, uma Assembléia Constituinte mudou a frase de "nós, os representantes do povo", que aparecia no preambulo da Constituição, pela de "nós, os representantes do povo trabalhador".

A Assembléia decidiu, alem disso, criar uma legislatura unicameral, integrada por trinta deputados, dos quais quinze seriam eleitos pelos votantes na forma usual e os outros quinze seriam eleitos pelos sindicatos locais.

Como é pequeno o numero de membros de sindicatos nessa remota Provincia semi-tropical situada no nordeste da Argentina, na fronteira paraguaia, é obvio que os sindicatos contariam, nela, com grandes poderes, em proporção com o numero muito maior de votantes de Corrientes, que em sua maioria são camponeses pobres.

A surpresa publica que a Constituição causou na região do rio da Prata desvaneceu-se desde ha algum tempo, devido, em parte, ao transcorrer do tempo, e em parte, ao fato de a Provincia estar tão longe e ser tão pouco povoada.

Tecem-se, em consequencia, conjeturas a respeito do subito interesse dos radicais pelo assunto.

As fontes politicas explicam tal interesse recordando que a facção unionista ou minoritaria do Partido Radical foi favoravel às abstenções nas eleições presidenciais de 11 de novembro e abandonou a Convenção, realizada em agosto do ano passado, ao insistir a maioria do grupo intransigencia em ir às urnas e votar em Balbin e Frondizi seus candidatos à presidencia e vice-presidencia, respectivamente.

O setor unionista não só considera que foi um erro os radicais terem comparecido às urnas como tambem critica a maneira pela qual o grupo majoritario dirigiu a campanha eleitoral.

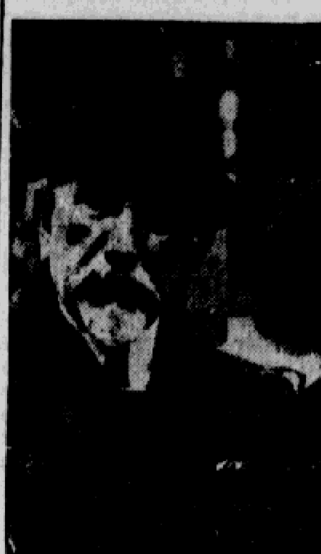
(Conclui na 2.a página).

PENA DE MORTE PARA OS INCENDIARIOS

CAIRO, 7 (AFP) — Pena de morte será solicitada pelo procurador geral para os agitadores que, no dia 26 de janeiro ultimo, incendiaram o "Barclays Bank", no Cairo. A ata de acusação denuncia os seis acusados, perante o Tribunal Militar, como culpados de incendiar voluntariamente o "Barclays Bank", provocando a morte de 11 pessoas.

Por outro lado, prossegue o inquerito sobre o ataque ao "Turf Club", no curso do qual dez suditos britanicos foram mortos. Estão implicados em todos esses incidentes mais de cem pessoas.

CHARLES MAURRAS FOI INDULTADO



Maurras, que havia sido condenado à prisão perpetua

PARIS, 7 (AFP) — Por proposta do Conselho Superior da Magistratura e do ministro da Justiça, o antigo lider da "Ação Francesa", Charles Maurras, acaba de ser indultado, por motivos de saude. Havia sido condenado à prisão perpetua, depois da libertação. Maurras, atualmente em tratamento numa Clinica de Troyes, vai ser transferido para uma Clinica de Tours.

PROCLAMA TRUMAN NO CONGRESSO:

"A AMERICA LATINA CONSTITUI PARTE INTEGRAL E VITAL DO MUNDO LIVRE"

PREOCUPA-SE O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO EM DAR MAIOR ALENTO AO PROGRAMA DE AJUDA, A FIM DE FORTALECER O HEMISFERIO OCIDENTAL E ELEVAR O PADRÃO DE VIDA DO SEU POVO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Em relatorio sobre o programa de segurança mutua nos Estados Unidos o presidente Truman declarou ao Congresso que a "America Latina constitui parte integral e vital do mundo livre" mas advertiu que a sua capacidade de tornar mais efetiva a defesa comum está sendo prejudicada pelas fraquezas economicas.

O relatorio da Agencia de Segurança Mutua disse:

As "Pressões inflacionarias, embora possam ter sido acompanhadas de leve aumento na receita real das massas do povo constituiram importante fator que contribui para o descontentamento popular. Este descontentamento popular que vem sendo expresso principalmente em crescentes exigencias de reforma social fortaleceu a oposição aos governos atuais — uma situação que vem sendo explorada pelos esquerdistas militantes inclusive comunistas".

O documento dá pormenores das atividades do programa de assistencia tecnica que é tratado na America Latina pelo Instituto de Assuntos Interamericanos. Lembrando que o Congresso autorizára 21.300.000 dolares para o presente exercicio fiscal para ajuda tecnica à America Latina o relatorio do presidente frisou: "Em amplas e diversas frentes, os planos interamericanos vêm melhorando a saude e condições sanitarias como partes indispensaveis do programa para fortalecer o hemisferio e elevar o padrão de vida".

O relatorio recorda ainda que negociações para acordos militares bilaterais entre os Estados Unidos e varios paises latino-americanos foram iniciadas antes do fim do ano passado de acordo com o programa de ajuda militar de 38.200.000 dolares autorizado pelo Congresso em que transferencia de algumas belonaves tiveram lugar. O presidente salientou que esta ajuda é considerada altamente significante nos planos de defesa do hemisferio. O relatorio ressaltou que "equipamentos militares postos à disposição de outras republicas americanas colocarão em poder de nossas republicas irmãs meios de conduzirem mais efetivamente seus compromissos sob o sistema do Tratado Interamericano. Uma vantagem acidental porem importante será o fato de que em caso de conflito os Estados Unidos serão libertados em substancial extensão da necessidade de empregar suas proprias forças em certas areas importantes à defesa do hemisferio".

O PERIGO COMUNISTA NA EUROPA

WASHINGTON, 7 (AFP) — "Para as nações europeias que preparam neste momento a sua defesa, o ano de 1952 poderá revelar-se critico, pois passarão então, de um periodo de extrema vulnerabilidade para um periodo de preparação efetiva", declarou hoje o presidente Truman, num novo relatorio relativo ao programa norte-americano de auxilio ao Exterior, que abrange creditos no total de 7.900.000.000 de dolares.

O chefe do governo, após relembrar que a influencia dos comunistas na Europa diminuiu, declarou, todavia, que esse perigo continua a existir na França e na Italia. Não obstante, frisou, mesmo nestes dois paises esse perigo foi substancialmente reduzido no decorrer dos ultimos 5 anos".

O presidente Truman relembrou em seguida, ao Congresso, que "nenhuma nação se afastou do plano de cooperação", e que os aliados europeus dos Estados Unidos, inclusive a Grecia e a Turquia, aumentaram os seus efetivos pelo menos num total de 500.000 homens, durante os dois ultimos anos. Alem disso, o perigo de inflações não controladas foi afastado.

(Conclui na 2.a página).

Proteção ao mundo contra a bomba atomica na opinião do cientista Alberto Einstein

"UM GOVERNO INTERNACIONAL PARA POUPAR-NOS O PIOR DOS PERIGOS"

OTTAWA, 7 (AFP) — O sabio Albert Einstein, em mensagem dirigida aos canadenses, por ocasião da "Semana da Educação", sugere novamente a criação de uma autoridade supranacional para proteger o mundo contra a bomba atomica. Afirmando que a "descoberta das reações nucleares em cadeia, com a descoberta dos fosforos, não implica na destruição da humanidade", o sabio julga que no estado atual da técnica, só um governo internacional, munido de poderes suficientes, poderia poupar-nos o pior dos perigos".



O sabio Alberto Einstein

"LUTA ENCARNIÇADA QUE A IGREJA DEVE SUSTENTAR CONTRA OS SEUS INIMIGOS"

A ação dos leigos é mais necessaria do que nunca, proclama S.S. o Papa

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — "A atividade e o zelo dos fieis não devem ser inferiores aos dos filhos das trevas" — declara o Papa em carta que enviou ao bispo de Viterbo, por motivo do setimo aniversario da morte de Santa Rosa de Viterbo.

Em sua carta, Pio XII salienta as carateristicas da obra dessa santa que, embora não tendo vivido mais de dezoito anos, ao que parece, lutou contra a heresia e em defesa dos direitos da Igreja, quando da luta entre o papado e o imperador Frederico II, da Alemanha.

O Santo Padre, depois de considerar que o tempo em que viveu a Santa se parece, sob muitos aspectos, com os tempos atuais, pede aos fieis que se inspirem na ação de Santa Rosa. "A ação dos leigos, acrescenta, é mais necessaria, hoje, do que nunca, porque a obra dos padres não pode fazer frente a todas as exigencias criadas pela luta encarniçada que a Igreja deve sustentar contra seus inimigos".

S. S. o Papa Pio XII

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

PINAY SO' FORMARA' SEU GABINETE SE FOR APOIADO POR TODOS OS PARTIDOS QUE VOTARAM A SEU FAVOR

"NÃO SOLICITEI MINHA INVESTIDURA POR INTERESSES PESSOAIS, MAS PARA CUMPRIR A MISSÃO DE SALVAGUARDAR O BEM ESTAR NACIONAL", AFIRMA O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 7 (U. P.) — (De Charles Ridley) — O presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay, declarou que renunciará à tarefa de formar seu gabinete, se não tiver o apoio de todos os partidos, cujos legisladores votaram a seu favor, ontem.

PRIMEIRO REVE'S SOFRIDO POR DE GAULLE

A aprovação de Pinay pela Assembléia Nacional como presidente do Conselho constituiu o primeiro revés politico sofrido pelo dirigente da direita general Charles De Gaulle, desde que terminou a guerra. Pinay, desgostoso pelas versões de que alguns dos grupos que votaram a seu favor talvez retirem o seu apoio, anunciou que tal medida partidária o levará à renunciar à presidencia do Conselho de Ministros.

"E' evidente", disse Pinay, "que não busquei a investidura com fins pessoais. Para cumprir a missão de salvaguardar o bem estar nacional, que assumi, devo ter uma equipe unida. Não tentarei formar governo, a menos que conte com pleno apoio dos partidos que me apoiaram". Pinay, que deseja um gabinete formado por peritos para arrancar a França de sua crise economica, acrescentou que ele, pessoalmente, cuidará da Fazenda Nacional e dos assuntos economicos.

O presidente do Conselho foi aprovado pela Assembléia Nacional graças unicamente a 27 deputados degaullistas que desobedecendo ordens de seu partido votaram a favor de Pinay.

Pinay que ontem anunciou como n.o 1 de seu programa de governo uma campanha intensa contra os sonegadores, disse que não considerava esses poucos degaullistas como representantes da verdadeira opinião do Partido de Concentração do Povo Francês.

Acrescentou que procurará formar um governo "cujos membros possam ser uma garantia de que serão aplicadas as medidas" que propôs ao falar perante a Assembléia Nacional.

"A maioria que obtive na Assembléia", continuou dizendo, "deve manter-se unida se é que se quer dar cumprimento a essas medidas".

Manifestou tambem que limitará o numero de membros do Gabinete ao minimo necessario para enfrentar a crise economica.

O primeiro politico que o sr. Pinay viu, hoje, foi o sr. Georges Bidault, ex-presidente do Conselho e ministro da Defesa do Gabinete anterior.

ASSUMIRA' AS PASTAS DAS FINANÇAS E QUESTÕES ECONOMICAS

PARIS, 7 (AFP) — Após as suas conversações na manhã de hoje, tendo em vista que o programa governamental se baseava na reforma financeira, a assumir as pastas das Finanças e das Questões Economicas.

No que se refere à estrutura do gabinete, o sr. Pinay declarou: "Desejo uma importante redução no numero de ministros. Dejaria, além disso, cercar-me de vice-presidentes, aos quais seria subordinado certo numero de ministros, por categoria, a fim de desonerar a presidencia do Conselho de uma serie de tarefas, que a impedem de agir com eficacia".

Interrogado sobre se apelaria para o concurso daqueles que se separaram da maioria de suas bancadas, o chefe do governo investido respondeu: — "A Concentração do Povo Francês assumiu uma posição hostil à minha candidatura. Aqueles que dela se separaram não representa um grupo".

O sr. Pinay salientou, por outro lado, que não havia solicitado a sua investidura para levar a efeito uma obra de carater pessoal, mas ao contrario uma obra de salvação publica, com uma equipe decidida. "Alem disso, somente constituirei o governo se contar com a colaboração dos grupos que garantiram a minha investidura", acrescentou.

Segundo as informações que recebeu de diversos pontos do país, o sr. Pinay acredita que existe um movimento muito favoravel ao novo governo.

Anuncia-se, por outro lado, que o grupo parlamentar do Movimento Republicano Popular convocou uma reunião, para deliberar sobre a formação do novo governo, o mesmo fazendo o grupo radical.

ADESÕES A PINAY

PARIS, 7 (AFP) — O grupo parlamentar do M. R. P., após longa sessão, decidiu hoje, conceder a sua participação no gabinete Pinay, por uma maioria de 17 votos contra 12 e 4 abstenções. Todavia, o M. R. P. não aceitaria essa participação, a não ser com a condição de não assumir o encargo dos Ministerios economico, financeiro e social.

Darão motivo à maior causa criminal em massa as depurações sovieticas na Checoslovaquia

Acredita-se que o Partido Comunista tenha terminado sua investigação, e esteja pronto para verificar a longa série de julgamentos contra altos funcionarios do partido e do governo

VIENA, 7 (Por Ivo Berounsky, da U. P.) — O ex-secretario geral do Partido Socialista Checo, sr. Rudolf Slansky, e ex-ministro do Exterior, sr. Vladimir Clementis, e dezenas de pessoas acusadas de cumplicidade com aqueles provavelmente darão motivo à maior causa criminal em massa desde as famosas depurações sovieticas de meiados da decada de 30 a 40.

A imprensa e o radio comunistas aceleraram seus ataques a este grupo nos ultimos dias e, no prazo de uma semana, foram realizadas duas importantes conferencias do partido, aparentemente para denunciar a "perversa influencia do traidor Slansky e de seus cumplices".

CRESCENTE PUBLICIDADE DADA AO "COMPLOT"

A crescente publicidade dada ao "complot" para derrubar o regime checo é considerado significado aqui, em vista da declaração do presidente Klement Gottwald, dezembro ultimo uma semana depois da detenção de Slansky, dizendo que "sua conspiração está submetida a investigações e é evidente que não poderemos revelar detalhes do que seja averiguado, até que possuamos todo o material correspondente e as provas necessarias".

Acredita-se aqui, que o Partido Comunista provavelmente terminou sua "investigação" e que agora esteja pronto para verificar a longa serie de julgamentos contra uns 50 altos funcionarios do partido e do governo detidos desde que começaram as depurações, em fins do ano de 1949. Outro indicio se viu na recente menção do vice-ministro do Comercio Exterior, sr. Evzen Loebl, como sendo um dos cumplices de Slansky. Loebl uma das primeiras vitimas das depurações está detido desde outubro de 1949.

Dos muitos provaveis futuros réus, Clementis e seus dois lugar-tenentes, estão detidos ha 13 meses, Vilen Novy, ex-diretor do orgão oficial comunista "Rude Pravo", ha mais de dois anos, Marie Svermova, ex-deputado, por mais de um ano, e Slansky, há uns quatro meses.

Acredita-se que durante todo este tempo, a policia secreta comunista pretendeu dominar a resistencia dos detidos e prepara-los para os inevitaveis "confissão e arrependimento", carateristicos nos julgamentos comunistas.

AUMENTA A LISTA DOS DETIDOS

E' cada vez maior a lista de comunistas que se sabe estão detidos. Compreende dois ministros (Clementis e o ex-ministro da Segurança Ladislau Kopriva), sete membros do Gabinete esloveno um total de nove ministros adjuntos, pelo menos seis dos mais altos generais, doze chefes regionais do Partido Comunista, e pelo menos 20 membros do Comité Central do Partido.

O ultimo de uma série de ataques ao grupo Slansky, um artigo de fundo do "Rude Pravo" apontava Slansky "como quadrilha de Belgrado" era "agente do serviço de contra-espionagem dos Estados Unidos".

Os jornais comunistas de hoje identificaram outro novo secretario do Partido Comunista e dois novos ministros adjuntos, indicio esse de que pelo menos foram depurados outros dois altos funcionarios.

Em obediencia a pratica já fixa dos comunistas, os jornais não revelaram quais os nomes dos substituidos. Indicaram, todavia, que são Josef Tesla, ex-chefe regional do Partido, que é um dos seis secretarios que formam o "Orgburo", e Jan Ledl, membro do Parlamento que será ministro adjunto da Agricultura, bem como outro chamado Kubat (omitiram o primeiro nome) para a pasta de Controle do Estado.

Não obstante é quase certo que Tesla tenha substituido a um dos três secretarios do partido — srs. Josef Frank, Gustav Bares e Stefan Bastovansky — que eram lugar-tenentes de Slasnky. O sr. Frantisek Pexa, substituiu a um deles ha quatro dias. Frank Bares e Bastovansky são muito possiveis candidatos à depuração. Frank Bares são de origem judaica como Slansky e talvez tenham sido vitimas da atual campanha contra o "cosmopolitismo" e o "sionismo", unicamente por esse motivo.

Desalojadas as grevistas da fome com bombas de gases lacrimogeneos

LA PAZ, 7 (U. P.) — Com gases lacrimogenios, a policia desalojou varias senhoras que ocuparam o Palacio da Justiça, no seu movimento de greve da fome, em apoio ao seu pedido de libertação dos membros detidos do Movimento Nacional Revolucionario.

A direção do MNR divulgou um comunicado protestando contra a medida policial, perguntando se "o Comando Militar se solidariza com o atentado cometido pelas autoridades da Junta".

O comunicado recorda que, diante do pedido expresso do chefe do Estado Maior, general Torrez Ortiz, o MNR ingressou numa tregua politica, esperando que o Comando Militar cumprisse o compromisso de pedir à Junta do Governo à observancia das garantias constitucionais e a constitucionalização do país em uma eleição popular".

APRESENTADAS AS CANDIDATURAS AO PREMIO NOBEL DE PAZ DE 1952

Entre os nomes indicados figura o do jurisconsulto brasileiro Henrique P. Vasconcelos — Incluidas, tambem, quatro instituições internacionais particulares

OSLO, 7 (U. P.) — Foram propostas 27 pessoas, entre as quais o jurisconsulto brasileiro Henrique P. Vasconcelos, e 4 instituições internacionais particulares como candidatos ao Premio Nobel de Paz de 1952.

A LISTA DOS CANDIDATOS

OSLO, 7 (U. P.) — Foram propostas vinte e sete pessoas e quatro instituições internacionais particulares como candidatos ao Premio Nobel de Paz de 1952. A publicação da lista de candidatos foi feita pelo Comité Nobel do Parlamento norueguês com atraso, devido às olimpiadas e às dificuldades para reunir os membros desse Comité.

O prazo para a apresentação de candidaturas foi encerrado no dia 31 de janeiro ultimo. O vencedor do cobiçado premio será anunciado entre setembro e dezembro proximos.

Os candidatos são: — Louis Saint Laurent, primeiro ministro do Canadá; Lester B. Pearson, chanceler do Canadá; Carlos P. Romulo, embaixador das Filipinas nos Estados Unidos; Miguel Aleman Valdez, presidente do Mexico; Albert Schweitzer, filantropo e medico francês de fama internacional; "sir" Benegal Rau, diplomata indu; Frank Buchman, lider do movimento de rearmamento moral; Ewing Cockrell, magistrado norte-americano; Raphael Lemkiw, autor do tratado internacional contra o genocidio; Salvador Madariaga, diplomata espanhol; Lorenzo de Rodriguez, medico chileno; Henrique P. Vascelos, jurisconsulto brasileiro; Walter Robert Corti, jornalista suiço; Louis Vauthier, medico e filantropo suiço; James T. Shotwell, historiador norte-americano; Clarence K. Streit, escritor e presidente do Movimento União do Atlantico; Giuseppe A. Borguese, norte-americano, nascido na Italia, jurisconsulto; Coundenhove Canegie, austriaco; Johannes Ude, pacifista austriaco; Henry Demont, jurisconsulto francês; Felix Kersten, medico, finlandês; Wilhelm Foerster, pacifista alemão; Paul Geheeb, professor alemão, Elizabeth Rottew, pacifista alemã; Hans Weneg, jurisconsulto e pacifista alemão; Philip Noel Baker, politico britanico e Barbara Waylen, britanica.

As instituições são: — **Sociedade Norte-Americana de Direito**

(Conclui na 2.a página).

Churchill e as decisões de Lisboa

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano")

A decisão, aprovada em Lisboa, de prosseguir com a criação do Exército da Europa levanta, novamente, a questão de participação britanica nesse organismo. Não sabemos bem qual o raciocinio existente na base da decisão da capital portuguesa: é possivel que os ministros tenham julgado muito dificil enfrentar a perspectiva de uma mudança de curso ou, talvez, os acôrdos concluidos com o dr. Adenauer, em Londres, os tenha deixado otimistas, ou talvez ainda o isolamento de estufa da diplomacia de alto nivel os tenha feito olvidar a turbulencia dos sentimentos na França e na Alemanha.

De qualquer maneira, a decisão foi tomada. A questão, agora, é saber como dar-lhe um efeito pratico. O recente ajuste concluido, em Londres, pelo dr. Adenauer é, segundo um jornal alemão, uma ilusão de ótica. E' uma hábil ilusão, baseada na conciliação das divergencias entre os governos aliados e alemão, mas não poderá durar por muito tempo. Os povos da França e da Alemanha já começam a ver através da cortina de fumaça. Tomemos, por exemplo, o futuro da industria armamentista da Alemanha. O acôrdo resolveu que nenhum membro da Comunidade de Defesa da Europa manufaturará armamentos, exceto a pedido dos Comissários de Defesa, que na prática não pedirão à Alemanha que produza armas pesadas, e ainda menos projetis atômicos e de controle remoto. Podemos estar certos de que o atual governo alemão cumprirá o acôrdo, mas quem poderá, aqui ou na França, ter certeza a respeito dos futuros governos? Evidentemente ninguem, e a dificuldade agora é que a Comunidade de Defesa da Europa não dispõe de meios (como uma Inspetoria Militar) para determinar se os futuros governos estarão realmente fabricando armas pesadas.

Vejamos, por outro lado, a posição da Alemanha na Organização do Tratado do Atlantico: ficarão os alemães satisfeitos por muito tempo se verificarem que seu direito de convocar sessões conjuntas do Conselho do Atlantico e do Conselho de Defesa da Europa é tão limitado quanto os franceses parecem pensar? O entendimento de Londres, por mais habil que seja, não atinge a raiz da dificuldade, que é a de que estamos procurando atar a Alemanha mediante controles mecanicos. A Alemanha não os aceitará, e os franceses terão medo de passar sem esses controles.

Será possivel encontrar um remédio para esta situação? A resposta depende da Grã Bretanha. A Assembléia francesa, ao votar a favor do Exercito da Europa, estabeleceu varias condições. Uma destas condições foi a de que se renove a tentativa para incluir a Grã Bretanha na Comunidade de Defesa da Europa, acrescentando-se um parágrafo no sentido de que a admissão da Grã Bretanha constituiria uma garantia suficiente para eliminar as demais preocupações da Assembléia. Com a Inglaterra na Comunidade, haveria menos temor de que a Alemanha, pelo simples peso e energia, domine a Europa. Com a Grã Bretanha como parceiro ativo, os franceses estariam dispostos a aceitar a presença da Alemanha sem procurar mecanicos. Aceitaria um risco — como os demais parceiros — mas um risco considerado razoavel. A Grã Bretanha, no entanto, mostra-se relutante em aderir ao Exército da Europa. Churchill não deseja participar de um plano imperfeito, militarmente, como o Plano Pleven, e os trabalhistas adotaram igual atitude no governo. Dizem, agora, que os trabalhistas estão dispostos a mudar de idéia. Churchill seguirá o mesmo caminho?

O Exército Europeu, na sua forma final, é muito diferente do que previa o Plano Pleven. A inclusão no mesmo do Exército Britanico do Reno não desorganizaria aquela força nem dividiria, rigidamente, o resto do Exército, como teria acontecido na forma primitiva do plano. O Ministerio da Guerra perderia apenas a mesma parcela de controle que terá de perder da mesma forma para o general Eisenhower, caso as informações de Lisboa estejam corretas. Politicamente, é verdade, meter o dedo na confusão da Europa atrairia o resto da mão. Mas, nesse ponto, no que se refere às incertezas militares, seria possivel a Grã Bretanha obter garantias especiais. De qualquer maneira, vale a pena investigar a questão. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
8 DE MARÇO

São João de Deus, grande apostolo da caridade cristã, o maior dos portugueses do seu século, o seculo XVI, se Portugal revelou ao mundo os maiores vultos entre os navegadores de mares nunca dantes navegados, nomes que a Historia guardará com carinho, urgia tambem que esse povo nobre e heroico, désse tambem ao mundo, ao lado de homens de audacia e de coragens estupendas, almas doces e compassivas, criaturas embebidas por nobres ideais de amor e de fraternidade, almas de eleição para as obras de compaixão, de piedade e de caridade cristã.

E tão grande foi este portentoso João de Deus que, hoje, haverá quem ignore os Gamas e os Cabrais, mas não ha ninguem que ignore o nome amado do fundador de hospitais e de hospicios e patrono universal das casas hospitalares espalhadas pelo mundo inteiro.

— Tambem são comemorados, nesta data S. Litifredo, bispo de Pavia, no seculo X; e S. Provino, bispo de Como, entre 392 e 402.

* * *

IMPERATA "PRO REMISSIONE PECCATORUM" — Os sacerdotes da Arquidiocese devem dar na santa missa, quando as rubricas o permitirem, a oração "Pro remissione peccatorum", de acordo com o aviso da chancelaria do Arcebispado.

SACRAMENTO DA CRISMA — Este sacramento será administrado, durante o corrente mês, às 14 horas, nas igrejas matrizes seguintes:

Amanhã — N. Senhora do Carmo da Aclimação.
Dia 16, São José do Ipiranga.
Dia 23, N. Senhora da Penha.
Dia 30, Santo Antonio do Pari.

As pessoas interessadas deverão retirar, com antecedencia, nas respectivas igrejas matrizes, os cartões para o crisma.

CURATO DA SE' CATEDRAL — Durante a quaresma, às quartas e sextas-feiras, às 20 horas, haverá no curato da Sé Catedral, na igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Carmo, o piedoso exercicio da via-sacra, com pregação pelo revmo. mons. Aguinaldo José Gonçalves, cura da Catedral.

* * *

REUNIÃO DO CLERO — Realizar-se-á segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana, a reunião mensal do clero arquidiocesano. O caso de moral estará a cargo dos revdos. padre Luiz Gonzaga Biazzi, relator, e José do Amaral Germano, arguente.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Vigario cooperador, da paroquia de Nossa Senhora da Candelaria, Vila Maria, em favor do padre Ildefonso Bén, SCJ.

Pleno uso de ordens, em favor dos padres Agostinho Vorgerd, SVD, Roberto Bannwarth SJ, Maximiliano Kaufholf, Antonio Schafer, Gaspar Flesch, Camilo da Silva, Calixto Fruet, Heliodoro Muller, Sebastião Ellebracht, Egidio de Assis e Fidelis Kamp OFM.

Trinação, em favor do padre Luiz Del Carratore.

Binação, em favor do frei Camilo da Silva OFM; idem, em favor do padre Agostinho Vorgerd SVD.

Capela, em favor da capela de Embú-Guaçú, na paroquia de Itapecerica da Serra.

Transmitir, pleno uso de ordens, em favor dos padres Boaventura Cantarelli SDS, João Schneider SAC, Antão Jorge CSSR e João de Castro e Costa, SJ.

Capelão do Mosteiro de Cristo Rei, na paroquia de Vila Formosa, em favor do padre Angelo Cardillo MSC; do Sanatorio de Pirapitingui, na paroquia de Itú, em favor do frei Alipio Both OFM.

Confessor ordinario, da comunidade das Filhas de Nossa Senhora da Misericordia, em Osasco, em favor do padre Bonifacio de Nossa Senhora das Dores, passionista; da comunidade das Monjas Dominicanas do Mosteiro de Cristo Rei, na paroquia de Vila Formosa ,em favor do padre Angelo Cardillo MSC:

Confessor extraordinario, da comunidade das Missionarias Servas do Espirito Santo, do Convento da Santissima Trindade, na paroquia de Santo Amaro, em favor do padre Frederico Dattler, SD.; da comunidade religiosa do Asilo de São José do Belem, na paroquia de São José do Belem, em favor do padre Angelo Scafati, SSS.; da comunidade das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, com residencia à av. Nazaré, 993, na paroquia de São José, Ipiranga, em favor do padre Monteiro Cruz, SJ.

Confessor adjuntos, da comunidade das Monjas Dominicanas do Mosteiro de Cristo Rei, na paroquia de V. Formosa, em favor dos padres Hubtro Rodernaherd e Frederico van Leeuwe, MSC.

Exame canonico ,em favor da comunidade das Madres Agostinianas T. Missionarias de Ultramar, com residencia à av. Cons. Rodrigues Alves, 658, na paroquia de Santo Inacio de Loiola.

Erecção canonica, da Associação de Santa Maria Goretti, em favor da paroquia de Santo Antonio ,em Osasco; idem, da Ordem Terceira do Carmo e Santa Teresa, em favor da paroquia de São Roque.

Procissão, em favor da paroquia de Aparecida.

Ausentar-se, em favor do padre Lucas Passionista.

Celebrar, na quinta-feira santa, em favor da capela da comunidade das Filhas de São Camilo, à rua do Imperador, 4, na paroquia da Parada Inglesa.

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Francisco Paulo de Almeida e Antonio Araujo, da paroquia de Santa Ifigenia; Manuel Caetano Neto e Joana Gonçalves dos Santos, da paroquia de Santo André: Alfredo Turcano e Iolanda Turcano, da paroquia de Nossa Senhora da Saude.

A PRESERVAÇÃO DA FÉ NA AMERICA LATINA

Esta é a intenção missionaria para os membros do Apostolado da Oração neste mês de março.

Oportuna e necessaria é ela, e jamais se há de orar bastante, pedindo a Deus que conserve a fé catolica do nosso continente.

De um lado, correntes estranhas mais antigas minam a crença da nossa boa gente; é a infiltração tenaz e sempre maior das seitas protestantes, custeadas por ingentes somas de fora e copioso material de instrução e propaganda, como Biblias e porções da Biblia, livros, revistas, folhetos, jornais, gravura, cinemas, etc.; e é a penetração do espiritismo, que é tanto mais perigoso quanto enganador, porque muito catolico vai às suas lojas, continuando a frequentar a Igreja Catolica num prejudicial sincretismo, e essa sumula de todas as heresias tem sessões chamadas do baixo espiritismo, e lojas do alto espiritismo, sempre doutrina que se opõe ao dogma cristão; e ainda é a organização das igrejas ortodoxas do Oriente, com filhos que já haviam sido batizados na Igreja Catolica, e agora, vendo a construção de catedrais e igrejas para mesquitas, etc. e sabendo da existencia de bispados cismáticos, passam a voltar para a igreja dos seus pais, que era a ortodoxa; sem contar, as igrejas nacionais, que pouco fazem.

Do outro, porém, está o comunismo, que publica livros, edita jornais, revistas e folhas volantes, atacando a religião em geral e o catolicismo em particular, porque no amago dele está o materialismo dialetico e ateu.

E assim muitos catolicos bandearam-se para outros credos, e outros muitos não praticam religião de "eldorado" ou do paraiso na terra.

Até os catolicos que ainda permanecem fiéis nem sempre estão como dantes com firme fé: ouve tantos e tais ataques às suas crenças, notam exemplos tão escandalosos de antigos companheiros que hoje se escarnecem do que antes criam, que inumeros dentre êles estão abalados, com duvidas e com dificuldades, cuja ignorancia religiosa — aliás tão profunda e espalhada — não sabe resolver, quando possivel, ou pelo menos releitar pela oração e humildade de espirito, porque a frequencia aos atos do culto deixa muito a desejar.

Março será pois o mês de muita e fervorosa prece, de penas pacientemente sofridas e oferecidas e de boas obras feitas em petição da conserva de fé, que é o ninho de gloria da civilização dos latino-americanos.

H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingo .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia ... 36-3169
Redator-chefe 36-5383
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4951
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comercio, 18 — 2.o, sl 4 — Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. HORONDINA ELY PERES, com 49 anos de idade, casada com o sr. Antonio Peres. Deixa uma filha: Dulce.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Rebouças, 313, para o cemitério do Araçá.

SRA. ODETE AUGUSTO DOS SANTOS, com 26 anos de idade, casada com o sr. José dos Santos. Era filha do sr. Acacio Augusto Bartano, já falecido e da sra. Geni Campos Pinto. Deixa uma filha: Maria Geni, e os irmãos: João, Aurora, Olimpia e Araci.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARGARIDA RODRIGUES FARIA, com 78 anos de idade, viuva do sr. Joaquim J. Faria. Deixa os filhos: Izauro, casado com a sra. Inês F. Faria; Risoleta, casada com o sr. Raimundo Amaro Claudino; Maria de Lourdes, Iracema e Josina, viuva do sr. Lindolfo Machado.

SRA. MARINA POLETO GROSSO, com 52 anos de idade, casada com o sr. Ernesto Grosso. Deixa os filhos: Olga, casada com o sr. Antonio Bertuzzo; Narcides, casada com o sr. Nilo Azzi; Atilio, casado com a sra. Aparecida Guilherme; Rainaldo, casado com a sra. Olimpia Pires de Oliveira; Durvalina, Ismael e Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Mirandinha, 1-A, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. LIDIA CAPRONI LEMUCCKI, com 36 anos de idade, casada com o sr. Americo Lemuccki. Era filha do sr. Atilio Caproni, já falecido e da sra. Margarida Pecce Caproni. Deixa uma filha: Rosena. Eram seus irmãos Pedro, casado com a sra. Bimbina Caproni; Marina, casada com o sr. Gladstoni Pereira Barreto; Ugo, casado com a sra. Clarice Caproni; Inocente, Roberto, Osvaldo e Fabio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, para o cemitério São Paulo.

PROF. NELSON CESAR TIETE, com 37 anos de idade, filho do sr. Julio Cesar Tiete e da sra. Benedita Rosa Tiete, já falecidos. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Donatarios, 93, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. EMA BRANCALIÃO, com 51 anos de idade, casada com o sr. Fernando Alexandre. Era filha do sr. João Brancalião, já falecido e da sra. Leticia Jambão. Deixa os filhos: Ricieri, casado com a sra. Alice Fincha Alexandre; Amadeu, casado com a sra. Dolores Lopes Alexandre e Miguel.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio de Santana.

BARTOLOMEU FERRARI, com 84 anos de idade, viuvo da sra. Adelina Ferrari. Deixa os filhos: Lourenço, casado com a sra. Herna Ferrari; Ferruccio; Hugo; Aurora, casada com o sr. Chiafredo Rossi; Maria; Cancio e Antenore, casado com a sra. Nina Ferrari.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da travessa Santo Amaro, 20, para o Cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. FRANNCISCA MARIA DE CARVALHO, com 75 anos de idade, viuva do sr. Antonio de Matos Carvalho. Deixa os filhos: Astor, casado com a sra. Odete Magalhães de Matos; Antonio, viuvo da sra. Maria Rita Teixeira de Matos; Hugo, casado com a sra. Noemia Bonsi de Matos; Julia, casada com o sr. Antonio Ferreira do Amaral; José, casado com a sra. Isabel Denser de Carvalho; Joaquim, casado com a sra. Augusta de Matos Carvalho; Luiza e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manuel da Nobrega, 431 para o Cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINO LUPERCIO JORGE, com 14 anos de idade, filho do sr. Jorge Barbechi e da sra. Maria Jorge Barbechi. Deixa os irmãos: Elisa e Edmir.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Faculdade de Medicina para o cemiterio de Vila Formosa.

ALBINO FRANCO, com 66 anos de idade, viuvo da sra. Maria Vila Marim. Deixa as filhas: Julia e Cecilia.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dom João V, 231, para o cemiterio da Lapa.

FABIO HATAS JARAIGIRI, com 19 anos de idade, filho do sr. Augusto e da sra. Margarida Jaraigiri. Deixa os irmãos: Antonio e Alberto.

O corpo foi trasladado para a cidade de Cafelandia, onde será sepultado no cemiterio local.

JOSE' GREGORIO DE SOUSA, com 66 anos de idade, casado com a sra. Deolinda Ferreira de Sousa. Deixa os filhos: Nair, casada com o sr. Jurandir Pacheco Carvalho; Irene, casada com o sr. Nilcides Cavalcanti Albuquerque; Zelia, casada com o sr. Antonio Molina e Sidney, casado com a sra. Marieta de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Vieira de Morais, 1.397, para o cemiterio da Lapa.

670 MIL VEICULOS

(Conclusão da ultima página).

diaria foi de 4.600 veiculos e Cr$ 79.070,00 de arrecadação.

Em outubro, baixou para .... 126.402 o total de veiculos que cruzaram o pedagio da Via Anchieta, mas dando, em compensação, arrecadação de Cr$ ..... 2.345.865,00, superior, portanto, à de setembro e de outubro. Os caminhões de 3 a 6 toneladas mantiveram sua posição, com 25.106 unidades e uma arrecadação de Cr$ 753.180,00, enquanto a menor renda coube a um caminhão de 36 toneladas, que pagou Cr$ 180,00. Os carros até 5 passageiros acusaram um movimento de 70.677 e uma arrecadação de Cr$ 706.770,00, permanecendo os motociclos na media mais baixa, de 873 unidades e arrecadação de Cr$ 4.365,00. A média do mês foi de 4.078 veiculos e arrecadação de Cr$ 75.673,10.

Em novembro, o total de veiculos subiu a 140.751, mas a renda não foi alem de Cr$ .... 2.360.415,00. Os caminhões de 3 a 6 toneladas passaram em numero de 22.482, dando uma renda de Cr$ 674.460,00, ficando a menor renda a cargo de um caminhão de 36 toneladas, que pagou 180 cruzeiros. Os carros até cinco passageiros mantiveram sua posição, acusando 88.926 veiculos, com renda de Cr$ .... 889.260,00, e os motociclos acusaram 1.116 veiculos, e uma renda de Cr$ 5.580,00. A média do mês foi de 4.692 veiculos e uma rendá de Cr$ 78.680,50.

Em dezembro, o numero de veiculos marca o recorde nestes ultimos cinco meses do ano, acusando 143.044 veiculos, e a maior arrecadação, Cr$ 2.443.735,00. Os caminhões de 3 a 6 toneladas somaram 23.639, e uma renda de Cr$ 709.170,00, e um caminhão de 35 toneladas registrou a menor renda, 175 cruzeiros. Os carros até 5 passageiros acusaram 89.028 veiculos, com uma arrecadação de Cr$ 890.280,00, e os motociclos registraram 998 veiculos e uma renda de Cr$ 4.990,00. A media diaria do mês foi de 4.614 veiculos, e a renda foi de Cr$ 78.830,00.

CONFERENCIAS

"A FILOSOFIA ESPIRITA" — A's 20,30 horas de hoje, no auditorio da Biblioteca Municipal, dando prosseguimento ao "Ciclo de Conferencias de 1952", do Clube dos Jornalistas Espiritas, falará o prof. Anselmo Gomes, sobre o tema acima.

POESIA POPULAR E FOLCLORE — Com a colaboração da comissão paulista de folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", o Clube de Poesia realizará no proximo mês uma serie de conferencias sobre poesia popular e folclore.

Acontece cada uma...

(Conclusão da ultima pagina).

LONDRES, 7 (AFP) — "Sir" Frederick Mitchel Hedges, explorador britanico, de regresso das ilhas Seychelles e do Tanganica, trouxe um peixe estranho, de 15 centimetros de comprimento, aproximadamente e cuja picada pode provocar a morte de um ser humano em menos de 30 minutos. Este peixe, bem como outras descobertas feitas na fauna equatorial, será enviado ao Museu de Historia Natural de South Kensington, em Londres.

O explorador, que conta 70 anos, revelou igualmente que descobrira antiga cidade em ruinas e cemiterios na região sul do Tanganica. Segundo o sr. Frederick Mitchel Hedges as cidades cujas ruinas descobriu datam das primeiras civilizações da costa oriental da Africa, possivelmente antes da era cristã. "Numerosas populações arabes, que devem ter sido completamente aniquiladas, viviam nessa região, prosseguiu o explorador britanico. Essas populações possuiam as suas moedas, e peças da epoca foram encontradas. Uma das construções encontradas cobria cerca de um hectare e meio. Identificamos igualmente as ruinas de um forte e de um palacio".

Concluindo, Mitchel Hedges declarou que seriam necessarios pelo menos dez anos para proceder às escavações necessarias, cujo custo avaliou em cerca de 100.000 libras esterlinas.

Nacionalização do petroleo no Irã

Repercute mal em Londres a lei nesse sentido aprovada naquele país

LONDRES, 7 (AFP) — O otimismo manifestado nos meios iranicos a respeito da regulamentação da questão do petroleo, graças à intervenção do Banco Internacional não encontra éco em Londres, declara-se nos meios financeiros britanicos bem informados. A lei iranica sobre a nacionalização do petroleo continua o maior obstaculo às negociações, acrescenta-se.

Os delegados do Banco Internacional, afirma-se, não estão autorizados a colocar os fundos se os administradores do banco não tiverem o direito de supervisionar o seu emprego e velar pelo bom sucesso do negocio. Na direção do empreendimento deveriam, portanto, necessariamente, se encontrar personalidades colocadas sob o controle direto do banco. Isso o governo de Mossadegh não aceitará, declara-se nos mesmos meios, como se opos quando das ultimas negociações diretas anglo-iranicas à nomeação, em Abadã, de um diretor geral de nacionalidade britanica.

De fato, nos termos da lei de nacionalidade, a direção da exploração deve caber exclusivamente ao Irã. Sobre o emprego de tecnicos estrangeiros, as autoridades iranicas preferiram ver figurar entre eles poucos britanicos. Nos Estados Unidos, e em outros paises, poder-se-ia recrutar de dois a três mil tecnicos. Mas esse numero não poderia bastar, indica-se nos meios referidos, para assegurar a exploração de Abadã. De outra parte, nenhum acordo pode ser realizado sobre o preço da venda do petroleo, continuando o governo de Teerã a insistir na aplicação do preço do golfo do Mexico. Enfim, declara-se nos meios da City, o governo de Mossadegh não está inteiramente convencido da incapacidade do Irã em explorar o seu petroleo por seu proprio direito. Os dirigentes de Teerã continuariam, acrescenta-se, a sondar os clientes eventuais, sendo a Alemanha Ocidental, o ultimo cronologicamente falando, que, na opinião dos iranicos, estaria disposto a comprar o petroleo a troco de maquinas e outros equipamentos necessarios à industrialização do Irã. — (a.) Robert Bellamy, da "France Presse".

Desabamento de uma tribuna num espetaculo de patinação

Sairam feridas cerca de 277 pessoas, algumas das quais em estado grave

BALTIMORE, 7 (AFP) — Avalia-se, finalmente, em 277 o numero de feridos, em consequencia do desabamento de uma tribuna provisoria alguns minutos antes do inicio do espetaculo de patinação sobre o gelo, cuja vedete e animadora é Sonja Henie. A representação, que era a primeira da temporada em Baltimore, e atraiu uma multidão calculada em 7.000 pessoas, foi naturalmente anulada O espetaculo deveria ser realizado no "Armory" uma das imensas salas cobertas pertencente ao Exercito, e que se encontra em todas as grandes cidades norte-americanas, e que são frequentemente alugada para tais ocasiões.

As tribunas tinham sido construidas apressadamente nessa sala para receber o grande numero de espectadores e, segundo as testemunhas, os operarios não tinham acabado ainda o seu trabalho, quando cregaram os primeiros espectadores. Foi então que desabou uma dessas tribunas o que causou grande numero de feridos, dos quais 32 gravemente.

É GRANDE A INFILTRAÇÃO DE COMUNISTAS NO BRASIL

RIO, 7 ("Correio") — Transmitimos, ontem, que o novo diretor da Delegacia de Ordem Politica e Social, coronel Adolfo Rosas, duvida do apregoado poder do Partido Comunista do Brasil. Em sua opinião, o comunismo é um perigo generalizado que não isentaria o nosso país de sua influencia, mas não possui, aqui a importancia que se lhe empresta. Discordaria deste ponto de vista o cardeal d. Jaime de Barros Camara, que teria debatido longamente o assunto, com os seus subordinados hierarquicos da Arquidiocese do Rio de Janeiro. E com ele está, tambem, o promotor Orlando Ribeiro de Castro, que funciona no rumoroso processo contra o sr. Luiz Carlos Prestes. "Acredito que o Brasil seja invadido por comunistas sul-americanos, partindo de Cochabamba, na Bolivia, onde se repetirá a historia da revolução vermelha da China, com relação à Mandchuria" — disse à imprensa carioca, o referido magistrado. "Cincoenta mil estrangeiros e a maior parte egressos de países da orbita soviética, e mesmo russos, antigos guerrilheiros, com pratica de guerra, sabotagem, em seus multiplos recursos, entraram no Brasil e aqui se encontram — uns, clandestinos, outros sob o beneplacito policial — em francas atividades subversivas" — denunciou o promotor, acrescentando: A introdução desses elementos foi feita através da ex-Organização Internacional dos Refugiados, hoje substituida por outro escritorio, em Bruxelas, com o mesmo objetivo e dirigido pelo comunista brasileiro Teixeira de Melo.

O sr. Orlando Ribeiro de Castro acusa a policia brasileira de apaniguar os inimigos da ordem constitucional e afirma que o sr. Luiz Carlos Prestes ainda não foi preso porque as autoridades não querem. "Ele tem muitos aliados e o circulo de amigos do Partido Comunista é grande" — acentuou o promotor. "E esse circulo de amigos — continuou — estende-se pelos "inocentes uteis" e simpatizantes sem coragem para aparecer e que clandestinamente ajudam as finanças do P.C.B. O grosso das despesas, — assinala o sr. Orlando Ribeiro de Castro — vem da Russia através do Banco Lloyd's, sediado na Inglaterra, que remete para o Uruguai, por meio de operações bancarias dos escritorios comerciais de países satelites de Moscou".

CRUZADA BRASILEIRA ANTICOMUNISTA

RIO, 7 (Asapress) — A Cruzada Brasileira Anticomunista, recentemente organizada nesta Capital, com ambito nacional, breve lançará em toda a nação seu manifesto. O CBAC conta já com 500.000 filiados. Seu presidente, almirante Carlos Pena Boto, dará brevemente uma entrevista coletiva aos jornais. Um dos organizadores da cruzada é o padre Leopoldo Brentano, cujo prestigio nacional é incontestavel.

ARESENTADAS AS CANDIDATURAS

(Conclusão da 1.a pagina)

Internacional; Academia de Direito Internacional de Genebra; Sociedade do Festival de Edimburgo e Sociedade Grotis, dedicada ao Direito Internacional, com sede em Londres.

Os candidatos pertencem a quinze paises e muitos deles estão identificados com as organizações de cooperação internacional dentro das Nações Unidas e a comunidade do Atlantico. Nenhum dos candidatos pertencem a países atrás da "cortina de ferro".

No ano passado, o Premio Nobel de Paz foi ganho pelo dirigente trabalhista francês Leon Jomax. O premio é de 167.612 coroas suecas, ou sejam 32.357 dolares.

Depoimento do ex-diretor da Central do Brasil

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil no governo Dutra, ouvido pela imprensa a proposito das ultimas versões a respeito do desastre ferroviario de Anchieta e suas causas afirmou que durante a sua gestão não foram promovidas compras de locomotivas e que essas foram adquiridas recentemente. As locomotivas relacionadas com a minha gestão foram velhas que mandei consertar e acender. Elas estavam jogadas nos depositos. Recoloquei-as em transito novamente. Posso afirmar, ainda que nem tive ideia de comprá-las. Pensei em certa altura adquirir unidades eletricas para melhorar o trafego suburbano. Mas o sr. Getulio Vargar pediu ao general Dutra que aguardasse o modo pelo qual essa operação se fizesse. E a operação foi sustada, declarou o sr. Jurandir.

DENUNCIARAM OS RADICALISTAS

(Conclusão da 1.a página).

Os circulos politicos crêm que a atual preocupação dos radicais com a nova Constituição da Provincia Presidente Perón pressagia que o seu partido seguirá a orientação unionista e se absterá de participar das eleições provinciais, a se realizarem este mês.

O presidente Perón deu a entender varias vezes, nos ultimos meses, que gostaria de ver no Congresso Nacional outros rostos que não fossem os dos politicos.

Perón declarou, a uma delegação de empregadores que o visitou, que gostaria de ver seus representantes no Congresso.

A LUTA ENTRE ATTLEE E BEVAN

LONDRES, 7 (U.P.) — O Partido Trabalhista Britanico, atualmente dividido em duas facções, se defronta com uma batalha entre o veterano lider Clement Attlee e o rebelde esquerdista Aneurin Bevan na mais dramatica divergencia politica dos ultimos tempos.

A cisão no seio do Partido Trabalhista surgiu quando os partidarios de Bevan — os "bevanitas" — votaram contra o programa de rearmamento do governo conservador, ao qual os trabalhistas eram favoraveis.

Foi esta a primeira vez que os bevanitas se manifestaram contrariamente à linha do Partido.

Ontem, Attlee convocou uma reunião especial dos parlamentares do Partido Trabalhista, pouco antes do primeiro ministro Winston Churchill apresentar sua proposta orçamentaria sobre o programa de bem-estar publico.

GREVES ESPARSAS NO NORTE DA ITALIA

ROMA, 7 (AFP) — Milhares de trabalhadores se declararam em greves esparsas nas industrias do norte da Italia, enquanto que aumenta pouco a pouco a campanha em prol de maiores salarios provocada pelos comunistas no seio dos varios sindicatos operarios.

Como sempre sucede na Italia, a Primavera e as greves estão de volta novamente.

Os movimentos paredistas concentraram-se nas grandes fabricas de Milão onde os trabalhadores controlados pelos vermelhos suspenderam os trabalhos por três horas em sinal de protesto contra a dispensa de 1.550 companheiros.

Trens eletricos e material para a Central

RIO, 7 (News Press) — Por determinação do presidente da Republica, a direção da Central do Brasil vai abrir imediatamente concorrencia para a aquisição de 200 trens unidades e material eletrico complementar. Alem disso tratará tambem a direção dessa ferrovia da União de executar, com a maior urgencia, a remodelação da via permanente, inclusive a substituição dos dormentes imprestaveis, dos trilhos, e a compra de equipamentos e ferramentas para a conservação das linhas.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar ,telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

A AMERICA LATINA

(Conclusão da 1.a pagina).

"O Pacto de Segurança Mutua, acrescentou o chefe do governo, representa apenas uma pequena parte das somas despendidas com as nossas proprias forças armadas. Entretanto, proporciona-nos aliados fortes, cujo potencial militar em homens ultrapassa de muito o nosso, e cujo potencial militar é de uma importancia vital para o mundo livre".

O presidente apresentou em seguida uma relação do material de guerra enviado para a Europa, destinado às forças da OTAN, até 31 de dezembro de 1951: 7.310 tanques e veiculos de combates; 10.888 peças de artilharia; 316 navios; 365 aviões navais e 952 aviões terrestres; 670.308 armas de pequeno calibre e metralhadoras, alem de 240 milhões de cartuchos. Alm disso, meio milhão de toneladas de equipamentos foi enviado para o Oriente Medio e três milhões para o Extremo Oriente.

O presidente Truman assim concluiu o seu relatorio: — "Procuramos estabelecer uma posição de força — politica, economica e militar — através do mundo livre. Graças a ela, as nações livres poderão desencorajar mais facilmente uma nova agressão comunista, ou, repeli-las, se for o caso. Graças a esta força e graças aos principios morais que a tornarão possivel, o mundo livre poderá seguir para a frente, e esperar com confiança o esboroamento do mundo da escravidão soviética".

AS AUTORIDADES

(Conclusão da ultima pag.)

de Transito, que iria participar da reunião e que fez entrega ao secretario da Segurança da portaria que acabava de baixar, determinando a obrigatoriedade da apresentação de atestado de bons antecedentes pelos motoristas aos concessionarios de pontos de estacionamento, a fim de que pudessem trabalhar, e responsabilizando os detentores de pontos que não cumprirem o recomendado, o que visa extirpar da classe os elementos que registram antecedentes criminais.

A portaria, que tem o numero 9, após varias considerações, determina: — "Ficam obrigados os concessionarios de pontos de estacionamento a exigir, dos seus motoristas, além da matricula, atestados de bons antecedentes, sob penas de serem suas concessões sumariamente cassadas quando se verificar que aqueles registram vida pregressa delituosa".

OCORRENCIAS POLICIAIS

IMPORTANTE FIRMA VENDIA CASIMIRAS NACIONAIS COMO SE FOSSEM INGLESAS

Varias prisões para esclarecimento — Tiravam, por meio de composições quimicas, o timbre nacional para colocar o inglês

O titular da Delegacia de Vadiagem, delegado Guilherme Pires de Albuquerque, foi informado por um fiscal de rendas de que a Casa Santa Branca, à praça da Republica, 304, estava vendendo casimira nacional como sendo inglesa. Realizando uma diligencia naquele estabelecimento os policiais apreenderam 3 peças do artigo, verificando-se a fraude. Foram, então, intimados a comparecer àquela especializada, a fim de prestar esclarecimentos, Anauer Hindi, socio da firma, e Teodoro Toporkaw. Ao serem interrogados afirmaram haver comprado o tecido da firma Industria e Comercio "Pewi" Ltda. no parque D. Pedro II, 72, sobreloja, cujo responsavel, Pedro Wendik, foi preso e como os dois primeiros encaminhados à Delegacia de Vadiagem a fim de prestar esclarecimentos. Declarou Pedro haver adquirido por sua vez a casimira de Luiz Rosembaum, residente à alamenda Eduardo Prado, 723. Luiz foi igualmente preso e à hora em que redigiamos esta noticia prestava esclarecimentos.

Ao que parece nossa capital está inundada de casimiras nacionais timbradas com o carimbo inglês. Os fraudadores, utilizando-se de composições quimicas, apagavam o timbre nacional e sobre este colocavam o timbre das casimiras inglesas. O trabalho feito com muito cuidado não deixava vestigios e somente é notado quando o tecido for molhado.

A diligencias prosseguirão, até que sejam identificados os responsaveis pela fraude.

VITIMA DE AGRESSÃO

Por volta das 2,20 horas de ontem José Fernandes Silva, de 26 anos, residente à rua Leais Paulistanos, 103, defronte o predio 161, da rua Riachuelo, foi agredido por um desconhecido.

A vitima recebeu ferimentos graves e foi internada no Hospital das Clinicas.

COLHIDO POR UM TREM

Às 8,50 horas de ontem Alfredo Candido, de 40 anos presumiveis, morador à rua "G", 282, na Vila Santa Maria, quando transitava pela linha da Cantareira, ao travessar a ponte existente entre as estações Areal e Tamanduatei, foi apanhado pelo locomotiva de prefixo "PG-3", conduzida pelo maquinista José Francisco, sofrendo graves lesões.

A vitima passou pelo Pronto Socorro e dali deu entrada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDA A PAULADAS

Às 7,30 horas de ontem, no Hotel Imperial, à rua Barão de Piracicaba, 29, Lazara Rodrigues, de 29 anos, viuva, discutiu com George Justino Alves, sendo agredida a pauladas.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, sendo aberto o competente inquerito.

AGRESSÃO MUTUA

Ontem, às 2,40 horas, na rua Coronel Carlos de Oliva, 304, Osvaldo Pontes Cabral, de 38 anos, casado, domiciliado no 308 daquela rua, e Aurea Rolla Nogueira, de 38 anos, casada, moradora no 304, por motivos futeis agrediram-se mutuamente. Ambos ficaram gravemente feridos e foram pensados no Pronto Socorro.

COLISÃO DE VEICULOS

A's 6 horas de ontem, na rua do Gasometro, defronte o predio 611, colidiram o onibus da linha Bresser e um bonde da linha Vila Maria, dirigidos, respectivamente, por Felix Torres e pelo motorneiro de chapa 3.820. Em consequencia do choque sairam feridos José Franco, de 22 anos, solteiro, morador à rua UM, n.o 1, em Vila Maria e Josias Barbosa da Silva, de 23 anos, solteiro, residente à rua Engenheiro Goulart, s. n.. As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas em estado grave.

DUPLO ATROPELAMENTO

Por volta das 15,10 horas de ontem, na avenida São João, esquina da alameda Glete, Antonio Caetano, morador à rua Sete, 22 e Inacio Livermann, domiciliado à rua Zussna, 22, empregados da C. M. T. C., foram atropelados pelo auto de chapa 4.547, guiado por Maria Cecilia Marcondes Mota, que não possui carta de habilitação e guiava ao lado do motorista Antonio Sabino. Com ferimentos leves as vitimas foram pensadas no Pronto Socorro.

ATROPELOU E FUGIU

José Moreira da Silva, de 30 anos, casado, residente à rua Saracura Pequena, 149, ontem, às 15,45 horas, na equina da alameda Barão de Limeira com a avenida Duque de Caxias, foi atropelado por um automovel cujo motorista fugiu. A vitima recebeu curativos no Pronto Socorro.

EMPURRAVA O CAMINHÃO E FERIU-SE

A's 13,45 horas de ontem, na alameda Cleveland, defronte o n.o 303, Luiz Gomes, de 43 anos, casado, morador no predio 277 daquela rua, quando ajudava a empurrar o auto-caminhão de chapa 417-294, foi ferido no pé pela roda trazeira do veiculo. A vitima acha-se internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Na praça Clovis Bevilacqua, às 17 horas de ontem, o auto particular 22-039, guiado por Margaret Gebara, atropelou Sachio Suzuki, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Caramuru, 1.196. A vitima sofreu lesões de natureza grave, tendo a autoridade de plantão na Central de Policia providenciado sua internação no Hospital das Clinicas. Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

CRIME DE MORTE

As 23,40 horas de ontem, na esquina das ruas Itaboca com Silva Pinto, Terezinha de Jesus, de 29 anos, solteira, residente na primeira via, 208, foi assassinada a golpes de faca pelo individuo Expedito dos Santos, de 28 anos, solteiro, residente à rua Barão de Paranapiacaba, 29. A vitima conheceu o criminoso durante o carnaval, apoderando-se ele de uma aliança que lhe pertencia. Tendo feito propostas à vitima e sendo repelido, o criminoso passou a ameaçá-la. Diante disso ela pediu ao guarda-civil Roberto Borges de Lima que a acompanhasse até a sua residencia. Ao chagarem ao local citado, Expedito assassinou a mulher e feriu levemente o guarda que pretendeu defendê-la. O criminoso foi preso em flagrante e o corpo removido para o necroterio do Araçá. O criminoso prestava declarações quando encerramos o expediente.

PREJUDICADO O MERCADO DE CASEINA PELAS IMPORTAÇÕES INTEMPESTIVAS

Houve atraso na utilização das licenças — Reclamações dos produtores nacionais — O SAPS e a manteiga argentina

Na ultima reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias, presidida pelo prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, o presidente do Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados em Geral do Estado de São Paulo, sr. Francisco da Silva Vilela, chamou a atenção da Casa para as importações de manteiga que estão sendo realizadas no Rio de Janeiro pelo SAPS, com isenção de direitos, mediante assinatura de termo de responsabilidade na Alfandega. Segundo afirmou aquele industrial, não se justificam tais importacões, não somente porque o produto nacional não goza das mesmas imunidades fiscais, relativamente a impostos e taxas, como tambem por que não se está verificando escassez do produto no mercado interno. No momento essas importações representam, portanto, um desestimulo ao produtor nacional, sem nenhuma vantagem para o consumidor. Acrescentou o sr. Francisco da Silva Vilela que o consumidor tem mostrado acentuada preferencia pela manteiga nacional e que estamos comprometendo inutilmente divisas estrangeiras.

SITUAÇÃO DA CASEINA

Tambem em relação ao mercado da caseina estenderam-se as considerações do referido diretor da Federação das Industrias. Segundo esclareceu, foram concedidas licenças de importação de caseina em determinada época, quando se verificou a escassez do produto. O proprio sindicato de que é presidente o sr. Francisco da Silva Vilela admitiu que se realizassem algumas importações, inclusive da manteiga, desde, porem, que fosse respeitada a produção nacional e que se fizessem somente durante o periodo de escassez, com pagamento de todos os direitos e taxas — mesmo porque qualquer isenção corresponderia a um subsidio à industria estrangeira, pois a nacional não goza dos mesmos favores. Acontece, porém, que muitas licenças não foram utilizadas oportunamente e continuam em mãos do importador, o que tem deixado os compradores numa atitude de expectativa. Assim, o produto nacional tem a sua colocação no mercado prejudicada pela possibilidade sempre permanente dessas importações. Sugeriu o sr. Francisco da Silva Vilela, com aprovação da Casa, que se solicitasse às autoridades competentes o exame do assunto, a fim de que sejam canceladas as aludidas licenças, ainda não utilizadas, ou dado um prazo muito limitado para a sua utilização. E, reforçando o seu ponto de vista, disse que a situação atual pode ter reflexos inconvenientes no mercado da manteiga, cujos preços sofrem acentuada influencia dos preços da caseina.

TANCREDO

COM LICENÇA, CAVALHEIRO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

FORTALEZA, 7 (Asapress) — A classe medica cearense está coesa em torno da projetada greve da classe, marcada para o dia 12 do corrente. Varios medicos declararam à imprensa que aguardam apenas ordem do Rio para dar inicio à "parede". Salientaram, entretanto, que os serviços de Pronto Socorro e de outros hospitais de caridade não serão afetados.

* * *

BELEM, 7 (Asapress) — O ex-deputado Catete Pinheiro, ouvido sobre o problema da juta, esclareceu: "Se meu projeto não tivesse sido engavetado, não estariamos atravessando, economicamente, no setor da juta, uma fase tão critica. O projeto previa que o Poder Executivo fixasse, anualmente, para efeito de estocagem, aquisição e financiamento, um preço minimo para a juta. O controle seria feito por intermedio do Banco de Credito da Amazonia e o financiamento concedido à base de 80% do preço fixado. A Comissão de Defesa da Juta é um orgão constituido tão somente por industriais, sem representantes dos juticultores ou juteiros, desconhecendo seus membros a verdadeira situação dos que produzem".

* * *

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O porto desta capital está completamente congestionado por um verdadeiro diluvio de cargas, havendo mercadorias que dormem nos armazens ha mais de 10 meses, inclusive mais de 100.000 sacas de cimento, que estão sendo transferidas para os depositos da Secretaria da Agricultura. Todos os largos fronteiros ao cais estão abarrotados com mais de 20.000 toneladas de mercadorias de toda especie, enquanto que no rio Guaiba 10 navios, alguns de longo curso, aguardam vaga.

A situação está se tornando caótica e já não ha praticos suficientes para conduzir os navios despachados através da lagoa dos Patos que ha três dias estão aguardando aqueles elementos para poderem partir.

Ha dias, a direção do porto tomou a deliberação de aumentar o quadro dos estivadores. Em represalia, o respectivo sindicato entrou com um mandado de segurança para assegurar aos seus associados somente o trabalho na estiva.

A situação é delicada e, enquanto o porto permanece congestionado com dezenas de toneladas de mercadorias, estas escasseiam em outros pontos do territorio nacional.

* * *

RIO, 7 (Asapress) — Despachos telegraficos procedentes do Rio Grande do Norte, informam que o municipio denominado Baixa Verde, foi abalado por forte tremor de terra, provocando alguns desabamentos e danos materiais. A mesma noticia, revela que após os tremores, forte impregnação de enxofre cobriu a cidade, tendo numerosas familias abandonado o municipio, com receio da repetição do fenomeno. Sobre o mesmo assunto a reportagem ouviu o sr. Lelio Gama, diretor do Observatorio Nacional, que declarou: "Nossos sismografos, embora não sejam modernos, pois contam quase 40 anos, conservam sensibilidade relativamente aos traços fotograficos do registro de tremores de terra. Acredito que no caso desse despacho do Rio Grande do Norte, trata-se de pequeno desmoronamento de rochas subterraneas. Deve o fato ter provocado abalos, mas sem energia suficiente para alcançar o registro. Tais fenomenos não podem ser considerados terremoto. Este, como se sabe é caraterizado pelo colapso da rocha em grande extensão na crosta terrestre". E concluiu: "No Brasil felizmente não há disposição geologica para tais fenomenos. Quando muito verificam-se pequenos abalos sem maiores consequencias.

* * *

SALVADOR, 7 (Asapress) — Em muitas cidades do Sertão têm morrido gente de sêde e de fome, registrando-se em algumas zonas uma média de 20 baixas diarias. Quadro verdadeiramente desolador, de cortar o coração, apresentam cidades florescentes e conhecidamente fortes em suas fontes de riquezas. Estão agora superlotadas de retirantes, esquálidos, suplicando um prato de comida às autoridades e às pessoas abastadas, que tudo têm feito para auxiliar as vitimas da seca.

Os recursos trazidos pelo ministro da Viação, que se encontra nesta capital, ainda chegam a tempo, mas teriam prestado maior serviço se tivessem sido enviados quando a situação era menos grave que a atual.

Informou-nos o sr. Sousa Lima achar-se o governo em condições de fornecer, imediatamente, recursos para obras de emergencia nas zonas mais atingidas pela seca, podendo, para tanto, sacar contra o Banco do Brasil até o limite do crédito solicitado ao Congresso para esta emergencia.

O ministro da Viação, acompanhado do secretario da Agricultura e de outras autoridades, seguiu de trem para Bonfim, prosseguindo dali, de automovel, para Feira de Sant'Ana.

Amanhã, visitará Itaberaba, regressando depois a Salvador. Segunda-feira, em companhia do governador Regis Pacheco e comitiva, seguirá de avião para Conquista e dali para Caitité e Guanambí, onde pernoitarão. Depois, rumarão para Caculé, zona seriamente atingida pela seca e escolhida pelos retirantes por ficar proxima à fronteira com Minas.

O ministro regressará quarta-feira ao Rio.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-6237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**.
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo**.
Secretario-Geral — **Aman[illegible]ontes**
Tesoureiro — **Lino Rodri[illegible] Machado**.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das [illegible]

O expediente normal [illegible] Gilberto Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Reestruturação da carreira do funcionalismo publico

Sessão, amanhã, para o encerramento do periodo extraordinario do Legislativo — Onus da ONU. para o Brasil... — Materias examinadas

RIO, 7 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje, da Camara dos Deputados, figurou uma mensagem do presidente da Republica propondo a extinção do cargo de diretor do Presidio do Distrito Federal, que era ocupado pelo sr. Aloisio Neiva, afastado em virtude de doença, ha varios anos.

ONUS DA ONU...

O sr. Osvaldo Orico proferiu o primeiro discurso da série que prometeu, há tempos, sobre a politica externa do Brasil, afirmando que a ONU para nós tem representado, apenas onus, pois somente nas suas ultimas reuniões internacionais de Washington e Paris dispendemos perto de 400 mil dolares. Criticando a politica das nações ocidentais que "pretendem levar o mundo a uma guerra contra os povos eslavos", o orador acusou o Itamaratí de estar seguindo às cegas esse cortejo belicista, assumindo compromissos de enviar tropas para a Coréia.

O sr. Artur Santos leu um protesto de ferroviarios do Paraná, contra o projeto do sr. Parailio Borba, que altera a lei Brigido Tinoco, referente à aposentadoria da classe. Mais tarde, o sr. Parailio Borba ocupou a tribuna para contestar os fundamentos da reclamação, afirmando que o seu projeto em nada prejudica os interesses dos ferroviarios.

O sr. Vieira Lins, mais uma vez, clamou pela reforma agraria.

O sr. Frota Aguiar que pensa estar, ainda, na Camara Municipal, tratou da limpeza publica e do serviço de aguas e esgotos desta capital.

O sr. Muniz Falcão protestou contra a dispensa de 75 funcionarios do Departamento de Obras de Alagoas.

O sr. Celso Peçanha dirigiu um apelo ao governo no sentido de amparar 900 trabalhadores da fabrica de tecidos Santo Amaro, no Estado do Rio, que se encontra fechada ha 3 semanas.

A SECA

Os srs. Deoclecio Duarte e Aziz Maron falaram sobre o caso da seca no Rio Grande do Norte e na Bahia, respectivamente.

O sr. Gurgel do Amaral leu as resoluções da Conferencia dos Jornalistas realizada nesta capital.

O sr. Benjamim Farah requereu informações sobre a despesa com a publicidade do parecer do sr. Francisco Campos em favor da resolução do I. A. A. que aumentou o preço do açucar.

O sr. Clemente Medrado falou sobre o problema do exodo das populações rurais.

A sra. Ivete Vargas anunciou as providencias tomadas pelo governo para assistir as vitimas do desastre da Central.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia iniciou-se com a aprovação de dois projetos de resolução, concedendo licença, para tratamento de saude, aos srs. José Arnon e Pereira Lopes.

Foi aprovado, tambem, o projeto que autoriza o governo federal a instalar a Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, no Rio Paranaiba.

O sr. Frota Aguiar apresentou um projeto de lei concedendo às funcionarias publicas e autarquicas o direito ao abono de 3 faltas por mês.

O sr. Muniz Falcão encaminhou à Mesa um projeto de resolução proibindo a reeleição dos vice-presidentes, secretarios e suplentes da Mesa da Camara e admitindo, somente, a reeleição do presidente.

Em explicação pessoal, falaram, ainda, os srs. Vieira Lins, Frota Aguiar, Barreto Pinto, Medeiros Neto, Tenorio Cavalcanti.

[illegible]NTO DO [illegible]ODO EXTRAORDINARIO

A Mesa convocou a Camara para depois de amanhã, domingo, às 14 horas, a fim de ser realizada a sessão de encerramento da sessão legislativa extraordinaria. Segunda-feira, dia 10, será realizada a primeira sessão preparatoria, para o novo periodo de legislatura ordinaria que se inicia no proximo dia 15.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

A Comissão de Segurança Nacional voltou a ocupar-se do projeto n.o 1.082, que reestrutura as carreiras dos servidores publicos de nivel universitario, aumentando-lhe os vencimentos. A materia foi novamente submetida a prolongados debates, tendo falado os srs. Ponce de Arruda, Carmelo D'Agostino, Aloisio de Castro e Lauro Lopes. Realizada a votação foi aprovado o substitutivo apresentado pelo relator, sr. Ponce de Arruda, salvo as emendas, ficando estas para serem apreciadas em sessão extraordinaria, convocada para a noite.

Tambem foi considerado o projeto n.o 1.133, de autoria do sr. Dario de Barros, autorizando o Poder Executivo a colocar uma placa de bronze, comemorativa da visita do presidente da Republica Portuguesa ao Brasil, no recinto onde funcionou provisoriamente a Camara dos Deputados, na Biblioteca Nacional. A aludida placa conterá as seguintes palavras do dr. Antonio José de Almeida, proferidas perante o Congresso Nacional: "Não tenho duvida em lhes dizer que estou aqui em nome de Portugal, para agradecer aos brasileiros o favor que eles nos prestaram, a nós, proclamando-se independentes no momento em que o fizeram". O citado projeto, que prevê a abertura de um credito de 30 mil cruzeiros, foi aprovado, de acordo com o parecer do respectivo relator, sr. Artur Santos.

A mesma Comissão examinou, em conjunto, os projetos ns. 1.516 e 469, oriundos de mensagens do Executivo, e o de n.o 1.595, de autoria do sr. Euzebio Rocha, todos relativos ao problema nacional do petroleo. Na qualidade de relator, o sr. Euclides de Figueiredo apresentou parecer que foi aprovado, concluindo pela aceitação da ultima dessas proposições, a qual sugeriu, todavia, ligeira modificação.

A Comissão de Saude Publica aprovou parecer do sr. Agripa Faria, favoravel ao projeto, oriundo de mensagem presidencial n.o 1.537, que aprova o Convenio celebrado no Rio de Janeiro a ..... 27-8-51, entre o governo brasileiro e a Repartição Sanitaria Pan-Americana, para a organização e o funcionamento, no Brasil, do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa.

O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 7 (News Press) — Acaba de chegar a esta cidade serrana o sr. Lucas Garcez, chefe do Executivo paulista. O governador bandeirante teve recepção das mais festivas por parte do povo fluminense, seguindo, após os cumprimentos de boas vindas rumo ao palacio Itaboraí, para cumprimentar o governador Amaral Peixoto. Neste momento o sr. Lucas Garcez participa do almoço que lhe é oferecido no Hotel Quitandinha pelos representantes do Legislativo fluminense e governador do Estado do Rio.

Falando à nossa reportagem, o sr. Lucas Garcez revelou que vinha conversar com o presidente Vargas a respeito da situação do algodão, do café e para acertar as contas do seu Estado com a União. Declarou ainda que varios outros assuntos de ordem administrativa e politica seriam tratados na ocasião. Com o governo fluminense, declarou que nada tinha a tratar, nem sobre economia, nem sobre administração. Viera, apenas, retribuir a visita que lhe fizera o governador Amaral Peixoto.

POLITICA NACIONAL

Vargas disposto a assumir o comando das forças partidarias da Nação

OBJETIVO VISANDO ENFRENTAR A CRISE EM QUE SE DEBATE O PAÍS — ATIVIDADES POLITICAS EM MINAS

RIO, 7 (Asapress) — Nos circulos geralmente bem informados, revela-se que o presidente Vargas assumiu agora o comando da politica nacional, agindo através do ministro Negrão de Lima. Seu objetivo é o reagrupamento das forças partidarias, para enfrentar a crise economica-social e a crise politica e militar.

Afirma-se, por outro lado que o PTB, como partido do governo faliu e o presidente precisa se apoiar em forças politicas realmente fortes e coesas.

POLITICOS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Encontram-se nesta capital as deputadas petebistas Ivete Vargas e Conceição Santamaria, bem como o major Newton Santos. Outras figuras de realce da politica nacional estão na cidade, tais como os deputados Tancredo Gomes, Bilac Pinto e Monteiro de Castro.

O deputado Tancredo Gomes conferenciou, por mais de duas horas, na manhã de ontem, com o sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado.

OPOSIÇÃO DO GOVERNADOR PAULISTA

RIO, 7 (Asapress) — Perguntado a respeito da anunciada campanha que o sr. Hugo Borghi pretende fazer junto ao povo, sobre o barateamento do custo da vida, o governador Lucas Nogueira Garcez, respondeu: "Fui procurado ha dias pelo sr. Hugo Borghi, o qual me expôs, com detalhes, a campanha que pretende levar avante. Declarei-lhe que achava inoportuna a campanha anunciada, isto porque, a mesma poderia provocar graves agitações de consequencias imprevistas. Foi minha opinião e nada mais poderei dizer por enquanto sobre o assunto".

RECURSO DO P.O.T.

RIO, 7 (Asapress) — Procurando a reconquista do seu registro, o Partido Orientador Trabalhista interpôs recurso extraordinario da decisão do Tribunal Superior Eleitoral que, em face de representação do sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica, cancelou o referido registro. O P.O.T. alega que sua fundação é anterior à vigencia do Codigo Eleitoral, não podendo, por isso, ser por este atingido retroativamente.

O recurso será julgado nos proximos dias. O registro foi cancelado em virtude do partido não haver eleito qualquer representante ao Congresso nem obtido ..... 50.000 legendas.

CONVENÇÃO DO P.R.P. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Instalou-se, hoje, nesta capital, a 7.a Convenção Estadual do P.R.P., com a participação da delegações de todos os municipios gauchos.

Além da eleição do novo Diretorio Estadual, inumeros outros assuntos serão tratados no importante conclave, entre os quais os seguintes: reestruturação do partido nos municipios, de conformidade com os novos estatutos; organização da imprensa propria; exame da situação politica estadual e nacional e orientação a ser seguida.

Lei de participação nos lucros

RIO, 7 ("Correio") — As classes conservadoras foram consultadas pelas Comissões do Legislativo que estudam a lei de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, sobre a regulamentação desse importante imperativo da Constituição de 1946. E elas vão debater o assunto no Congresso convocado pelo presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, a realizar-se, aqui, entre 15 e 20 do corrente mês.

ESTARIA HITLER NA ARGENTINA

RIO, 7 (Asapress) — Julios Estaber, consertador de velas do navio-escola da Marinha Mercante alemã, "Pamir", surto neste porto, admitiu a possibilidade de estar Hitler residindo na Argentina, onde tinha muitos amigos. Frisou que essa é a informação corrente no porto de Hamburgo.

Obras na rodovia Rio-Petropolis

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, anunciou que vai iniciar a construção de pontes e viadutos e obras de embelezamento na estrada Rio-Petropolis.

NÃO TEVE QUALQUER SENTIDO POLITICO A INTERVENÇÃO NO IAPETC

Reafirma o ministro Segadas Viana antes de embarcar para Curitiba

RIO, 7 (Asapress) — Antes de seu embarque hoje para Curitiba, o ministro Segadas Viana declarou:

"Quero mais uma vez afirmar que essa intervenção teve um sentido nitidamente administrativo, sem qualquer sentido politico partidario. Tanto que ao mesmo tempo que foi feita a intervenção no I. A. P. E. T. C. identica medida foi adotada em relação a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos de João Pessoa. O episodio da intervenção esta praticamente encerrado. O instituto retornou às suas atividades sob a fiscalização direta do Ministerio do Trabalho. Referindo-me ao caso do I. A. P. E. T. C. quero relatar um exemplo a todos que têm responsabilidade administrativa. Determinada a intervenção e tambem a verificação de todos os fatos que tinham ocorrido no I. A. P. E. T. C. que mantiveram denuncias de associados o delegado Regional do Instituto no Distrito Federal, sr. Adamaster Magalhães num gesto digno demonstrando a consciencia de um dever bem cumprido, solicitou que as inquirições fossem feitas tambem na delegacia regional. E mais ainda: — para que se evitasse qualquer exploração ele proprio tomou a iniciativa de pedir ao interventor que o deixasse afastado do cargo enquanto fosse realizado o inquerito. E' um exemplo a ser seguido quando certos administradores não obstante verem periclitar a confiança de seus superiores continuam ligados aos cargos não compreendendo que o dever lhes impõem o seu pedido de demissão [illegible] facilitar a sua substituição [illegible] elemento capaz de exercer melhor as funções".

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

RIO, 7 ("Correio") — Houve por bem a Comissão designada para estudar o aumento para o funcionalismo efetuar, preliminarmente um levantamento do pessoal. Porque essa medida acaba de proporcionar aos membros da aludida Comissão a segurança de que o aumento pleiteado pelos servidores civis não afetará a situação geral. "Para grande satisfação nossa — disse à imprensa um desses membros, — sr. Carlos Cardoso de Paiva — o levantamento na parte referente ao pessoal em serviço ativo foi concluido ontem. O total das despesas, com esse pessoal, acusou a cifra de 4 biliões e setecentos milhões de cruzeiros, aproximadamente. Ora, a importancia consignada no orçamento é de 6 biliões e meio, relativamente aos servidores em serviço ativo. Já é um [illegible] apreciavel em favor do projetado aumento. Até amanhã tudo estará terminado, e poderemos, então, entrar no exame do aumento, já que conhecemos as possibilidades atuais do erario".

DEBATES EM TORNO DAS MIGRAÇÕES NORDESTINAS NA MESA REDONDA DOS GOVERNADORES

Importante discurso do ministro João Cleofas focalizando os problemas gerados pelas secas

CAMPINA GRANDE, 7 (Asapress) — O ministro João Cleofas, instalando a Mesa redonda dos governadores dos Estados do Nordeste, na qual o principal assunto é debater o exodo rural, pronunciou importante discurso, do qual destacamos alguns trechos: Inicialmente falou:

"Cumpro o dever de estar presente a esta mesa redonda dos governadores do Nordeste. "O prazer que o contato convosco me proporciona, em boa parte, nasce do dever que me incumbe de, como responsavel pela pasta da Agricultura, dizendo que está ela em condições de oferecer a solução dos graves problemas economicos e sociais gerados pelas secas, apesar da conhecida limitação dos recursos financeiros e técnicos com que conta".

Tenho para mim que a situação relativa à migração desordenada dos lavradores nordestinos com suas familias para o Centro e o sul do país, nas proporções e nas circunstancias sob que presentemente vem ocorrendo, é questão de suma gravidade que está a exigir o esforço articulado dos governos em seus três planos administrativos e do proprio povo da região, através de suas legitimas entidades representativas".

E mais adianta declarou:

"Não advogue a tese ultrapassada, derrotista e antinacional, segundo a qual a solução do velho problema reside simplesmente em capitular diante da crise, pois entendem os poucos que a sustentam ser mais barato despovoar esta região, do que empreender as obras e os serviços complementares contra os efeitos das secas, em beneficio de sua estabilidade economica e social, como se tudo ficasse resumido num problema de dinheiro. O que fiz foi ser realista não fugir dos fatos, com medo da mensagem terrivel que eles traduzem. Os fatos ai estão a vista de todos: os boletins continuam a ser distribuidos pelas feiras convidando os pobres a migrar para o sul.

TRAFICANTES DESALMADOS

Os agenciadores dos caminhões não param em seu mister de traficantes da miseria e as causas responsaveis pelo exodo, longe de desaparecer, se multiplicam em suas consequencias, abrangendo até novas areas, fora do Poligno das Secas, antes não fundamentalmente por elas atingidas, como é o caso do nordeste e sudoeste da Bahia.

Os caminhões, os navios gaiolas de São Francisco e as ferrovias continuam a despejar, sem nenhuma forma de sistematização, a melhor gente destes Estados, geralmente os mais jovens, os mais fisicamente aptos ao trabalho, e talvez os mais inteligentes e empreendedores.

Estes os fatos. A imprensa está cheia deles. Ninguem poderá ignorar. E daqui para a frente será irresistivel a pressão, deles sobre a comunidade nacional, sobre os politicos e o governo.

E' longo o discurso do sr. João Cleofas, focalizando o problema em todos os seus aspectos e concluindo com as seguintes palavras:

"Vejo com apreensão as variadas consequencias desta migração interna no Norte para o Sul. Os migrantes não criam problemas tão somente nas areas de onde saem mas tambem, para aqueles aonde se dirigem. Não há tempo, pois, a perder. E a tarefa é de todos nós, homens do governo ou do povo, parlamentares ou jornalistas, sacerdotes e leigos, filhos do Nordeste ou homens do Centro e do Sul.

De meu lado estou preparado para cumprir a parte que me toca. De-me o Congresso os meios e, com eles, haveremos de encontrar a solução que a crise determina e a Nação reclama".

REGISTRO POLITICO

FORTALECIMENTO DO CONGRESSO

Na penultima sessão, a Camara dos Deputados acolheu as emendas propostas pelo Senado ao projeto que visava dar poder efetivo às comissões de inquerito do Legislativo, e que foi objeto de longo comentario nosso.

Como tivemos oportunidade de dizer, as comissões de inquerito instituidas pelo Parlamento eram inocuas nas conclusões de seus trabalhos, porque as medidas sugeridas implicavam, para sua efetivação, na interferencia de outro poder. Assim, o Legislativo se colocava em verdadeira dependencia, o que contraria o espirito da Carta Magna de 1946, quando estabelece a harmonia e independencia dos poderes.

Agora as comissões de inquerito do Parlamento não mais se regulamentam pelo Regimento Interno, e suas conclusões têm força de lei, a começar pelo direito de averiguar e quem obstar sua ação estará sujeito às sanções do Código Penal.

Uma das emendas propostas pelo Senado e acolhida pela Camara dá às comissões o direito de determinar qualquer diligencia, convocar os ministros de Estado, tomar depoimento de qualquer autoridade, inquirir testemunhas sob compromissos, requisitar documentos, transportar-se aos lugares onde se fizerem necessarias, sendo que as testemunhas serão indiciadas na forma da lei.

O projeto ora aprovado e que se vinha arrastando há quase quatro anos pelas diversas comissões e dependencias da Camara e Senado subiu à sanção presidencial.

Está, agora, o nosso Parlamento em situação de igualdade ao Congresso dos Estados Unidos, no que diz respeito ao direito de fiscalizar o andamento da administração ou qualquer fato que diga respeito aos interesses do pais.

A deliberação do Parlamento é considerada verdadeiramente revolucionaria para a vida politica e administrativa do país, e passa o Congresso a dispor de maiores meios de ação, fortalecendo-se, substancialmente, o que representa, tambem, o fortalecimento do Regime Democratico.

ADIADA

A reunião da Comissão de Reestruturação do P. T. B., que estava marcada para segunda-feira, foi adiada sine-die, esperando que o Superior Tribunal Eleitoral se manifeste, inicialmente, a proposito das recentes alterações introduzidas nos estatutos do partido e que se efetivaram na convenção nacional ha pouco realizada. O mandato de todas as comissões foi prorrogado, tambem, por mais 90 dias.

O objetivo da reunião da Comissão de Reestruturação era fixar a data da realização da convenção estadual, porem, diante do deliberado pelo orgão superior, o diretorio estadual prosseguirá, apenas, na reestruturação dos municipios.

ESTRANHEZA

Causou bastante estranheza nos circulos politicos da capital a deliberação da Comissão de Justiça do Senado, acolhendo o ponto de vista do relator do projeto que restaura a autonomia politica de São Paulo e Santos para que seja ouvido o Conselho Nacional de Segurança.

Essa estranheza é maior quando se sabe que o citado Conselho já deu parecer favoravel ao projeto.

O objetivo do senador catarinense é, ao que se afirma, apenas de protelar, ainda mais, o andamento da proposição, que é esperada ansiosamente pelas coletividades paulistana e santista.

FORTALECEU-SE

A candidatura do sr. Leonidas Camarinha à presidencia da Assembléia estava praticamente assentada ontem à tarde, muito antes da reunião do diretorio estadual do P. S. P.

Diz-se que o "chefe nacional" foi contrario à candidatura do sr. Diogenes Ribeiro de Lima em consequencia da atitude assumida pelo presidente da Assembléia na primeira sessão legislativa da atual legislatura, quando se discutiram as tomadas de contas do governo anterior. ... ...

ADIADA A DELIBERAÇÃO

Nada tendo ficado resolvido ontem à noite no diretorio estadual do P.S.P. quanto à indicação do nome do candidato à presidencia da Mesa da Assembléia, fixou-se nova reunião para a proxima segunda-feira, quando então o problema será definitivamente resolvido.

ESCOLHA

A bancada e o diretorio regional do P.S.D. vão se reunir hoje para a indicação de seu candidato à primeira secretaria da Mesa. A escolha gira em torno dos nomes dos srs. Ferreira Keffer, e Romeiro Pereira.

Aeronautas e aeroviarios resistem à insinuação dos comunistas

RIO, 7 (Asapress) — O Procurador da Justiça do Trabalho, encarregado do dissidio dos aeronautas e dos aeroviarios, a ser julgado na proxima segunda-feira, em momentosas declarações à imprensa, reafirmou que os comunistas têm, realmente, procurado insinuar-se no seio de ambas as classes, visando a agitação, que é o clima indispensavel para a ação dos "vermelhos". Tanto os aeronautas como os aeroviarios, porem, têm reagido à manobra dos comunistas.

Quanto ao aumento pleiteado pelas duas classes, o Procurador acha que tanto uma como outra merece, mas é preciso considerar a situação das empresas. Assim, limitou-se a organizar as tabelas rigorosamente dentro dos recursos propiciados pelo recente aumento nas tarifas. O Procurador frisou que o que é preciso é regulamentar a profissão de aeronauta, assegurando-lhe a sobrevivencia economica, pois se trata de uma profissão cujo periodo de atividade, para o homem, é o mais curto de todas as profissões.

Incerta a participação da delegação brasileira à Conferencia de Moscou

RIO, 7 (Asapress) — Está perigando o projeto da ida da delegação brasileira à Conferencia Economica Internacional de Moscou. Até o momento o ministro João Alberto, chefe do Departamento Economico do Itamaratí, nã conseguiu reunir elementos positivos para dar uma resposta definitiva as indagações formuladas pela imprensa, em torno da participação de representantes das classes economicas do país, e de observadores do governo na reunião que será realizada na Capital Soviética.

NA SESSÃO DO SENADO

O PROBLEMA DO NORDESTE CONTINUA A OCUPAR AS ATENÇÕES DO PLENARIO

Luta dramatica pela sobrevivencia — Novas criticas do sr. Alencastro Guimarães ao ministro da Fazenda — Materias em debate

RIO, 7 ("Correio") — "O problema do Nordeste, como sabemos, não é simplesmente problema de engenharia, é, concomitantemente, problema social, economico, ecologico e em consequencia, eminentemente juridico e politico" — assim falou hoje, no Senado, o sr. Honofre Gomes, representante do Ceará na Camara Alta. E prosseguiu: "Reclama, portanto, as permanentes vistas não só dos homens do governo como dos brasileiros aqui nascidos ou aqui chegados e enriquecidos que, compreendendo os sofrimentos daquela gente, se associem, na medida de suas possibilidades, aliando-se ao governo para a solução desse problema de vida e de morte para o Nordeste". Acentuou o sr. Honofre Gomes a necessidade do represamento das aguas nas regiões assoladas pelas secas. Desenvolveu longamente esta tese e chamou a atenção para a necessidade da distribuição das glebas, para o problema do credito, da saude e da organização do trabalho, concluindo que o exodo atual tinha raizes na luta dramatica pela sobrevivencia. O orador terminou observando que o imigrante estrangeiro tem um tratamento todo especial pelas autoridades governamentais, enquanto os "páus de arara" são desprezados pelos simples fato de se deslocarem para o Sul à procura de uma assistencia mais adequada e digna.

MATERIAS EM DEBATE

Passando à ordem do dia foram aprovadas as seguintes materias: Projeto que atualiza contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal para o Montepio Civil e as pensões aos seus herdeiros; projeto de resolução que dispõe sobre a comemoração do "Dia da Bandeira"; e projeto que altera a classificação de cargos isolados da Secretaria do Senado.

Foi rejeitado o projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar termo do contrato celebrado entre o Territorio do Guaporé e Francisco Gaia de Lima.

ALENCASTRO-LAFER

Em explicação pessoal falou o sr. Alencastro Guimarães. Rebateu vigorosamente uma entrevista concedida a um vespertino pelo ministro da Fazenda, na qual acusava o representante carioca de demagogo. Reafirmou com maior veemencia as suas acusações anteriores e acentuou que não imagina ser o sr. Lafer "uma inteligencia tão acanhada", ao tentar justificar as medidas tomadas, as quais, na opinião do orador, estão levando o país ao debacle financeiro e economico.

Na Comissão de Forças Armadas o sr. Silvio Curvo lê o seu longo parecer favoravel às emendas ns. 1, 6, 7 e 10 e contrario às de ns. 2, 3, 4, 5, 8 e 9 apresentadas ao projeto de lei da Camara n.o 6, de 1951, que "extende ao pessoal da Marinha Mercante Nacional, os direitos a vantagens da lei n.o 288, de 8 de julho de 1948, que concede vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra", sendo dito parecer aprovado por unanimidade.

REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

RIO, 7 (Asapress) — Ficou decidido ontem na reunião da bancada pessedista realizada no Senado, que a Mesa atual daquela Casa será toda reconduzida quando se realizarem nas eleições no inicio da sessão ordinaria de 52 que se instalará no proximo dia 15. Ganha raizes no Senado, a tendencia para a renovação dos membros da Mesa a cada ano. O proprio sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, concorda com a reforma do regimento interno, proposto pela comissão especial com o intuito de permitir apenas uma reeleição aos membros da Mesa. Ao ser aprovado o citado dispositivo, confirmando a atual reeleição da Mesa, ficariam os mesmos impelidos regimentalmente de dirigirem os trabalhos na Camara alta na sessão legislativa de 1953. Os sr. Etelvino Lins, primeiro secretario, manifestou-se pela renovação total da Mesa com a exclusão do vice-presidente, que considera o cargo eminentemente politico. Todavia o ponto de vista do senador pernambucano foi derrotado, manifestando-se os demais membros presentes pela recondução da mesa.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ORGANIZAÇAO DE TEATROS INFANTO-JUVENIS

Pelo titular da secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade foi baixada portaria determinando a organização de Teatro Infanto-Juvenil em todas as unidades educativo-assistenciais subordinadas àquela pasta. Nas varias unidades um dos recreacionistas, em cada periodo, encarregar-se-á de orientar as atividades teatrais, de forma a estimular os educandos, incentivando-os a decorarem dialogos, dramatizações e pequenas peças teatrais de cunho educativo-civico-moral.

Recomenda a portaria, num dos paragrafos, que os educadores aproveitem o teatro para motivações de atividades manuais, orientando as crianças no fabrico de mascaras, fantoches, titeres, cenarios, etc., e estabeleçam intercambio entre as unidades para desenvolvimento das atividades teatrais. Será contratado um tecnico de competencia comprovada para centralizar as atividades do teatro infanto-juvenil.

Assinala o titular da Secretaria de Educação e Cultura, na portaria, que os ensinamentos ministrados através de dramatizações especialmente, quando espontanea encontram grande repercussão emocional como testemunham o sociodrama e o psicodrama de larga aceitação atualmente em psicologia, psicopatologia e sociologia. Acrescenta mais, que a participação orientada ou espontanea de crianças e adolescentes em atividades teatrais oferece oportunidade de desenvolvimento da linguagem, socialização, integração maior na cultura grupal, o que assume relevante importancia social.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

NÃO PODEM SAIR DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Noticia-se que o governador determinou que nenhum paraibano poderá deixar o Estado.

Os caminhões conduzindo retirantes estariam sendo detidos, sendo seus ocupantes obrigados a voltar para a terra. Por outro lado, o governador estaria organizando um plano de trabalho para toda essa gente, em terras devolutas do Estado.

NOTAS DE LEITURA

FRANCISCO PATI

Strabão consagra o Livro XV de sua "Geografia" à India e à Persia.

No tocante à India são muito curiosas as informações que ele nos transmite. Sabem os leitores que hoje proliferam no Brasil e no mundo "concursos de beleza" para escolha de "rainhas". Aqui em São Paulo, no mês passado, foi eleita, se não me falha a memoria, uma "rainha da uva". Temos uma porção de rainhas eleitas em concursos dessa natureza. Uma das mais recentes é a dos reporteres fotograficos. Considerando o numero crescente de universitarias não tardaremos a eleger uma "rainha" para a classe dos advogados, outra para a classe dos medicos, uma terceira para a dos licenciados em filosofia e letras.

De onde vem essa pratica?

Conta Strabão que numa região da India, por ele denominada Catéia, habitava um povo em quem o culto da beleza era dos mais profundos. Não só a beleza no homem como a beleza no cão e no cavalo. Tão grande era esse culto que eles entregavam o cetro ao homem mais belo, sem se preocupar com outras virtudes. O homem bonito era rei na Catéia. Dois meses depois de nascida era a criança submetida a um julgamento publico. Se o menino apresentasse nos traços fisicos alguma coisa capaz de fazer prever nele um homem bonito, o julgamento era-lhe favoravel. O menino continuaria a viver. Se fosse desfavoravel, mandavam mata-lo. Na Catéia gente feia não tinha o direito de viver.

Quem sabe se não vem da India, a India dos tempos fabulosos narrados pelo pai da Geografia, a pratica dos concursos de beleza para eleição de "rainhas"?

Na Catéia a beleza era preocupação exclusiva. Os homens deixavam crescer a barba. Crescida, pintavam-na de varias côres, cada qual mais brilhante. O extraordinario desenvolvimento da arte da tinturaria na India impunha aos homens o melhor aproveitamento das tintas. Assim, em outras regiões, além das barbas, os homens pintavam os cabelos. É hoje um costume exclusivamente feminino. Em chegando a certa idade, as mulheres pintam os cabelos. As que não querem ou não sabem envelhecer, pintam-nos de preto; as que, embora não façam questão de ocultar a idade, querem continuar bonitas, pintam-nos de lilás. Os homens contentam-se em pinta-los de preto. É uma ilusão de rejuvenescimento.

Outro carateristico da Catéia era que os homens e as mulheres, quando na idade de casar, não precisavam autorização de ninguem para faze-lo. Escolhiam-se uns aos outros. O casamento era assim o resultado de uma eleição mutua.

Hoje é a mesma coisa. Conservamos o costume do pedido oficial. Todavia, o pedido oficial nada mais é do que a transformação de um estado de fato em um estado de direito. Pai nenhum se atreve a ir pedir noiva para o filho se entre este e aquela já não tenha havido entendimento. Passamos do namoro para o noivado e deste para o casamento. Namorar é escolher. E' entrar em acordo a respeito dos superiores destinos do sexo, do lar e da sociedade. Sob esse aspecto, a gente da Catéia não nos dá lições. Ninguem se casa contra a vontade. Mesmo os chamados casamentos de conveniencia resultam de um acordo de vontades.

Num ponto é que as diferenças entre a Catéia e os povos da atualidade parece muito grande. Vamos vê-lo.

O casamento era por eleição mutua, já o vimos. Assim, em morrendo o marido, não podia a esposa sobreviver-lhe. Era obrigada a queimar-se viva sobre as cinzas do esposo. Essa lei, diz Strabão, não é certa. Isto é, mais parece lenda do que lei. Em todo caso, o suicidio da viuva fora imposto pela necessidade de por um paradeiro nos crimes conjugais. Muitas mulheres, quando os maridos envelheciam apaixonavam-se por homens jovens. Para poder, então satisfazer o novo amor, a mulher matava o marido, envenenando-o. Ora, qual a mulher que gostaria de ver o marido morto, sabendo que seria obrigada a matar-se em cima dele?

Nos nossos dias isso não acontece. São os maridos que saem perdendo.

O padre Manuel Bernardes refere "o caso horrendo de uma mulher que se sacrificou por fogo, para acompanhar a alma de seu marido". Foi na cidade de Agra, côrte do Grão Mogor, na China, em 1661. Uma viuva nobre e rica vestiu o melhor vestido que tinha, cobriu-se de joias, perfumou-se, montou em um cavalo branco e saiu a percorrer as ruas da cidade, seguida por sacerdotes e feiticeiras. Chegou, por fim, ao sitio onde mandara preparar a fogueira, com um trono no alto. Subiu no trono e mandou pôr fogo na lenha "com feixes de vimes untados primeiro com certa especie de resina preciosa". Morreu no meio dos gritos da multidão festiva.

Manuel Bernardes não aplaude o gesto. Podem fiar-se nele as viuvas hodiernas.

OS CAMINHOS SUBTERRANEOS

Com autorização do presidente da Republica o engenheiro sr. Jorge Leal Burlamaqui, da EFCB, vai ausentar-se do país, a fim de estudar, em Paris, os metodos de construção e equipamento do "metrô".

Em São Paulo, como os leitores sabem, tais estudos foram entregues a uma sociedade de tecnicos estrangeiros e segundo se tem discutido na Camara Municipal já nos custaram cerca de oito milhões de cruzeiros. Teria ficado muito mais barato para São Paulo o comissionamento de um engenheiro nacional no estrangeiro para fazer o que foi agora atribuido ao sr. Burlamaqui. Mesmo percorrendo as cidades da Europa e da America onde existem caminhos subterraneos (Paris, Madrid, Londres, na Europa, Buenos Aires, na America do Sul), dito engenheiro não nos custaria tanto.

De uns anos a esta parte temos insistido na necessidade de um "subway" em São Paulo, e sabem os leitores por que. A cidade cresceu muito. Cresceu rapidamente. Se não nos falha a memoria os negocios de venda de terrenos a prestações tiveram inicio pouco antes da Primeira Grande Guerra. Daí para cá não sofreram solução de continuidade. Muito pelo contrario, recrudesceram. Veja-se o que está acontecendo à margem da Via Presidente Dutra. Nem bem foi a importante estrada entregue ao transito apareceram empresas imobiliarias oferecendo lotes em prestações mensais "sem juros". Dentro em pouco surgirão nucleos residenciais em todo o seu trajeto, como ocorre na Via Anchieta.

O caso da Via Anchieta é expressivo. Antigamente, ao tempo da Estrada Rudge, quando se combinava uma excursão de automovel a Santos, pensava-se no "primeiro arco" como um ponto remotissimo no mapa da cidade. Hoje é cidade. Os loteamentos vão nos puxando para muito longe. Não tardarão a aparecer iniciativas identicas à margem da Via Anhanguera. São Paulo espraia-se em todas as direções. Como, porem, não se verifica a descentralização nem da vida burocratica, nem da vida comercial, nem da vida social, as distancias aumentam e complicam o serviço de transporte. Já não são poucos os bairros que exigem duas conduções, uma urbana e outra suburbana.

Numa cidade de tão amplas dimensões o problema do aproveitamento do tempo é fundamental. Já o temos dito varias vezes. Se se trabalha seis horas por dia devemos poder reservar para a condução apenas uma hora, quando muito hora e meia. Se o nosso expediente começa às oito e somos obrigados a sair de casa às seis, se termina às seis e só chegamos de novo em casa às oito, aí estão quatro horas para o transporte e que são perfeitamente inuteis na nossa vida. Saindo do trabalho às seis, chegando em casa às oito, não podemos sequer pensar em aproveitamento das horas restantes da noite. As horas de espera nas filas reduzem as nossas energias fisicas. As viagens em bondes superlotados, frequentemente nos estribos, tiram-nos o prazer de viver. As viagens em auto-lotação nem sempre deixam os habitantes à porta de suas casas. E' comum ser o cemiterio o porto de destino.

As autoridades que em São Paulo cogitam de dar caminhos subterraneos à cidade deveriam viajar nos trens da Cantareira. Há passageiros dentro e fora dos vagões. Não sendo as chaminés protegidas, as fagulhas do carvão queimado pelas locomotivas fazem rendilhados nas roupas dos viajantes...

Londres, Paris, Buenos Aires são mais populosas que São Paulo. As comunicações, no entanto, são faceis e comodas, de um extremo a outro. O "metrô" parisiense percorre a cidade em todos os sentidos dentro do menor tempo. Não existem na vida dos habitantes da grande capital horas perdidas. Aliás, o combate às horas inuteis deveria constituir programa de governo. Um homem obrigado a esperar na fila do onibus vinte, trinta e até quarenta minutos cada vez é um homem amargo. Não pode contar com ele o regime. A impaciencia, o desassossego e o desconforto geram atitudes de rebeldia. Produzem sobretudo desanimos.

São Paulo tem perdido muito tempo em materia de construção de caminhos subterraneos. Na opinião dos tecnicos já não será possivel, por exemplo, ligar o vale do Anhangabaú à varzea do Carmo por baixo da terra. Os predios altos, de cimento armado, têm alicerces fundos. Ficariam abalados pelas excavações.

As dificuldades, todavia, não constituem obstaculo, tanto mais que a topografia irregular da cidade permite pensar em sistema misto. Não haverá necessidade, efetivamente, de estradas inteiramente subterraneas. A avenida Nove de Julho é uma amostra do que se pode obter nesse ramo. O essencial é pensar nisso com vontade de agir. Às portas do IV Centenario já deveria estar resolvido pelo menos o problema dos transportes coletivos. Não havemos de querer gente de todos os quadrantes para testemunhas do perpetuo estado de congestionamento em que vivem as nossas ruas.

O labirinto monetario

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — De todas as teorias relativas às causas da inflação, a mais simples e curiosa, embora vulneravel, é a exposta pelo meu compatriota Mario Antonioletti baseada nos ensinamentos do economista Spinedo, professor da Universidade de Roma. Segundo ela, tudo decorre dos altos juros do dinheiro e, principalmente, dos juros capitalizados em uso agora nos imensos fundos acumulados pelas caixas econômicas e institutos de previdência social de todas as classes. Calculam esses tecnicos que, mediante o sistema em vigor de acumulação de juros sobre juros, um cruzeiro colocado a 6% se transforma dentro de um seculo em 339 cruzeiros, em 160.000 em dois seculos e em 470 biliões de cruzeiros dentro de cinco seculos.

Essa capitalização levada ao absurdo torna imperiosa a desvalorização das moedas para evitar a bancarrota. Consciente ou inconscientemente, chega-se a esse resultado por uma espécie de processo automático de defesa dos organismos econômicos. As estatisticas que esses tratadistas apresentam em abono da sua tese são bem esclarecedoras no que se refere à Europa dos últimos seculos, mas não parecem aplicaveis à America Latina. Seria, ademais, preciso observar a esses tecnicos que durante o periodo dessa monumental capitalização que devia causar a inflação, verificaram-se, inclusive na Europa, ciclos de deflação, às vezes violentissimos. Para ilustrar a monstruosidade da acumulação de juros, Antonioletti recorda a velha historia do inventor do jogo de xadrez que pediu ao rei em recompensa tantos grãos de trigo quantos fossem necessarios para encher as 64 casas do tabuleiro, começando por um grão na primeira, quantidade que seria dobrada de casa para casa até chegar à última. O resultado foi .... 18.446.744.973.907.551.615 grãos, isto é, 5.346 vezes a produção anual de trigo do mundo inteiro, calculada de acôrdo com a média dos últimos quinze anos.

Seja qual fôr a causa, a desvalorização das moedas malogrou pelo menos dois dos objetivos das moedas: a ser medida estavel dos valores e servir de elemento fixo para economizar dinheiro. A confusão monetaria em que vivemos se acentua quando se acrescenta à anarquia de desvalorização e cotações oficiais o labirinto do mercado negro. Acaba de aparecer um "Anuário do Mercado Negro 1951". E' o reconhecimento oficial na Wall Street desse parasita da economia internacional e serve como sinal de que não se trata de fenomeno passageiro mas de alguma coisa que chegou para ficar. Contém o "Anuário" as flutuações do preço do ouro em 34 centros mercantis e das moedas em 54 paises, desde o yen e o rublo até à coroa sueca.

Da Suecia vem noticia de uma providência que poderiamos chamar de contra-revolucionaria, isto é, destinada a atenuar os efeitos nas inversões da revolução desvalorizadora. Consiste essencialmente na aplicação dos bônus da poderosa Federação Nacional de Cooperativas da teoria do professor Fischer sobre o dolar. Esse professor propôs o "dolar de borracha", cujo valor flutuaria de acôrdo com os preços. A sua idéia era que o dolar seguisse as flutuações dos preços e que o seu valor fosse determinado não em função do ouro mas daquilo que pudesse comprar. A cooperativa sueca vai emitir cerca de 20 milhões de dolares em bonus (100 milhões de coroas) e se compromete a paga-los em 1972 não em coroas desse ano mas no que a coroa possa então comprar. Limita isso que se poderia chamar de desgaste da coroa a 50%. Isso quer dizer que o dono de um bonus de 100 coroas receberá pelo menos 150 se a coroa se desvalorizar em têrmos de capacidade aquisitiva 50% ou mais.

Quanto à inflação nos Estados Unidos e a consequente desvalorização do dolar, já escrevi que isso me parece mais um tema de tecnica monetaria ou de especulação politica do que uma realidade. Se alguem tiver a paciência que eu tive de ler integralmente as três ultimas mensagens do presidente Truman ao Congresso a respeito do estado da nação, não poderá deixar de perceber que, ainda que o presidente continue a falar do perigo da inflação, boa parte das medidas que aconselha revela que o verdadeiro temor inconfessado é o da deflação. O tremendo "deficit" de 15 a 16 biliões não se poderia harmonizar com uma politica deflacionista e muito menos o fato de que o governo anuncie o seu intuito de acrescentar 14 biliões aos 15 que as empresas particulares inverterão neste ano para a expansão das suas fábricas. Inflacionista ao extremo é tambem a noticia de que as repartições do governo farão emprestimos ao público no valor de 5.680.000.000 de dolares por ano e ainda garantirão emprestimos iguais no valor de 11.371.000.000.

Parece-me que as queixas sobre a inflação vêm dos circulos de finanças e inversões e se referem mais ao que já aconteceu do que ao que ainda vai acontecer. Têm razão as pessoas que administram universidades ou empresas e as que têm renda fixa (bonus do Estado especialmente), quando dizem que a inflação lhes reduziu a renda à metade em 20 anos. Isto é, recebem a mesma quantidade de dolares mas estes só compram metade das mercadorias ou serviços que dantes podiam comprar. Na minha opinião, os homens de negocios participam do secreto receio da deflação que me permiti descobrir nas mensagens do presidente Truman.

A Associação Nacional de Agentes Compradores autorizou a 27 de janeiro ultimo a publicação de um relatorio que diz que "os elementos da economia nacional" indicam uma tendencia à queda dos preços e não à alta. Outra entidade igualmente representativa informa que o comercio na região Leste dos Estados Unidos "está atulhado de mercadorias", cada vez mais dificeis de vender. Alguns anunciam uma redução geral nos preços para atrair os compradores vacilantes. Reunidos em Chicago, os representantes dos vendedores de utensilios para o lar reconheceram que, depois do aumento de compras do ano passado, veio um periodo de "compras extremamente fracas". O "Wall Street Journal" inicia um artigo de analise da situação em todo o país com a seguinte frase, que na minha opinião reflete a realidade: "Uma debilidade nos preços se estende de novo apesar de todas as advertencias sobre o perigo inflacionista". Estuda em seguida o artigo a situação em todas as zonas do país e em todos os campos de negocios com estatisticas e cotações que me parecem decisivas.

NOTAS E COMENTARIOS

A "HORA DE VERÃO"

Um escritor paulista, sr. Osvald de Andrade, combateu, em três quartos de coluna do "Correio da Manhã", do Rio a "Hora de Verão", dizendo que estamos, sem nenhuma razão e sem a menor vantagem, "macaqueando" terras estrangeiras.

Sob o regime atual, em verdade, custa muito a amanhecer. Às sete horas inda é noite. Os operarios e as crianças, cujo expediente começa às 7 e meia ou às 8, saem de casa metidos na escuridão mais densa. O céu começa a dar os primeiros sintomas de dia novo exatamente às 7, quando aparecem no horizonte, conforme se diz nas composições escolares, os primeiros albores denunciando a presença do sol. Por outro lado, a noite custa muito a chegar. Deixamos o serviço às 18 horas com sol alto. A primeira sessão de cinema, a sessão das 20, mais parece "matinée"...

Tudo isso é exato. Na opinião do sr. presidente do Conselho de Aguas e Energia, entretanto, a "Hora de Verão" dá excelentes resultados economicos.

O adiantamento dos relogios, disse o general Pio Borges, acarreta uma economia diaria, no Rio, de 120 mil "kws"; a iluminação publica consome menos 300 mil cruzeiros mensais no Rio e 200 mil em São Paulo. São tão auspiciosos, na opinião do sr. presidente do Conselho de Aguas e Energia, esses resultados, que tudo aconselha a perpetuar a "Hora de Verão" no Brasil, se não de dezembro a março, como atualmente, pelo menos de dezembro a fevereiro. A abolição total não lhe parece possivel. "Se as autoridades — explicou — levarem em conta certa inconveniencia da "Hora de Verão" para a frequencia às escolas e funcionamento das industrias, bastará fazer-se um horario especial para ditas atividades".

Eis aí uma sugestão com a qual não concordamos. Se a "Hora de Verão" tem sido proveitosa para o Brasil, continuemos adiantando uma vez por ano os nossos relogios. Mexer, porém, no horario das fabricas e das escolas é o que não devemos aconselhar. Com relação, principalmente, às escolas, a instabilidade de horario seria um mal. Convém, por outro lado, considerar que as aulas só se reabrem, em todas as escolas do Brasil, em fevereiro, fechando-se exatamente nos primeiros dias de dezembro.

Em tudo isso o que se deve considerar é o resultado pratico da "Hora de Verão", uma vez que, como Tantalo, num país cheio de rios encachoeirados, estamos condenados a morrer de séde perto de tanta agua.

O DESASTRE DA CENTRAL

Já chegamos ao maximo do desgaste em materia administrativa, que se atinge quando os governantes, além da incapacidade de prover, tambem se mostram incapazes de prever. Em geral só se abrem os olhos diante da realidade quando uma insuficiencia dos serviços publicos desfecha em calamidade geral ou desgraça de vulto. Exemplo: — as enchentes desta capital, que só agora revelaram, aos que ocupam o poder, com as chuvas torrenciais de verão, que a cidade não dispõe de galerias pluviais à altura de suas necessidades. Outro exemplo, e este recentissimo: — o tremendo desastre da Central do Brasil, ocorrido na estação de Anchieta.

Em face de uma catastrofe como esta, há como que um repelão violento, e os geniais administradores, caidos do céu para distribuir benesses às mancheias, acordam de sua modorra, e entram a traçar planos de melhoramentos. Contudo, seco o lodo das enchentes, consertadas as paredes desmoronadas, enterradas as vitimas desta ou daquela hecatombe, retorna-se folgadamente ao "statu quo" da imprevidencia e da rotina burocraticas.

O caso da Central do Brasil ilustra bem a inepcia administrativa, que carateriza não um unico setor, mas já se tornou regra de conjunto para todo o país. As primeiras informações — sempre as melhores, antes dos coleios e maranhas que com mais vagar vão surgindo para obscurecer a verdade — adiantam que o gigantesco sinistro ferroviario resultou da fratura de um trilho à passagem do trem mineiro. E se acrescenta que o descarrilamento não é o primeiro que ocorre, no local, pois ali mesmo, há pouco tempo, se verificou o tombamento de alguns vagões carregados de gasolina.

Aí está. A imprevidencia é indisfarçavel e diz com eloquencia da ausencia de administradores de verdade. Os de mentira agora falam "em fatalidade", e ao mesmo tempo anunciam o "reaparelhamento da Central", cometimento consideravel de que ninguem já se lembrará nas proximas semanas.

---o---

Comunica-nos a chefia da Casa Civil do governador Lucas Nogueira Garcez, que todas as audiencias marcadas para a proxima segunda-feira, dia 10, foram canceladas, devendo os interessados aguardar nova designação de dia e hora, que lhes será notificado por via telegrafica.

UM PROBLEMA INQUIETANTE

O presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos, sr. Kennet Iverson, declarou em Nova York que São Paulo "está sendo objeto de uma fabulosa expansão", e que o valor da propriedade no Rio de Janeiro é comparavel ao verificado atualmente na parte comercial daquela metropole norte-americana.

E' pena que São Paulo e o Rio não resumam o Brasil, país de cerca de 8 milhões e quinhentos mil quilometros quadrados, em muitos dos quais ainda grassa um primitivismo até certo ponto parecido com o dos tempos do descobrimento. Não dizemos isto senão por um impulso de brasileirismo, tristes de constatarmos que o estrangeiro menos informado esteja a pensar que nosso país é a fabulosa expansão paulista ou o alto valor da propriedade carioca. Não imagina ele que há sociedades primitivas nos altos sertões do Guaporé, do Amazonas, de Mato Grosso e de Goiaz, havendo ainda Estados brasileiros cuja riqueza está abaixo do valor da propriedade imovel na avenida São João.

Ainda há pouco tempo, abordando justamente esse problema, o sr. Otavio Mangabeira salientava o desequilibrio do crescimento do país, e lembrava a necessidade de medidas imediatas no sentido de se procurar corrigi-lo. Precisamos considerar, com efeito, que a força de sucção de São Paulo e do Rio é altamente prejudicial ao resto do Brasil, o que circunscreve o progresso a esta parte do territorio e força o estiolamento das outras. Ninguem ignora, por exemplo, que há Estados cuja população está decrescendo, por efeito das grandes migrações. Trabalhadores nordestinos procuram em massa o Estado de São Paulo, desanimados de triunfar no meio onde nasceram.

Portanto, o reconhecimento da vitalidade paulista, mesmo partindo de um homem como o sr. Kennet Iverson, não satisfaz o nosso sentimento de brasilidade, antes aumenta a angustia com que vimos observando a ação sugadora exercida por São Paulo e Rio sobre os Estados economicamente pequenos e por isso mesmo sem resistencia.

---o---

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 111.126.238,70. Movimento do dia, Cr$ 68.822.767,10. Total do mês, Cr$ 179.949.005,80. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 164.477.647,40. Movimento do dia, Cr$ 62.026.440,00. Total do mês, Cr$ 226.504.087,40.

---o---

Por terem de seguir viagem para o Japão, estiveram ontem no Palácio dos Campos Eliseos, em visita de despedidas ao governador Lucas Nogueira Garcez e dr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador, os srs. drs. Kunito Miassaka e Kiinoku Awassu, diretores da BRATAC, do Banco da America do Sul e da Sociedade Colonizadora do Brasil.

Os srs. Miassaka e Awassu são ainda portadores de uma mensagem do sr. governador Lucas Nogueira Garcez para o prefeito de Toquio.

VITOR HUGO

Por proposta do sr. Afonso Arinos de Melo Franco, vai a Camara dos Deputados comemorar o 150.o aniversario de nascimento de Vitor Hugo.

Tem inteiro cabimento a iniciativa do deputado mineiro. Vitor Hugo não foi apenas um grande poeta, um dos maiores da França e do seu tempo. Foi, tambem, um grande combatente da liberdade. Poeta, jornalista, politico, utilizou-se de todos os meios de expressão para condenar os governos de força e pregar o respeito do poder publico às liberdades fundamentais do homem. Exilado varias vezes por causa desse intransigente amor aos direitos do homem, nem assim se entibiou a sua fibra de batalhador. Voltava do exilio cada vez mais disposto à luta.

Em Hauteville-House, no exilio, em 1870, recebeu Vitor Hugo a comunicação de haver sido realizada nos Estados Unidos a coalizão dos operarios. Não tardou em responder, felicitando a America: — "Amo a America como uma patria", disse, nessa ocasião, o grande poeta francês: — "A Europa — acrescentava — tem os seus olhos voltados para a America. O que a America fizer estará bem feito. A America tem a dupla honra de ser livre como a Inglaterra e logica como a França". Aludindo especialmente aos trabalhadores, enunciava conceitos imortais: — "O trabalho é hoje o grande direito como o grande dever. O futuro pertence já agora a duas categorias de homem, o que pensa e o que trabalha".

Ainda de Hauteville-House, em 1862, em favor de seis condenados à morte na Belgica, assim falava aos belgas: — "Um povo que tem a liberdade deve ter tambem a vontade. Tribuna livre, imprensa livre, eis o organismo da opinião completa". Em 1860, voltando a Jersey, pedem-lhe uma palavra em favor de Garibaldi: — "Atendo o vosso apelo — disse Vitor Hugo. — Onde quer que se erga uma tribuna para a liberdade e desde que ela me chame, aí estou eu; é o meu instinto, e aí direi eu a verdade — é o meu dever. A verdade é a seguinte: — não é permitido a ninguem, nesta hora, ficar indiferente aos grandes acontecimentos que ocorrem; a obra augusta da libertação universal iniciada hoje deve poder contar com o esforço de todos, com o concurso de todos, com a ação de todos; nenhum ouvido deve fechar-se, nenhum coração deve deixar de bater; para o clamor de todos os povos há de haver éco nas entranhas de todos os homens; quem não tem mais do que um vintem deve dá-lo aos libertadores, quem não tem mais do que uma pedra deve atira-la contra os tiranos!"

A atitude do professor e deputado sr. Afonso Arinos de Melo Franco é uma homenagem a Vitor Hugo, à França e à liberdade.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no edificio da Biblioteca Municipal, a solenidade da posse da Comissão Educacional, prevista no Convenio Escolar firmado entre o governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo.

---o---

Por decretos do governador do Estado foram autorizadas a funcionar a Escola Normal Municipal de Votuporanga e a Escola Normal Livre "Jesus Maria José", esta de Santo Amaro, na Capital.

No Rio, dia 11, o corpo do embaixador Renato Lago

RIO, 7 (Asapress) — E' esperado, nesta capital, dia 11, o corpo do embaixador Renato Lago. A esposa do representante do Brasil na Belgica chegará dia 10, tambem de avião.

O GENERAL BARRETO E O GOLPE MILITAR DE 15 DE NOVEMBRO DE 1889

ASSIS CINTRA

A proclamação da Republica foi um golpe militar, como golpe militar foi o movimento que obrigou Pedro I a abdicar o trono, em 7 de abril de 1831, e o que afastou Getulio Vargas do governo da nação, em 29 de outubro de 1945.

Foram generais que obrigaram Pedro I a abdicar; foram generais que destituiram o trono de Pedro II; foram generais que afastaram Getulio Vargas do governo ditatorial da nação.

E' verdade que o Exército, representado por generais, agiu patrioticamente nos tres golpes militares.

Em 7 de abril de 1831, o afastamento de Pedro I do governo era necessario para o bem do Brasil.

Em 15 de novembro de 1889, a mudança do regime era oportuna. Pedro II era um homem de admiraveis qualidades pessoais. Atacado, na velhice, por uma arterioesclerose, o seu cerebro sentia os efeitos da implacavel molestia. Governara a nação durante quase meio seculo. A politica imperial preparava, no gabinete chefiado pelo visconde de Ouro Preto, a abdicação do imperador. Iria então governar a princesa Isabel, senhora de virtudes excelsas, porem de qualidades negativas para o governo, como já dera provas em regencias, quando o pai se ausentara do país. A politica imperial iria dissolver o Exército, substituindo-o por uma Guarda Nacional, armada e municiada. E mais que tudo, a Monarquia no Brasil era uma exceção em toda a America democratica.

Era preciso que a democracia, dominante em todas as nações americanas, menos no Brasil, neste tambem firmasse o seu regime. Somente o Exército poderia transformar a Monarquia em Republica. E para o bem do Brasil, o Exército fez o que deveria fazer.

Em 29 de outubro de 1945, urgia que se desse fim a uma ditadura, que se mascarava sob o nome de "Estado Novo" ou "Estado Nacional". A roupagem de tal governo fôra feita por inspiração de dois figurinos demais conhecidos: o nazismo de Hitler e o fascismo de Mussolini. Destruidos êsses maleficos sistemas governativos na Europa, era mister que no Brasil tambem ele acabasse. E o Exército deu-lhe fim, derrubando o ditador e entregando o governo ao presidente do Supremo Tribunal Federal, dr. José Linhares. Restaurou-se a democracia e elegeu-se um presidente constitucional.

Nesses tres episodios, ha particularidades, que foram decisivas, desconhecidas pelo publico.

Sem elas, Pedro I não abdicaria; Pedro II não perderia o trono; e Getulio Vargas continuaria como ditador ou chefe do "Estado Novo".

* * *

Falemos, nesta cronica, das "particularidades" do golpe militar de 15 de novembro de 1889, ou seja a proclamação da Republica.

A Republica foi proclamada pelo Exército. Quatro generais são os agentes da proclamação da Republica: Deodoro da Fonseca, presidente do Clube Militar; e chefe ostensivo do movimento; Rufino Galvão, ministro da Guerra do gabinete imperial de 89; Floriano Peixoto, chefe do Estado Maior do Exército; e José de Almeida Barreto, comandante da primeira brigada da Côrte.

Deodoro, sem o auxilio dos tres outros generais, que estavam em postos de comando, como chefes de confiança do governo monarquico, não teria proclamado a Republica, nem chefiaria o movimento militar.

Dias antes de 15 de novembro de 1889, Deodoro, presidente do Clube Militar, e lider do Exército, (pelo seu posto de marechal e pelo seu passado glorioso) teve entendimentos secretos com o seu primo general Rufino Galvão, ministro da Guerra; com o general Floriano Peixoto, chefe do Estado Maior do Exército; e com o general Almeida Barreto (comandante da 1.a brigada) ao qual, em 14 de novembro, fôra dado o comando geral das tropas do Exército, da Marinha e da Policia, que deveriam sufocar a rebelião manifestada no quartel de São Cristovão.

O chefe do gabinete imperial, visconde de Ouro Preto, reuniu tropas do Exercito, da Marinha e da Policia, suficientes para destroçarem os revoltosos nos seus proprios quarteis.

O movimento de ataque das tropas governistas contra as dos revoltosos, deveria ser ordenado pelos generais do governo. Mas esses generais receberam Deodoro como amigo e camarada. Os soldados do governo receberam os soldados revoltosos, não com descargas de fuzis e metralhadoras, e sim com as suas armas ensarilhadas.

Deodoro entrou no Quartel General, prendeu ministros, proclamou a Republica, sem que as tropas do governo dessem um tiro na defesa da Monarquia. E os tiros dos soldados governistas não foram dados, porque os seus comandantes não quiseram que eles atacassem os soldados de Deodoro.

* * *

Falemos, nesta cronica, de um dos generais governistas que ajudaram Deodoro a proclamar a Republica, isto é, do gen. José de Almeida Barreto, comandante das tropas imperiais, formadas de batalhões do Exercito, da Marinha e da Policia.

Publicou-se, em 1891, na tipografia Mont'Alverne (rua Uruguaiana, 47, Rio de Janeiro), um livro que é uma preciosa fonte histórica sobre a proclamação da Republica. O titulo é bombastico e comprido:

— "Biografia do general de divisão José de Almeida Barreto, senador da Republica pelo Estado da Parahyba, conselheiro de Guerra e comandante superior da Guarda Nacional da Capital Federal, coordenada e mandada publicar por seu amigo e admirador Julio Cesar Leal".

Essa obra, valiosa para os historiadores, é prefaciada pelo dr. Manoel Cavalcanti Ferreira de Mello, juiz de direito.

O intuito do autor é glorificar o biografado, que ele chama de heroi da Republica e do Brasil.

O exemplar desse livro, que possuimos, traz no anti-rosto, o autografo do general: "Ao amigo e patricio Julio Pimentel, off. o general J. d'Almeida Barreto".

Na pagina 9 vem a declaração do autor, que nos conta ser o capitulo — "No movimento de 15 de Novembro de 1889" — "de lavra do proprio biografado".

Esse capitulo e mais o discurso pronunciado pelo general, na noite de 15 de novembro de 89, no Club Militar, esclarecem a sua posição no golpe militar desferido contra o Imperio.

E por que o visconde de Ouro Preto escolhera o brigadeiro Almeida Barreto para comandar as tropas do governo?

Na pag. 44 da "Biografia", vem a explicação do motivo. O governo soubera que no Club Militar varios oficiais conspiravam, sob a direção dos coroneis Benjamin Constant e Candido Costa e do major Solon. Sabia mais que, numa reunião de 9 de novembro, fôra lida nesse Club uma carta do brigadeiro Almeida Barreto, ao tenente-coronel José Pedro de Oliveira Galvão, onde havia as seguintes afirmações, publicadas num dos jornais do Rio de Janeiro:

"Côrte, 8 de Novembro de 1889. — Meu Galvão. — Depois da nossa conversa de hontem, estive pensando e julgo conveniente não apresentar meu nome para socio do Club Militar, por motivo importantissimo, que vai de encontro á minha dignidade e brio militar... — Fui descommunalmente atacado por militares de alta patente, que de perto feriram o meu pundonor militar, os quaes pertencem a esse Club. Não quero que o meu nome se apresente ahi como uma bomba de dynamite e me julguem como um ambicioso vulgar; isso nunca. Por minha parte, não guardo odio a quem directamente me tem offendido... — Que quer?! Fui educado no regimen da honra e do dever; sigo, portanto, o que me dita a consciencia. Abraça-o o seu dedicado amigo e velho camarada — José de Almeida Barreto".

Em principio de novembro, o tenente-coronel Oliveira Galvão convidou o brigadeiro para retornar ao Club Militar e a resposta, como se vê pela carta publicada, foi que a sua honra e a sua dignidade não permitiam a sua entrada nesse Club, ninho dos republicanos, que tanto o ofenderam.

O visconde de Ouro Preto, em 14 de novembro, ao ter denuncia de que no dia 15 se levantariam em revolta os republicanos do Exercito, justamente aqueles que no Club Militar foram solidarios com o alferes insolente, consultou o ministro da Guerra, visconde de Maracaju', e o tenente-general Floriano Peixoto, sobre a idoneidade militar do brigadeiro Barreto. Sendo bôa a informação, e sabendo que o brigadeiro fôra ofendido pelos jornais revolucionarios "O País" e o "Diario de Noticias", e por oficiais do Club Militar, ninho dos republicanos, supôs poder depositar nele absoluta confiança.

Chegando o brigadeiro Barreto ao quartel general, em 14 de Novembro, o ministro da Guerra entregou-lhe as forças do exercito e da policia, bem como o batalhão de fuzileiros navais e outro de imperiais marinheiros.

— "General, disse-lhe o visconde, espero que saberá cumprir o seu dever, defendendo o governo, que acaba de lhe entregar o comando das tropas que combaterão os rebeldes. Confio na sua honra de soldado e na sua lealdade ao Imperador".

— "Sem duvida, sr. visconde, respondeu o brigadeiro Barreto. V. excia. vai vêr como eu sei cumprir com o meu dever".

E depois disso, que fez o comandante das tropas governistas? Pôs-se à frente delas. Mandou ensarilhar armas e recebeu os revolucionarios de braços abertos.

....

Na pag. 46 do livro citado ha esta declaração do general Almeida Barreto, comandante das tropas que deveriam defender o governo imperial:

— "Ao general Deodoro (chefe da Revolução), em lugar de uma espada fratricida, estendi-lhe minha mão de amigo e de velho companheiro".

Em seguida à proclamação da Republica (ainda é o proprio Almeida Barreto quem o diz, na pag. 54, do mesmo livro) ele, general que comandára o exercito do governo, foi á casa do chefe revolucionario vitorioso, isto é, do general Deodoro, para abraça-lo amistosamente e dizer-lhe:

— Marechal! V. excia. fez a Republica e eu ajudei a faze-la...

....

O biografo do general Barreto escreve na pag. 54 este conceito:

— "E é esta a pagina de honra que, na Historia da Republica Brasileira, compete ao invicto militar paraibano, José de Almeida Barreto".

* * *

E por que o general Almeida Barreto não ordenou aos seus soldados que fizessem fogo contra os soldados de Deodoro? Porque, dias antes, em entrevista que tivera com o marechal Deodoro, prometera o seu apoio ao movimento militar que derrubaria a monarquia.

Se o general Almeida Barreto pusesse as suas tropas em ação de combate aos soldados de Deodoro, a Republica não seria proclamada, porque as tropas do governo eram superiores em numero, armamento e munições às dos revoltosos.

* * *

Em outras cronicas diremos as particularidades referentes a Floriano Peixoto (chefe do Estado Maior do E[illegible]) e ao general [illegible] da [illegible] o golpe militar de 15 de Novembro de 1889.

PRODUTORES E INDUSTRIAIS CONTRARIOS À IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ NO MOMENTO

Resultados das conferencias no Rio Grande do Sul — Tecido popular — Assuntos fiscais

Na ultima reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Oscar Augusto Camargo, que, inicialmente, acentuou a necessidade de uma manifestação definitiva do Sindicato a proposito da solicitação dos mestres e contra-mestres na industria de fiação e tecelagem. Declarou que o assunto já estava suficientemente esclarecido, de sorte a permitir um pronunciamento definitivo da classe. Depois de amplamente debatido o assunto, deliberou a casa que se oferecesse, aos mestres e contra-mestres, a extenção do acordo já realizado com os tecelões, reafirmando-se o principio de 25% e 30% sobre os salarios de 2/3 dos seus subordinados melhor remunerados.

O sr. Armenio Gasparian relatou os assuntos tratados na ultima reunião da Comissão do Convenio, salientando que a fiscalização daquele estatuto estará a cargo da COFAP, com a cooperação dos delegados da industria na Comissão Textil. Esclareceu a marcação dos artigos populares, informando que ela deverá ser feita em 3 linhas, a carimbo, decalcomania ou à maquina, bem visivel, proxima da ourela para os tecidos, sendo permitido, nos artefatos, o uso de etiqueta. A marcação será feita em espaço não superior a três metros nos tecidos de raion e algodão, de metro em metro nos tecidos de lã e por unidade, nos artefatos.

No tocante às entregas, disse que sempre que elas sejam efetuadas na forma da letra "b", do art. 4, do Convenio, referindo-se a produto adquirido de outro fabricante, a responsabilidade de sua qualidade e da respectiva marcação caberá ao produtor do artigo popular.

Finalmente, informou que deverá ficar à disposição da C.O.F.A.P. a quota de 5% que recai sobre a venda de tecidos populares feitas a outros fabricantes, de acordo com o artigo mencionado. O Sindicato expedirá uma circular circunstanciada aos associados, a proposito daquelas decisões.

Participou da reunião a Comissão que viajará a Porto Alegre para realizar conversações com produtores e industriais de lã, a proposito das questões referentes à economia daquela materia prima. O sr. José Maria Moreira de Moraes fez um relato dos resultados das reuniões realizadas no Rio Grande do Sul, salientando que, como ocorrera na Convenção Nacional da Lã, "os frutos obtidos nas conversações ora realizadas reafirmam o elevado espirito de compreensão com que as classes ligadas à economia da lã enfrentem e resolvem os multiplos e complexos problemas dessa materia prima.

[...]se que uma prorrogação da suspensão da exportação de fios de lã, por um periodo de 90 dias, tivesse a virtude de facilitar o rapido escoamento das disponibilidades em poder dos produtores. Todavia, o volume das importações já constatadas está determinando a necessidade da manutenção daquela medida, até que se verifique o reequilibrio entre a produção e o consumo de lã e respectivos fios. Visando a adoção de providencias tendentes a alcançar aquele objetivo, que os produtores e industriais do Rio Grande do Sul e de S. Paulo deliberaram dirigir-se à CEXIM, em memorial que será enviado ao diretor daquele orgão de controle do nosso comercio internacional, contendo os pontos de vistas comuns de produtores e industriais de lã", concluiu. Ficou, finalmente, assentada uma reunião do setor lã do Sindicato no dia imediato, para um exame mais detalhado do problema.

EXPOSIÇÃO DE MILÃO

O sr. Oscar Camargo reiterou o apelo feito em reunião anterior para que a industria textil coopere na representação brasileira à Exposição de Milão. O sr. Alexandre Torello, ressaltando a importancia do certame e da industria, ponderou que deveriamos ter sido avisados com mais antecedencia, de sorte a que a nossa representação fosse uma sintese do progresso brasileiro em materia textil. Ajuntou o sr. Serafino Filepo que, na verdade, deveriamos organizar um "tsand" digno da nossa evolução economica, enquanto os srs. Cesar Giorgi e Armenio Gasparian sallentaram que o tecido, naquela exposição, conforme já tiveram oportunidade de apreciar, representa apenas uma curiosidade para o visitante, porquanto a exposição é constituida, em 80%, de maquinaria pesada. A despeito dessa circunstancia deliberou-se que o Sindicato, com a cooperação dos industriais presentes, enviará tecidos que serão expostos no certame.

IMPOSTO DE TRANSAÇÕES

Do expediente constaram oficios do Departamento da Receita a proposito de consultas que o Sindicato realizou à Secretaria da Fazenda, primeiro, indagando se os serviços de estamparia, tinturaria, tecelagem e engomagem de fios estão sujeitos ao imposto de transações. A resposta foi de que essas atividades não são atingidas por aquele imposto, em virtude de a lei referir-se, taxativamente, a tecidos.

Indagou ainda o Sindicato:

"a) à medida que forem sendo recebidas as importancias das notas de debito, tanto as pagas aos Bancos como as resgatadas diretamente nos escritorios da empresa, deverão ser escrituradas no respectivo livro "Registro de Transações".

b) Ao terminar cada quinzena, serão somadas as importancias escrituradas, pagando-se o imposto equivalente a essa soma, sendo que o da primeira quinzena até o dia 30 e o da segunda até o dia 15 do mês seguinte".

Em resposta, informou o Departamento da Receita:

A lei tributa a produção de objetos e a transformação nestes operada, desde que isso se faça por conta de terceiros por empresas que se dedicam a tais misteres. Se, pois, de beneficiamento não decorrer nenhum desses resultados, ou não importar em conserto, reparação e pintura de objetos, a operação escapa à incidencia do imposto.

Quando se tratar de operação — tributavel, a medida que forem sendo feitos os pagamentos devidos, tais recebimentos serão registrados no "Registro de Transações sobre quaisquer objetos", o qual será somado no fim de cada quinzena e selado até o ultimo dia da quinzena subsequente".

Departamento Estadual da Criança

O movimento deste Departamento, em janeiro, foi o seguinte:

Na Capital e no Interior, incluindo os postos fixos e volantes: matriculadas, 11.075 crianças, tendo sido as consultas, 72.196.

Os lactarios distribuiram 615.431 mamadeiras, 58.647 copos de leite, tendo sido consumidos um total de 99.753 litros de leite fresco fornecido pela Legião Brasileira de Assistencia. Foram distribuidas 20.565 latas de leite em pó.

O total do movimento verificado no referido mês, em todos os postos, fixos e moveis, da Capital e Interior, atingiu a: matriculas, 11.075; consultas, 72.196; mamadeiras distribuidas, 615.431; copos de leite distribuidos, 99.753.

O movimento dos Serviços de Higiene Pré-Natal na Capital e no Interior, atingiu a: matriculas, 919; consultas: 4.021.

Bolsa de Estudos nos Estados Unidos

A Comissão de Estudos e Treinamentos nos EE.UU., da União Cultural Brasil-Estados Unidos informa que a Emory University School of Medicine de Atlanta, Georgia, EE.UU., está oferecendo oportunidade a dois candidatos para, como residentes, estagiarem no Departamento de Patologia da referida Universidade, por um ano letivo.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão procurar a secretaria da UCBEU na rua Santo Antonio, 487, das 15 às 17 horas, diariamente.

PALACETE PRATES

Acolhido o parecer João Sampaio sobre a consulta do lider do P.S.P.

Clara a disposição da Camara de reexaminar os projetos testamentarios da outra legislatura — Ataques do sr. Cesar Arruda Castanho a atos da Secretaria de Cultura — Outros assuntos

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador foi o sr. Valerio Giuli, que apresentou projeto de lei dispondo que a Prefeitura construirá predios destinados a semi-internatos nos bairros de Sant'Ana, Santo Amaro, Vila Mariana, Tatuapé, Casa Verde, Lapa, Pinheiros, Ipiranga, Mooca, Penha, Vila Maria, Itaquera, São Miguel, Guaianases, Brooklin, Osasco, Tucuruvi, Jabaquara, Cidade Vargas, Vila Pompéia, Vila Guilherme, Imirim, Mandaqui, Tremembé, Cachoeirinha, Vila Santa Isabel, Jaçanã e Vila Mazzei. Tais predios, alem de salas de aulas para o ensino pre-primário e primário, instalações para o fornecimento de alimentação aos alunos, serão entregues a entidades idoneas, religiosas ou leigas, que os receberão para os fins educacionais proprios, mediante acôrdo a ser regulamentado pela Prefeitura. Serão admitidos nos semi-internatos exclusivamente crianças cujas mães tenham de se deslocar de casa, obrigatoriamente, para o trabalho. As despesas com a construção desse predio e funcionamento dos semi-internatos correrão por conta das verbas do Convenio Escolar.

POSIÇÃO FALSA

O sr. Benedito Rocha defendeu os guardas municipais das criticas feitas em sessão anterior pelo vereador Bruno Filho e, em aparte, o sr. Cesar de Arruda Castanho disse que esperava que o sr. Bruno Filho cumprisse a promessa que fizera há tempos, no sentido de pedir o esclarecimento de um fato grave que denunciara. Com efeito, o sr. Bruno Filho declarou há tempos que na gestão de um ex-prefeito, alto funcionario municipal recebera a importancia de 120 mil cruzeiros, para dar a concessão da linha de onibus "Vila Gustavo". O sr. Elias Shammass ficou de apresentar requerimento sobre o assunto, mas até hoje permanece na moita. Não dá sinal de vida, a não ser da discussão de outros assuntos, quando intervem sempre com inabilidade, desastradamente, como se não compreendesse que o seu caso é o da aplicação literal daquele ditado: — "Calar é ouro, falar é prata". Ou ainda como se não soubesse que canario na muda não canta. Mas a verdade é que tanto o lider governista Shammass, como o acusador permanecem calados, sem desejar cumprir uma promessa que fizeram, no sentido de encaminhar requerimento em que solicitariam o esclarecimento daquela grave denuncia.

Os dias vão passando e ambos pareceu que estão inclinados a deixar que o fato caia no esquecimento, ou melhor, que a denuncia não seja devidamente esclarecida. Ambos, porém, se encontram em falsa posição e dela não querem sair de geito nenhum.

DA BANCADA PEDECISTA

O sr. Cesar de Arruda Castanho voltou a ocupar-se, longamente, de atos do sr. Nelson Marcondes do Amaral, quando secretario da Educação e Cultura da Prefeitura.

Após referir-se e condenar demoradamente a aquisição do planetario, passou a cuidar do "Teatro de aluminio", requerendo, afinal, que o presidente nomeasse uma comissão de engenheiros estranhos à Prefeitura, para avaliar a obra que vem sendo erguida na praça da Bandeira.

NÃO HA' PRAZO

Na ordem do dia, por 20 contra 17 votos, o plenario acolheu o parecer do sr. João Sampaio ao requerimento-consulta de autoria do sr. Elias Shammass, indagando de que prazo dispõe o presidente para encaminhar ao Executivo redações finais de projetos de lei. O mais interessante da votação é que o sr. Elias Shammass, que concordara com o parecer da Comissão de Justiça é que propusera um adendo absurdo e ilogico, votou contra ele. Seus colegas de bancada acharam estranha sua maneira de agir, mas não teriam estranhado se se pusesse em votação o adendo e o lider governista tambem votasse contra.

E' verdade que o requerimento era inocuo quanto ao seu objetivo, eis que o pretendia o sr. Shammass, conforme temos dito, era coagir o presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, a encaminhar ao prefeito as redações finais dos tres projetos testamentarios, justamente os que criam os departamentos de Profilaxia da Raiva, de agencias municipais e de assistencia medico-hospitalar.

UMA POSIÇÃO CLARA

Ficou claro, nos debates, que a disposição da Camara Municipal, pela sua maioria, é a de promover o reexame desses projetos. O sr. João Sampaio, ao defender seu parecer, não chegou a entrar propriamente no merito da representação feita contra o envio dos tres projetos ao Executivo, ou melhor, não teceu longas considerações a respeito desse assunto. Antecipou sua opinião sobre a representação, afirmando que ela é justa e que a nova Camara Municipal deve promover o reexame daquelas proposições. Em abono de sua opinião, citou os embargos de acordãos que são examinados pelos proprios desembargadores do Tribunal de Justiça.

Quanto à convocação de sessões extraordinarias, na legislatura passada, baseada em motivos de "extrema urgencia", disse o sr. João Sampaio que essa expressão tem um sentido lexicologico, gramatical e juridico que não pode ser falseada. Onde a "extrema urgencia"? Só mesmo na pressa com que uma maioria eventual de vereadores da legislatura passada pretendia criar cargos. A oração do lider da bancada republicana, ouvida com atenção, mereceu aplausos.

VEEMENCIA

Com veemencia, o sr. José Domingos Ruiz defendeu a tese de que esse reexame é uma necessidade e um dever que não pode deixar de ser cumprido pelos atuais vereadores. Pois os edis da legislatura passada, que, felizmente, vorazes como eram, não conseguiram reeleger-se, não proclamaram que os atuais vereadores seriam bisonhos e não estariam em condições de apreciar aqueles assuntos? Aparteado pelo sublider Altimar Ribeiro de Lima, o sr. José Domingos Ruiz deu-lhe varias lições de direito. Mas parece que gastou mal o seu latim, eis que desde a legislatura anterior que o sr. Altimar Ribeiro de Lima manifesta ogeriza às questões juridicas, mas sempre intervem para defender o que ele chama de teses.

O sr. José Nicolini manifestou-se no sentido de que os vereadores que não foram reeleitos não deveriam legislar, eis que o que eles fizeram na legislatura passada, de um modo geral, foi criar sinecuras.

A pressa foi a grande inimiga dos ex-edis e como a pressa é inimiga da perfeição, digamos assim acacianamente, como diria o lider Shammass, perderam-se por isso.

"SEU ALIPIO" E' O MAIOR

O vereador Alipio Henrique, ontem, na discussão do projeto de lei que fixa o prazo de 30 dias para que os funcionarios municipais requeiram os beneficios do artigo 30, saiu-se com esta emenda, que justificou num discurso de fim de ano letivo em jardim de infancia, onde as crianças se apresentam com laços de fita segurando os cabelos:

"Todos os funcionarios municipais terão direito àquelas vantagens, desde que declarem que residiam em São Paulo em 1932 e que não eram contra à ideologia do Movimento Constitucionalista". As declarações serão acolhidas, ficando ressalvado aos poderes municipais o direito de apurar a veracidade das declarações."

"Seu" Alipio é o maior... dizia um vereador. Com efeito, a "bomba atomica" que o sr. Alipio Henrique prometera aí está. E' claro que tanto o discurso como a emenda provocaram hilariedade no plenario. A discussão do assunto foi adiada.

DOIS VETOS ACOLHIDOS

Na ordem do dia, dois vetos do prefeito foram acolhidos: o que foi aposto ao projeto que dá o nome de Corsega à atual rua Prudente Correa e o que foi aposto ao projeto que dá o nome de Victor da Silva à rua Mairinque.

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

No expediente, foram apresentadas pelo vereador Anselmo Farabulini Junior indicações solicitando iluminação publica para a rua Desembargador Vale, em sua parte final; identico melhoramento para a estrada de Cangaiba, entre as ruas Hyde Park e Pall Mall, pois ali funciona a Escola Penha de França, que tem curso noturno e ainda para a rua Bartira, desde a rua Monte Alegre até o seu final e calçamento para as ruas Caio Prado, Iperoig, do Tanque e Amaro Cavalheiro. Finalmente, indicou providencias da R. A. E. no sentido de ser dotada de rede de esgotos a rua Bartira, desde a rua Monte Alegre até seu final.

ESCOLAS E CURSOS

TEATRO MODERNO AMERICANO — A União Cultural Brasil-Estados Unidos organizou um curso sobre "Teatro Moderno Americano", pelo prof. Donald C. Robinson, que constará de quatro palestras em inglês a serem proferidas todas quarta-feiras a partir do dia 12, às 20,30 horas, e com entrada franca.

FACULDADE DE MEDICINA E VETERINARIA — Realiza-se no dia 10, às 14 horas, a abertura dos cursos desta Faculdade. A aula inaugural será dada pelo prof. João Soares Veiga, que discorrerá sobre o tema "limites de seleção para a produção nos tropicos". A solenidade será publica.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Iniciam-se no dia 17, às 8,30 horas, à rua Sabará, 413, as aulas do Curso Regular da Escola de Serviço Social.

Concurso de habilitação — Os interessados neste concurso devem comparecer à escola, no dia 14, às 15 horas, para conhecimento do respectivo resultado.

FACULDADE DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO — Estão abertas as inscrições, em 2.a chamada, para os exames vestibulares dos cursos desta Faculdade.

Acham-se abertas as inscrições para o curso de orientação educacional. Informações na secretaria da Faculdade, à rua Monte Alegre, 984, das 14 às 18 horas, diariamente.

CURSO LIVRE DE HIGIENE MENTAL — Inicia-se no dia 11, às 21 horas, em local previamente anunciado, um Curso Livre de Higiene Mental, sob o patrocinio da Universidade de São Paulo.

Informações à rua Helvetia, 55, 3.o andar, das 12 às 18 horas (aos sabados, das 9 às 12 horas).

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Devem comparecer hoje ao Instituto de Educação "Caetano de Campos" das 9 às 11 horas para efetuar suas matriculas na 1.a série do ginasio os seguintes candidatos aprovados:

Maria Angelo Moro, Helena Bittencourt de Azevedo, Maria Rosa Barone Ipolito, Miriam de Camargo Penteado Faria, Helenice Faria, Alice Rezende de Arantes, Doroti de Oliveira, Luiza Laino, Cirino Rocha Leite, José Henrique de Martinho da Cunha, Joaquim Marcondes do Amaral Neto, Henrique Volasco Filho, Oto Sergio Eder.

Devem comparecer à secretaria para tratar de assunto de seu interesse, das 9 às 11 horas: Claudio Youki Nocuchi, Dulce Cambeses, Maria Helena Pilon, Elidio Ferreira Balção, Rute Lucas Monteiro, Josias Barbosa, Eurico Camargo Ferreira, Maria Cecilia de Barros, Celso Freddi, Paulo de Melo, Estelito Marinho Mendes, Maria José Coutinho Nastasi, Bernardo Zeltzer.

CURSO PERMANENTE DE PATOLOGIA MEDICA E RADIOLOGIA — Realiza-se segunda-feira, às 21 horas, no salão de leitura da Biblioteca no Pavilhão "Conde Lara", a sessão de abertura do Curso Permanente de Patologia Medica e Radiologia.

Esse curso terá carater continuo e visa incorporar o ensino à vida de rotina do hospital e dele deverão participar como docentes e como alunos, os medicos do seu corpo clinico. As reuniões serão realizadas todas as segundas-feiras, às 21 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje:

Português, às 8,30 horas — Sala Brasilio Machado. Prova oral, para os candidatos de ns. 201 — Eduardo Joaquim de Paula ao n. 230 — Felisberto Brant de Carvalho Filho. — Português — Os exames da turma de ns. 231 a 250, marcados para as 14 horas, foram adiados para o dia 21 do corrente. — Latim — Os exames da turma de ns. 41 a 80 e de ns. 81 a 120, marcados para o dia 8, às 8,30 e 14 horas, foram adiados para o dia 14 do corrente, às 14 horas. — Inglês — A's 8,30 horas — Sala Alcantara Machado. Prova oral, para os candidatos de ns. 395 — José de Sousa e Melo Werneck ao n. 459 — Leila Machado de Oliveira. — Francês — Os exames de francês foram adiados e obedecerão à seguinte ordem: de ns. 442 a 537 — Dia 11 do corrente, às 14 horas. De ns. 538 a 617 — Dia 12, às 14 hs. De 625 a 703 — Dia 13, às 14 hs. De ns. 704 a 805 — Dia 14, às 14 hs.

E' indispensavel prova de identidade para as provas orais.

Não haverá segunda chamada para as provas orais em hipotese alguma.

Curso de bacharelado — Chamada para os exames de segunda época:

Curso diurno — 1.o ano: Introdução à ciencia do direito — Dia 11 do corrente, às 15 horas — Prova escrita, para todos os alunos inscritos.

Curso noturno — Primeiro ano: Introdução à ciencia do direito — Dia 11 do corrente, às 20 horas — Prova escrita, para todos os alunos inscritos.

Curso de doutorado — Criminologia — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de segunda época, deverão ser entregues até o dia 15 de março, impreterivelmente.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EM COLABORAÇÃO COM ANGELO RINALDI

Visitem a

3.ª EXPOSIÇÃO DE FLORES
DA CIDADE DE SÃO PAULO

na "Escola de Bailados" (baixos do Viaduto do Chá)

Dias 7, 8 e 9 do corrente — Das 13 às 17 horas

ENTRADA FRANCA

NORMALIZA-SE A DISTRIBUIÇÃO DE FARELO E FARELINHO

Primeiros resultados do trabalho da Secretaria da Agricultura nesse setor

Vem se mostrando bastante satisfatorio o resultado apresentado pelo serviço de distribuição de farelo e farelinho, executado pela Secretaria da Agricultura. Dia a dia vem se normalizando a entrega daqueles produtos pelos moinhos, reduzindo, rapidamente, o "deficit" apresentado em relação às necessidades por parte dos consumidores. Durante o mês de fevereiro p. p., foram liberadas 112.465 sacas de farelo e 55.366 sacos de farelinho, num total de 167.831 sacos.

Ao passar para o controle da Secretaria da Agricultura, em 8 de dezembro do ano proximo findo, o "deficit" aludido era de 201.579 sacos, ao passo que no ultimo dia do mês de fevereiro já se encontrava reduzido a apenas 39.186 sacos, tendo sido, pois, diminuido de 162.393 sacos. O quadro abaixo mostra, descriminadamente, a situação, em ambas as datas, por firmas fornecedoras:

	8-12-51	1-3-52
SANTISTA	31.709	1.072
PAULISTA	44.098	28.598
MATARAZZO	77.769	18.964
MINETTI	6.180	2.161
CENTRAL	18.331	6.941
FANUCCHI	5.272	446
SANTA CLARA	717	—
SELMI-DEI	1.090	3.615
REIZA	—	607
	201.579	39.186

BOLETIM METEOROLOGICO

7-3-952	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	27	16	0.0
Itanhaem	27	17	0.0
Santos	28	18	0.0
S. Sebastião	—	18	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	16	0.0
Faculdade de Higiene	24	15	0.0
Observatorio	24	—	0.0
Avaré	26	14	0.0
Bebedouro	—	12	0.0
Botucatú	26	—	0.0
Campinas	29	18	0.0
Limeira	28	17	0.0
Piracicaba	28	17	0.0
São Carlos	—	15	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	26	18	0.0
Taubaté	27	17	0.0
Pindamonhangaba	25	16	0.0
Monte Alegre do Sul	—	16	0.0
OESTE			
Baurú	28	16	0.0
Catanduva	32	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — Do Sul a Leste, frescos.

NOTAS DE ARTE

PINTURA FRANCESA — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos de varios pintores franceses, que poderá ser vista, das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua franqueada ao publico, das 19 às 22 horas, no salão de arte à rua Marquês de Itú, 1.033, a exposição conjunta dos pintores J. Viggiano, Murilo e G. Pardini.

A mostra pode ser visitada, diariamente, com exceção dos sabados e domingos.

PINTURA CONTEMPORANEA ITALIANA — Continua a atrair muitos visitantes, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de trabalhos de pintores italianos contemporaneos.

A mostra pode ser visitada, diariamente inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

PINTURA HUNGARA — Na Galeria Limeira, à alameda Barão de Limeira, 206, está instalada uma exposição de pintura hungara, que poderá ser vista diariamente.

MUSICA

CONCERTOS POPULARES — Será realizado amanhã às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital pelo violinista J. Lambert Ribeiro.

No Cine Estrela (Bosque da Saude) amanhã se efetuará um concerto popular, sob a regencia do maestro Armando Belardi.

Conselho de Turismo e Hospitalidade

Reuniu-se, sob a presidencia do sr. Alexandre Hornstein, o Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tendo-se ocupado de varias questões ligadas àquelas atividades. A proposito do IV Centenario de S. Paulo, o sr. Eugenio de Almeida Sales acentuou a necessidade de se ativarem os preparativos para pleno exito das festividades comemorativas.

O sr. Americo Fontana comunicou que, dando desempenho à tarefa que lhe fôra designada pelo presidente, estava procedendo um levantamento de todos os hoteis da capital, a fim de verificar com a maior exatidão, tendo em vista principalmente a proxima comemoração do IV Centenario, as suas condições e capacidade de alojamento. Esclareceu que o trabalho já se encontrava bastante adiantado, esperando conclui-lo dentro em breve, quando o traria ao conhecimento dos companheiros.

O sr. Alexandre Hornstein referiu-se ao projeto de liberação de cambio, que se acha em discussão no Congresso Nacional, frisando a urgencia de sua transformação em lei. Debatido o assunto, ficou deliberado que o Conselho se dirija à Federação do Comercio, solicitando oficie ao lider da maioria na Camara dos Deputados, no sentido de ser apressada a aprovação do referido projeto.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO ESTADO DE S. PAULO — Em recente reunião, foi eleita a seguinte diretoria para o bienio de 1952-53: — Presidente, Fausto Soares de Rezende; vice-presidente, José Antonio Manso; 1.o secretario, Mauricio Fernandes; 2.o secretario, Albano do Vale; tesoureiro, Antonio Francisco Henriques. — Comissão de representações: Ernesto Ferreira Martins, Manuel Luiz, José Carnevale, Daniel Vieira, Antonio Augusto Martins. — Comissão de Sindicancia: José Augusto, Carmino Pena, Adelino dos Santos Gil, Alipio Paulino, Felicio Campioni. — Comissão de beneficencia: Heracles do Brasil Mouth, Antonio Soares Mariano, Manuel José Veloso, Francisco Ribeiro, Rafael Sorrentino, procurador da Caixa Beneficente das Familias, coronel Adriano Augusto Machado. — Comissão fiscal: Miguel João da Cruz, Baltazar de Carvalho, João Pereira de Morais, presidente do Conselho Deliberativo, Francisco Fernandes Cunha.

Exposição de orquideas

A UCBEU, em cooperação com a Sociedade Bandeirantes de Orquideas, apresentará nos proximos dias 15 e 16 uma exposição de orquideas, em sua séde, à rua Santo Antonio, 487.

Contribuição do Rotary Clube para o problema da mendicancia

Realizou-se ontem à tarde, no gabinete do secretario da Segurança Publica, a cerimonia de entrega, pelo sr. Elpidio Reali ao sr. Vicente Melillo, de um cheque na importancia de 500 mil cruzeiros, que o Rotary Clube doava para a campanha encetada pela Assistencia Vicentina e delegado Braulio de Mendonça Filho, para abrigar os mendigos que perambulam pela cidade. Com essa importancia, o Rotary Clube totaliza a importancia de um milhão de cruzeiros, doada àquele fim, e que já resultou na construção de dois pavilhões na Vila Mascote e em Bussocaba, abrigando 400 indigentes. Novos pavilhões serão agora construidos, os quais, juntamente com os donativos do Jockey Clube e a da Antartica, de 500 a 300 mil cruzeiros, respectivamente, muito contribuiram para amenizar a situação de desamparo em que se encontravam centenas de pessoas que outro recurso não tinha senão recorrer à caridade publica.

Conselho Interamericano de Comercio e Producão

Realiza-se no Chile de 10 a 12 do corrente, uma reunião da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que, entre outros assuntos de grande importancia, definirá a posição do Conselho frente aos problemas economicos atuais; dentre êles como de maior importancia, os referentes a inversibilidade da procura e preços dos produtos primarios; o comercio exterior, e o desenvolvimento economico; inversões internacionais e reservas monetarias. Na mesma reunião determinará a ordem do dia e a data da VI reunião plenaria, que possivelmente terá lugar na mesma ocasião que a IV Conferencia Continental de Bolsas de Valores do Brasil. As Bolsas de Valores do Brasil comparecerão à importante reunião de Santiago do Chile representadas pela seguinte delegação: corretor, Ernesto Barbosa Tomanik; presidente da Comissão Nacional de Bôlsas e da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo; corretor, Luiz Cabral de Meneses; vice-presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro; corretor, Mario Roberto Bott, presidente da Bolsa Oficial de Valores de Santa Catarina; dr. Mozart Emygdio Pereira, consultor juridico da Comissão Nacional de Bolsas de Valores e advogado-chefe da Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo. As demais Bolsas de Valores Brasileiras delegaram poderes ao presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, para representa-las no importante conclave.

EXPOSIÇÃO DE FLORES — Aspecto da visita de consules estrangeiros à Exposição de Flores promovida pela Secretaria de Educação e Cultura, em colaboração com Angelo Rinaldi, na Escola de Bailados (baixos do viaduto do Chá). Essa mostra, que está aberta à visita publica das 13 às 22 horas, será encerrada no proximo domingo.

RESPIGOS E RECORTES

ENTUPIGAITADO "Não sabemos — escreve o "Correio da Manhã" — se o vocabulo já faz parte dos novos lexicos ou se continua ainda em sedimentação na linguagem popular. O fato é que não vemos outro que a ele se compare para adjetivar a atual situação do governo diante do caso que mais abaixo vamos relatar.

Entupigaitado se diz de uma pessoa que por emoção ou mesmo por estar efetivamente engasgada com algum residuo de alimento, não consegue articular nitidamente as palavras, ou melhor: as palavras lhe saem da boca como se fossem o som fino de uma gaita mal tocada. Parece que o individuo está com uma gaita atravessada na faringe. Quer falar, mas a gaita lhe coa as palavras, deixando sair apenas um assovio muito desagradavel.

"Com o tempo foi-se generalizando o uso do vocábulo.

"Quando, em uma discussão, não podemos mais responder aos argumentos de nosso contendor, costuma-se dizer que fomos entupigaitados. Quando não encontramos saida para nossas dificuldades, tambem estamos entupigaitados. Enfim, entupigaitado é quase sinônimo de entalado.

"Agora, o governo está entalado com um caso. Enlatado, não é bem o adjetivo exato, mas entupigaitado, porque na realidade existem gaitas. O governo está engasgado com gaitas.

"Um eximio tocador de gaitas resolveu importa-las em quantidade equivalente a trinta dólares. Mas acontece que os regulamentos da Cexim só lhe permitiam importar gaitas no valor de vinte e cinco dólares. As gaitas chegaram, estão na Alfandega, mas não podem sair, porque há cinco dólares de gaitas a mais. Está-se discutindo em longo processo para apurar qual o prejuizo do pais com esse excesso de gaitas. Prejuizo da balança comercial, influencia na taxa cambial, efeito sobre a lei de similares, produtividade da indústria nacional de gaitas; enfim, tudo isso está sendo medido e pesado em volumosos pareceres. Mas há meses que se vem arrastando o caso. Até agora, não chegaram as autoridades a qualquer solução. Não se sabe mesmo quando chegarão.

"Está ou não está o governo entupigaitado?"

OS HINDUS ESTÃO INTRANQUILOS

"A Russia, por intermedio da China armou a luta na Coréia e na Indochina, invadindo o Tibete, não com o objetivo de acabar com a inviolabilidade do Dalai Lama, mas — acentua o "Diário Carioca" — à procura de base para marchar sobre o Oceano Indico. Esse movimento alarmou a India e levou os Estados Unidos a se instalarem firmemente em posições estrategicas no Paquistão.

"A ação rapida e decidida dos americanos fez com que Moscou adiasse a execução do seu plano de dominação do mundo hindu. A ameaça, no entanto, permanece e nova e gigantesca frente de combate pode se abrir na Ásia a qualquer momento.

"Agora, porém, completa-se o cêrco das Nações Unidas, com o proposito de impedir o expansionismo da U.R.S.S.. Europa Ocidental, Mediterrâneo, Oriente Médio, Sul da Ásia, Coréia, a frente democratica em torno da cortina de ferro foi ampliada de modo gigantesco e vai sendo consolidada sob a liderança energica dos Estados Unidos.

"Nesta altura, há poucas possibilidades de surpresas, embora a linha de defesa da liberdade ainda apresente alguns pontos vulneraveis. Os hindus estão intranquilos, mas sabem que serão defendidos pelo crescente poderio militar das Nações Unidas".

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação pedem-nos divulgar:

"A Comissão de concurso de remoção de professores do ensino secundario enviou para publicação no "Diario Oficial" de hoje a relação de classificação dos candidatos inscritos na cadeira de Trabalhos Manuais — secção masculina — que é a seguinte:

Antonio Lodi, do Ginasio e Escola Normal de Araras, 61,31 pontos; Antonio Del Monaco, do Colegio e Escola Normal de Pindamonhangaba, 60,36; Laurival Mista, do Colegio e Escola Normal de Bragança Paulista, 52,42; Toribe Vicentine, do Colegio e Escola Normal de Ribeirão Preto, 50,91; Mario Graccho Toledo, do Colegio e Escola Normal de São Vicente, 50,28; Silvio Sales Nogueira, do Colegio e Escola Normal de Rio Claro, 50,14; Orlando Bordoni, do Colegio e Escola Normal de Pirassununga, 49,78; Oscar Luiz Padovani, do Colegio e Escola Normal de Tambaú, 49,70; Carlos Alberto Erbolato, do Colegio e Escola Normal de São Carlos, 49,53; Manuel Ayres de Camargo Junior, do Colegio e Escola Normal de Jaboticabal, 48,16; Walter Magalhães Barros, do Colegio e Escola Normal de Botucatu, 47,11; Renato Silveira Lapenta, do Colegio e Escola Normal de Batatais, 46,60; José Sartori, do Colegio e Escola Normal de São Manuel, 42,28; Ciro Barreiros, do Colegio e Escola Normal de Piraju, 42,26; Pedro Dessimoni, do Ginasio Estadual de São Simão, 40,99; Antonio Cotrim, do Ginasio Estadual de Americana, 40,89; Estevam Serafim, do Colegio e Escola Normal de São Pedro, 39,55; Durvalino Fernandes Pinto, do Ginasio de Guarulhos, 38,79; Ari Corrêa, do Ginasio Estadual de Pedregulho, 38,71; Osmiralda Silveira, do Colegio e Escola Normal de Taquaritinga, 37,41; Angelo Perroni, do Ginasio de Vargem Grande do Sul, 36,81; Heladio Maia Pastana, do Ginasio Estadual de Itatiba, 36,61; Mario Gallego, do Ginasio de Porto Feliz, 36,24; Geraldo Moura Bastos, do Ginasio de Ribeirão Bonito, 36,03; Edmundo Godoy, do Colegio e Escola Normal de Ituverava, 35,25; Antonio Wolf, do Ginasio de Santa Barbara d'Oeste, 31,86; Luiz Cavaglioni Filho, do Ginasio de Salto, 28,41; Nery Frederico, do Ginasio de Pitangueiras, 26,29; Eurico de Melo Braga, do Ginasio de Lençóis Paulista, 27,95; Heide Adani, do Colegio e Escola Normal de Santa Rita do Passa Quatro, 27,48; Paulo Wilson Canettieri, do Ginasio de Agudos, 26,75; Roberto Schmutzer Franco, do Colegio e Escola Normal de Pompeia, 26,41; Antonio Carlos Soares Brandão do Colegio e Escola Normal de Avaré, 25,67; Lauro Sales Cunha, do Ginasio de São Roque, 25,36; Jurandyr de Oliveira, do Ginasio de Pederneiras, 25,00; Rui de Azevedo Grillo, do Colegio e Escola Normal de Garça, 24,39; Manuel Soares de Camargo, do Ginasio de Bariri, 23,05; Miguel Afonso Lapolla, do Colegio e Escola Normal de Socorro, 22,67; Cid Silva Cesar, do Ginasio de Monte Alto, 22,27; Nelson Rino, do Ginasio de Echaporã, 21,40; Waldecy Castro de Oliveira, do Colegio de "Osvaldo Cruz", de Cruzeiro, 20,93; Onofre Sebastião Gouen, do Ginasio de Orlandia, 20,31; Cyro Abid, do Colegio e Escola Normal de Barretos, 19,61; Flavio Berlin Macedo, do Ginasio de Caçapava, 19,24; Onesimo de Moura Muzel, do Ginasio de Capão Bonito, 19,10; Geraldo Ribeiro Lopes, do Ginasio de Piratininga, 16,82; Romeu de Paula Lima, do Ginasio de Palmital, 11,40.

INFORMAÇÃO SOBRE RECURSO

— "Ao transmitir à Secretaria da Educação, para decisão do sr. secretario, o primeiro recurso interposto contra classificação de candidatos inscritos no concurso de remoção de professores do ensino secundario, o prof. João Simões, presidente da Comissão Julgadora do Concurso, deu, no respectivo processo, a seguinte informação:

— "1 — A comissão não dispõe de elementos para saber como foi julgado o concurso anterior. Tem apenas em mãos a relação dos candidatos classificados como foi publicada no orgão oficial. Houve realmente sensiveis alterações na ordem de classificação, entre o concurso do ano passado e o atual. Mas nada ha de estranhavel nessas variações, uma vez que os candidatos não se apresentam em todos os concursos munidos dos mesmos titulos. No presente concurso, por exemplo, varios candidatos juntaram dois "questionarios informativos", correspondentes ao bienio 1950-1951, ao passo que no ano passado só puderam juntar um, pela simples razão de haverem ingressado no magisterio secundario de 1951. Contando-se em cada "Q. I." até quinze pontos, é facil avaliar a vantagem obtida por esses candidatos em relação àqueles que já no concurso passado exibiram dois questionarios, é precisamente o caso dos professores H.O.J.C. e C.M.W.B., da cadeira de Quimica, classificados em 1950 respectivamente, em 9.o e 14.o lugar, e que passaram em 1951 para o 5.o e 9.o, deixando para traz o recorrente. Outro candidato que tambem melhorou a sua posição, sr. L.F.P.A., juntou mais um certificado de aprovação em concurso de ingresso, grangeando com isso tres pontos a mais no total conseguido no ano anterior.

2 — A exclusão, na contagem do tempo de exercicio no magisterio secundario e normal, dos periodos correspondentes a substituições a regencia de aulas extraordinarias, não obedeceu a um simples capricho da comissão julgadora. Apoia-se no artigo 2.o, paragrafo do ato n. 73, que, tratando do "Questionario Informativo", estatuiu que somente os professores interinos e os efetivos têm direito à juntada desse documento, o que vale dizer que os substitutos e os contratados não contarão pontos pelas atividades previstas no referido "P. I.". Ora, se os serviços docentes prestados por esses professores não são levados, em conta, para efeitos numericos, não viu a comissão, como pudesse, sem visivel incoerencia, beneficia-los com a contagem de pontos pelo tempo empregado na prestação daqueles serviços.

3 — Com referencia a trabalhos escritos exige o regulamento que sejam publicados, se quiserem contar pontos. E' o que se depreende do artigo 6.o, item 9, em cujas alineas "a" e "b" se alude a artigos de jornal ou revistas e a livros didaticos. Tratando-se de "pesquisas" o dispositivo é claro: exige publicidade (alinea "d"). As apostilas que o recorrente apresentou, além de não estarem impressas, serviram para uso de um circulo restrito de estudantes, conforme suas proprias declarações. Não tem, pois, as caracteristicas de uma verdadeira publicação".

CONVENIO ESCOLAR

— Está marcada para hoje (8), às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal da capital, na rua da Consolação, a solenidade de instalação da Comisão Educacional do Convenio Escolar, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "O problema da municipalização do ensino".

A Comissão Educacional do Convenio Escolar, recentemente nomeada pelo prefeito da capital, está assim constituida: presidente, prof. João de Deus Cardoso de Melo; membros, João Batista Silva Azevedo e Fernando Guedes de Morais, pela prefeitura e profs. Licinio Carpinelli e Elisiario Rodrigues de Sousa, representantes da Secretaria da Educação.

AVISO IMPORTANTE

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar:

— "Tendo a comissão de concurso de provimento ao cargo de diretor de grupo escolar conhecimento de que pessoas existem que vêm garantindo aprovação sob promessa de remuneração torna publico sua formal repulsa a tais individuos passiveis de ação penal. Outrossim, a comissão de concurso, presidida pelo prof. Ciro de Freitas Gaia, faz sentir que, uma vez documentada, proporá às autoridades escolares superiores medidas energicas e cabiveis no caso, inclusive a desclassificação de candidatos que estejam envolvidos. Convida, ainda, as autoridades escolares a assistirem ao julgamento das provas que diariamente está realizando na 3.a Delegacia de Ensino desta capital".

* * *

O "Diario Oficial" publicará por estes dias, a relação das diretorias vagas, que serão as remanescentes do concurso de remoção e mais as vagas da capital, nos termos do art. 266 da Consolidação.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Reune-se no dia 14, às 20 horas, na respectiva séde, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, sala 406, a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de relevancia para o magisterio primario paulista.

Exposição de flores

Inaugurou-se ontem, na Escola de Bailados (baixos do viaduto do Chá), uma exposição de flores, sob o patrocinio da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye e Gene Tierney — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — **Eu Quero Um Milionario** — Fred McMurray e Eleanor Parker — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — **Escandalos na Riviera** — Gene Tierne e Corine Calvet — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye e Corinne Calvet — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — **Escandalos na Riviera** — Corine Calvet e Gene Tirney — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye e Gene Tierney — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Escandalos na Riviera** — Gene Tierney — **Papai Foi Um Craque** — B. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — **O Ultimo Jogo** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — **Horas Interminaveis** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 15 horas.

Todos os Sábados sessões corridas a partir dás 15 horas

RECREIO — Ela é a Tal — Libertad Lamarque — **Heroina Sertaneja** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — **O Demolidor** — Jeff Chandler — **Mares Sangrentos** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Papai Batuta** — Clifton Webb — **Hora da Decisão** — Esp. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — **Rio Bravo** — John Wayne — **Urubú** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

Tamoio SANTO ANDRÉ — **Rio Bravo** — Maureen O'Hara — **Urubú** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — **Lucrecia Borgia** — Edwige Feulliere — **Extorsão** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Alô, Alô, Carnaval** — Super nacional — Oscarito — **Campeão dos Desamparados** — Proib. 10 anos — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — **Anjo da Vingança** — Joel McCrea — **O Homem Invisivel** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 242 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — **Contrabando de Prata** — Proib. 10 anos — Brasil Atual. — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **A Ponte de Waterloo** — Robert Taylor — Só às 14 horas — **Pisando em Brasas** — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — **O Lutador** — Randolph Scott — **Depois da Tormenta** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x5 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — **Barreiras de Sangue** — John Payne — **Neve e Sangue** — Proib. 10 anos — C. Jornal 422 — Nacional — Às 18,30 horas.

OBERDAN — **Ave do Paraiso** — Debra Paget — **A Cegonha Demora-se** — Marcha da Vida, 374 — Nac. Às 18,50 hs.

IDEAL — **Os Irmãos Corsos** — D. Fairbanks Jr. — **A Venus Moderna** — Proib. 10 anos — At. em Revista, 239 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — **A Aguia e o Gavião** — John Wayne — **A Deusa da Floresta** — Marcha da Vida, 371 — Nac. Às 19 hs.

CAIRO — **Eugenia Grandet** — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Téla — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite — 3.a semana.

AVENIDA — **Bagdá** — Maureen O'Hara — **A Marca do Chicote** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

S. JOSE' — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — **Vida Secreta de Nora** — Esp. em Marcha — **Nacional** — Às 18 e 21 horas.

MODERNO — **Escandalos na Riviera** — Gene Tierney — **Vida Secreta de Nora** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **O Valente Treme Treme** — Bob Hope — **Missão de Vingança** — Proib. 10 anos — **Atual. em Revista** — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Mundos Opostos** — Ava Gardner — **Desafio de Lassie** — Band. da Téla — Nacional — **Às 17,50 e 20 hs.**

YPE — **Homens Rãs** — Richard **Widmark** — **Serras Sangrentas** — J. Cinemat — **Nacional** — **Às 19,30 horas.**

S. JOÃO — Hoje dois grandes filmes — **Acomp. nacional** — Às 19 horas.

VERA (Agua Fria) — Só soirée: **Caiçara** — **Super nacional** — Eliane Lage — **Escandalosa** — **Proib. 14 anos** — Às 18,50 horas.

CATUMBI — **O Principe Ladrão** — Tony **Curtis** — **Cantiga da Rua** — Not. da Semana — **Nacional** — **Às 18,45 hs.**

S. JORGE — **Rua do Delfim Verde** — **Ven Heflin** — **Homem das Calamidades** — Not. da **Semana** — **Nacional** — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — **O Principe Ladrão** — **Tony Curtis** — **A Carne e a Alma** — Proib. 10 anos — **F. Jornal** — Nacional — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **Paixão de Toureiro** — Mel Ferrer — **Peggy** — Marcha da Vida — Nacional — **Às 19 horas.**

SABARA' — **Maria da Praia** — Super nacional — Dinah Mezzomo e Dary Reis — **Proib. 14 anos** — Desde 14 hs.

VOGUE — **Maria da Praia** — **Super nacional** — Dary Reis e Dinah Mezzomo — **Tempera de Vencedor** — Proib. 14 anos — **Às 13,40, 17,50 e 21 horas.**

IP. PALACIO — **Coração Materno** — **Super nacional** — Vicente Celestino — **Esplendor Selvagem** — **Às 18,50 hs.**

A MAIOR EPOPEIA DOS ARES!
RKO RADIO
HOWARD HUGHES apresenta
JOHN WAYNE · ROBERT RYAN
HORIZONTE de GLORIAS
(FLYING LEATHERNECKS)
TECHNICOLOR
COMPL. NAC. PARA MAIORES DE 10 ANOS
ART PALACIO · ROSARIO · ESMERALDA · MAJESTIC · PIRATININGA · CRUZEIRO · JUPITER · IMPERIAL
4ª FEIRA · NACIONAL · BRASIL · REX · LUX · SAVOY



"FLOR DE SANGUE" — Corinne Calvet, que estreou magnificamente em Hollywood com "Zona Proibida", virá dentro de alguns dias em "Flor de Sangue" (Quebec), em tecnicolor, dirigido por George Templeton para a Paramount. E' um papel notavel, onde Corinne vive a figura de uma jovem apaixonada e mais tarde, de uma extremosa mãe. John Barrymore Jr., Patric Knowles, Barbara Rush e Niki Duval são os outros.

MELHOR AR CONDICIONADO
CINE JUSSARA
RUA D. JOSÉ de BARROS, 306
AS GRANDEZAS e MISÉRIAS da MOCIDADE do SECULO VINTE!
ETERNA ilusão
(RENDEZVOUS DE JUILLET)
com Daniel GÉLIN Nicole COURCEL
UM FILME de JACQUES BECKER
IMPROP. 18 ANOS
COMP. NACIONAL
2ª FEIRA



"KIT CARSON" — O nome de Kit Carson está ligado ao vale Monumento e a seu desbravamento, á luta contra os indios Shoshones e à colonização americana. "Kit Carson" é o nome do filme que nos revela a vida, a luta e os amores do grande desbravador Kit Carson. Filme de Edward Small, sob a direção de George Leitz, traz nos papéis principais Jon Hall, Lynn Bari, Dana Andrews e será estreado na proxima segunda-feira no Broadway e circuito.

CARLOS GOMES — **Maria da Praia** — Super nacional — Dary Reis — **Alcazar** — Proib. 14 anos — Às 18,50 hs.

D. PEDRO I — **Maria da Praia** — Super nacional — Dinah Mezzomo — **Cinzas ao Vento** — Proib. 14 anos — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Maria da Praia** — Super nacional — Dary Reis — **Ciúme Que Mata** — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — **Alô, Alô, Carnaval** — Super nacional — Oscarito — **Encontro Sangrento** — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

MARROCOS — **Maria da Praia** — Super nacional — Dina Mezzomo e Dary Reis — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Oasis — **Maria da Praia** — Super nacional — Dary Reis e Dinah Mezzomo — Proib. 14 anos — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — **Don Juan Serralonga** — Amedeo Nazzari e Maruja Asquerino — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Neuza Matos — Figurinha-Geraldi e Abelardo — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "**Que Mãe Que Arranjei**" — Às 20,30 horas.



"UMA CIGANA NO MEXICO" é a graciosa, emocionante e sugestiva historia de uns amores contrariados pelo excesso de ciumes de uma mãe intransigente. Sua protagonista: Paquita de Ronda é uma cigana que vive e sofre no Mexico, canta canções do celebre maestro Muguerza, que logo se tornarão famosas, tais como "A Boa Ventura", dançada nas grutas de Sacromonte de Granada, vende bilhetes de loteria e sofre inumeros percalços, unicamente por um simples mal-entendido. Paquita de Ronda é a principal figura de "Uma Cigana no Mexico", que a Columbia apresentará a partir de segunda-feira no Paratodos e circuito.

"COLAR DE CORAL"

Produção de Cine Filmes Ltda.

A pelicula paulista tão ansiosamente esperada pelo publico bandeirante será lançada no dia 13, simultaneamente em São Paulo e no Distrito Federal. Na nossa Capital o filme estreará no Metro, Rio e Roxy, e no Rio de Janeiro nos três Metros: Copacabana, Passeio e Tijuca.

"Colar de Coral", é sem duvida, um dos mais originais temas até hoje explorados no cinema, podendo-se mesmo dizer que seu enredo é inedito, unico no genero.

Sua ação desenvolve-se de forma original, prendendo a atenção do espectador e provocando um continuo "suspense". A semelhança de duas cobras corais, uma venenosa e outra não, dá motivo a um drama fora de comum.

Quando os diretores de Cine Filmes Ltda. resolveram produzir a pelicula acima, tiveram em mente oferecer ao publico uma historia que somente no Brasil poderia ser realizada. E' no Butantã, Instituto mundialmente conhecido, o local onde se desenvolve a quase totalidade da pelicula. Entrelaçado ao drama o publico terá a oportunidade de assistir a cenas unicas, tais como a luta da mussurana contra a terrivel jararaca, o trabalho perigoso daqueles que lutam contra o ofidismo, enfim, o panorama unico dessa modelar organização brasileira. Entre tudo isto veremos um drama de proporções impressionantes, quando a maldade humana aproveita a semelhança de duas cobras para alcançar seus fins.

Assim, surge a figura de Pedro, que, repudiado pelo amor de uma jovem, imagina a mais original e revoltante das vinganças.

Nesta pelicula veremos no papel principal feminino a conhecida estrela Mary Gonçalves, que volta ao cinema desta vez como Rainha do Radio para alegria de seus milhares de admiradores. Reaparece desempenhando o papel de Irene, jovem noiva de um medico dedicado à luta contra o ofidismo. Tem Mary a oportunidade de destacar o seu valor e talento como artista dramatica. Ao seu lado o novo galã Douglas Michalany no papel do medico Alfredo, sobrio e firme no desempenho. Como rival surge a figura de Pedro, homem diabolico, que faz tudo para separar o jovem par, sendo arrastado até o crime. Papel com muita felicidade desempenhado pelo Durval Farias. Ainda em outros papeis veremos o comediante Carlos G. Silva, a graciosa Ulla Lander, o pandego Manoel Fonseca e a conhecida estrela do teatro Elisabeth Henreid.

A musica escrita especialmente para o filme é criação de Leo Ivanow, atingindo aspectos culminantes nas cenas de luta e macumba, onde o publico sentirá a emoção das grandes cenas. A direção tambem foi confiada a Leo Ivanow, que se mostrou um seguro e competente diretor artistico. A tecnica de som a cargo de Silvio Michalany, um futuroso elemento na cinematografia nacional e, finalmente, a assistencia geral coube a Remo Mario Florenzano.

CONSIDERADA A "MELHOR DO ANO"

Marisa Prado distinguida pelo Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Ainda na semana passada, Marisa Prado foi escolhida pela imprensa especializada do Rio, pelos socios da Associação Brasileira de Criticos Cinematograficos como a "melhor atriz do ano", pelo seu desempenho em "Terra é sempre terra".

Marisa Prado em uma cena de "Terra é sempre terra"

Agora, a jovem atriz, que acaba de filmar "Tico-Tico no Fubá", em companhia de Tonia Carrero e Anselmo Duarte, recebeu nova comunicação da Capital da Republica. Desta vez, foi o "Clube de Cinema do Rio de Janeiro", uma das mais importantes entidades cinematograficas do país, que, por intermedio de seu presidente, fez chegar às mãos da "estrela" o diploma oferecido por seus associados, dando um novo titulo de "melhor do ano".

Marisa Prado venceu, assim, na votação da Associação dos Criticos Cinematograficos e tambem na votação dos associados do Clube do Cinema do Rio de Janeiro.



"VALENTINO" APRESENTA UM NOVO ASTRO — O grande espetaculo que a Columbia promete para dia 24 no Art Palacio e circuito, "Valentino", apresenta um novo astro, Anthony Dexter, vivendo o protagonista, tendo como companheiras de elenco Eleanor Parker e Patricia Medina. "Valentino" promete ser um dos mais belos espetaculos da temporada, fazendo reviver a personalidade do grande idolo do publico feminino do cinema silencioso.

PRETENDEM AUMENTAR OS PREÇOS DOS CINEMAS

BELO HORIZONTE, 7 (NEWS PRESS) — As empresas de cinema desta capital pretendem novamente aumentar os preços dos ingressos em seus estabelecimentos, muito embora o recente "quebra quebra" verificado aqui tivesse se originado nessa pretenção dos exibidores cinematograficos. Agora os proprietarios das casas que oferecem essa especie de diversão publica voltam a insistir no assunto através de editais publicados na imprensa e com os quais procuram justificar o pretendido aumento. O publico, entretanto, não se mostra conformado com tal resolução.



"SERRA BRAVA" é um filme excelente que vai ser exibido em breve pelo Circuito Serrador. Filmado no extremo norte de Portugal, tem a caraterizá-lo uma paisagem majestosa. E' um drama intenso, que tem como protagonista Leonor Maia, classificada como a primeira atriz do cinema português. O fundo musical constitui inspiradissima partitura. No cliché, uma das cenas da aldeia do Suajo, terra afastada dos caminhos da civilização, perdida dos homens e esquecida do tempo, que é o cenario do filme.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros. — Res. da Semana, 52x2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs. e meia noite.

BANDEIRANTES — **Suzana Mulher Diabolica** — Rosita Quintana — Proib. 18 anos — Columbia — Carnaval Carioca — Nacional. Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO — At. Atlantida, 52x9 — Às 14,15, 16,45, 19,15, 21,45 e meia noite.

BROADWAY — **Cuidado Com Sua Mulher** — Vittorio de Sica — C. Atual. 52x5 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Fado** — Historia de uma cantadeira — Amalia Rodrigues — Virgilio Teixeira — Atual. 92 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros. — At. Atlantida, 52x8 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Suzana Mulher Diabolica** — Rosita Quintana — Fernando Soler — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Téla, 315 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Caverna do Diabo** — Charles Starret — **Boston Blac no Bairro Chinês** — Proib. 10 anos — **Misterio do Disco Voador** — Serie — C. Atual. 52x2 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO — Not. da Semana, 52x6 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Téla, 129 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO. — Not. da Semana, 51x47 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

STA. CECILIA — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros. — Not. da Semana, 51x51 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PAULISTA — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros. — At. Atlantida, 52x6 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Cupido Faz das Suas** — J. Téla, 314 — Às 13,35 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Dinamo do Texas** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x1 — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — **Seu Tipo de Mulher** — Jane Russel — Proib. 14 anos — **A Marca Fatal** — Not. da Semana, 51x48 — Às 13,45 e 18,30 horas.

CLIMAX — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — W. Bros. — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PIRATININGA — **Fado** — Historia de uma cantadeira — Amalia Rodrigues — Só a tarde: **Assambarcadores de Terras** — J. Tela — Nacional — Às 13,50, 19,30 e 22 hs.

UNIVERSO — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Agentes de Seguro** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 127 — Às 13,45 e 18,50 horas.

BABILONIA — **Cuidado Com Sua Mulher** — Vittorio de Sica — **Atirar Para Matar** — Amazonia e a borracha — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

BRASIL — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — **Laços de Sangue** — C. Atual. 52x2 — Às 13,30 e 18,10 horas.

GLORIA — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Vocação Proibida** — C. Atual. 51x2 — Às 18,20 horas.

REX — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Rouxinol da Broadway** — C. Atual, 51x3 — Às 18,40 horas.

IRIS — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Noturno Sertanejo** — Às 19,10 horas.

LUX — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 10 anos — Atual. 91 — Às 18,30 horas.

ESTRELA — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Na Pele do Lobo** — Às 19 horas.

JUPITER — **Aguas Traiçoeiras** — John Wayne — **Noite de Stambul** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x52 — Às 14 e 18,50 horas.

IMPERIAL — **Seu Tipo de Mulher** — Jane Russell — Proib. 14 anos — **Os Mortos Não Voltam** — F. Jornal, 242x15 — Às 18,20 horas.

SAVOY — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — **Esplendor Selvagem** — Tecnicolor — Riquezas do Norte — Nacional — Às 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — **Jezebel** — Bette Davis — **Covil do Diabo** — F. Jornal, 241x15 — Às 18,40 horas.

CAPITOLIO — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Tres Mascarados** — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Suzana Mulher Diabolica** — Rosita Quintana — Proib. 18 anos — **Sem Ajuda do Ceu** — Not. da Semana, 52x5 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Intrepido General Custer** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Cavaleiro da Lei** — F. Jornal, 240x15 — Às 19 horas.

S. CAETANO — **Tres Segredos** — Eleanor Parker — **Covil do Diabo** — At. Atlantida, 52x1 — Às 13,30 e 18,20 hs.

CANDELARIA — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista e outros — **Medindo Força** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

COLONIAL — **Seu Tipo de Mulher** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — **Amazonia Indomavel** — Not. da Semana, 51x49 — Às 19 horas.

ITAIM — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Luar do Sertão Texano** — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

PENHA — **Hora da Decisão** — Roy Roggers — **Rouxinol da Broadway** — Tecnicolor — J. Téla, 311 — Às 18,50 hs.

S. LUIZ — **Outra Primavera** — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — **Amor e Odio na Floresta** — Tecnicolor — Not. da Semana, 51x3 — Às 18,35 horas.

"ETERNA ILUSÃO"

Grandeza e miseria da juventude do seculo vinte!

"Eterna ilusão" (Rendez-vous de Juillet), mais que um filme, é sobretudo uma obra de criação de um diretor: Jacques Becker. De fato, a nenhum momento em que se assista a esta proxima fita da França Filmes do Brasil no cinema nos será possivel deixar de fazer paralelos entre "meteur en scene" e qualquer um dos fatos ali narrados; no filme, qualquer sequencia apresentada age em função do diretor, o que seria melhor dizer de Jacques Becker, a quem cabe as glorias pelo magnifico triunfo que resultou "Eterna ilusão" (Rendezvous de Juillet). Diga-se tambem da importancia do assunto que o fime aborda: a historia da juventude de Paris em 1949, não num estilo ordinario de comedia ou drama sentimental — com os seus sonhos e suas vicissitudes. Há no filme um bom impacto dramatico, aliado a uma narrativa escorreita, leve, naquele estilo tão apreciado de "Antonio e Antonieta" tambem realização de Becker. Daniel Gelin, Nicole Courcel, Brigitte Auiber, Maurice Ronet, Bernard La Jarrige e Louis Seigner — à exceção deste ultimo, que é um veterano e talentoso ator são todos figuras jovens e sobretudo inteligentes e versateis, escolhidas a dedo para o elenco de "Eterna ilusão". A critica cinematografica conferiu a este filme o premio "Louis Delluc".

"AREIÃO", SETIMO FILME DE UGO LOMBARDI NO BRASIL

"Guarany", "Caçula do barulho", "Somos dois", "Hospede de uma noite", foram os filmes mais representativos rodados pelo operador italiano Ugo Lombardi, no Brasil. A opinião daqueles que foram beneficiados em assistir a algumas partes da fita "Areião", dirigida por Mastrocinque, é unanime em considerar essa produção uma obra fotografica de valor excepcional, onde a imagem fica definida com plastica e relevo.

Emocionante foi a tomada do interior de um carro conduzido por Mario Ferrari a alta velocidade. O carro numa posição tão instavel que caror numa posição tão instavel que não foi possivel evitar uma queda, muitos sustos nos presentes e uma breve interrupção da filmagem.

VIDA SOCIAL

RESMUNGOS URBANOS

Antigamente, quitanda era o mais humilde ramo de negocio. Quando um objeto era oferecido por pouco dinheiro, dizia-se que não podia ser mais barato pois estava a preço de banana. Hoje, com a banana a 4 cruzeiros a duzia e as outras frutas nacionais custando mais caro do que qualquer de procedencia estrangeira, ser quitandeiro é o mesmo que ser dono de casa de jóias. E algumas quitandas são tão bem instaladas que já têm até vitrinas...

—//—

A ultima e curiosa mania dos amantes do automobilismo é a "perua" veiculo destinado ao transporte na zona rural, converteu-se em maquina de luxo, sendo utilizado nas mais aristocraticas exibições das grandes cidades. E nada tem de elegante um carro desses. A maioria lembra até os modernos autos funebres, tambem assim envidraçados e compridos... Explica-se: é que muitos desses automobilistas não podem esconder sua tendencia para a arte de povoar os necroterios...

—//—

Ninguem resiste à comicidade das mascaras carnavalescas, dessas de tipo careta, que o populacho costuma preferir nas suas patuscadas por tornar o folião completamente irreconhecivel. Aquela boca escancarada num riso idiota é uma cocega a provocar largas gargalhadas dos mais sizudos espectadores. No entanto, sob a mascara grotesca de papelão engomado ou arame fino, pode bem estar um rosto triste ou irritado, incapaz de inspirar ao menos um sorriso da gente...

—//—

Corruptelas de proverbios, que os revisores, às vezes, deixam passar:

— Nem todas as verdades seduzem.
— Nada com os bons e serás um deles.
— Quem confere ferro, com ferro será aferido.

—//—

Os comunistas estão errados. Em vez do conhecido "slogan" com que borram as nossas paredes deveriam escrever outra coisa: "O pixe é nosso", por exemplo... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. PLINIO CASTRO PRADO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Plinio Castro Prado, vereador à Camara Municipal de Jardinopolis, pela legenda do Partido Republicano, membro do diretorio daquela cidade e membro do Conselho Consultivo daquela prestigiosa agremiação politica.

Destacado lider das classes produtoras, o distinto aniversariante, que é figura de escol nos meios politicos e sociais paulistanos, possui uma longa folha de serviços prestados à lavoura de São Paulo.

Justamente estimado pelos seus dotes pessoais, o dr. Plinio Castro Prado deverá receber, por certo, expressivos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

LINEU MAGALHAES PRADO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Lineu Magalhães Prado, gerente da Arno S. A. Industria e Comercio, em Santos, e figura muito relacionada nos meios sociais paulistanos e santistas.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Romeu Stabile, dedicado funcionario das oficinas desta folha.

Festeja hoje o aniversario natalicio a sra. Joana Penelo, esposa do sr. Francisco Penelo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ocirema, filha do sr. Americo Talarico e da sra. Léa Duarte Talarico;

a menina Vera, filha do sr. Helio Arcanjo da Cunha e da sra. Noemia Arcanjo da Cunha;

a menina Cleide Maria, filha do sr. Dante Aldrighi e da sra. Lourdes Mendes Aldrighi;

a menina Silvia Maria, filha do sr. Emilio Bertucelli e da sra. Maria de Campos Bertucelli;

a menina Ana Maria, filha do sr. Roque de Lorenzo e da sra. Otilia de Lorenzo;

as meninas Ana Maria e Ana Inês, filhas do sr. Henrique Zaraqueta;

o menino Edison, filho do sr. Tiberio Viola e da sra. Vicentina Viola;

a menina Maria Alice, filha do sr. Amilcar Augusto Morais e da sra. Matilde Morais;

o menino Paulo, filho do sr. Paulo Soares e da sra. Liria Soares;

a srta. Cremilda, filha do sr. Martinho Fral e da sra. Olivia Fral;

a srta. Alice, filha do sr. Augustin Pareja e da sra. Isabel Rodrigues Pareja;

a srta. Deolinda, filha do sr. Francisco Lopes e da sra. Florinda Gonçalves Lopes;

a sra. Amelia Mourão Boneti, esposa do sr. Atilio Boneti e filha do nosso antigo companheiro de trabalho dr. Abner Mourão;

a sra. Rosa Regina da Silva, esposa do sr. Rufino da Silva;

a sra. Rute de Arruda Camargo, esposa do sr. Euclides de Arruda Camargo, residentes em Campinas;

a sra. Arlinda B. Pacheco, esposa do sr. Carlos Pacheco;

a sra. Isabel Galiano Garcia, esposa do sr. José Garcia Manzano;

o sr. Alfredo Ribeiro de Castro;

o dr. Martim Francisco Buarque, residente no Rio de Janeiro;

o dr. Francisco Pita Brito;

o dr. Gabriel Quadros;

NUPCIAS

ENLACE COSTA-PEREIRA PENHA

Realiza-se amanhã às 14 horas, na igreja da Penha, o enlace matrimonial do sr. Luciano Pereira Penha, filho do sr. Alfredo Pereira Penha já falecido, e da sra. Maria Pereira Penha, com a srta. Laura da Costa, filha do sr. Antonio da Costa e da sra. Augusta da Costa.

Testemunharão ao ato civil, por parte da noiva, o sr. José Maria Orlando e sra. e por parte do noivo e o sr. Darci Vieira Novais e srta. Iracema Costa. O ato religioso será paraninfado pelo sr. José Maria Orlando e sra. Rosa Leopoldina da Costa Orlandio.

BATIZADOS

Realizou-se dia 2, na igreja de N. S. da Candelaria de Itu o batizado do menino José Odilon, filho do sr. Abelard Furquim de Campos e da sra. Irene da Silveira Furquim de Campos, tendo sido padrinhos o sr. Luiz Gama de Castro e a sra. Zelia da Silveira Castro.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-3011; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144, Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 681, telefone 36-5282 e 36-4987

J. T. W. SADLER

Devendo regressar a Inglaterra, sua terra natal, nos primeiros dias de abril proximo, o sr. J. T. W. Sadler, que nos primordios deste seculo exerceu o cargo de professor do Ginasio Anglo Brasileiro desta capital, os seus ex-alunos resolveram prestar-lhe significativa homenagem no dia 22 de março com a entrega de uma lembrança.

As adesões poderão ser enviadas para a Comissão que assim se constituiu: desembargador Adriano Marrey; Alcides Guimarães — Rio; Arnaldo Dumont Villares, tel. 36-7973; Ari Torres; Carlos de Barros, tel. 32-8927; Celso Leme, 32-5630; Domingos J. Martins, 8-2655; Eduardo de

Medeiros, 33-3835 e 33-3091; Egas Moniz de Moura, Araraquara; Elpidio de Paiva Azevedo, 32-0716; Francisco Itapema Alves, 33-3842; Inacio Calfat, 8-3353; Jacob Lafer; João Gonçalves, 33-2141; José de Almeida; prof. José Soares de Melo; Desembargador Manuel da Silva Carneiro, 51-3290; Odilon de Souza; Paulo Suplicy, 32-5137; Renato Leme, 33-4860; e Walbo Chammas, 32-8516.

DR. WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO

Por motivo da investidura, no cargo de presidente do egregio Tribunal de Alçada de São Paulo, o dr. Washington de Barros Monteiro, os seus colegas de turma da Faculdade de Direito resolveram homenageá-lo com um banquete que será realizado em dia, local e hora oportunamente designados.

As adesões deverão ser enviadas aos srs.: dr. Antonio de Noronha Miragaia, telefs. 32-4373 ou 31-4277; dr. Arlindo Pereira Lima, 51-3034 ou 33-6131 ramal 26; dr. Edgard de Magalhães Noronha, 8-4803; dr. Flavio Torres, 33-7131 ou 32-0682; dr. Hildebrando Dantas de Freitas, 7-7707; dr. Laerte Fleury de Oliveira, 32-5650; dr. Lafayete Sales Junior, 52-7390 ou 33-6131 ramal 74; dr. Otavio Nunes de Souza, 51-3490; dr. Pedro Barbosa Pereira, 70-4837 ou 33-6131, ramal 36; dr. Tácito Morbach de Goes Nobre, 52-5212 ou 33-6131 ramal 36; e dr. Otavio Uchôa da Veiga, telefone, 32-5188.

ECONOMISTAS DE 1934

Realiza-se 5.a-feira, às 19,30 horas, na Cantina Campana, à rua Maria José, 285, o jantar de confraternização da primeira turma de bachareis da Faculdade de Ciencias Economicas da Fundação "Alvares Penteado".

As adesões podem ser enviadas à seguinte comissão: — Belmiro Nascimento Martins, tel. 32-3518; — Paulino Batista Conti, 33-3282; — Milton Improta, 36-7023; — Francisco de Benedites, 33-4609 e Gastão Pinatel, 32-0756.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã das 19 às 24 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá amanhã, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar amanhã, das 14 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

WAGNA CLUB — A diretoria do Wagna Club fará realizar amanhã, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

"AVANT-PREMIÈRE"

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Realiza-se 4.a-feira no Cine Marrocos, um espetaculo em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga, com a exibição do filme Cirano de Bergerac com José Ferrer, premio Oscar de 1950.

A comissão organizadora dessa festa beneficente compõe-se das sras.: — Helena Assunção de Campos, Stela Ayres Neto, Lucia de Sales Oliveira, Maria do Carmo de Morais Barros, Marina Hubner, Silvia Portugal Marx, Vali Ferreira Levy, Evelina Quartim Barbosa, Lourdes Vilela, Rute Matos Barreto, Irene Coutinho, Cecilia Mesquita, Leila Moura Andrade, Rachel D'Orey, sra. Gomes de Matos, Maria Luisa Vilares, Iolanda Cerqueira Cesar Coimbra, Nina do Amaral Rocha, Leonor Amaral, Avelina Raynes, Liliana Novais Carvalho Pinto, Carolina Gordo.

VISITAS

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Higino Ribeiro de Carvalho, nosso dedicado representante em Jacareí.

* * *

Recebemos a visita do sr. Manoel S. Martinez, nosso agente em Jundiai.

EFEMERIDES DE HOJE

(8 de março)

MUNDIAIS:

1466 — Morre, em Veneza, Cosme de Medicis, fundador da estirpe que, durante largo tempo, influiu na politica da Europa.

1627 — Nasce, em Paris, Maria Angelique de Montmorency, que passou à Historia com o nome de Mme. de Chatillon.

1794 — Morre o matematico e filosofo francês Condorcet.

1848 — Nasce na ilha do Fayal, o escritor português José de Arriaga.

1858 — Nasce o compositor italiano, Rugiero Leoncavallo, autor da opera "Os Palhaços".

1874 — Morre Millard Fillmore, 13.o presidente dos Estados Unidos.

1917 — Morre Fernando, conde Van Zeppelin, inventor do tipo de dirigivel que tomou o seu nome.

Liga do Professorado Catolico

Realiza-se no dia 18, às 16 horas, na séde da Liga do Professorado Catolico, à rua Venceslau Braz, 70, 4.o andar, a entrega de premios do Concurso de Natal.

"Casa do Professor" — Está aberta a inscrição para a "Casa do Professor", em São Vicente, durante a Semana Santa. Não serão atendidos pedidos pelo telefone, devendo procurar as "Ligas" os pedidos, sócios.

COMEDIA

—BARONI—

Mudando de cartaz hoje, Jaime Costa passa a apresentar a comedia dramatica em três atos "Filomena Marturano", de Ernesto Filippo. Em Buenos Aires permaneceu em cena durante dois anos, esgotando lotações sucessivas. Nesta peça Jaime Costa tem uma soberba criação sendo coadjuvado por Norma de Andrade, Joice de Oliveira, Arlindo Costa, Roberto Duval e outros.

*

Dalcio Pereira, que fez um papel em "Caderno Azul", filme dirigido e produzido por H. Rangel, interpretará na peça "Os Outros" de Caetano Gherardi, o personagem Luiz (o filme foi premiado no ultimo festival de cinema amador de Cannes com o "Diploma D'Honneur"). Alem de cinema, Dalcio trabalhou em teatro nas peças: "A Noite de 16 de Janeiro" para o T. B. C., "As Mulheres Não Querem Almas" para o teatro de Osmar Cruz, e "Os Irmãos das Almas" para o Teatro da Juventude. Mais três elementos de valor artistico, completam com Dalcio o elenco do proximo cartaz do Teatro da Juventude.

*

Provavelmente o Teatro Brasileiro de Comedia apresentará a peça "O Inspetor", de Gogol, que varios grupos teatrais tiveram intenções de montar. Se realmente o T. B. C. montar essa peça, teremos um bom espetaculo, pois, alem de boa escolha da peça tambem acertaram no diretor que será Ziembinski. Com a montagem de "O Inspetor", a peça programada "Antigona" não mais será apresentada, como já noticiamos anteriormente.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira apresenta a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — grande auditorio — O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "Massacre" de Emanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira. Sessão às 16, 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a companhia de Jaime Costa em "Filomena Marturano" de Ernesto Filipo. Sessões às 16 e às 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. apresenta a peça infantil "O Escravo de Prata" de Silveira Lobo. A direção é de Luiz Watson. Sessão às 18 horas.

T. B. C. — A companhia permanente está apresentando "Dialogo de Surdos" de Clo Prado e "Relações Internacionais" de Noel Coward. Direções de Bolini e Cacilda Becker, respectivamente. Cenarios de Tulio Costa e Rui Afonso. Sessões às 16 e às 21 horas.

Serão convidados para a Feira Real Holandesa

Os organizadores da Feira Internacional de Utrecht, que têm a colaboração do principe Bernardo dos Paises Baixos, resolveram convidar para aquele certame holandês de grande repercussão pessoas de destaque do Brasil. No programa elaborado constam, além da visita àquela Feira, recepções no Palacio Real de Soestdijk e Castelo de Wassenaar, excursões a empresas holandesas de interesse geral e a centros turisticos. Os convidados brasileiros serão hospedes oficiais da Holanda durante 10 dias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 771

HORIZONTAIS: 1 — leito (pl); 2 — amofina; 3 — agarra; 4 — baleia.

VERTICAIS: 1 — busca; II — afeição; III — resmunga; IV — viver; V — cura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 770

HORIZONTAIS: 1 — Rosa do; 2 — calo; mola; 3 — ar; Bra; Al; 4 — Araça; 5 — Até; Aba; 6 — Ron; Cal; 7 — Roças; 8 — Ar; Mar; Mi; 9 — Sire; Amos; 10 — Assomos.

VERTICAIS: 1 — Cal; Cás; 2 — Par; Ar; Ria; 3 — Al; Ator; R.S.; 4 — Sobrenomes; 5 — Rã; Ca; 6 — Amacacaram; 7 — Do; Abas; Mo; 8 — Al; Mor; 9 — Alc; ala.

APROVADO EMPLENARIO QUE SE SOLICITE

(Conclusão da ultima pagina).

guir-se a cultura intensiva em lugar da extensiva, visando a proteção de nossas ultimas reservas de terras adequadas, e de forma a permitir resultado economico que retribua a fertilidade do solo, assegure razoavel preservação de nosso patrimonio a de terra virgem e satisfaça devidamente a contribuição do trabalho; 2.o — Que a luta contra a carestia e pelo abastecimento do consumo domestico se dirija mais para as fontes de produção, auxiliando-as e assegurando-lhes justa retribuição; 3.o — Que, mantido o regime cambial vigente, que parece ser o mais aconselhado na nossa entrosagem economica se estudem providencias capazes de reter as vantagens obtidas com o cambio oficial de importação e que possam canalizá-las diretamente aos setores cujas produções requeiram um estimulo maior para atingir ao consumo interno e, eventualmente, à exportação dos excedentes; 4.o — Que se institua um sistema de credito agricola permanente e a taxas modicas, e cujas bases para cada produto sejam conhecidas quando do preparo das terras ou no inicio dos tratos agricolas — e não, como acontece, decidida somente com incertezas e delongas, na fase de comercialização do produto; 5.o — Que nas medidas visando ao estimulo da produção, quer quanto à garantia de financiamento, segurança de um preço justo ou auxilio de outra ordem — seja dada especial atenção à remuneração e condições do trabalhador agricola, no sentido de buscar o equilibrio entre a sua situação e a que as leis trabalhistas prodigalizaram aos operarios dos centros urbanos; 6.o — Que, tanto pela ação direta da nossa diplomacia, como pela maior consideração ao assunto nos acordos comerciais bilaterais, se procure obter a redução dos direitos de importação sobre o café; 7.o — Que se pleiteie do governo americano, dentro das normas cabiveis no caso mas com a certeza do direito que nos assiste, a revisão dos preços tetos impostos para o café em fevereiro de 1951, a fim de permitir a sua adaptação às condições naturais de produção que estão prevalecendo.

RELATOR

Em seguida, o relator da tese, sr. Raul da Rocha Medeiros, apresentou o seguinte parecer:

"Aspectos politicos, sociais e economicos da vida agraria brasileira" é o titulo da tese do sr. Alceu Martins Parreira que nos coube relatar.

O nome de seu autor, espirito esclarecido, constantemente voltado para o estudo dos problemas economicos, sociais e politicos que afetam a vida brasileira, notadamente os que interferem com o setor de suas atividades — produção e comercio de café — por si só recomenda o trabalho à maxima atenção desta comissão e do plenario da Mesa Redonda.

Desenvolvendo uma explanação ampla dos principais fatos economicos da cafeicultura brasileira, desde o ultimo quartel do seculo passado até nossos dias, e a influencia sobre eles exercida pela conjuntura politica, financeira e economica internacional, o autor encaminhada, com abundancia de argumentos, o leitor à aceitação de sua principal conclusão — a supressão do preço-teto americano do café.

Das condições de trabalho em que se iniciou a cultura cafeeira no Brasil, das modificações que lhe introduziu a imigração e o sistema de colonato, do confronto dessas condições de trabalho com as que vigem nos paises concorrentes atuais e futuramente provaveis, até a influencia da legislação trabalhista brasileira na elevação do custo de produção dos frutos da terra — agravado pelo seu desgaste continuado em virtude da falta de cuidados os mais elementares de "conservação do solo" — passa o autor a um estudo historico da Grande Guerra, seus efeitos sobre o comercio internacional e suas consequencias sobre a politica agraria, monetaria e cambial do Brasil, predominantemente em relação ao café, principal fator de nossa riqueza.

Foi durante o periodo da guerra que se estabeleceu pela primeira vez nos Estados Unidos o preço-teto do café, como parte de um conjunto de medidas destinadas a conter a inflação naquele país — ora, naquela oportunidade, plenamente justificada e aceitavel a medida pelo Brasil, detentor ainda de estoques de café retidos nos armazens do D.N.C.

"E' evidente, — diz o autor da tese, — que o regime de pleno emprego concorreu para o aumento da renda "per capita" americano", que de dolares 541 em 1939 subiu gradativamente e anualmente até atingir a importancia de dolares 1.153 em 1945. Ao mesmo tempo, amarrado o preço do café pelo "ceiling", passaram os americanos a gastar proporcionalmente menos com o café, cujo dispendio em relação à renda "per capita" desceu de 0,530% em 1939 a 0,372% em 1945.

Não obstante justificavel naquela emergencia, o preço-teto causou-nos prejuizos de algumas centenas de milhões de dolares. Os prejuizos que o primeiro "ceiling" causou aos paises latino-americanos ditaram a atitude desses paises na Conferencia de Chapultepec.

Rebatendo o argumento dos que receiam o agravamento da inflação e do custo da vida pela elevação do preço atual do café, inclui o sr. Alceu Parreira em seu trabalho um quadro demonstrativo de que, de janeiro de 1951 a janeiro de 1952, enquanto o arroz beneficiado subiu de preço na proporção de 44,9%, o feijão de 59,84% e o milho de 79,08%, o café baixou de 1,78%. Não contribuiu portanto o café para a elevação do custo da vida que se verificou nesse periodo.

(Pena é que o autor não chamasse a atenção para a alta astronomica que se tem verificado no preço dos produtos industriais de que a economia cafeeira não prescinde).

Mais ainda, representando o café 10% apenas do valor total da produção agro-industrial do Brasil em 1950 e sendo, em sua quase totalidade destinado à exportação, um aumento de 10% no seu preço teria influencia minima no custo de vida de nossas populações, fartamente compensado pelas vantagens que lhes proporcionaria na aquisição de produtos de importação que o acrescimo de disponibilidades cambiais tornaria mais abundantes.

Longe iriamos se nos propuzessemos analisar todo esse valioso trabalho, cuja leitura atenta recomendamos.

E' nosso parecer que suas conclusões devem ser aprovadas.

As de numeros 1 a 6 encerram idéias pacificas no seio das classes agrarias.

A 7.a, referente à supressão do preço-teto americano do café, tem tido oposições, mas, a nosso ver, justifica-se plenamente, não só pela superveniencia de fatores naturais que determinaram redução das colheitas e elevação do custo da produção do café, como pela alta generalizada que sofreram os produtos manufaturados, não só nacionais, mas tambem e principalmente americanos.

Para tornar, entretanto, mais claro o pensamento dos cafeicultores e excluir a possibilidade de incompreensão entre as partes interessadas, propomos que a essa conclusão se dê redação mais lata, que poderá ser a seguinte:

7.a — Que, de acordo com o principio firmado na Conferencia de Chicago do "Conselho Interamericano de Comercio e Produção", de que "a estabilização dos preços das materias primas deve fazer-se em função da estabilização correspondente dos preços dos produtos manufaturados e outros serviços indispensaveis ao bem estar coletivo", — principio ratificado pelo n.o 5 da Resolução XVII sobre preços da Conferencia dos Chanceleres, — se pleiteia do governo americano, por meios diplomaticos, a revisão do preço-teto imposto sobre o café em fevereiro de 1951, a fim de permitir sua adaptação às modificações ocorridas, depois daquela data, no cambio e nos preços dos produtos manufaturados americanos e às atuais condições naturais de sua produção".

Em seguida, convidado pelo sr. Mario Rolim Telles, o sr. Alceu Martins Parreira apresentou esclarecimentos ao plenario sobre a sua tese, após o que tiveram inicio os debates, que foram prolongados e animados, deles participando tecnicos e lavradores das varias zonas produtoras do Estado.

O sr. Rodolfo Ortenblad, antes de ser posto em votação a tese, com seu respectivo parecer, apresentou emenda ao item numero 6 das conclusões da tese em discussão, que propôs tivesse a seguinte redação:

"6.o) — Que, tanto pela ação direta de nossa diplomacia, como pela maior consideração ao assunto nos acordos comerciais bilaterais, se procura obter a redução dos direitos de importação sobre o café, bem como obter meios reais de aumentar a exportação de café para o mercado potencial europeu".

Finalmente, posta em votação a tese, foi ela aprovada com as emendas propostas pelo relator, sr. Raul da Rocha Medeiros, e pelo sr. Rodolfo Ortenblad, aos itens numeros 7 e 6, respectivamente.

CONTRA O PREÇO TETO

A Associação Comercial de Santos apresentou ontem na Mesa Redonda da Agricultura a resolução aprovada pela diretoria da entidade em face do preço teto do café.

Após recordar a atitude assumida pela Associação na conferencia reunida no Rio de Janeiro em fevereiro de 1951, quando fez profissão de fé contra a implantação do preço teto pelos grandes prejuizos, que iria acarretar à n[ossa] economia afirma:

"Entretanto, foi esse preço estabelecido e imposto pelo governo norte-americano, — já que o compromisso de consulta aos paises interessados foi esquecido, — e o recebemos como fato consumado, contra o qual nada adiantaria levantar nossa voz de justo protesto. Com o transcorrer do tempo viram-se, infelizmente, confirmadas nossas previsões, e a atual situação de desassossego é bem a mostra do que antecipamos.

E' indiscutivel, — e acreditamos que não haverá quem discorde, — a influencia psicologica do preço-teto no sentido de deprimir os produtos por ele atingidos. O caso do café é tipico, pois todos os elementos se conjugam no sentido de alta e só a essa barreira artificial, irregularmente armada dentro do nosso campo economico, pode ser atribuido o atual nivel de cotações. Nunca o porto de Santos desfrutou de uma situação estatistica igual à emergente. Entraremos no mês de março, com cerca de 2.300.000 sacas por liberar, as quais, somadas ao estoque de 1.950.000 do porto, formam o total de 4.250.000 sacas. (Merece aqui ser ressaltado de passagem que, sendo o comercio de café local constituido por 213 organizações e atribuindo-se a cada uma o estoque insignificante de 6.000 sacos, representado pelos chamados "cafés de prateleira", formando uma base minima e indispensavel à rotatividade dos negocios, segue-se que cerca de 1.300.000 sacas do estoque geral da praça não são negociaveis). Comprovando nossa assertiva, basta dizer que em fevereiro do ano anterior de 1951, quando razões tão profundas como agora não militavam a favor das cotações do café, o disponivel entre nós acusava a base de Cr$ 200,50, ao passo que atualmente não vai alem de Cr$ .. 199,00. Esse fato demonstra, em nosso entender, que o preço teto constitue uma intervenção no mercado de café, justificando mesmo qualquer medida do governo federal tendente a resguardar o valor desse grande patrimonio nacional.

Feitas essas considerações e usando das prerrogativas concedidas a esta Associação, por decreto federal, de "colaboradora do Poder Publico como orgão tecnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com os interesses economicos por ela defendido se coordenados" — consideramos do nosso indeclinavel dever lembrar às autoridades federais a necessidade do reestudo do preço-teto do café. Consagrado que foi pelo protocolo da Conferencia dos Embaixadores, realizada em Washington, o principio da revisão, pensamos que este é o momento mais asado para pô-lo em pratica.

Militam entre as razões que nos assistem, principalmente duas. A primeira é o encarecimento da produção resultante das pequenas safras colhidas e, tambem, da elevação pronunciada do custo das utilidades. A segunda é a sensivel diminuição do poder aquisitivo do dolar no correr do ano passado, fenomeno esse que se vem acentuando cada dia que passa. Ora, se os norte-americanos exigem mais dolares pelos produtos que nos vendem, perfeitamente justo é que lhes custe um pouco mais o que de nós desejarem adquirir com sua moeda desvalorizada. Assim não sendo, o preço-teto está modificando em nosso prejuizo o valor arbitral do dolar nas transações que mantemos com os Estados Unidos, obrigando-nos a comprar por preços inflacionados e não permitindo que o preço do café receba a compensação por essa desvalorização da moeda americana. Se há inconvenientes de politica interna a serem contornados, será isso um problema de foro intimo americano, o qual, todavia, não deverá impedir que defendamos o que é justo e nosso com todo o vigor.

O preço-teto, como já afirmamos, é uma arma psicologica apontada contra nós. Se não temos elementos para o remover definitivamente, sobram-nos, contudo, razões para exigir seja ele atualizado dentro do criterio já referido da diminuição do valor aquisitivo do dolar. São catorze os paises centro e sul-americanos que repousam praticamente toda sua economia no café, e não nos podemos convencer de que o governo americano esteja interessado no enfraquecimento dos mesmos, notadamente na atual conjuntura internacional".

TESES APROVADAS

As sessões plenarias da Mesa Redonda da Agricultura realizadas anteontem à noite e na manhã de ontem, aprovaram mais as seguintes teses:

"O teor de vitamina A nos peixes teleosteos", de Hilda Silva, relatada por Breno Andrade; "Reservas forrageiras para a seca", de Geraldo Leme da Rocha, relatada por Breno M. Martins de Andrade; "Principais causas da falta de carne e leite", de José Peres de Oliveira, relatada por J. Barisson Villares; "Adubos organicos e quimicos — sua fabricação e importação", de Niso Viana, relatada por Soares Gouveia; "Seguros agricolas e pecuarios", de Romolo Cavina, relatada por Otacilio Tomanik; "Credito para o agricultor", de Romolo Cavina, relatada por Alberto Ravache; "Precisamos de uma verdadeira politica agraria", de Artur Torres Filho, relatada por Alberto Ravache; "Credito agricola para o pequeno produtor", de Romolo Cavina, relatada por Otacilio Tomanik; "Imposto de consumo sobre os derivados do leite de fabricação nacional", de Otto Prensel, relatada por Otacilio Tomanik; "Politica economico-financeira — contabilidade agricola", de Manuel dos Reis Araujo relatada por Otacilio Tomanik; "Isenção fiscal pela primeira venda ao produtor", de Antonio Carlos Correia, relatada por José Alvares Rubião; "Facilidades aduaneiras para a importação de produtos veterinarios", de Antonio Carlos Correia, relatada por Armando Chieffi.

FINANCIAMENTO DO CACAU

O representante do governo do Estado da Bahia, agronomo Valdiki Moura, apresentou sugestão no sentido de ser ponderada aos poderes competentes a necessidade de serem proporcionadas facilidades de financiamentos aos produtores de cacau. Essa sugestão, que foi aprovada, mereceu a atenção dos representantes da Sociedade Rural Brasileira e a Sociedade Nacional de Agricultura, que apoiaram o que pleiteiam os produtores de cacau.

ENCERRAMENTO

Encerra-se hoje a Mesa Redonda da Agricultura com a discussão, às 20 horas, do Plano Quadrienal de Garcez para a Agricultura.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ASSASSINOU BRUTALMENTE A JOVEM ATINGINDO-A COM OITO FACADAS

SANTOS, (Da sucursal) — Estupido crime de morte se desenrolou hoje pela manhã, no bar da praça Tereza Cristina, n.o 31. Dele foi vitima uma jovem baiana de 20 anos de idade e autor um individuo que havia sido expulso da Base Aerea da Bocaina por incapacidade moral.

Há cerca de seis meses, Rosana de Oliveira, de 21 anos de idade, chegava de seu Estado natal, acompanhada da familia, numa leva de retirantes. Três meses depois, veio para Santos, onde se empregou como garçonete.

Veio a conhecer num dos locais de trabalho Raimundo José dos Santos, de 25 anos de idade, natural de Belem do Pará, nascendo entre eles profunda simpatia.

Foram morar no Hotel S. José, à avenida Campos Sales. Logo, porem, a moça verificou que se havia enganado na escolha, pois o amante era um vagabundo incorrigivel, sem profissão definida, cujo intento exclusivo era viver à custa dela. Dois meses, ainda, ela suportou essa existencia de exploração, até que, cansada, abandonou o amante e foi morar no Hotel Santista, à rua General Camara. Raimundo tentou por varias vezes a reconciliação, mas Rosana recusou terminantemente voltar para a sua companhia.

Hoje pela manhã, Raimundo José dos Santos apareceu no bar onde ela estava trabalhando. Logo que o viu ela o intimou a se retirar, pois não queria mais, sequer, vê-lo na sua frente. Imediatamente ele apanhou uma faca, das habitualmente usadas em serviços de cozinha, e avançou contra a jovem, ferindo-a oito vezes até que a arma se partiu. Rosana, esvaindo-se em sangue, caiu, para morrer instantes após. O assassino saiu tranquilamente e foi ao hotel onde morava trocar de roupa, e em seguida saiu e desapareceu. A policia só chegou no hotel cerca de 10 minutos depois.

O corpo foi removido para o necroterio, onde foi autopsiado.

HOMENAGEM AOS JORNALISTAS

A Associação do Universitario Santista, que vem desenvolvendo grande atividade em torno de problemas de palpitante atualidade, prestará amanhã uma homenagem aos jornalistas, oferecendo-lhes um almoço no Hotel Parque, às 12,30 horas.

O PROBLEMA DO DIVORCIO

Promovida pela Associação do Universitario Santista, o deputado federal Nelson Carneiro, autor do projeto sobre o divorcio, na Camara Federal, realizou hoje uma conferencia sobre esse palpitante problema, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram ao local para ouvir a palestra daquele parlamentar.

ENCAMPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA

Uma comissão de vereadores esteve há dias em contacto com o secretario da Viação e o governador do Estado, a fim de concertar medidas capazes de darem uma solução ao angustioso problema do abastecimento de agua a Santos.

Hoje, recebeu a referida comissão um telegrama do sr. Nilo do Amaral, titular daquela pasta, nos seguintes termos: "Em aditamento às informações que tive a honra de transmitir, comunico que, tendo recebido resposta da Cia. City ao meu ultimo oficio, já determinei encaminhamento imediato da solução do problema da agua através da encampação, a fim de submeter o assunto à apreciação do sr. governador".

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 488
— Telefone: 32-2423 —
Telefone Resid.: 51-4600

SOCORRO

Socorro, 4 — VIA SACRA — Durante a quaresma, haverá na igreja matriz, às 19,1/2 horas, o piedoso exercicio da Via Sacra.

JUIZ DE DIREITO — Foi removido da Comarca de Cananéia para esta Comarca, o dr. Luiz Gonzaga Beluzzo.

APIAÍ

APIAÍ, 1 — O PROBLEMA DA AGUA — Pretende o sr. Tarcilio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal, resolver o problema da agua destinada à população, devendo s. s. viajar com destino a São Paulo, no proximo mês, a fim de encontrar-se com o governador do Estado, para solicitar um emprestimo do governo, com o que ficará resolvido aquele magno problema.

GRUPO ESCOLAR — O velho predio do grupo escolar "Gonçalves Dias" está em precaria situação, pondo em risco a vida dos alunos e dos seus educadores. Estão paralizada as obras do novo predio do grupo escolar, que já deveria estar funcionando, dado ao longo tempo com que foi iniciado. As autoridades responsaveis fazemos um apelo no sentido de que seja determinado as providencias urgentes para o acabamento daquele estabelecimento de ensino, tão necessario ao nosso municipio.

CRIAÇÃO DE MAIS UMA CLASSE — O grupo escolar local está superlotado de alunos, havendo possibilidade para a criação de mais uma classe. Nesse sentido, apelamos para o governador para solucionar o problema.

A SAFRA DE TOMATE — O tempo vem auxiliando a safra de tomate, que promete ser grande neste ano. E está sendo iniciada a exportação para a Capital. O preço é bastante compensador.

CASA DA LAVOURA — Enquanto a lavoura vem progredindo neste municipio, uma lacuna a ser preenchida continua existindo. instalação da Casa da Lavoura.

O TEMPO — Está chovendo, há varios dias, neste municipio.

ANIVERSARIOS — Fez anos, no dia 28, a profa. Silvia N. de Albuquerque, progenitora do sr. Renato Dias Martins, nosso representante em Apiaí.

VISITA DE DEPUTADOS — Deverão visitar Apiaí no dia 7 do corrente, os deputados Antonio Silvio Cunha Bueno e Jaime de Almeida Pinto.

Repercussão das reportagens rurais do "Correio Paulistano"

A proposito de reportagens deste jornal objetivando os problemas do Vale do Ribeira de Iguape, de autoria do redator Moupyr Monteiro, na data de ontem recebemos o seguinte oficio:

"Temos o grato prazer de levar ao conhecimento de v. s., que a Camara Municipal de Registro, em sua sessão ordinaria realizada ontem, aprovou por unanimidade de votos, o requerimento n. 9-52, de autoria do vereador David Brihl, para que fosse constada na Ata dos trabalhos desta Casa, de um voto de profunda gratidão a v. s. e ao fotografo A. Sebastianelli, pela brilhante reportagem publicada nos dias 19 e 24 do corrente, no jornal "Correio Paulistano", demonstrando a todo o Estado, as necessidades e a capacidade agricola-industrial do nosso municipio.

Servimo-nos da oportunidade para apresentar a v. s. os protestos de toda a nossa estima e apreço.

Atenciosas saudações. — a) Celso Xavier, presidente; a) Eiichi Tashiro, 1.o secretario".

AMOR, SANGUE, TRAIÇÃO E A CORAGEM INDOMITA DOS HOMENS QUE VENCERAM O OESTE BRAVIO!
UM FILME DE EDWARD SMALL com
JON HALL LYNN BARI
DANA ANDREWS
Imp. 10 anos
KIT CARSON
2ª FEIRA
ALHAMBRA · S. CECILIA · NACIONAL · BROADWAY · PAULISTA · REX · UNIVERSO · COLONIAL · ITAIM

DEZ MIL RIFLES CONTRA UMA FORTALEZA INCONQUISTAVEL!
FLOR DE SANGUE
TECHNICOLOR
JOHN BARRYMORE, JR. · CORINNE CALVET
BARBARA RUSH · PATRIC KNOWLES
2.ª FEIRA
BANDEIRANTES · PARAMOUNT · ODEON · CLIMAX · BRASIL · LUX
4ª FEIRA
ALHAMBRA · MAJESTIC · Sta CECILIA · CRUZEIRO · BABILONIA · JUPITER · IMPERIAL
AGUARDEM UM LUGAR AO SOL!

METRO ROXY RIO
HOJE 14.16.18.20.22.24 HS
COMO ELES SE AMAM NESTE FILME!
VIVIEN LEIGH · ROBERT TAYLOR
A PONTE DE WATERLOO
"WATERLOO BRIDGE"

A aristocratica praia de Pocitos constitui atração paisagistica e recreativa das mais frequentadas do Uruguai

TURISMO, UMA DAS FONTES DE RENDA DO URUGUAI

A ação desenvolvida nesse sentido pelo governo do país vizinho — Mais de 160 quilometros de praias sob os cuidados das autoridades — Atrativos que oferece Montevidéu — Porque foi oficializado o jogo — Os celebres "paradoros" — Programa de turismo e facilidade aos visitantes

A convite da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, uma caravana composta de oito jornalistas brasileiros, compreendendo Rio, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, esteve em visita ao vizinho país, onde lhes foi proporcionado, com todas as facilidades possiveis, se inteirar de sua vida politica, administrativa, social, economica, cultural, habitos e tradições e sua profunda e invejavel liberdade de pensamento e movimentos.

TURISMO, FONTE DE RENDA PARA O ESTADO

Sendo o Uruguai uma nação que tem grande parte de suas finanças baseadas nas rendas auferidas pelo turismo, não podia deixar de constituir verdadeiro paraiso para os que visitam o país com poucas horas de vôo por modernos e seguros aviões. Brasileiros que partem do Rio, São Paulo ou Estados sulinos atingem a bela e moderna capital uruguaia. Da Argentina a Montevideu, em avião, gastam-se 45 minutos. Desde a chegada ao aeroporto de Carrasco, o visitante que arriba a Montevideu nota o esforço gigantesco desenvolvido pelos uruguaios para proporcionarem ao turista uma estada agradavel e despreocupada. Povo essencialmente democrata e gentil, desdobra-se o uruguaio para que o visitante se sinta como em seu proprio país: todas as facilidades são concedidas aos estrangeiros, as formalidades são minimas.

Sendo o territorio uruguaio na quase totalidade plano, presta-se admiravelmente à construção de modernissimas "carreteras", ou rodovias asfaltadas, que cortam milhares de quilometros de regiões turisticas, principalmente à beira mar. O governo do país platino cuidou, nesse particular, para que nada falte. Mais de 160 quilometros de praia podem ser percorridos pelos turistas, em onibus de luxo e a preços modicos, desde as famosas praias de Montevideu até Punta del Leste. Toda essa orla do Atlantico está pontilhada de praias belissimas e concorridas, como as de Ramirez, Malvina, Pocitos, Carrasco, Piriapolis e Punta del Leste. Para incentivar o turismo, o governo concede descontos especialissimos aos visitantes, descontos que chegam a 45 % de abatimento nas diarias de hoteis, o que torna a vida para o brasileiro que visita o Uruguai mais barata que em nosso país, não obstante a moeda uruguaia ser forte. Nos melhores hoteis de Montevideu, Carrasco e Punta del Leste, com os descontos concedidos aos turistas, um casal em luxuosos apartamentos e com passadio de primeira ordem não gasta trezentos cruzeiros diarios, incluindo gorgetas.

O JOGO

Justamente para fazer face a essas concessões aos turistas, o governo uruguaio explora diretamente o jogo no país, de cujas rendas tira parte para cobrir essas despesas. Ha mais de quinze anos que o governo explora os casinos espalhados pelo país e a justificativa que dá para essa nefasta atividade é que a pratica era incontrolavel no territorio nacional. Assim passou às mãos do Estado que, das rendas auferidas, aplica a quase totalidade em obras assistenciais gratuitas ao povo e melhoramentos para a coletividade. Não permite porém a exploração do jogo por particulares. Assim mesmo, somente dois ou três casinos funcionam durante todo o ano, sendo que os demais só se abrem nas temporadas de verão de novembro a março. O controle nesse particular é severo e não ha noticias de contravenções quanto à exploração do jogo por particulares. Fato que chamou a atenção dos jornalistas que visitaram o vizinho país é que o uruguaio é bastante avesso ao pano verde, notando-se que a maior frequencia dos casinos é justamente de turistas.

MONTEVIDEU

Grande parte da população do país concentra-se na capital: de traçado moderno, está recortada por lindissimos "boulevards", avenidas e as famosas "ramblas", ou avenidas beira-mar. Parques e jardins es-

Por
AFRANIO R. DUARTE
enviado do "Correio Paulistano" ao Uruguai

meradamente construidos dão sempre uma nota alegre ao visitante. As praias de Montevideu são cuidadosamente preservadas. Não oferecem perigo e tratam os poderes publicos de mante-las sempre limpas.

Os principais balnearios metropolitanos, apesar de se encontrarem proximos uns dos outros, mantem carateristicas proprias, o que determina a preferencia deste ou daquele pelos veranistas. Entre eles se destacam o de Pocitos, situado em luxuosa zona residencial, que, juntamente com a de Carrasco, constituem as praias mais frequentadas pela sociedade uruguaia; a de Ramirez é, talvez, a mais popular, para tanto contribuindo achar-se localizada bem proxima ao centro e em cujas imediações se acha o principal campo de golf. Há, ainda, a de Malvina, o porto de Buceo, etc., todas prestando-se à pratica dos mais variados esportes como natação, equitação, ciclismo e iatismo, e os balnearios possuem excelentes hoteis, restaurantes e confeitarias, que tornam agradavel a estada do veranista naquelas praias. Aspecto curioso que se nota nas praias uruguaias são as pitorescas cabines de lona para os banhistas. Graças a esses alojamentos, por alguns centesimos o banhista de qualquer parte que venha da cidade, poderá permanecer comodamente à beira-mar durante o tempo que lhe aprouver. Outra curiosidade são as barraquinhas montadas nas praias para a venda de "agua caliente", para os amantes do chá poderem fazer a bebida que tem largo consumo no país, enquanto tomam seu banho de sol ou mar.

Mas não são somente as praias de Montevideu que oferecem atração turistica: seus parques, lagos artificiais, moderno prado de corridas de Maronas, Palacio Legislativo onde existe o celebre salão dos passos perdidos inteiramente construido com marmore de diversas partes do país, jogos, bailes nos cassinos, teatro de verão, excursões pelos arredores como o Parque Roosevelt, fazem de Montevideu uma grande atração turistica.

PARADOROS

Para os que desejam visitar o interior do país, a viagem é agradabilissima: modernas rodovias asfaltadas levam os turistas aos lugares mais pitorescos, passando por regiões sempre bem cuidadas. Quando há grande distancias a percorrer, nota-se pelos caminhos os celebres "paradoros" que nada mais são que hoteis luxuosos de repouso, alguns com balnearios belissimos como o de Solana del Mar, em Punta Bajena, o de Coronilla, servida por uma das mais belas praias do Uruguai, ou então como o "paradoro" de São Miguel e outros, na região campesina nas proximidades da fronteira do Brasil que são verdadeiro convite ao descanso. Todos esses "paradoros", mantidos pelos Hoteles Municipais do Uruguai, são pontos de atração turistica pelo esmero com que são construidos e divertimentos que oferecem.

Como festas destacam-se os já famosos festivais cinematograficos de Punta del Leste, o Carnaval uruguaio que se prolonga pela quaresma a dentro até à Semana Santa, a Semana Criolla, em que são proporcionados espetaculos tipicamente gauchos aos visitantes, desfiles de modas, competições internacionais de iatismo, golfe, futebol, ciclismo e outros desportos.

150 MIL TURISTAS POR ANO

Por isso mesmo, a torrente turistica para o Uruguai cresce dia a dia. As ultimas estatisticas revelaram que no ano passado visitaram o país mais de 150 mil turistas, na maior parte argentinos, brasileiros e norte-americanos. Todos os que visitam o sul do continente têm como rota obrigatoria uma temporada no Uruguai pelas excelentes atrações turisticas que oferece e a oportunidade de conhecerem de perto um povo essencialmente democrata e hospitaleiro.

CLUBE INFANTIL DE ARTE

O Clube Infantil de Arte idealizado pela professora Marjo Pati iniciará hoje suas atividades com a apresentação de um programa artistico que será realizado no auditorio da Radio Gazeta, às 16 horas, dando, ainda, posse à sua primeira diretoria e entrega simbolica da chave à madrinha do clube.

A diretoria, que é composta de meninas e meninos, está assim constituida: presidente, Maria Lucila Gomes de Leão; vice, Maria Angelica Iervolino; secr., Maria Regina Barbosa Dantas; tes., Maria Lilia Gomes de Leão; dir. social Mario Carlos Beni e diretor de recreação Renato Ribeiro Terracini.

O Clube Infantil que conta apenas com meninos e meninas de 13 a 15 anos, tem como finalidade desenvolver o gosto artistico de seus associados, promovendo reuniões de arte, conferencias, representações, além de instituir bolsas de esudos para os menores que possuindo verdadeira vocação não possam desenvolve-la por falta de meios economicos.

A festa de hoje no auditorio da Gazeta marca o inicio das atividades do Clube.

Doada à rainha Juliana a primeira copia da Biblia holandesa

HAIA, Fevereiro (SHI) — Foi doada à Rainha Juliana a copia n.o 1 da primeira edição da nova tradução da Biblia Holandesa, feita por 40 professores e pastores holandeses.

Essa tradução recentemente terminada vinha sendo feita a 26 anos.

Melhoramentos holandeses nas penas esferograficas

HAIA, Fevereiro (SHI) — O gerente de uma firma holandesa de canetas tinteiro desenhou uma pena esferografica cuja capacidade de tinta é de dez vezes mais que as existentes.

Foi divulgado ser grande o interesse demonstrado por essa nova descoberta, não só na Holanda como em diversos outros paises.

Os problemas e as perspectivas do novo Japão

Por LINDSAY PARROTT
De "The New York Times Magazine" -- Exclusividade

O Japão está pronto para assumir a posição de membro soberano da familia internacional. A ratificação do tratado de paz dará ao Japão um novo ponto de partida, uma oportunidade de experimentar o resultado dos esforços de seis anos durante os quais se procurou transformar o Japão em um baluarte da democracia e um posto avançado contra o comunismo militante que já absorveu a China e ameaça toda a Asia. O futuro do Japão pode portanto ser crucial não apenas para a Asia, mas tambem para todo o mundo. E' oportuno por isso um exame sobre o conhecimento que o mundo tem dessa nação insular.

O tratado de paz limita o Japão às quatro ilhas principais e mais de 500 ilhotas, formando uma barreira estreita, com mais de 2.000 quilometros de comprimento, ao largo do continente asiatico. O Japão de hoje tem apenas metade da superficie territorial do imperio de antes da guerra, mas ocupa uma posição estrategica. O terreno é montanhoso, atingindo mais 3.700 metros de altitude no Monte Fuji, e o clima é quente e umido no verão, e tepido no inverno, exceto nas regiões setentrionais.

Montanhas e terras aridas limitam a possivel area agricola a cerca de um terço da superficie total do país e, na pratica, a extensão consideravelmente menor. Somente cerca de 16 por cento da superficie do Japão são cultivados. A falta de terras capazes de produzir alimentos é compensada em parte pelos mares vizinhos, que produzem grande abundancia de peixe, uma das bases da sobria dieta japonesa. Existem alguns minerais, particularmente carvão, cobre e ouro, mas os depositos não são grandes e a industria siderurgica japonesa precisa importar carvão mineral. A energia hidreletrica dos rios de correnteza rapida é passivel de novos desenvolvimentos. Em alguns elementos essenciais à vida moderna o Japão é autosuficiente.

O problema principal do Japão é a superpopulação. Estabilizada em cerca de ...... 26.000.000 de habitantes até ha um seculo, a população é hoje de 84.000.000 de habitantes. O controle da natalidade e a emigração em massa têm sido propugnados, mas os resultados obtidos têm sido poucos.

O povo japonês é inteligente e adaptavel, habil na utilização dos metodos tecnicos adotados. Contudo, aferra-se às suas proprias formas sociais e é dominado por um conceito de "familia nacional" que considera o grupo familiar e o bem estar da comunidade mais importantes do que a consciencia do individuo. A cultura japonesa derivou-se principalmente da China e a religião mais popular — o Budismo — chegou ao Japão procedente da India, através da China. O "Shinto", uma combinação de animismo, adoração dos ancestrais e veneração pelos antepassados imperiais, ocupa o segundo lugar entre as religiões mais populares. O cristianismo tem tambem consideravel influencia.

Liderados por seu imperador, os japoneses não se abateram sob a ocupação depois da segunda guerra mundial, nem a combateram. O pinheiro, disse Hiroito a seu povo, sustenta o peso da neve, mas como é verde na primavera! Prognosticou ele que o tratado de paz levará a primavera ao Japão. Depois da primeira guerra mundial, o controle real do Japão passou dos Velhos Estadistas e da Dieta bicameral para as mãos dos militaristas e industriais. Depois da segunda guerra mundial, a ocupação estabeleceu um novo sistema garantindo as liberdades basicas de palavra, de imprensa, de reunião e de pessoa, e transformando o imperador em um "simbolo do Estado". A camara baixa da Dieta foi investida da maioria do poder legislativo. As funções executivas foram atribuidas a um primeiro ministro eleito pela camara baixa.

O Japão tem quatro agrupamentos politicos importantes: o Partido Liberal, que detem o governo, os democratas, os socialistas e os comunistas. Chefiado pelo primeiro ministro Shigeru Yoshida, o Partido Liberal é o mais conservador da nação, sendo favoravel à iniciativa privada e fortemente anti-comunista. Essa agremiação propugnou vigorosamente uma paz "em separado" com o ocidente. A força principal do Partido Liberal encontra-se entre os pequenos proprietarios agricolas criados pela reforma agraria realizada durante a ocupação e entre os grandes e pequenos elementos comerciais das cidades. Os socialistas formavam o agrupamento principal em 1947, mas dividiram-se em duas alas e perderam terreno. O Partido Comunista, embora legal atua em grande parte subterraneamente, estando exilados ou ocultos seus principais chefes. Os comunistas podem obter 1.000.000 de votos, ou seja aproximadamente 3 por cento do eleitorado.

A economia da nação é equilibrada entre a agricultura e a pesca, a manufatura, o comercio e os transportes. Do total da mão de obra, representado por 36.000.000 de homens e mulheres, mais de .. 15.000.000 trabalham no campo e o restante na industria. A iniciativa privada controla a agricultura e a industria, mas o governo administra os serviços-chave de utilidade publica, como as ferrovias. A produção industrial, baseada na mão de obra barata, e a produção agricola aumentaram nos ultimos seis anos, mas nenhuma delas é ainda suficiente para atender às necessidades de um padrão de vida mesmo baixo, sem auxilio do estrangeiro.

Da atual area cultivada, metade é dedicada à produção de arroz. Entre as outras plantações importantes se incluem trigo, batata doce, chá, hortaliças e frutas. A terra é rica bem cultivada: as colheitas são boas. Entretanto, a mecanização é dificultada pelo pequeno tamanho das propriedades familiares e pelo terreno acidentado do país.

A reforma agraria aumentou muito o numero de proprietarios. Antes da guerra, 73 por cento dos lavradores eram arrendatarios, no todo ou em parte; em 1950, 89 por cento dos lavradores eram proprietarios de suas terras. Contudo, embora a redistribuição tenha satisfeito os anseios de propriedade de muitos lavradores, não alterou os metodos agricolas nem aumentou substancialmente a produção.

A industria e a mão de obra especializada constituem os maiores recursos para a sobrevivencia do Japão. Antes da guerra, a grande industria de tecidos de seda e algodão fornecia a maior parte do volume de exportação. A siderurgia, a construção naval e outras industrias pesadas fizeram do Japão um dos principais paises industriais do mundo. A industria foi muito danificada durante a segunda guerra mundial, mas com a assistencia norte-americana e incentivada pela necessidade de mercadorias e serviços durante o conflito resultante da agressão comunista na Coreia, a produção já ultrapassou o nivel de 1932-1936.

Os salarios baixos e as longas horas de trabalho permitiam outrora ao Japão vender grande quantidade de mercadoria no estrangeiro e assim dispor dos recursos necessarios para a importação de alimentos. A legislação trabalhista do periodo de ocupação e a criação dos sindicatos resultaram em aumentos de salarios e na redução das horas de trabalho para uma media de cinquenta por semana. Existem 32.000 sindicatos trabalhistas locais, com mais de 6.000.000 de membros, mas os operarios urbanos precisam gastar metade de seu salario apenas para adquirir alimentos, ao mesmo tempo que os salarios aumentados que percebem causaram uma elevação nos preços dos produtos de exportação do país.

Em reparações de guera, a Republica das Filipinas e a Republica da Indonesia desejam em conjunto receber do Japão quase 2.000.000.000 de dolares. Alem disso, as despesas militares estão sendo novamente previstas de acordo com o pacto de defesa. Entrementes, privado de sua marinha mercante outrora tão grande, o Japão precisa importar generos alimenticios, petroleo, minerio de ferro e outros produtos indispensaveis em navios pertencentes a outros paises. Como a maioria das importações procede da area do dolar e a maioria das exportações encaminha-se para a area do esterlino, o Japão espera sentir uma escassez de dolares.

Incapaz no momento de sustentar-se sozinho economicamente ou como potencia militar, o Japão enfrenta um continente em geral hostil e confia em novas e tenues relações com o resto do mundo livre. Os japoneses tiveram uma oportunidade de auto-governo, mas constituem um povo feudalista acostumado a obedecer ordens desde há seculos. A democracia e os habitos de pensamento naturais aos povos acostumados ao auto-governo são para eles desenvolvimentos novos e estranhos. Com razoavel auxilio e encorajamento, há motivos para acreditar que o Japão encontrará suas proprias soluções sem abandonar seus progressos democraticos. A força da esquerda centraliza-se mais no socialismo do que no comunismo, que exerce pouca atração sobre os japoneses. Parece haver pouco perigo interno de comunismo enquanto a economia da nação proporcionar razoavel padrão de vida ao povo.

Externamente a situação é diversa. A China dominada pelos comunistas e a Russia Sovietica denunciaram o tratado de paz e o pacto de defêsa como uma prova de novo "imperialismo" japonês. E' evidente que a represalia será tomada quando surgir um momento oportuno. Entrementes, a China comunista procura atrair o Japão com um mercado, oferecendo-se para fornecer materias primas em troca dos produtos manufaturados japoneses. Tanto a ameaça como a atração serão empregadas no futuro para afastar o Japão da aliança com o mundo livre e absorver a nação na orbita comunista.

Nos termos do pacto de defesa, os Estados Unidos conservarão tropas no Japão durante o futuro imediato e utilizarão bases japonesas por periodo indefinido. Embora o Japão deva oportunamente fornecer o grosso das forças para sua defesa terrestre, atualmente possui apenas .. 75.000 homens na Policia Nacional de Reserva. Há muita oposição ao rearmamento devido ao seu custo.

O Japão precisa negociar para viver. Precisa encontrar novos fregueses e novos e mais eficientes metodos de produção. Alem disso, necessita de alguma maneira pagar compensações pelos danos causados na Asia e satisfazer os custos de sua propria defesa. Essa tremenda carga faz surgir a questão de saber se o mundo livre pode atender às necessidades do Japão e, oportunamente, colocar à disposição dos japoneses os meios de sustentação propria de que precisam para viver e defender-se como democracia. O problema japonês é um problema mundial. Grande parte de sua solução dependerá dos recursos economicos do país, que por sua vez dependerão das politicas seguidas pelo resto do mundo livre. Cabe ao mundo livre tanto quanto ao proprio Japão determinar o resultado final.

(USIS)

Justica do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Miguel Damiani x Iolanda de Biasi; — Manfred Musseraum x Cia. United Shoe Machinery do Brasil — Improcedentes; — Jorgis Morkortas x Pad. Confeitaria Castelo; — José Soares Maciela x Brasinca S. A.; — Antonio Gil Abrenha x Expresso Noroeste; — Geraldo Cruz x Trol S. A. — Arquivados.

2.a — Jesus Martins x Henrique Meizi; — Velentim de Camargo x Fabril Mayr Politi e Cia. Ltda.; — Harry Dantas da Rocha x Domingos e Pedro; — João Ribeiro dos Santos x Org. Constr. Incarp; — Andreus Ltda. — Procedentes.

3.a — Pedro Baldassi x Cia. Cerv. Brahma — Procedente em parte; — Rosa Cebolli x Ind. e Com. Delta; — Nicolas Krota x Brasinca S. A. — Arquivados.

4.a —Augusto Lourenço x Moises Dabreu e Cia. Ltda.; — Adolfo Florentino x Cia. Nacional Ferro Puro — Procedentes; — Sebastião Francisco Luciano x Oliveira Lima e Cia. Ltda.; — Marcolino Francisco Pereira x Cia. Goodyear do Brasil; — Manoel Belarmino da Silva x Cavalcanti Junqueira S. A. — Arquivados.

5.a — Possidonio F. Lima x Ind. Carlos de Brito S. A.; — Ludwyg Manhofer x Fca. de Papel Carioca S. A.; — Jacob Apelban x Pechman e Schleeif; — Joana M. de Oliveira Romeu x Cia. N. Q. Brasileira — Improcedentes; — Rolando Bernudes da Rocha x Pad. Conf. Sta. Lucia — Procedente em parte; — Paulo Antonio Signorino x Casa Frotni S. A. — Procedente.

6.a — Osvaldo Luiz Fernandes e outro x Banco Hipotecario e Agr. do E. Minas Gerais; — Julio Gomes x C. M. T. C. — Arquivados; — Antonio Gallo x Mauricio Grobaman; — Francisco Ernesto Michez x Irmãos Daud e Cia. — Improcedentes.

7.a — Juventino Borges x Cristaleria Luzitana; — E. F. S. J. x Roberto Machado; — Ivo Gonçalves x Casa José Silva S. A. Confecções — Arquivados; — Antonio Domaracki x Soc. Com. Construtora — Improcedente.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações — 35.846 — S. Paulo — Apelante, Armindo Jorge e Ernesto Fernandes. Apelada, a Justiça. Por votação unanime não conheceram do recurso de Armindo Jorge e negaram ao de Ernesto Fernandes. — 35.929 — São Paulo — Apelante, Alfredo Rodrigues. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime. — 35.990 — Piedade — Apelante, Aristides Cordeiro Pedras. Apelada, a Justiça. Deram provimento, por votação unanime, para anular a sentença, observando-se, a seguir, o disposto no art. 384 do Codigo do Processo. Expeça-se alvará. — 36.154 — Santa Cruz do Rio Pardo — Apelante, Paulino Lopes Ferreira. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime. — 33.246 — São Paulo — Apelante, Pedro Spinosa. Apelada, a Justiça. Por votação unanime, repeliram a preliminar e negaram provimento. — 32.750 — S. Paulo — Apelante Nicanor Queiroz Aires. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime. — 36.176 — São Paulo — Apelante, Vital de Moura. Apelada, a Justiça. Deram provimento em parte. Votação unanime.

Recurso — 33.303 — São Paulo — Recorrente, Antonio Rodrigues dos Santos. Recorrida, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

Apelações — 30.110 — Avaré — Apelante, Pericles Milton Pereira de Melo. Apelado, Humberto de Oliveira. Adiado para a revisão. — 35.849 — Santos — Apelante, José Ferreira Filho. Apelada, a Justiça. Deram provimento, em parte. — 32.780 — Marilia — Apelantes, a Justiça e João Oliva. Apelados, João Oliva, Francisco Marques e Avelino de Almeida Carvalhais e a Justiça. Adiado a pedido de um dos apelantes. — 33.941 — São Paulo — Apelante, Nicolau Borrego. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime. — 36.179 — São Paulo — Apelante, Vitor de Sousa Freitas. — Apelada, a Justiça. Repelida as preliminares, negaram provimento por votação unanime. — 36.188 — Pereira Barreto — Apelante, José Rosa Dias. Apelada, a Justiça. Deram provimento para anular o processo "ab initio", expedindo-se alvará de soltura. Votação unanime. — 36.228 — São Paulo — Apelantes, Altino de Maria Ortiz e Benedito Antonio Valerio. Apelada, a Justiça. Negaram provimento ao recurso de Altino de Maria Ortiz e deram em parte, ao de Benedito Antonio Valerio. Votação unanime. — 35.185 — Lins — Apelante, José Fagiolo. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime. — 30.923 — Presidente Prudente — Apelante, a Justiça. Apelado, Joaquim Candido Lopes. Negaram provimento. Votação unanime. — 35.033 — Serra Negra — Apelante, a Justiça. Apelado, Sergio Siquei.a. Deram provimento. Votação unanime. — 34.420 — Apelante, João Bergamini. Apelada, a Justiça. Adiado a pedido do apelante. — 32.265 — Nova Granada — Apelante, Nelson Manuel da Cruz. Apelada, a Justiça. Repeliram a preliminar de incompetencia; quanto ao merito negaram provimento, por votação unanime. — 36.243 — São José do Rio Preto — Apelante, Manuel Cavalcante de Sousa. Apelada, a Justiça. Deram provimento em parte. Votação unanime. — 34.844 — Santos — Apelante, a Justiça. Apelado, José Martins. Adiado a pedido do relator.

Recurso — 36.131 — Bragança — Recorrente, a Justiça. Recorrido Pedro Alves de Oliveira. Deram provimento em parte. Votação unanime.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos em mandado de segurança — 55.326 — São Paulo — Embarg., Fazenda do Estado. Embargado, corregedor permanente dos Cartorios Extra Judiciais. Rejeitaram os embargos, contra o voto do des., Silva Lima.

Embargos em apelações — 46.355 — Valparaiso — Embargante, Antonio Corsetti e sua mulher. Embargados, Jacinto Agudo Gomes e outro. Receberam os embargos, contra os votos dos des. relator e Fernando Martins. — 53.430 — São Paulo — Embargante, Jorge Salim Issa. Embargado, Moises Gak. Rejeitaram os embargos, contra o voto dos des. Silos Cintra. — 53.788 — Barretos — Embargante, Pedro Esteves Garcia. Embargos, Rubens Baroni e outro. Rejeitaram os embargos, contra o voto do des. Fernandes Martins. — 54.454 — São Paulo — Embargantes, Antonio Cauterucci e sua mulher. Embargados, Mecanica Industrial Pan-Americana "Mipa" Ltda. Adiado, pela ausencia justiciada do des. Mario Masagão. — 55.765 — São Paulo — Embargante, João de Araujo Lopes. Embargados, Antonia Seng das Neves seu marido e outros. Rejeitaram os embargos, contra o voto do des. Edgard Bittencourt. — 56.089 — São Paulo — Embargante, Pedro de Salvo Neto. Embargado, Salvador de Rogatis. Adiado, pela ausencia justificada do des. revisor. — 56.802 — São Paulo — Embargante, Afonso Miguel Branci. Embargados, Industrias Progresso Ltda. Rejeitaram os embargos, contra o voto do des. Camargo Aranha.

QUINTA CAMARA CIVEL

Mandado de Segurança — 57.982 — São Paulo — Impetrante, Kiroku Morischita. Impetrado, dr. juiz da 1.a Vara Civel. Negaram a segurança. Votação unanime.

Apelação — 56.506 — São Paulo — Apelante, Municipalidade de S. Paulo. Apelados, Companhia Cinematografica Serrador e outros. Foi dado provimento para julgar a recorrida carecedora do pedido.

Agravos de petição — 58.190 — S. Paulo — Agravante, Cardamone e Cia. Agravado, Massa Falida de Nassef Caden. Foi negado provimento. — 58.164 — São Paulo — Agravante, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios agravada. Massa falida de Lanificio Santa Lucia S.A. O relator negava provimento. Adiado a pedido do des. Camargo Aranha.

Agravo de instrumento — 58.191 — São Paulo — Agravante, Herbert Arendt. Agravado, Marianne Arendt. Conhecido do recurso como o de agravo, contra o voto do relator foi negado provimento ao merito por unanimidade.

Apelações — 58.043 — São Paulo — Recorrente, o Juizo "ex-oficio". Apelante José Vicente da Silva. Apelada, Maria Augusta da Silva. Repelida a preliminar da prescrição, foi negado provimento. — 57.440 — Araraquara — Apelante, Juizo. Apelados, Alcides Cambiaghi e Neli Bassi Cambiaghi. Foi negado provimento. — 57.748 — São Paulo — Apelante, Juizo "ex-oficio". Apelados, Reinaldo Germano Ribeiro e Renata Decanini Ribeiro. Foi negado provimento. — 58.133 — São Paulo — Apelante, Juizo "ex-oficio". Apelados, Osvaldo Antonon e Francisca Antonon. Foi negado provimento. — 58.286 — São Paulo — Apelante, Juizo "ex-oficio". Apelados, Fazenda do Estado e cel. José Francisco dos Santos e outros. Foi negado provimento a todas as apelações. — 58.001 — São Paulo — Recorrente, Juizo. Apelantes e apelados, Marcelo Roberto Debenest Euridice Melo Debenest. Foi negado provimento. — 58.259 — São Paulo — Recorrente, Juizo. Apelantes e apelados, Vitor Morais e sua mulher e Prefeitura Municipal de S. Paulo. Negado provimento ao agravo no auto do processo a todas as apelações, prejudicada a de "ex-oficio".

Agravo de instrumento — 58.419 — Taubaté — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, espolio de Alfredo da Silva Bittencourt. Foi negado provimento.

Apelações — 57.999 — São Paulo — Apelante, Juizo "ex-oficio". Apelados, João Batista Guimarães e Dalila de Almeida Corrêa. — 58.272 — São Paulo — Apelante Aldo David da Costa. Apelada, Mercês Assumpção da Costa. Suscitada incompetencia da Camara, foram remetidos os autos ao Tribunal Pleno.

SEXTA CAMARA CIVEL

Embargos de declaração — 52.185 — São Paulo — Embargantes, eng. Angelo Felisetti e a sociedade A. Felisetti Ltda. Embargado, Belli e Cia. Receberam os embargos para os fins que o acordão mencionará. Votação unanime.

Apelações — 56.703 — São Paulo — Apelante, Antonio Botelho Machado. Apelado, Afonso Bruno e outro. Unanimemente, negaram provimento ao agravo no auto do processo de fls. 52, julgando prejudicando o de fls. 54. No merito, negaram provimento à apelação, contra o voto do sr. des. Edgard Bittencourt, que o deu. — 56.238 — São Paulo — Recorrente, Juizo. Apelante, Departamento de Estradas de Rodagem. Apelado, espolio de Valdomiro Leite Praça. Negaram provimento, unanimemente. — 49.618 — São Paulo — Recorrente, Juizo. Apelante, Fazenda do Estado. Apelados, Oto de Magalhães Pecego e outro. Negaram provimento pela conformidade de todos os votos. — 53.536 — Botucatu — Apelantes, Gualberto Piagentini e outros. Apelada, Maria Cavalari Garzezi. Por votação unanime, repeliram a preliminar de não conhecimento da apelação e no merito, negaram-lhe provimento, por igual votação. — 56.579 — São Paulo — Apelante, Antonio Alves Ribeiro. Apelada, Alzira Ribeiro. Negaram provimento. Votação unanime. — 57.728 — São Paulo — Apelante, Erich Valter Otto Lehmann. Apelado, Ervin Hofecker. Unanimemente, negaram provimento ao recurso. — 57.734 — Palmital — Apelante, Benjamim Ferraz da Cunha. Apelado, Paulo do Amaral Martins. Deram provimento em parte. Votação unanime. — 54.830 — São Paulo — Apelante, João Ferro. Apelado, Antonio Valerio. Deram provimento em parte, sem divergencia de votos. — 57.882 — S. José do Rio Preto — Apelante, Manuel Pereira dos Santos. Apelados, Alexandre Gaseri e outros. Negaram provimento, unanimemente.

Agravo de instrumento — 58.090 — São Paulo — Agravante Fazenda do Estado. Agravado, espolio de Angelo Linguanotto. Repeliram a preliminar de não conhecimento de agravo e deram-lhe provimento. Votação unanime.

Apelações — 55.656 — Ribeirão Preto — Apelante, Vitorio Abdalla. Apelado, Pedro Fornari. Não conheceram do agravo no auto do processo de fls. 64 e no merito, negaram provimento. Votação unanime. — 57.536 — São Paulo — Apelantes e apelados, Eduardo Amado e a Municipalidade de São Paulo. Negaram provimento as apelações, contra o voto do relator. — 57.860 — S. Paulo — Apelantes e apelados, Alfredo Guazeli e Themis Assaf Guazzeli. Deram provimento em parte à apelação do réu e negaram-no ao recurso da autora. Votação unanime. — 56.729 — São José dos Campos — Apelantes, Max Becker e sua mulher e Maria Lucia Dias de Toledo Becker e seu marido. Apelados, Jacinta Monteiro Becker e outros. Negaram provimento, prejudicados os agravos no auto do processo. Votação unanime. — 57.869 — São Paulo — Apelante, Juizo. Apelados, dr. Alcino Vieira de Carvalho e sua mulher d. Helena Vieira de Carvalho. Negaram provimento. Votação unanime. — 57.870 — São Paulo — Apelante, Juizo. Apelados, Cicero Camargo e Vanda Silveira Cintra Camargo. Negaram provimento. Votação unanime. — 58.044 — São Paulo — Apelante, Juizo. Apelados, Euclides de Oliveira Melo e sua mulher Olga de Oliveira Vale. Negaram provimento. Votação unanime.

Recurso — 58.317 — São Paulo — Recorrente, Juizo. Recorrido, Americo Legnaioli. Negaram provimento. Votação unanime.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alceo Cordeiro Fernandes — Julgando o autor Elias Arbaji carecedor da ação ordinaria requerida c/ Julio Samuel e outros; — julgando procedente a ação de despejo que Francisco Marengo moveu c/ Materias Primas America Ltda.

2.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação executiva cambial movida por Italo Clemente Iasi c/ Narciso D. Monge; — julgando procedente a ação de despejo movida por R. Meirelles & Cia. c/ o Gremio Ana Rosa; — proferindo o despacho saneador na ação ordinaria movida pela Importadora e Exportadora de Metais Barsimet S. A. c/ Corporação Agro Importadora e Exportadora S. A.

4.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Cesar Augusto Bastião move c/ Severino Domingos Faria.

5.a VARA CIVEL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação ordinaria movida por Manoel Pedro c/ Antonia Linari Puga.

6.a VARA CIVEL — dr. Adolfo Pires Galvão — Adjudicando a Juvenal Baroni, os bens deixados por João Barone; — julgando extinta a ação de despejo que Francisco Eugenio Olandim move c/ Erasmo Monaco; — julgando o calculo no inventario de Madalena Zweber; — julgando procedente a ação ordinaria que Cia. Uranio de Capitalização move c/ Angelo T. Dias; — julgando a vistoria requerida por Arcadio Barsotti c/ Pascoal Pugliesi.

8.a VARA CIVEL — dr. Augusto G. Paz Cerquinho — Homologando a partilha no inventario de Gertrudes Maciel de Almeida; — homologando o arrolamento dos bens deixados por Alexandre José; — homologando a partilha no inventario de Jovita Ribeiro.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre Irmãos Aprile c/ Antonio Magalhães; — julgou procedente a ação executiva hipotecaria entre Angelo Dario Rizzi c/ Pedro Manfredi e s/ mulher; — julgou procedente a ação de despejo entre Antonio de Sousa Lagos c/ Salvador Belfiori; — declarou saneado os processos das ações ordinarias entre Manoel Camargo c/ Maria Gabriel Louro; — Mariana Caruso de Stefano c/ Pio Domenice.

13.a VARA CIVEL — dr. Silvio Barbosa — Julgando procedente a ação que Celestino Gomes moveu c/ Humberto Amaro; — julgando procedente a ação de despejo que José Ramos Nogueira moveu c/ João Eurico Serra (10.a Vara); — julgando procedente a ação executiva que Mauricio Averbach moveu c/ Mario Ramos de Oliveira (10.a Vara).

15.a VARA CIVEL — dr. Oscar Martins Melo — Julgando saneado o processo na ação que a "Favorita" Ltda. moveu c/ Raul Monteiro e outros.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Maria Noemi Guimarães; — julgando o calculo no inventario de Mario Vada; — julgando o calculo no inventario de Etore Canossa; — mandando cumprir o testamento de Marta Rozinovski.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando a partilha nos autos de inventario de Herminio Isaias Alves; — homologando o calculo p/ pagamento do imposto — autos de inventario de Francisca de Paula Martins; — homologando o calculo p/ pagamento de imposto — autos de inventario de Delfina Jesus; — idem de Gallo Drude; — homologando calculo p/ pagamento de imposto — Antonio Valverde — inventariado.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — dr. José Cavalcanti Silva — Recebendo apelação na ação c/ Espolio de Joaquim de Barros Freire; — homologando o acordo na ação entre Pref. de Santo André e Marco Ancona; — julgando procedente a ação entre Municipalidade de São Paulo e Ind. Mormano.

FALENCIAS E CONCORDATAS

DOMINGOS BARILLARI SOBRINHO & CIA. LTDA. — Domingos Barillari Sobrinho & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua dos Amores, 487, requereram a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 60% por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da sentença homologatoria do acordo. — (9.o oficio).

JACOB WEBER — Industrias Karson Ltda., requereram a decretação da falencia de Jacob Weber, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Anhaia, 616. — (15.o oficio).

M. TAVOLARO & CIA. LTDA. — Manoel Menconi ,requereu a decretação da falencia de M. Tavolaro & Cia. Ltda. comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Amaral Gurgel, 173. — (15.o oficio).

JOÃO BARBOSA DE AGUIAR — João Barbosa de Aguiar, comerciante estabelecido nesta capital, à rua General Jardim, 542, requereu a decretação da sua propria falencia. — (16.o oficio).

JAIME ELIAS — Foi decretada a falencia de Jaime Elias, comerciante estabelecido nesta capital, à avenida Celso Garcia, 1398. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Tecidos Bragança Ltda. — (15.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, condenou Divino Evaristo de Sousa, ou João de Sousa, por furto, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Jarbas dos Santos, por furto, à pena de dois anos, seis meses e um dia de reclusão e multa de

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal, dr. Benevolo Luz, absolveu da culpa: Norival Afonso Pinto, processado por ferimentos culposos e Americo Martins Cadavez, processado por estelionato.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — O 8.o promotor publico, dr. Jatil Antonio de Lima Nunes Pereira, denunciou: Rafael Cocuzza, por estelionato. Nelson Vaz Maia e Carlos Zocollo, co-autoria e José Lei de Morais, por furto.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor publico dr. Virgilio Lopes da Silva e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Benedito Alves Carneiro, que no dia 6 de abril de 1951, por volta das 17 horas, em um terreno do Clube Sirio-Libanês, na auto estrada do aeroporto, tentou assassinar Geralda de Sousa, desferindo-lhe varias facadas. Defendeu o dr. Francisco Monteleone e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Carlos Pinto Alves, Otelo de Sousa Machado, Ciro Scartezini, Francisco Degni, Gualter Godinho, Léo Wallace Cockrane e Alvaro Machado. O juri, por seis votos, condenou o réu à 1 ano de detenção.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento: canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase): hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 208 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SABADO, 8 DE MARÇO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

BRANCA DE NEVE DOS CAMPOS PAULISTAS

ALGODÃO – E SEUS ALVOS FLÓCOS COM OS QUAIS SE ERGUEM CIDADES

No livro de Ester na Biblia — Os indigenas brasileiros de 1500, nudistas que já sabiam tecer algodão — Preço minimo de Cr$ 100,00 por arroba — Fome de potassio à vista — E começou a colheita em S. João da Boa Vista



Colhedora de algodão em S. Joãa da Boa Vista.

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de A. SEBASTIANELLI

No livro de Ester, na Biblia, já se fala dos multicoloridos estofados de algodão que decoravam o palacio de Shushan. E' evidente que, se o povo hebreu não conhecia o cultivo do algodoeiro, sabia, entretanto, utilizar e já tingir os belos filamentos de nevada alvura que se desprendiam das capsulas dos arbustos silvestres.

Herodoto — isto 500 anos antes de Cristo, — cita a impecavel alvura das vestes dos indianos tecidas de algodão, uso que o sabio grego não vira nas suas viagens pelo Egito e Asia ocidental.

A primeira referencia a algodão cultivado se deve a Strabão, que indica sua presença em função da agricultura na ilha de Tylos, à entrada do golfo Persico. A época é posterior meio seculo a Herodoto.

Os arabes — cuja imagem sempre associamos a esvoaçantes albornozes brancos protegendo-os com elegencia das ardencias solares e compondo-lhes as figuras audazes sobre negros e reluzentes corcéis — passaram logo a serem produtores do algodão. Este logo quer dizer; alguns seculos da nosa éra! Os sacerdotes arabes, estes usavam exclusivamente vestes de algodão para seus oficios religiosos.

A velha China no reinado de Wan-ti, depois de 502, é apontada como cultivadora da preciosa malvacea. Contudo foram mesmo os tártaros, — eles tomaram conta do Celeste Imperio por muito tempo — governados por Gengis-Kan, aqueles que incrementaram o algodão chinês. Isto foi em 1368.

A India tornou-se em seguida uma verdadeira campeã nas artes de cultivar, fiar e sobretudo comerciar o algodão. Seus negocios eram com a Persia e Armenia cujos habilidosos negociantes do XIII seculo já faziam até cambio negro com o ouro branco.

Os árabes, esse povo extraordinario pela sua audacia, inspiração de luta e cultura, a par de outras inovações foram aqueles que propagaram o algodão através de suas conquistas, primeiro na Africa e depois na Espanha. E assim no IX seculo registra-se pela primeira vez a presença do cultivo de algodão na Europa, com as plantações feitas em Valencia.

Vieram depois, as manufaturas de tecidos em Granada, Sevilha, Cordova, Barcelona, Fez e Marrocos. Até o fabrico do papel de algodão na Europa se deve aos mouros. A arte de tecer o algodão despertou então agudo interesse. Os turcos no XIV seculo levaram da Albania para Macedonia os segredos desse artesanato do qual se beneficiaram imediatamente as populações de Veneza e Milão, surgindo nessas cidades da peninsula um promissor surto industrial. A Belgica e depois a Inglaterra entraram na liça, tendo os ingleses tecido os primeiros estofos de algodão em 1430. A França empolgou-se pela nova industria. Amiens ficou celebre pelos seus tecidos.

Todo o algodão tecido na Europa até fins do seculo XIX, procedia do Levante; pois a America não exportava ainda.

Se é verdade que Colombo em 1492 já encontrou algodão na America, o fato é que no seu aspecto como planta de produção economica o algodoeiro nos Estados Unidos é uma planta exotica. O esforço da agricultura norte-americana no entretanto levou seu país a ser o maior produtor do mundo dessa preciosa malvacea.

E chegamos ao Brasil sendo certo que quando os portugueses aqui chegaram — apesar dos habitos nudistas dos nossos indigenas, toparam com algodão nativo e tecidos feitos com esse algodão.



A disciplina destes algodoeiros de S. João da Boa Vista não é menor que sua exuberancia. São um exercito e são uma força. Com as almas de seus capulhos — alvos flócos, brancas de neve dos campos paulistas — é que ao do café obtemos divisas estrangeiras: que compram arados e inseticidas; que fazem melhores e mais comodas as cidades modernas

Afirma Hans Staden — o naufrago escritor — em sua obra classica "que os aborigenes do litoral paulista traficavam com os franceses, que traziam em suas embarcações "facas, machados, pentes e tesouras; os indigenas lhes davam em troca pau brasil, "algodão", e outras mercadorias, tais como pimenta e enfeites de penas".

Bem verdade é que no Maranhão tambem já existia algodão selvagem nas matas virgens do Estado ao tempo do descobrimento e segundo Hunnicut ainda se encontram no amago das matas nesse ponto do setentrião do país, variedades nativas, fato que comprova a ancianidade do seu cultivo no Brasil.

* * *

E' necessario falar da historia do algodão em São Paulo, lider absoluto da malvacea no continente. Aqui Cruz Martins disciplinou e criou o surto do algodão paulista. Houve primeiro febre de algodão, depois febre dos cultivadores e continua a febre da especulação. Em 30 de novembro ultimo o Banco do Brasil liberava os seguintes dados:

"De 1.o de janeiro a 30 de novembro de 1951, São Paulo exportou 117.652.059 de quilos de algodão.

De 1.o de março a 30 de novembro (safra atual) exportou .. 102.726.179 quilos de algodão.

Foram cancelados negocios num volume de sete milhões de quilos.

Assim ainda poderá S. Paulo exportar cerca de 17.300.000 quilos da safra atual, dentro da quota de 120 milhões de quilos prevista como excedente para a venda ao exterior.

Até este momento, já foram classificados 230 milhões de quilos".

A luta pelo aumento da produção em termos economicos é tremenda, numa fase em que tudo cresce de preço em torno do produtor paulista. O preço minimo de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por arroba de 15 quilos de algodão em caroço, na base do tipo 5 — tal pleiteiam os produtores — coisa que póde sugerir estar tambem a malvacea na escada da alta, é apenas com ponto de equilibrio.

Poucos sabem o complexo material que se reune em torno da segurança de um capulho de algodão. O capitulo do controle das pragas é quase desconhecido do publico. Poucos ainda sabem que nos ultimos três anos, uma evolução surpreendente ocorreu na lavoura algodoeira paulista — a adopção, em larga escala, dos modernos inseticidas organicos. Esses produtos surgiram no momento exato em que a cultura sofria um declinio de produtividade que chegou a alarmar os agricultores, pelo qual foi comprovadamente demonstrado serem as pragas as responsaveis. Uma intensa campanha de demonstração dos satisfatorios efeitos que se conseguia com aqueles produtos determinou um extraordinario aumento do seu consumo, daí surgindo a fase de recuperação da produtividade algodoeira em que se empenham os lavradores e cujos resultados se mostraram, este ano, sobremaneira auspiciosos.

E pouquissimos sabem que resta ainda como problema sério para o algodão uma doença surgida há questão de três ou quatro anos, conhecida pelo nome de "fome de potassio". Sua ocorrencia se manifesta com intensidade variavel nas diversas zonas algodoeiras e nos diversos anos, tendo em muitos casos causado apreensões aos plantadores da malvácea. Mau grado se empenharem os técnicos do Agronomico e do Biologico em elucidar a causa dessa anormalidade, até o momento a questão permanece obscura, havendo, no entanto, indicios de ser a mesma ligada a uma das variedades de mais extenso cultivo do Estado a "Campinas".

A palavra final da ciencia virá, talvez dispersando essa nubécula a toldar o céu azul por onde desfilam os alvos flócos do algodão paulista.

* * *

Porque as noticias do interior são alentadoras. Em São João da Boa Vista — onde surpreendemos em plena faina no algodoal o engenheiro agronomo João Francez, regional da Divisão de Fomento do P. D. V. da Secretaria da Agricultura — já começaram as colheitas, isto em alguns talhões. A estimativa de produção é de 327 mil e novecentas arrobas. Alí foi plantado algodão em 3.279 alqueires. Na mesma região, em Vargem Grande do Sul plantou-se em 479 alqueires esperando-se colheita de 47 mil e novecentas arrobas. Em Aguaí nos 1.706 alqueires plantados a estimativa da colheita é de 170 mil e seissentas arrobas.

Nada menos que 700 alqueires foram plantados em cooperação com a Secretaria da Agricultura. A maioria desses campos de cooperação possui suas áreas quase todas conservadas por meio de terraços e curvas em nivel, fato aliás que mais uma vez confirma com as culturas de algodão, a primazia que desfruta a região de S. João da Boa Vista de ser a lider conservacionista do solo no Estado de S. Paulo.

Anotamos os nomes dos cooperadores de algodão e respectivas áreas. São eles um pugilo de produtores da malvacea, que estão vigilantes ao pé de suas culturas contra os insétos e pragas, temendo por granizo, passado que foi o temor da sêca. Gente que luta por si, mas tambem pelo Brasil. Porque, se somos um país essencialmente agricola, o algodão é dele base essencial, produtora de divisas com as quais se erguem altaneiras as cidades modernas e sua complicada aparelhagem de conforto e comodidade.



FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O ENG. AGRONOMO JOÃO FRANCEZ — "Pode-se calcular em 50 % o aumento da produção deste ano. Distribuimos na região agricola entre S. João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul e Aguaí, 10 930 sacas de sementes de algodão. Possuimos 15 campos de cooperação. O bairro Girivá cuja predominancia é de terras roxas constitui a faixa verde onde se colhe a maior quantidade de algodão. As variedades Express e Campinas receberam igual procura de sementes, a primeira aqui um pouco à frente Esperamos colher na região 546.400 arrobas".

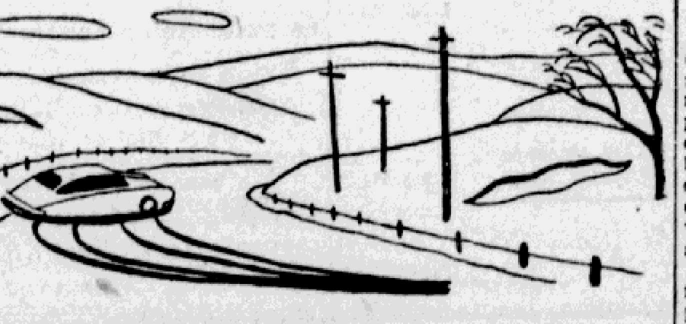
A reportagem do "Correio Paulistano", anotou os nomes da equipe de lavradores da região de São João da Bôa Vista que plantaram este ano algodão — em cooperação com a Secretaria da Agricultura, somando 700 alqueires:

	Alqueires
Paulino Dezena	30
José Gomes Martins	30
Odilon Garcia	35
Francisco Dotta ...	85
Maria José de Oliveira Azevedo ...	50
Antonio Silva Barbosa	50
Olimpio Franco Barbosa	30
Dr. João Batista Figueiredo Costa ...	40
Rosalvo Jorge da Rosa	50
João Batista Bernardes	150
Sebastião de Andrade Godoy	50
Carlos Rehder	30
Haig Movssesian ...	40
João Batista de Sousa Lima	20
Dr. Decio de Andrade Dias	10

NÓS, OS AUTOMOBILISTAS

EM COLABORAÇÃO COM A "GENERAL MOTORS"

— VIII —



Vamos abordar a questão do tráfego em superficies escorregadias, e daremos varias sugestões para os automobilistas que possuem carros equipados com o sistema de transmissão convencional. Num dos proximos capitulos, forneceremos instruções para os proprietarios de automoveis com transmissão hidráulica, ou automática.

Quando chove, o terreno geralmente se torna escorregadio. Surge então o problema da falta de atrito. Aqui está um caso interessante, pois, em geral, procuramos reduzir o atrito o mais possivel. E' com esse intuito que usamos mancais de esferas e roletes. Polimos e brunimos as peças para reduzi-las ao minimo. Lubrificamos o carro para evita-lo. E, entretanto, ha casos em que não podemos passar sem ele.

Não fosse o atrito e não poderiamos dar partida ao carro, nem faze-lo parar nem dobrar uma esquina. E' o atrito entre a estrada e a borracha dos pneus que proporciona tração.

Em geral essa tração nos falta. Mas em certos lugares e em tempo de chuva forma-se lama. Esta, sendo escorregadia, suprime o atrito e... adeus tração. A propria água torna escorregadios certos pavimentos.

Os automoveis estão preparados para esses casos. Só precisamos procurar ajustar-nos às novas condições. Muitos automobilistas habeis dão partida em terceira quando o pavimento esta muito escorregadio. Em regra, isto não é recomendavel. Mas, para que os penus encontrem apôio sobre um pavimento liso, pode-se dar a partida em segunda ou em terceira, pois isto além de não oferecer perigo, evita que as rodas girem em falso, bem como impede as derrapagens e dificuldades na partida. Quem nunca experimentou fazelo, depois de parar nos cruzamentos, admirar-se-á de como isso aumenta a rapidez da partida. Porém, é imprescindivel engatar a embreagem muito devagar.

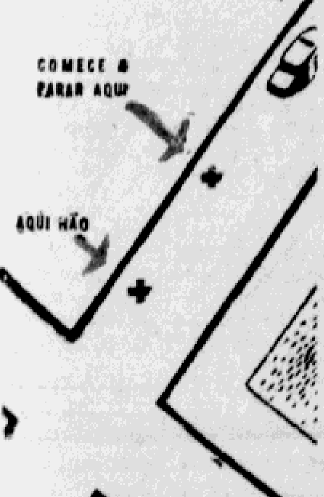
Isso de dar partida em terreno escorregadio pode-se transformar num problema sério, mas problema ainda maior é o de parar. Bons volantes, porém, concordam que ha um metodo muito satisfatorio: em primeiro lugar começam a diminuir a velocidade a uma certa distancia do ponto em que desejam parar. Comprimem ligeiramente o pedal do freio, soltando-o logo a seguir. Tornam a comprimi-lo e o soltam de novo, rapidamente. Por meio de uma série de freiadas curtas e moderadas conseguem diminuir a velocidade do carro, até que o fazem parar sem derrapagens.

Muitos motoristas preferem não debrear logo que aplicam os freios, mas esperam para o fazer depois que o carro está quase parado. Justificam esse modo de proceder alegando que assim diminuem a possibilidade de derrapar em leitos escorregadios. Entretanto, é preciso estarmos atentos, pois facilmente poderemos fazer o motor "morrer", se usarmos os freios com o carro embreado.

Fora das ocasiões de dar partida e freiar, a maior parte das derrapagens ocorre nas curvas. Os motoristas experimentados dizem que o melhor metodo de evitar derrapagens nas curvas é o mesmo que se emprega nas paradas, ou seja o de aplicar os freios suavemente, soltando-os logo a seguir, e repetindo esta ação algumas vezes. Resulta disso que ao chegar à curva, estaremos com a velocidade bastante reduzida, de modo que se acelerarmos um pouco, continuarão as rodas a girar, evitando-se, assim, a derrapagem.

Mas não se deve acelerar muito, porque o excesso fará com que as rodas girem em falso, iniciando uma derrapagem. Lembre-se sempre de que os pneus desgastados (carecas) derrapam mais facilmente. Em resumo: para guiar um carro em terreno escorregadio, devemos proceder do mesmo modo que fazemos para andar sobre superficies lisas: ir devagar, com cautela, como que apalpando o terreno.

Os melhores volantes agem da mesma maneira com seus carros. A primeira coisa que fazem ao dar a partida é "apalpar" a superficie. Eles se certificam de que não ha carro muito proximo, e então aplicam novamente os freios, agora com mais firmeza. Deste modo examinam as condições da superficie e ficam habilitados a avaliar o grau de precaução que devem tomar para obter segurança. Não ha duvida de que tal procedimento é bastante razoavel.



O IMPERIO DA MORTE. A RARIDADE DA VIDA NO UNIVERSO

ÁUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

O homem de intelecto, o sábio, vê na morte um fato absolutamente natural e necessario, ao passo que o moralista, o filosofo, nela vê um fim que deve apetecer-se. Já o homem vulgar, sem sentimentos, o ignorante, o malvado, vêem na morte uma causa permanente de apreensões e sustos.

No entanto, todas as noites, quando vamos dormir e entramos no sono, deixamos de viver. Se, entretanto, a este nos entregamos é por contar com o amanhecer, pois, doutra forma, lutariamos contra Morfeu e da luta, sem dúvida, o instinto da conservação da especie nos daria forças suficientes para sairmos vitoriosos.

Pergunta, e muito bem, José Moreno Fuentes o que pensaria da morte e da vida o famoso conquistador Tamerlão, quando sobre as fumegantes ruinas da antiga povoação de Bagdad, que penetrou a sangue e fogo, fez construir uma grande piramide, comemorativa das suas façanhas, de muitos milhares de craneos das suas vitimas?

A consciencia de uns tantos homens e as idéias desvairadas de outros tantos forjam, nos derradeiros momentos da vida um fantasma horrivel, que lhes atormenta o espirito e converte esses instantes, que deveram ser suaves e tranquilos, em desesperada e dolorosa agonia.

Há quem tenha assegurado como fato positivo e inconteste que, salvo algumas enfermidades e acidentes imprevistos, no ato de morrer experimenta-se uma sensação agradavel, e até extatica em muitos casos.

Se o sono é a imagem da morte, a morte é um sono continuado, em que pesem as assertivas de Ovidio e Horacio.

O instante supremo do passamento, da anulação do movimento e do começo da desagregação das moleculas e seus compostos é o complemento de um fato determinado. de uma lei necessaria, que se desenvolve de modo mais logico e natural, sustenta Moreno Fuentes.

Fim da vida e principio da morte são dois extremos que se tocam. São, porem, contiguos. Onde se encontra o principio da vida aí reside o fim da morte, e vice-versa. São complementos. E isto se aplica aos seres humanos, aos seres da escala zoologica inferior, aos vegetais e aos corpos celestes, cujo lapso vital se conta por milhão de seculos, do mesmo modo que se conta por anos a vida do homem neste mundo. Curta é a vida humana neste mundo, dizem os sibaritas; curta, tambem, é a vida dos astros nos céus, em face do tempo cósmico.

A morte está em toda a parte. porque, sendo a criação origem da existencia universal, é, ao mesmo tempo, o ossario perpetuo de tudo o que existe.

Quando, no quadrante do tempo soar a hora da morte, nada haverá que possa freiar a ação inexoravel da mais rigorosa lei da natureza — aquela lei unica que não comporta exceção — que arrebatará do seio dos vivos o ser que, por assim dizer, concluiu seu ciclo vital.

E a vida humana, longe de estar semeada por esses miriades de mundo, como querem Flammarion e outros, que muito poetizaram a ciencia, dando-lhe um cunho menos austero, mais humano, mas menos realista, é coisa rara no nosso Universo. Em cada 10 milhões de sóes que surgem com seus sistemas planetários, um há, e somente um, que reune, por acaso, condições para albergar a vida, o que é um mero acidente cosmologico. Pode mesmo ser, assevera "sir" James Jeans, que sejamos os unicos seres viventes de toda a Via Lactea. Reina a morte nos espaços celestes.

Parece que a ciencia moderna está a corroborar as assertivas das Escrituras Sagradas.

Cooperação de cinco países europeus no terreno de empregos

HAIA, Fevereiro (SHI) — Nos diversos terrenos em que se desenvolve notavel cooperação entre os paises da Europa Ocidental, merece menção especial, o mercado de empregos que na Holanda, França, Grã Bretanha, Belgica e Luxemburgo, não está mais restrito às fronteiras desses paises. Quem procura trabalho num desses paises, pode recorrer ao bureau de colocação em qualquer um deles. E, vice-versa, os referidos bureaux se consultam mutuamente a respeito da procura. Esse sistema exclui empregados com menos de 21 anos de idade, e todo pessoal domestico.

A licença reciproca de trabalho entre esses cinco paises, contribui, em primeiro lugar, para uma aproximação internacional; alem disso é de grande valor tanto para os empregados como para os empregadores. Estes tem mais ampla escolha ao procurarem os seus auxiliares; e aqueles têm oportunidade de ganhar experiencia no exterior e, talvez, ali assegurar o seu futuro. Naturalmente devem estar dispostos a se adaptarem ao novo meio.

Pilotos holandeses para a Coréia

HAIA, Fevereiro (SHI) — Doze pilotos da Força Real Holandesa seguirão para a Coreia como voluntarios. Tomarão parte nas ações aereas juntamente com esquadrões da Força Aerea Americana.

Quatro desses pilotos faziam parte da esquadrilha de "Thunderjets" da Holanda, criada recentemente.

Esses aviadores receberão antes de tomarem parte ativa na guerra coreana, instruções em bases americanas na Europa.

DE SCHIAPARELLI



PARIS — Schiaparelli tem sempre novidades. Desta vez é um vestido de "soirée" sem alças, de "seersucker" branco e organza pontilhada, em linhas verdadeiramente fora do comum. (Foto René Henry, da United Press, via aerea).

FLUMINENSE E SANTOS JOGAM HOJE SOB A LUZ DOS REFLETORES DO PACAEMBU'

Dispostos os santistas a lutar pela reabilitação — O campeão carioca pretende manter a vice-liderança do Rio-São Paulo — Formação das equipes para o interessante choque noturno

Fluminense e Santos não quiseram jogar hoje à tarde, preferindo atuar sob a luz artificial do Pacaembú. Tal decisão, entretanto, não é comercial, pois o publico será menor. Alem do gremio santista não possuir "torcida" propria, o choque é destituido de interesse, pois o Santos não desfruta mais a posição privilegiada que o colocava em situação de igualdade com os melhores conjuntos que participam do Torneio Rio-São Paulo. Nessas condições, quem terá coragem de desafiar a intemperie para assistir ao choque que não oferecerá atrativo algum? Sem dúvida alguma, a decisão dos diretores do Santos e do Fluminense foi infeliz. Num regime profissional dos mais descontrolados, quando os "cracks" ganham verdadeiras fortunas e as despesas são enormes, dirigentes sem tino comercial agravam ainda mais a situação financeira dos clubes com decisões esdruxulas. Enfim, eles é que mandam, podendo fazer o que bem entendem, nem que seja para tomar atitudes descabidas, prejudicando o clube e os proprios "torcedores".

FALANDO SOBRE O JOGO

Quanto ao prelio noturno que se ferirá hoje no Pacaembú, pouco se poderá dizer. O Santos, que vinha mantendo uma situação invejavel na tabela de classificação, acabou tombando de maneira espetacular, à margem das primeiras colocações. A "debacle" do "onze" praiano foi total, culminando com o amargo revés que sofreu quarta-feira ultima, quando foi derrotado pela Portuguesa de Desportos por cinco a um.

Hoje, diante do campeão carioca, pretendem os companheiros de Pascoal desmanchar a má impressão causada naquele desastroso encontro, reabilitando-se amplamente com uma vitoria sensacional.

AMEAÇADOS OS CARIOCAS

Séria ameaça envolve o campeão carioca, que está arriscado a não poder contar com o concurso de diversos titulares. Alem de Carlyle, cujo "passe" está à venda, Edson, Castilho, Pinheiro, Telé e Didi não estão em forma fisica satisfatoria. O departamento medico do tricolor guanabarino, porem, está trabalhando com disposição para colocar todos esses valores em condições de jogar contra o Santos.

Caso fique positivada a ausencia desses "cracks", sem dúvida alguma o Fluminense precisará lutar muito para escapar à derrota. Entretanto, completo o quadro, reune o clube das Laranjeiras mais possibilidades de vitoria no choque noturno de hoje. Essa ultima hipotese é a que interessa aos visitantes, desejosos que estão em permanecer na vice-liderança, aguardando um tropeco do Botafogo e do Bangú para subir ao topo da classificação.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Eis as equipes para o embate noturno de hoje no Pacaembú:

SANTOS: — Manga; Helvio e Olavo; Nené, Formiga e Pascoal; Alemãozinho (Nicacio), Cento e Nove (Nando), Nicacio (Alemão), Odair e Tite.

FLUMINENSE — Castilho (Veludo); Pindaro e Pinheiro; Jair, Vitor e Bigode; Robson, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

O Vasco será uma barreira às pretensões do Botafogo

O "Glorioso" poderá ser afastado da liderança se o vencedor do São Paulo reeditar sua atuação de domingo — Organização dos quadros para o choque de hoje no Macaranã — Outras notas

O melhor encontro do Torneio Rio-São Paulo de hoje está reservado para o Maracaná, reunindo as equipes do Botafogo e do Vasco da Gama. O cotejo está sendo ansiosamente aguardado pelos esportistas cariocas, principalmente após a magnifica vitoria que o clube de São Januario conquistou frente ao São Paulo. Isso, em parte, quer dizer que os "cruzmaltino" formam uma barreira às pretenções do Botafogo, que terá de jogar muito futebol para permanecer na liderança em companhia do Bangu', pois, do contrario, será alijado daquele posto no confronto de hoje à tarde.

REAÇÃO IMPRESSIONANTE

O Vasco provou domingo ultimo que ainda está longe do seu melhor jogo. Todavia, a recuperação, embora lenta, está sendo observada. A reação impressionante que o clube de São Januario efetuou contra o São Paulo é uma afirmativa da melhoria acentuada da equipe, que transformou o placarde desfavoravel em espetacular vitoria. Hoje, novamente em ação, os companheiros de Barbosa querem ratificar o feito anterior, de forma a impor-se de maneira meritoria ao Botafogo, um dos lideres do certame interestadual.

O LIDER EM PERIGO

Surpreendido pelo Flamengo, o Botafogo perdeu precioso ponto na tabela de classificação, permitindo a companhia do Bangu' na liderança. Contra o Vasco, entretanto, o "Glorioso" não está disposto a perder o posto que defende em entusiasmo desde o inicio do torneio e lançará mão de todos os recursos para vencer o prelio.

Diante das circunstancias que rodeiam o choque, sem duvida alguma, botafoguenses e vascainos deverão proporcionar um espetaculo à altura de suas tradições.

QUADROS ESCALADOS

Os quadros adotarão as seguintes formações para o embate de hoje:

BOTAFOGO — Osvaldo; Santos e Gerson; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Jaime.

VASCO — Barbosa; Lola e Clarel; Eli, Oldemar e Jorge; Salvini, Maneca, Ademir, Ipojucan e Friaça.

JOGARÃO MESMO A' TARDE

RIO, 7 (Asapress) — O jogo entre o Botafogo e o Vasco, marcado para amanhã, em disputa do Torneio Rio-São Paulo, será disputado mesmo à tarde e não à noite, como se pretendia.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LUIZ VILLA DEIXARA' O PALMEIRAS — Os entendimentos realizados entre o Palmeiras e Luiz Villa não chegaram a bom termo. O "crack" portenho não aceitou a proposta de vinte mil cruzeiros mensais, incluindo "luvas" e ordenado. Segundo apuramos, exige o centro-médio argentino 33 mil cruzeiros mensais para reformar o compromisso que o prenderá ao clube do Parque Antartica por mais uma temporada. As pretenções de Villa foram consideradas excessivas, razão pela qual dificilmente esse jogador continuará no Brasil, pois já manifestou suas intenções de regressar ao seus pais de origem logo após o termino do Torneio Rio-São Paulo.

* * *

O VELEZ SARSFIELD NOVAMENTE ENTRE NÓS — O conjunto do Velez Sarsfield teve oportunidade de atuar em São Paulo recentemente, colhendo magnificas vitorias diante do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos. Agora, de acôrdo com os despachos telegraficos recebidos da Argentina, prepara-se o Velez Sarsfield para jogar novamente entre nós, realizando diversos prélios em São Paulo e Campinas. Tambem Santos figura nas cogitações dos dirigentes do Velez, que já acertaram a data do dia 12, para enfrentar a equipe santista em Vila Belmiro.

* * *

O AMERICA EM VILA BELMIRO — O Santos está organizando uma série de partidas amistosas. Entre seus proximos adversarios encontra-se a categorizada equipe do America, do Rio, que se exibirá em Vila Belmiro, no dia 19. O embate desperta acentuado interesse na cidade praiana, pois o conjunto carioca virá integrado pelos seus maiores valores, inclusive o atacante Ranulfo, considerado um dos melhores em sua posição no Brasil.

* * *

CAXAMBU' SERA' TECNICO — Caxambú, como arqueiro, já marcou época em nosso futebol. Agora que o peso dos anos já começa a fazer sentir-se, Caxambú abandonou as chuteiras, porém, não o futebol, pois, segundo nos informou, dedicar-se-á à profissão de tecnico. Varias agremiações estão interessadas no presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais, tudo indicando que o Ipiranga levará vantagem nessa disputa, adquirindo o concurso de Caxambú, que, inegavelmente, poderá brilhar em sua nova fase esportiva, pois, inegavelmente, poderá brilhar em sua nova fase esportiva, pois, conhecimentos para isso não lhe faltam.

Prosseguirá amanhã a temporada de tiro ao alvo

No "stand" do Barro Branco a prova "Cel. Ferraz da Silveira" — Assegurada a presença dos melhores especialistas — Admitida a participação de cronistas — Varias

Sob os auspicios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, será promovida amanhã, com inicio às 9 horas, no "stand" da Força Publica, no Barro Branco, uma interessante competição de tiro ao alvo, que contará com a participação dos mais destacados militantes da especialidade.

A prova "Cel. Ferraz da Silveira", instituida em 1947 pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo, constitui justa homenagem ao ilustre militar bandeirante, um dos grandes incentivadores desta pratica em nossos meios esportivos, e que pelos relevantes serviços prestados à causa da empolgante modalidade, foi distinguido com o titulo de presidente honorario da entidade maxima em nosso Estado, da qual é tambem um de seus fundadores.

Prestigiando a sugestiva competição, a Força Publica colocou à disposição da entidade maxima o "stand" do Barro Branco, e bem as armas de que necessitarem os participantes, enquanto que a todos será oferecida munição adequada, mediante o reembolso do custo, o que sem duvida constitui uma ajuda valiosa, que certamente contribuirá para maior difusão do esporte do tiro ao alvo entre nós.

Os cronistas esportivos tambem terão sua oportunidade, de vez que a Federação Paulista de Tiro ao Alvo pôs à disposição dos militantes da imprensa e do radio, não só armas, como tambem a munição necessaria, o que certamente permitirá aos comentaristas experimentarem suas possibilidades e, dessarte, avaliarem com maior conhecimento de causa as "performances" cumpridas pelos nossos atiradores.

A competição de amanhã constará de 30 disparos executados à distancia de 25 metros, sobre alvo internacional. Serão efetuadas três series de 10 tiros, cada uma, sendo ainda permitido, a todos os participantes, a execução de 5 disparos de ensaio. A arma adotada será pistola ou revolver, calibre 32 para cima, com miras fixas e gatilho e peso minimo de 1.500 gramas.

No ano passado, quando da realização deste concurso, verificou-se sensacional empate entre os atiradores Pedro Simão e major Fausto Quirino Simões, decidindo-se a vitoria por desempate que favoreceu ao atirador tieteano, que marcou 266 pontos, com a média de 8,86, sem duvida uma excelente "performance".

Estando o inicio da prova marcado para as 9 horas, e prevendo a entidade maxima a afluencia de grande numero de competidores, é solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os participantes com a antecedencia necessaria, a fim de permitir o regular desenvolvimento da competição.

Não aceitou mesmo o convite

RIO, 7 (Asapress) — Confirma-se que, alegando razões de ordem particular, Flavio Costa recusou o convite para dirigir a seleção brasileira aos proximos compromissos internacionais.

Embora o treinador do Flamengo não esteja de todo, fora de cogitações, estão em foco para o importante posto os tecnicos Zezé Moreira e Vicente Feola, do Fluminense e do São Paulo, respectivamente, principalmente o primeiro.

Latino-americano de futebol

LIMA, 7 (A. F. P.) — A seleção de futebol do Mexico deverá chegar amanhã ou depois a esta capital, em transito para Santiago, onde participará do campeonato latino-americano. Informa-se que, durante o congresso de futebol, o Mexico será proposto como sede do campeonato seguinte. O Peru, por seu lado, decidiu enviar uma seleção composta de 22 pessoas, mas a formação definitiva será conhecida apenas domingo proximo.

Promissora noitada aquatica promove hoje o Pinheiros

Na piscina do Jardim Europa a II Fantasia Aquatica Tropical — Uma realização extraordinaria do Departamento de Natação do veterano clube — Varias

Aproveitando o intervalo nas realizações oficiais, o E. C. Pinheiros organizou diversos empreendimentos no setor aquatico, movimentando, assim, os agrupamentos que constitui o importante departamento do gremio do Jardim Europa, sem duvida, um dos grandes celeiros do esporte amador de nossa terra, nas mais variadas especialidades.

Sob a orientação de Hans Gummersbach, vem o Pinheiros realizando um programa deveras interessante no setor aquatico, evidenciando possibilidades excepcionais nos saltos ornamentais, mercê da segurança com que vem sendo desenvolvidos os planos, notadamente no que diz respeito à renovação de valores, providencia imposta pelas necessidades momentaneas da empolgante especialidade.

Ontem, conforme noticiamos, foram efetuadas as provas do certame interno de bailados aquaticos, modalidade que vem encontrando franca aceitação entre os jovens militantes do grande clube, formando-se, consequentemente, uma verdadeira escola nesta especialidade. São iniciativas louvaveis que merecem o mais franco apoio de todos os que se batem pela melhoria de nossas possibilidades.

A noitada de hoje constituirá, sem duvida, um dos grandes acontecimentos em nossos meios aquaticos, pois, do excelente programa organizado para este empreendimento consta da apresentação de ginastas em argolas e trapesio, com a montagem destes aparelhos nas torres de saltos da piscina do Jardim Europa. Uma verdadeira inovação nos meios aquaticos, com o aproveitamento de mais um agrupamento de especialistas em prol da mais ampla difusão de saltos ornamentais entre nós.

O programa desta noite, que será iniciada às 20,30 horas, constará de saltos ornamentais, executados por notaveis especialistas, além das demonstrações em conjunto. Escolhidos numeros de bailados classicos e aquaticos constituirão a nota artistica do promissor concurso, sendo de salientar o programa selecionado de musica fina que complementará a noitada aquatica de hoje.

A apresentação dos "aqua-loucos", como nas demais realizações deste genero, constituirá a nota humoristica, pois os notaveis malabaristas já gosam de grande popularidade em nossos circulos.

"Revanche" do Madureira aos Milionarios

BOGOTA', 7 (U. P.) — Os jogadores do Madureira, do Rio de Janeiro, exercitaram-se ontem pela manhã no Estadio Campin, preparando-se para o encontro de domingo proximo contra os Milionarios.

Homenagem da C.B.D. a presidentes de federações

RIO, 7 (Asapress) — A C. B. D. homenageou hoje, com um almoço, os presidentes das federações pernambucana e baiana de desportos, srs. José Rego e Raimundo Correia, respectivamente.

DIVERGENCIAS SOBRE DATAS DE COMPETIÇÕES AUTOMOBILISTICAS

PARIS, 7 (AFP) — Os dois grandes premios de automovel, que serão disputados nos dias 9 e 16 do corrente, na Argentina, trazem nova divergencia no seio da comissão organizadora, no que diz respeito à troca das datas para a realização deles. Realmente, mudando as datas das suas duas provas, os argentinos obrigaram e Uruguai a adiar as suas para os dias 23 e 30. A autorização pedida pelo Uruguai foi igualmente recusada pela Comissão Esportiva Internacional, que tem sua séde em Paris. E' evidente que a Argentina e o Uruguai não levarão em conta esta recusa de autorização. Entretanto, no que concerne aos grandes premios uruguaios, o conflito se estende aos tres corredores franceses, Louis Rossier, Maurice Trintignant e Yves Giraud Cabantous, que estão proibidos de qualquer participação nas duas provas uruguaias. Perouse, presidente da Comissão Esportiva Internacional, interrogado sobre as interdições que pesam sobre os tres franceses, declarou estar firmemente decidido a fazer respeitar os regulamentos, tanto pelos automoveis clubes, como pelos corredores.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — O sr. Paulo Silva Costa, membro do Conselho Tecnico de Tenis da C.B.D., informou que foi transferido para fins de agosto e principios de setembro o Campeonato Brasileiro de Tenis, depois, portanto, dos campeonatos europeus e antes do Sul-Americano. Em consequencia, serão realizadas eliminatorias para constituição da equipe brasileira, pensando-se tambem em promover partidas amistosas com as equipes argentina e chilena que passarão pelo Rio para participar da Copa Davis, à qual tambem concorreremos a fim de apurar nossa representação.

—— A equipe argentina ao Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquatico seguirá para Lima no proximo dia 11, sendo a delegação constituida de 40 pessoas.

A primeira parte da delegação brasileira embarcará amanhã para a capital peruana, sendo seus componentes Ilo Monteiro, Aran Boghossian, Guna Kemnitz e Silvio Kelly.

—— Os arbitros ingleses que atuam no Torneio Rio-São Paulo e estavam ameaçados de ter que regressar a Buenos Aires, em face do inicio do campeonato argentino, foram informados ontem que este só começará em meados de abril, pelo que poderão continuar no Brasil até o termino da competição interestadual.

—— O ponteiro argentino Salvini, do qual se diziam maravilhas, não agradou ao Vasco, devendo regressar ao seu país de origem, de vez que o seu contrato será rescindido.

—— O embaixador do Brasil em Londres, sr. Moniz de Aragão, comunicou à F.M.F. que, atendendo ao seu pedido, avistou-se com o presidente da Liga Inglesa de Futebol, tratando do contrato dos arbitros ingleses que deverão atuar no campeonato carioca do corrente ano. Ficou decidido que dentro de um mês serão conhecidos os nomes desses arbitros, sendo assentadas as condições do contrato.

A liga inglesa fez identica comunicação à F.M.F.

—— O São Paulo F. C. solicitou ao C.N.D. autorização para incluir na sua equipe, em carater excepcional, três jogadores estrangeiros: Albella, Moreno e Poy.

—— O sr. Maximo Martinelli, chefe da delegação brasileira de remo, comunicou, ontem, à C.B.D., que os nossos remadores deverão embarcar amanhã, em Santiago do Chile, de regresso ao Brasil.

5 POR DIA...

1 — Em 51, o Fluminense F. C. disputou nada menos de 68 campeonatos! Triunfou em 42, isto é, laureou-se em todos os t... os desportos em que competiu. No futebol profissional, triunfou no certame da divisão principal e no dos aspirantes. E tambem triunfou no campeonato juvenil amadores.

2 — De há muito tempo, há fundadas esperanças de que, no arremesso do dardo, atinjam os 80 metros. Até o presente o maximo foi 79 metros... O finlandês Matti Jervinnen sempre passou dos 75. Depois, surgiu Niikinnen tambem indo alem do 75 e agora Hyytyannen, outro finlandês, está ameaçando os 80... Mas, os 80 continuam inatingiveis. O mesmo acontece no arremesso do martelo que parou um pouco aquem dos 60 metros. Os progressos dos "martelistas" vêm sendo de milimetros...

3 — O esporte, nas grandes universidades americanas, é encarado sob o prisma comercial. Com os enormes lucros auferidos com os esporte, as universidades americanas melhoram seus grandes estadios. Alguns deles comportam, em media, cem mil espectadores.

4 — A maior coudelaria dos Estados Unidos é de propriedade de Alfred Vanderbildt, famoso milionario e não menos famoso turfista.

5 — Em 13-1-1917 desapareceu a Liga Paulista de Futebol — a primeira entidade dirigente de futebol surgida no Brasil. Fechou suas portas por ter sido derrotada, em toda linha, pela Apea (Associação Paulista de Esportes Atleticos). Os clubes da Liga passaram para os dominios da Apea. E apenas dois deles — o Corintians e o Internacional — puderem figurar na 1.a divisão apeana. Os demais foram para a segunda... Este o resultado de 1917: 1.o Paulistano (campeão); 2.o, Palestra Italia; 3.o, Santos; 4.o, Corintians; 5.o, A. A. das Bandeiras; 6.o, Ipiranga; 7.o, São Bento; 8.o, Internacional; 9.o, Mackenzie. Com a vitoria de 17, o Paulistano ficou definitivamente de posse da taça "Jockey Club" por tê-la ganho tambem em 13 e 16. — L. S.

Torneio de xadrez de Havana

HAVANA, 7 (U. P.) — Na tarde de ontem foram completadas as seguintes partidas das rodadas anteriores do Campeonato Internacional de Xadrez:

10.a Rodada — Romero venceu Guinard no 47.o lance; Horowitz venceu Planas no 47.o lance; Gonzalez venceu Ortega no 65.o lance.

9.a rodada — Prinz venceu Stegner no 39.o lance.

8.a rodada — Lasker e Cobo empataram pela terceira vez no 90.o lance.

HAVANA, 7 (A. F. P.) — Resultados da 10.a rodada do torneio internacional de xadrez de Havana: Roshevsky venceu Quesada, Evans venceu Romero, Eliskases e Aleman venceram Solo Larres e Araiza por "forfait"; Prins e Cobo, Pomar e Toran, empataram. As partidas Rossolimo-Guimard, Planas-Horowitz, Gonzalez-Ortega, Lasker-Najdorf e Glicoris-Steiner, foram adiadas.

HAVANA, 7 (A. F. P.) — O francês Nicolas Rossolimo está à frente do Torneio Internacional de Xadrez, disputado presentemente em Havana.

Com efeito, Rossolimo derrotou ontem Carlos Gaimard, no decimo turno, que havia sido adiado .Com um total de oito pontos, está com a vantagem de ponto e meio sobre o argentino Miguel Najdorf. Entretanto, se Najdorf derrotar o norte-americano Edward Lasker, na proxima partida, retomará a dianteira.

São os seguintes os resultados das partidas de ontem:

O holandês Lodewijk Prins derrotou o norte-americano Herman Steiner; Rossolimo derrotou Guimard; o norte-americano Horowitz derrotou o cubano Rogelio Ortega; o norte-americano Edward Lasker e o cubano Eldis Cobo decidiram adiar novamente a sua partida do nono turno.

HAVANA, 7 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados da decima primeira serie do Torneio Internacional de Xadrez; Toran derrotou Steiner; Prins derrotou Romero; Lasker derrotou Quesada; Guimard derrotou Planas; Reshvsky derrotou Araiza; Horowitz e Gonzalez empataram. Foram adiadas as partidas entre Cobo e Glogorio Najdorf e Evans, Ortega e Eliskases e Jimenez e Rossolimo.

Pugilismo nos EE. UU.

SIRACUSA, 7 (U. P.) — Robert Villemain venceu por nocaute, aos 2' 37" do 9.o "round", o pugilista desta cidade Joey Dejoin, numa luta renhidissima de dez assaltos realizada ontem à noite.

SIRACUSA, Nova York, 7 (A. F. P.) — Num combate dramatico, Robert Villemain venceu o peso medio americano, Joey de John, por nocaute, no nono "round", depois de ter quase sido posto fora de combate, ele mesmo. O encontro teve lugar no auditorio de Siracusa, com a presença de mais de nove mil espectadores. Esta é a primeira vitoria de Villemain por nocaute, nos Estados Unidos. Mas seu sucesso pareceu comprometido no quarto "round", quando Villemain foi levado à lona, por oito segundos. O francês retomou porem o ataque com coragem e conseguiu dominar seu adversario, levando-o pela quarta vez à lona, antes de deixa-lo em nocaute, no nono "round".

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

De acordo com a lei e disposições estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação de VV. SS. o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951. Como bem evidenciam esses documentos, as atividades da Companhia se desenvolveram de forma normal, e das operações realizadas resultou um saldo disponivel de Cr$ 958.576,50, cuja distribuição a Diretoria deixa a criterio da assembléia dos acionistas.

Para quaisquer outros esclarecimentos a Diretoria fica à inteira disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952

(a) ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA
(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO
Diretores

(a) JULES VERELST — **Presidente**

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos, ruas, etc.	7.778,80	
Moveis e Utensilios	21.042,00	
Cadastro	27.270,00	
Equipamento Mecanico	318.962,50	
Barracão	35.228,00	
Levantamento da 2.a Zona ..	176.060,80	
Arruamentos da 2.a Zona ..	303.929,90	890.272,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		54.335,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Titulos em Carteira	1.024.640,00	
Contas Correntes	220.125,60	
Impostos — Prestamistas	14.714,60	1.259.480,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Prestamistas	5.153.318,10	
Banco do Brasil — c/ Deposito Compulsorio	24.854,40	
Banco do Brasil — c/ Obrigações de Guerra	57.000,00	
Obrigações de Guerra	158.700,00	5.393.872,50
COMPENSADO		
Ações em Caução		60.000,00
		7.657.959,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital Amortizado	1.000.000,00	
Servidão	1,00	
Fundo de Reserva Legal	483.111,90	
Lucros e Perdas	958.576,50	2.441.689,40
EXIGIVEL		
Contas Correntes		10.666,40
DE RESULTADO PENDENTE		
Venda de Terrenos	5.105.265,60	
Obrigações de Guerra — Lucro a Realizar	40.338,50	5.145.604,10
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		60.000,00
		7.657.959,90

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952

(a) JULES VERELST — **Presidente**
(a) ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA
(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

(a) JOSE' VIVIANI — **Contador C. R. C. 7.888**

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Depreciações			
Moveis e Utensilios ...	10%	2.338,00	
Cadastro	10%	3.030,00	
Barracão	10%	3.914,00	
Equipamento Mecanico	15%	56.287,50	65.569,50
DESPESAS GERAIS			
Institutos de Aposentadorias e Pensões		7.759,00	
Despesas de escritorio, viagens e miudezas		64.180,20	
Comissões		206.604,80	
Arruamentos, medições e conservação de ruas		104.063,10	
Ordenados e Gratificações ..		296.600,00	
Publicações		9.008,00	
Diferenças de area		2.992,40	
Honorarios e Porcentagem da Diretoria e Conselho Fiscal		168.500,00	859.707,50
IMPOSTOS			
Impostos e licenças			151.119,80
			1.076.396,80
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR			
Dividendos de 1950		1.000.000,00	
Bonificação da Diretoria de 1950		128.000,00	1.128.000,00
BALANÇO			
Saldo do exercicio anterior ..		146.653,90	
Saldo deste exercicio		811.922,60	958.576,50
			3.162.973,30

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		1.274.653,90
VENDA DE TERRENOS		
Lucro apurado nesta conta ..	1.777.159,60	
JUROS E DESCONTOS		
Saldo desta conta	21.494,30	
PARTICIPAÇÕES		
Saldo desta conta	59.262,00	
TRANSFERENCIA DE CONTRATOS		
Saldo desta conta	30.403,50	1.888.319,40
		3.162.973,30

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952

(a) JULES VERELST — **Presidente**
(a) ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA
(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

(a) JOSE' VIVIANI — **Contador C. R. C. 7.888**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Territorial de Osasco, abaixo assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, achando que os mesmos estão acordes com a escrituração, contas e atos da Diretoria, os quais mereceram aprovação trimestral deste Conselho, são de parecer que devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952

(a) PAULO C. COSTA
(a) ANTONIO MANCUSI
(a) JAIR MARTINS

PROVAS COMUNS, MAS DIFICEIS NO PROGRAMA DE HOJE

UMA ELIMINATORIA DE POTRANCAS DE DOIS ANOS SEM VITORIA E UMA CARREIRA DE IMPORTADOS COMO NUMEROS DE HONRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de S. Paulo tem programado e fará desenvolver hoje, à tarde, em Cidade Jardim um conjunto de oito carreiras, todas cheias, equilibradas e em condições de oferecer boas disputas e melhores finais. Não ha por onde se temer o sucesso da jornada.

Duas provas se destacam — a eliminatoria de potrancas de dois anos, sem vitoria, sobre o tiro de 800 metros e com as inscrições de Agridulce - Firenze, Fair Charm, Diferença, Isabelita e Huari, e o numero dos importados, em 1.300 metros e com a prometida participação de Moulin Rouge, Happy Haven, Gloxinia, Siberia, Romañola, Pinturita, Retouche, Madrid e Baranda.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Lia, L. González 56
(2 Buena Dicha, P. Vaz . . 56
2(
(3 Taquari, C. Moreno . . 54
(4 Fakir, O. Reichel . .. 54
3(
(5 Mefistofeles, L. Lobo .. 58
(6 Tricolor, L. B. Gonçalves 58
4(
(7 Bombordo, M. Signoretti 56

Lia, que está sempre colocada, está na ordem do dia e dificilmente será batida nesta oportunidade. Fakir, em melhores condições, constitui concorrente de grande respeito. Buena Dicha, que apareceu correndo muito no final, ha uma semana, pode agora ser apontada como a diferença daquela formula. Tricolor anda bem e está em turma dentro dos seus recursos, não devendo ficar de todo esquecido. Mefistofeles volta em condições animadoras e como depositario de esperanças. Bombordo subiu de turma e aqui tudo é bem mais dificil.

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Agridulce, J. Alves . . . 55
" Firenze, H. Molina . . . 55
2 F. Charm, Pinheiro F.o 55
3 Diferença, L. González . 55
(4 Isabelita, J. Carvalho .. 55
4(
(5 Huari, P. Vaz 55

Fair Charm e Diferença muito bem se portaram, na apresentação de estréia, e são agora os maiores nomes da eliminatoria. Mas a pilotada de González nos agrada algo mais, pelo joquei. Huari, que vai estrear em condições animadoras, pode quebrar aquela formula. Isabelita algo se adiantou e a parelha Agridulce-Firenze deve fazer melhor figura que naquela apresentação de estréia.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Às 15 horas.

Ks.
(1 Etincelle, F. Costa . . . 56
1(
(2 Farçante, L. B. Gonçal. 54
(3 Cantal, C. Napoli 56
2(
(4 Kalua, A. F. Pereira .. 52
(5 Giovana, O. M. Fernan. 56
3(6 Marseilleuse, n|correrá . 52
(7 Cherigan, C. Taborda .. 52
(8 Diavola, O. V. Andrade . 52
4(9 Avany, M. Oliveira . . . 52
(10 Ariel Neto, C. Aurungo . 58

Pareo de animais de parcos recursos e ainda reservado a aprendizes. Um verdadeiro salve-se quem puder. Pos ossos do oficio, vamos destacar o duo Etincele-Cantal, já que aquela vai melhor montada e esta tem atuado com regularidade. Farçante, que não correu mal na unica apresentação entre nós, não pode ficar à margem das cogitações. Ariel Neto atuava em S. Vicente, com regular destaque, e está em turma dentro dos seus recursos. Giovana não anda mal e pode aparecer colocada. Os demais parecem bastante "camaradinhas".

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
(1 Portenha, J. P. Sousa .. 54
1(
(2 Kastri, J. Carvalho . . . 54
(3 Palutcha, L. González . 54
2(
(4 Dectetor, J. Paino . . . 56
(5 Biancalana, O. Rosa . . 54
3(
(6 Zazá Bonilha, L. Osorio 54
(7 Fair Aflame, P. Vaz . . 56
4(
(8 Divana, J. Alves . . . 54

Dois nomes se destacam francamente — Fair Aflame e Falutcha, que têm a seu favor o retrospecto. Na ordem inversa, já que a egua é mais firme, defenderão o nosso voto. Portenha, que anda muito bem, e Biancalana, que na areia algo mais produz, são figuras secundarias, mas de certo respeito. Divana subiu muito de turma e Kastri, Detector e Zazá Bonilha não andam lá essas coisas.

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 16,05 horas.

Ks.
(Mutisia, A. Lucca . . . 50
1(
(2 Colon, R. Pacheco . .. 58
(3 Lady Rose, J. O. Sousa 56
2(
(4 Boa Lua, J. Alves . .. 52
(5 Fargo, L. Osorio .. . 54
3(
(6 Campo Lindo, E. Garcia 54
(7 Bill Kid, A. Nobrega .. 56
4(8 Brunei, C. Moreno . . 52
(9 Valoroso, P. Vaz . . 58

Mutisia, que reaparece muito bem e favorecida em relação aos adversarios, apanhou boa oportunidade para vitoriar-se. Brunei, sempre demonstrando progressos, constitui a nossa indicação para o segundo posto. Bill Kid correu bem, ha uma semana, mas, como sempre, atropelou sem aparecer. À vista daquele comportamento... Valoroso anda bem e embora não tenha figurado nas ultimas apresentações, não deve agora ficar à margem. Colon volta em condições melhores e Campo Lindo é sempre um concorrente de certo respeito. Lady Rose fracassou feio, na ultima, e Boa Lua e Fargo não andam correndo grande coisa.

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
(1 Moulin Rouge, J. Alves 58
1(
(2 Happy Haven, R. Olguin 48
(3 Gloxinia, M. Signoretti . 54
2(
(4 Siberia, N. Pereira . 52
(5 Romañola, L. B. Gonçal. 48
3(
(6 Pinturita, O. M. Fernan. 48
(7 Retouche, O. Reichel . 52
4(8 Madrid, R. Pacheco ... 48
(" Baranda, C. Moreno .. 48

Retouche, que ganhou surpreendendo pela facilidade, ha uma semana, dificilmente perderá agora, já que a turma é mais ou menos a mesma. Happy Haven, que aqui vai estrear com privados animadores, constitui grande concorrente ao segundo posto. Gloxinia volta muito bem e em boa companhia e Madrid tem atuado a contento, não podendo agora ficar à margem das cogitacões. Moulin Rouge vai muito sobrecarregada e Romañola não anda mal, mas é só ligeirinha. Baranda é uma estreante bem adiantada e Siberia e Pinturita nada devem pretender.

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas.

Ks
(1 Hausto, J. Alves .. 58
1(2 Pinkerton, P. Vaz . . . 58
(3 Bohemia, L. B. Gonçalv. 50
(4 Mundick, O. Reichel .. 58
2(5 Bitter, C. Bini 56
(6 Lutécia, O. V. Andrade . 52
(7 Milit, M. Signoretti . . 56
3(8 Japim, E. Garcia . . . 58
(9 Winning Post, C. Moreno 54
(10 Crasueña, E. Vieira ... 54
4(11 Cassungo, N. Pereira . 56
(12 Don Navarro, O. Rosa . 56

Pareo cheio e dificil. Mundick, a despeito de haver subido de turma, vai defender o nosso voto. Don Navarro, que anda muito bem, e Crasueña, que aqui já figurou de forma destacada, são os mais diretos adversarios daquele nosso favorito. Hausto voltou à melhor forma, mas está em percurso algo reduzido. Winning Post anda bem, mas "chora" muito no final. Milit aparece quando menos se espera, e Japim não está correndo grande coisa. Bohemia está agora em turma forte e Lutecia nada produziu ainda que a recomende. Os demais estão aqui deslocados.

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 18 horas.

Ks.
(1 Estopim, O. Reichel . . 55
1(
(2 Inesperada, M. Signoretti 53
(3 Groom, J. Alves 55
2(
(4 Helsinski, J. Carvalho . 53
(5 Trianon, O. Rosa . . 55
3(
(6 Xando, R. Zamudio .. 55
(7 Nannete, L. González .. 53
4(8 Biricchino, J. P. Sousa 55
(9 Crepusculo, Pinheiro F.o 55

Estopim ganhou bem, ha uma semana, mas deixou a impressão de ser manhoso. Ainda assim constitui a melhor indicação. Groom, que atuou a contento, ha uma semana, forma com Biricchino, que já figurou aqui, um duo de grande respeito com relação à dupla. Trianon anda muito bem e está em turma dentro dos seus recursos. Nannete evidenciou bons progressos, mas está em turma algo forte. Crepusculo melhor estaria na grama e Inesperada nada tem produzido. Não agradam Helsinski e Xande, à luz do retrospecto.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

2.o e 3.o pareos serão corridos na grama; os demais na areia.

3.o pareo é reservado a aprendizes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LIA	FAKIR	BUENA DICHA
DIFERENÇA	FAIR CHARM	HUARI
ETINCELLE	CANTAL	FARCANTE
FALUTCHA	FAIR AFLAME	PORTENHA
MUTISIA	BRUNEI	BILL KID
RETOUCHE	HAPPY HAVEN	GLOXINIA
MUNDICK	DON NAVARRO	CRASUEÑA
ESTOPIM	BIRICCHINO	GROOM

Juan Marchant montará Lord Antibes na maior prova da domingueira paulista

PRESO AO "STUD" PEIXOTO DE CASTRO O GRANDE JOQUEI CHILENO — PILOTOS OFICIAIS

Foram entregues, ontem, pela manhã, à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da domingueira paulista:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Portenho, G. Greme Jr. 58
" Moravia, J. O. Sousa . 56
(2 Hydra, M. Signoretti .. 54
2(
(3 Baturité, F. Sobreiro . 54
(4 Bucefalo, P. Vaz . 58
3(
(5 D. Durbin, J. Carvalho 54
(6 Buzaid, C. Bini 52
4(
(7 Marilia, O. Reichel . . 52

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
(1 Advokeni, F. Sobreiro . 54
1(
(2 Home Fleet, C. Bini .. 54
(3 Avante, L. B. Gonçalves 56
2(
(4 Ridendo, P. Vaz . 56
(5 Devassa, L. González . 54
3(
(6 Surubiú, C. Moreno .. 56
(7 Bendito, J. Alves . . . 56
4(
(8 Guayanaz, L. Coelho .. 56

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
1 Bayard Prince, C. Bini . 55
" Ai, O. Reichel 55
(2 Haut-le-Coeur, P. Vaz . 55
2(
(3 Bastão, J. Carvalho .. 55
(4 Elfos, O. Rosa . . . 55
3(
(5 Bellini, R. Zamudio .. 55
(6 Pinhão, L. Osorio . . . 55
4(
(7 Festival Day, n|correrá . 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
1 Boy Scout, J. Carvalho 55
" Antilope, J. P. Sousa . . 55
(2 Gazoza, C. Moreno . . . 53
2(
(3 Ibitina, E. Garcia .. 53
(4 Holbein, n|correrá . . . 55
3(
(5 Belgiorno, O. Santos . . 55
(6 Nysa, L. González . . . 53
4(7 Dominio, O. Rosa . . . 55
(8 Urquiza, F. Sobreiro .. 53

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Joy, P. Vaz 54
1(
(2 Nuron, O. Reichel . 54
(3 Turq. Persa, A. Lucca . 56
2(4 Thunderbolt, González 58
(5 Gracinha, R. Zamudio . 54
(6 Mazuma, L. Osorio . . . 56
3(7 Patife, n|correrá .. . 58
(8 Francita, C. Moreno 50
(9 Flag Day, M. Signoretti 56
4(10 Assai, A. Neri 52
(11 Sem Medo, J. P. Sousa . 58

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
1 Boa Estrela, C. Bini . 54
" Devasso, J. Alves . . 54
" Maitaca, O. M. Fernand. 52
(2 Oleiro, J. P. Sousa . . 54
2(
(3 Alabarcas, M. Signoretti 54
(4 Fatma, F. Sobreiro ... 52
3(
(5 Doceamargo, P. Vaz . . 58
(6 Maganão, L. Osorio 58
4(
(7 Managua, C. Moreno .. 54

7.o PAREO — G. P. "14 de Março" — Cr$ 200.000,00 — 2.400 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
1 Radar, F. Irigoyen . . 54
" Martini, C. Moreno . .. 53
(2 Gualicho, O. Rosa . . . 53
2(
(3 Zonzo, H. Molina 58
(4 Tevere, S. Ferreira .. 57
3(
(5 P. Platter, O. Reichel . 58
(6 Lord Antibes, Zamudio 58
4(7 Fort Napoleon, González 58
(8 Fougère, P. Vaz . . 51

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

Ks.
(1 Frutuoso, P. Vaz . . . 56
1(
(2 Haydée, F. Irigoyen . .. 54
(3 Kamar, n|correrá . .. 54
2(
(4 Biluca, C. Moreno . .. 54
(5 Advokeitor, D. Garcia . 56
3(6 S. Ceylão, O. M. Fernan. 54
(7 Fuga, E. Garcia .. 54
(8 Manitoba, L. González . 54
4(9 Fantome, R. Zamudio . 56
(10 Grey Prince, H. Molina 56

TURF DAQUI E DE FÓRA

Felizmente, depois de tanta controversia o turfista Peixoto de Castro, como noticiamos há dias, pós agua na fervura declarando textualmente aos jornais cariocas — "... Juan Marchant virá para o Brasil e aqui estará nos primeiros dias de março, para servir à minha coudelaria".

Agora, por sorte dos turfistas paulistas, será Cidade Jardim o cenario da primeira exibição do famoso bridão chileno, agora que pretende aqui ficar. Juan Marchant aqui estará hoje, à tarde, com tempo de regularizar os seus papéis no Jockey Club de São Paulo, e domingo terá o encargo de dirigir o cavalo Lord Antibes no G. P. "14 de Março".

Juan Marchant, que anteontem deveria ter passado por Congonhas, aqui não chegou por ter ficado retido em Buenos Aires o avião, devido ao mau tempo. Ontem, porem, por aqui passou o grande bridão, mas com destino ao Rio, devendo ali ter chegado à tarde.

*

Segundo noticiam os jornais cariocas, o Jockey Club Brasileiro vai prestar, domingo, significativa homenagem, à memoria do ministro Salgado Filho. Inaugurará no Hipodromo da Gavea o busto daquele que foi um dos seus grandes presidentes.

A solenidade comparececerão diretores da nossa grande sociedade hipica, a familia do ilustre morto, amigos e admiradores.

*

Em Assembléia Geral Ordinaria, realizada na noite de 4 do corrente, foi eleito o novo presidente do Jockey Club de São Vicente — o sr. Fabio Salvador Bei, que já tem o seu nome ligado àquele turfe.

A posse do novo presidente teve lugar na mesma noite, continuando o sr. Ramiro Fernando de Barros no alto posto de vice-presidente.

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 7 ("Correio") — Aí estão as chegadas de ontem: 1.o pareo, Bucanero II ganhando facil de Itapeve; depois, Gorizia sozinha no disco; Dispa com cabeça sobre Hacanéa; Morena sem luz sobre Barbareo; Sensação, de galope, sem adversarios; Gury, à frente de Estenografo, e, finalmente, Cambi, ganhando o premio "Imprensa".

O festival de hoje na Gavea

Oito provas comuns — Um "handicap" especial — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 7 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma sabatina por todos os pontos promissora.

O programa, que está integrado por oito numeros, todos bem formados, não conta com o concurso de classicos ou grandes premios, mas encerra um atrativo de primeira grandeza — o "handicap" especial, agora sob a denominação de "Lourenço Alcoba", em homenagem ao saudoso profissional das redeas, em 1.500 metros e com as inscrições de Punitaqui, Laurina, Ingrid, Pardaillan, Kurdo, Bakelita, Roman Motto, Tirolés, La Coruña, Toribio, Tayusero e Coraje.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias combinadas:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 14,40 horas.

Ks.
1 Aferidor, R. Latorre . . 55
2 Nocaute, O. Ulloa 55
(3 Uiron, L. Mezzaros . . 55
3(
(4 Itatí, N. Mota 55
(5 Nigromante, U. Cunha . 55
4(
(6 Madreselva, E. Silva . . 53

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 15,05 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks.
(1 Foliador, R. Martins .. 56
1(
(2 Onze, n|correrá . . 56
(3 Landinho, O. Moura . . 58
2(
(4 Carmen, P. Tavares .. 56
(5 A. Campo, M. Henrique 54
3(
(6 Wazy, J. Ramos . . . 56
(7 Barcena, A. Dornelles . 54
4(
(8 Lingote, C. Calleri . . 54

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
(1 Snowstorm, C. Calleri . 56
1(
(2 Remanso, J. Baffica . . 56
(3 Mouré, n|correrá . . . 56
2(
(4 Good Friend, A. Dorneles 56
(5 Ornato, R. Martins . . 56
3(
(6 Chantecler, J. Graça . 56
(7 Paris, R. Latorre . . . 56
4(
(8 Ojeriza, M. Henrique . 54

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16 horas.

Ks.
1 Populino, J. Araujo . . 56
" Abellion, C. Calleri . . 58
(2 Toé, P. Tavares . .. 58
2(
(3 Olympus, R. Martins .. 50
(4 Brazil. Star, R. Latorre 66
3(
(5 Napoleão, Red. Filho. . 58
(6 Harem, J. Graça . . . 52
4(6 Irak, n|correrá . . 50
(8 Rolante do Sul, n|correrá 56

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
1 Path Finder, L. Meszaros 56
(2 Happy Boy, n|correrá .. 56
2(
(3 Obelia, A. Brito . . . 54
(4 Dingo, O. Ulloa 56
3(
(5 Cangapé, n|correrá . . . 56
(6 Orestes, P. Tavares . . 56
4(
(7 Senta a Pua, O. Castro 56

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 C. Lindo, M. Henrique 54
1(
(2 Tarascon, P. Tavares .. 58
(3 Nardo, A. Cataldi . . . 56
2(
(4 Peteim, N. Mota .. . 54
(5 Formiga, C. Calleri . . 56
3(
(6 Vardam, J. Coutinho . 58
(7 Emoetê, A. Nahid .. 54
4(8 Creoulo, J. Martins . 56
(9 Fogo Belo, L. Meszaros 54

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas. — "Lourenço Alcoba" — Handicap Especial.

Ks.
(1 Punitaqui, Red. Filho .. 54
1(" Laurina, L. Dias . . . 60
(2 Ingrid, S. Camara . .. 50
(3 Pardaillan, L. Meszaros 58
2(4 Kurdo, O. Ulloa . . . 52
(" Bakelita, L. Rigoni . . 54
(5 Roman Motto, N. Mota 51
3(6 Tirolés, U. Cunha . . . 52
(" La Coruña, R. Latorre . 52
(7 Toribio, O. Macedo . . 57
4(" Tuyusero, J. Portilho . 52
(" Coraje, W. Andrade 54

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 18 horas.

Ks.
1 Bom Destino, R. Latorre 52
" Arroz Amargo, U. Cunha 52
(2 Ocre, L. Meszaros .. 57
2(
(3 Flati, L. Diaz 54
(4 Pracinha, R. Martins .. 52
3(5 Holocalix, C. Calleri . . 52
(6 Jéca, O. Ulloa 53
(7 Manguarito, L. Rigoni . 54
4(" Marshall, Red. Filho .. 56
(" El Campead., O. Macedo 51

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AFERIDOR	NIGROMANTE	NOCAUTE
ABRE CAMPO	FOLIADOR	CARMEN
ORNATO	SNOWSTORM	PARIS
NAPOLEÃO	TOÉ	POPULINO
ORESTES	DINGO	PATH FINDER
FORMIGA	NARDO	CRAVO LINDO
BAKELITA	LAURINA.	PARDAILLAN
JÉCA	MANGUARITO	BOM DESTINO

SUSPENSO M. VIEIRA

S. VICENTE, 7 ("Correio") — A Comissão de Corridas no Jockey Club de São Vicente, em reunião de ontem, deliberou obrigar o comparecimento, à fita, dos animais Standard e Egito, para exercicio de "starting-gate"; multar em Cr$ 200,00 o jockey R. Olguim por não atender à chamada do juiz de pesagem; indeferir o requerimento apresentado pelo jockey G. Cunha; multar em Cr$ 100,00 os tratadores dos animais, Orissimo, Jonjoca, Nacar, Guaporé, Holl e Sonho Gaucho por não terem fornecido aos jockeys as fardas dos respectivos proprietarios; e suspender até 20 de março o jockey-aprendiz M. Vieira, por indisciplina, na fita de partida.

Martini produziu o melhor apronto com vistas ao G. P. "14 de Março"

MUITOS EXERCICIOS ALTAMENTE RECOMENDATIVOS — NOTAS

Realizaram-se ontem, pela manhã, sobre raia de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas da domingueira.

Com vistas ao classico, Martini melhor se exercitou, tendo coberto o quilometro em 63"; mais meio segundo gastaram Zonzo, Pewter Platter e Fougere; Gualicho não desceu de 64" e Fort Napoleon ainda foi a mais 1|5.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos:

PORTENHO (G. Greme Junior) — 400 metros em 28" suave;
HYDRA (R. Zamudio) — 700 metros em 46" 2|5;
BATURITÉ (F. Sobreiro) — 500 metros em 31" 2|5;
BUZAID (C. Bini) — 600 metros em 38" 2|5;
HOME FLEET (C. Bini) — 600 metros em 39;
RIDENDO (P. Vaz) — 600 metros em 40";
BENDITO (J. Alves) — 800 metros em 51";
GUAYANAZ (L. Coelho) — 600 metros em 40";
HAUT-LE-COEUR (P. Vaz) — 400 metros em 25";
ELFOS (O. Rosa) — 500 metros em 32" 2|5;
PINHÃO (L. Osorio) — 500 metros em 30";
IBITINA (E. Garcia) — 800 metros em 53";
BELGIORNO (O. Santos) — 700 metros em 45";
NYSA (L. Gonzalez) — 700 metros em 46 2|5;
DOMINIO (O. Rosa) — 700 metros em 44";
NURIN (O. Reichel) — 700 metros em 46";
THUNDERBOLT (L. Gonzalez) 700 metros em 45";
MAZUMA L. Osorio) — 600 metros em 37" 25;
FRANCITA E. Rosa) — 700 metros em 44";
SEM MEDO (J. P. Sousa) — 600 metros em 42" suave;
BOA ESTRELA (C. Bini) — 600 metros em 38";
MAITACA (M. Signoretti) — 600 metros em 37";
OLEIRO (J. P. Souza) — 600 metros em 42" suave;
FATMA (F. Sobreiro) — 500 metros em 30";
DOCEAMARGO (P. Vaz) — 600 metros em 36" 2|5;
MAGANÃO (L. Osorio) — 500 metros em 30";
MARTINI (C. Moreno) — 1.000 metros em 63";
GUALICHO (O. Rosa) — 1.000 metros em 64";
ZONZO (H. Molina) — 1.000 metros em 63" 2|5;
PEWTER PLATER (O. Reichel) — 1.000 metros em 63" 2|5;
FORT NAPOLEON (L. Gonzalez) — 1.000 metros em .... 64" 1|5;
FOUGERE (P. Vaz) — 1.000 metros em 64" 2|5;
FRUTUOSO P. Vaz) — 700 metros em 44";
HAYDE'E (F. Fernandes) — 800 metros em 51";
BILUCA (C. Moreno) — 700 metros em 44";
ADVOKEITOR (D. Garcia) — 500 metros em 30" 2|5;
MANITOBA (O. V. Andrade) — 700 metros em 45";
GREY PRINCE (H. Molina) — 700 metros em 44;
FUGA (E. Garcia) — 800 metros em 52" 2|5;

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Oito carreiras para o festival de quarta-feira

S. VICENTE, 7 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa de oito numeros para o festival de 4.a feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Mandinga 57
(2 Albanês 58
2(
(3 Dispa 51
(4 Constellation 58
3(
(5 Barbarêo 56
(6 Outrotanto 56
4(
(7 Alba 54

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,10 horas.

Ks.
1 Barqueiro 58
2 Chapadão 58
(3 Uliria 58
3(
(4 Negrinha 58
(5 Argel 57
4(
(6 Escusa 58

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,50 horas.

Ks.
1 Egito 58
2 Alvacento 53
3 Maná 54
(4 Don Antonio 51
4(
(5 Aviador 56

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
1 Caboclinho 58
" Guaporé 56
(2 Poranga 53
2(
(3 Estrelo 51
(4 Dehassi 49
3(
(5 Chiclet 53
(6 Petronio 50
4(
(7 Sonho Gaucho 56

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,10 horas.

Ks.
1 Esquilo 57
" Jovial 58
2 Macau 57
(3 Drop 54
3(
(4 Livorno 55
(5 Lacio 56
4(
(6 Cruzmaltino 58

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,50 horas.

Ks
1 Inquieto 52
2 Guelfo 51
(3 Gonguê 58
3(
(4 Jonjoca 54
(5 Heraldico 57
4(
(6 Chaputelpec 53

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
1 Celeuma 56
2 Holl 60
3 Relama 55
(4 Cancioneiro 55
4(
(5 Granadeiro 50

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 18,10 horas.

Ks.
1 Beitá 58
" Julita 57
(2 Blue Moon 57
2(
(3 Julica 53
(4 Guerlina 58
3(
(5 Limeira 57
(6 Lendaria 58
4(
(7 Baraxá 56

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — 2.000 metros

1.o Nolita; 2.o Idaho; 3.o Chicago. — Rateios: Vencedor Cr$ 22,00. Dupla (13) Cr$ 63,00. Placês Cr$ 14,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 33,00.

2.o pareo — 2.000 metros

1.o Segundo; 2.o Torth Son; 3.o Biguá. Rateios: Vencedor Cr$ 32,00. Dupla (14) Cr$ 48,00. Placês Cr$ 24,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00. Não correu: Zorro.

3.o pareo — 2.000 metros

1.o Worth; 2.o Otello; 3.o Antias. Rateios: Vencedor Cr$ 132,00. Dupla (14) Cr$ 50,00. Placês Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Não correu: Aurita.

4.o pareo — 2.000 metros

1.o Particular; 2.o Palmeiras; 3.o Virtous. Rateios: Vencedor Cr$ 207,00. Dupla (33) Cr$ .... 90,00. Placês Cr$ 16,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00. Não correu: Worth Chap II.

5.o pareo — 2.000 metros

1.o Milord; 2.o Mistere; 3.o Light. Rateios: vencedor Cr$ 23,00. Dupla (34) Cr$ 39,00. Placês Cr$ 12,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 19,00.

6.o pareo — 2.000 metros

1.o Diamante; 2.o Moon; 3.o Marabá. Rateios: vencedor Cr$ 1,00. Dupla (13) Cr$ 53,00. Placês Cr$ 10,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00. Não correu: Aguateiro.

7.o pareo — 2.000 metros

1.o Nina; 2.o Five; 3.o Troika. Rateios: Vencedor Cr$ 24,00. Dupla (34) Cr$ 57,00. Placês Cr$ 11,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 26,00.

8.o pareo — 2.000 metros

1.o Sonhador; 2.o Stray. Rateios: Vencedor Cr$ 32,00. Dupla (33) Cr$ 77,00. Placês Cr$ 21,00 e Cr$ 55,00. Não correram: Tupy e Walkiria.

Movimento geral das apostas Cr$ 912.380,00.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Na pista do Tietê a seleção dos atletas paulistas

NAS TARDES DE HOJE E DE AMANHÃ O DESFILE DOS PRINCIPAIS ESPECIALISTAS -- ESPERA-SE O COMPARECIMENTO DE TODOS OS CONVOCADOS — O HORARIO DAS PROVAS

A Federação Paulista de Atletismo promoverá nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do Clube de Regatas Tietê, a eliminatoria destinada a indicação dos elementos a serem inscritos nas provas de seleção a serem promovidas dentro em breve, sob os auspicios da C. B. D., para a designação do equipe brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, anunciado para o mês de maio vindouro, em Buenos Aires.

Muito embora a preparação venha se desenvolvendo nos circulos dos clubes com alguma intensidade, tendo já proporcionado o rendimento esperado, nos cotejos efetuados pela entidade maxima não foi possivel avaliar as condições dos principais titulares, tendo em vista as ausencias dos mesmos, uns por motivos justificaveis, outros por razões desconhecidas.

Nas tardes de hoje e de amanhã, entretanto, espera-se o comparecimento de todos, pois já é tempo de se promover um balanço de nossas possibilidades, considerando-se a importancia do certame continental de Buenos Aires e ainda a possibilidade do envio de alguns especialistas aos Jogos Olimpicos de Helsinski, em provas que ainda dispomos de probabilidades de exito, ou pelo menos de classificação honrosa.

O programa das eliminatorias desta semana foi desdobrado, permitindo, dessarte, melhor distribuição das provas, e bem assim melhor apresentação dos titulares, quando é sabido que muitos deles terão que se desdobrar, notadamente nas provas de pista, setor em que carecemos de melhoras consideraveis, para atender as exigencias dos proximos encargos internacionais.

AS PROVAS

O programa organizado para o cotejo de seleção das tardes de hoje e de amanhã estará subordinado aos seguintes horarios:

HOJE — A's 16 horas — 100 metros rasos — semi-finais — masculino; salto com vara — masculino; e arremesso do peso — feminino.

A's 16,30 horas — 800 metros rasos — masculino.

A's 17 horas — 400 metros com barreiras — masculino; e arremesso do peso — masculino;

A's 17,15 horas —100 metros rasos — masculino final; salto em extensão — feminino; e arremesso do disco — feminino.

A's 17,30 horas — salto em extensão — masculino; e arremesso do dardo — masculino.

A's 17,45 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

A's 18 horas — 80 metros com barreiras — feminino — final.

AMANHÃ — A's 15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais — masculino; arremesso do martelo — masculino; e salto em altura — feminino.

A's 15,20 horas — 200 metros rasos — masculino — semi-finais.

A's 15,40 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-finais.

A's 16 horas — 1.500 metros rasos — masculino; e arremesso do disco — masculino.

A's 16,20 horas — 110 metros com barreiras — masculino — final e salto em altura — masculino.

A's 16,40 horas — 200 metros rasos — masculino — final.

A's 17 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 17,20 horas — 400 metros rasos — masculino.

A's 17,40 horas — 10.000 metros rasos — masculino; salto triplice — masculino; e arremesso do dardo — feminino.

BOTAFOGO E BANGÚ LIDERAM O TORNEIO

JOGOS DE AMANHA

A colocação dos clubes que participam do Torneio Rio-São Paulo sofreu sensivel modificação por ocasião dos jogos da ultima quarta-feira, quando o Botafogo, então lider, perdeu um ponto diante do Flamengo. O Santos, sobrepujado pela Portuguesa de Desportos, caiu assustadoramente na tabela de classificação, que se apresenta assim formada:

1.o Botafogo e Bangu	3
2.o Portuguesa, Fluminense e Vasco ...	4
3.o São Paulo	5
4.o Corintians, Santos e Flamengo	6
5.o Palmeiras	7

Amanha, em prosseguimento ao torneio, serão realizados os seguintes prelios: São Paulo vs. Flamengo, no Maracanã, e Corintians vs. Portuguesa de Desportos, no Pacaembu.

O JUVENTUS AUSENTE DA PROXIMA "COPA RIO"

O CAMPEÃO ITALIANO ALEGA OUTROS COMPROMISSOS INADIAVEIS

O Juventus, campeão da Italia, que tão boa figura fez na ultima "Copa Rio", já comunicou, através de um oficio à C. B. D., que estará ausente da proxima disputa do torneio internacional, marcado para os meados de junho proximo. E' que o campeão peninsular firmou compromissos com diversos clubes europeus, razão pela qual não estará presente em nosso país para participar da "Copa Rio".

Os sr. Morais de Barros, representante da C. B. D., já embarcou para a Italia, procurando conseguir a participação do Juventus no certame internacional de junho. Caso não obtenha exito em sua missão, já foi encarregado de entrar em entendimentos com outra agremiação que represente a Italia no magno certame mundial.

Homenagens aos remadores capixabas

VITORIA, 7 (News Press) — Serão tributadas excepcionais homenagens aos bravos remadores capixabas que conquistaram o unico primeiro lugar para o Brasil no Campeonato Sul-Americano do Chile.

Flavio Costa e Heleno fizeram as pazes

RIO, 7 (Asapress) — Os jornais divulgam, hoje, a fotografia de um encontro havido ontem entre Flavio Costa e Heleno de Freitas, na residencia do treinador do Flamengo. O encontro revela que ambos já voltaram às boas, embora não signifique, segundo Flavio Costa, a ida do irriquieto atacante para o rubro-negro. Foi apenas uma "visita de cortezia".

SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

LIMA, 7 (A. F. P.) — Nas provas de seleção para o campeonato sul-americano de natação, Hernan Huerta superou o recorde peruano de 800 metros, com o tempo de 10' 46"; o recorde anterior era de 10' 55".

"Seis dias" ciclisticos da França

PARIS, 7 (A. F. P.) — Dezoito equipes participaram ontem para a corrida de seis dias em bicicletas. Ao lado dos especialistas consumados, como os franceses Lapebile-Carrara, Godeau-Goushot, os holandeses Schulte-Peters, etc., estão os campeões de estrada: Fausto Coppi, Teruzzi, Koblet e Bevilacqua.

Prova de tiro ao vôo "João Antonio Mottin"

Amanhã, no estande do Horto Florestal

O Clube Paulistano de Tiro, prosseguindo em suas atividades normais, promoverá amanhã, em seu aprazivel estande do Horto Florestal, mais um torneio domingueiro, cujo programa terá por base a disputa da Prova "João Antonio Mottin", justa homenagem ao ultimo vencedor de suas competições.

Por certo estarão presentes muitos e muitos atiradores, revesando-se na pedana em luta pela vitoria, prendendo a atenção e provocando aplausos dos assistentes.

Como sempre sóe acontecer, as bases regulamentares da prova serão as seguintes: Pombos: 5 — Distancia: Variavel entre 20 e 28 metros — Eliminação: Ao segundo zero.

A dotação será de 5.000 cruzeiros e a inscrição custará a cada participante 200 cruzeiros.

Ao vencedor, alem de qualquer premio em especie caberá uma rica medalha de ouro oferecida pelo homenageado, instituindo o Paulistano medalhas de prata para o segundo classificado e os melhores "junior" e dama.

Os retardatarios poderão inscrever-se até o final do primeiro turno poderão reinscrever-se pagando nova taxa.

O horario pré-estabelecido é o seguinte: às 13 horas inicio das inscrições, sorteio da ordem de chamada e tiros de ensaio. A's 14 horas começo da prova.

Por nosso intermedio, a diretoria do Clube Paulistano de Tiro convida todos os atiradores bandeirantes a participarem do certame de amanhã.

Em São José do Rio Preto o certame infanto-juvenil do interior

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O RETORNO DOS NADADORES DE RIBEIRÃO PRETO ÀS ATIVIDADES OFICIAIS — BÔAS EXIBIÇÕES DEVERÃO OFERECER OS JOVENS DE RIO CLARO — AS PROVAS

Depois de algumas demonstrações convincentes dos infanto-juvenis da aquatica bandeirante, nos cotejos levados a efeito em nossa capital, teremos agora mais uma excelente oportunidade para aquilatar o grau de desenvolvimento da nobilitante especialidade entre os jovens de nossa terra.

O certame reservado aos infanto-juvenis do interior será efetuado em São José do Rio Preto, obedecendo ao rodizio estabelecido pela entidade maxima estadual, mais um centro que se projeta com possibilidades excepcionais no cenario da aquatica paulista, graças ao excelente potencial que possui.

De Rio Claro seguirá para a prospera cidade da Araraquarense um grupo de eximios especialistas, detentores de triunfos indiscutiveis, alem do titulo de vice-campeões paulistas da classe. O mesmo acontecerá em relação aos militantes do Tumiaru', de São Vicente, a agremiação que não tem faltado a todos os empreendimentos desta natureza, prestigiando todas as iniciativas da entidade maxima em nosso Estado.

Outra noticia que tambem logrou grande repercursão nos circulos aquaticos do "hinterland" foi, sem duvida, a do retorno dos nadadores de Ribeirão Preto às atividades no setor infanto-juvenil, onde já desfrutaram de posição realmente privilegiada, concorrendo de maneira eficiente para o desenvolvimento da nobilitante especialidade entre nós.

AS PROVAS

No cotejo a ser disputado em São José do Rio Preto, nas tardes de hoje e de amanhã, será cumprido o programa oficial para a categoria infanto-juvenil, com a realização das seguintes provas:

1.a Prova — 100 metros, nado livre, aspirantes;
2.a Prova — 50 metros, nado de costas, meninas infantis;
3.a Prova — 100 metros, nado de peito, juvenis seniors;
4.a Prova — 50 metros, nado livre, meninas petizes;
5.a Prova — 50 metros, nado de costas, infantis;
6.a Prova — 200 metros, nado de peito, aspirantes;
7.a Prova — 100 metros, nado livre, meninas juvenis;
8.a Prova — 50 metros, nado de costas, juvenis juniors;
9.a Prova — 50 metros, nado de peito, meninas petizes;
10.a Prova — 100 metros, nado livre, juvenis seniors;
11.a Prova — 50 metros, nado livre, infantis;
12.a Prova — 100 metros, nado de costas, aspirantes;
13.a rova — 50 metros, nado de peito, meninas infantis;
14.a Prova —50 metros, nado livre, juvenis, juniors;
15.a Prova — 100 metros, nado de costas, meninas juvenis;
16.a Prova — 50 metros, nado de peito, infantis;
17.a Prova — 50 metros, nado de costas, meninas petizes;
18.a Prova — 50 metros, nado de peito, juvenis juniors;
19.a Prova — 50 metros, nado livre, meninas infantis;
20.a Prova — 100 metros, nado de costas, juvenis seniors;
21.a Prova — 100 metros, nado de peito, meninas juvenis;
22.a Prova — 400 metros, nado livre, aspirantes.

Desabamento de arquibancada no estadio de Baltimore

BALTIMORE, Mariland, 7 (A. F. P.) — Toda uma fileira de arquibancada caiu, ontem à noite, no estadio de Baltimore, no momento em que tinha lugar um espetaculo de patinação sobre gelo. O numero de feridos é calculado em duzentos e vinte e cinco, mas nenhum deles se encontra em estado grave.

FUTEBOL VARZEANO

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

Amanhã à tarde em seu campo à rua do Bosque o Esporte Clube São Jorge enfrentará os fortes quadros da A. A. Recreativa Filó. Para o compromisso a diretoria do lider da Barra Funda convoca todos os seus jogadores para às 13 horas ,na sede social.

Pela manhã o Extra São Jorge medirá forças com o Rex Clube. Esta partida será em "revanche" pois que na ultima peleja o clube da Barra Funda levou a melhor por 5 tentos a 4. A direção tecnica do Extra São Jorge pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

YAPO' F. C. (Casa Verde) VS. G. R. REPUBLICANO (B. Funda)

Amanhã pela manhã, em seu campo ,o Yapó enfrentará, em disputa de duas partidas de futebol o G. R. Republicano da Barra Funda.

Os defensores do Yapó deverão estar na sede social às 8 horas.

C. A. DEMOCRATICO DE VILA MAZZEI VS. G. R. PORTUGUESA

Em disputa de duas taças, realiza-se amanhã à tarde em Vila Mazzei o encontro entre o C. A. Democratico e o G. R. Portuguesa de Tucuruvi.

Para o compromisso a direção esportiva do Democratico pede o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, na sede social.

G. R. GUARANI DE SANTANA VS. C. A. CANTAREIRA

Na Cantareira amanhã à tarde será efetuada a esperada partida de futebol entre as equipes do Guaraní de Santana e as do C. A. Cantareira.

Para o cotejo a diretoria do Guaraní convoca todos os seus jogadores para às 13 horas, na sede social.

PELO G. E. C. FILEPPO

Enfrentando, em seu campo, os quadros do G. E. Madrid, o Fileppo caiu vencido pela contagem de 3 pontos a 1. O quadro formou com a seguintes constituição: Nestor, Lisboa e Nelson; Alberto, Alcides e Milton; Vilela, Juraci, Fideles, Nando e Maracaí. Na preliminar venceu o "Expressinho" por 5 a 1.

C. D. DEMOCRATICO DE TUCURUVI 5 VS. C. A. TUCURUVI, 2

Em Tucuruvi mediram forças o C. D. Democratico e o C. A. Tucuruvi, fortes rivais do futebol local. A partida foi vencida pelo Democratico que jogando de forma surpreendente logrou derrotar seu forte contendor pela contagem de 5 tentos a 2. Orlando (2), China (2) e Mingão formaram o marcador para o Democratico, que jogou com a seguinte constituição: Museu, Orlando e Latoca; Alemão, Valão e Siriri; Amaral, Mingão, Guinho, Brucutú e China. Na partida dos aspirantes venceu o Tucuruvi por 5 a 2.

E. C. REGENTE FEIJO', 0 VS. VILA PARIS F. C., 4

Enfrentando o Vila Paris F. C. na tarde de domingo ultimo o Regente Feijó caiu vencido pela contagem de 4 tentos a 0. A turma do Regente formou com os seguintes elementos: Jura, Renga e Mingo; Fausto, Rafael e Irineu; Roberto, Jaime, João, Flavio e Matias. No jogo dos segundos quadros registrou-se um empate por 2 pontos.

C. A. VILA MAZEI VS. ESTRELA DO PARI F. C.

No gramado do São Paulo, no Canindé, em disputa de duas partidas de futebol defrontar-se-ão amanhã à tarde os fortes conjuntos do C. A. Vila Mazzei e os do Estrela do Pari F. C. Para o encontro a diretoria do Vila Mazzei convoca todos os seus jogadores para as 13 horas, na sede social.

S. R. MUNICIPAL (Sto. Amaro) VS. ALMIRANTE TAMANDARE' F. C.

Em disputa de duas partidas de futebol estarão frente a frente, na tarde de amanhã, os quadros do S. R. Municipal e os do Almirante Tamandaré. O prélio terá por local o campo do Municipal em Santo Amaro.

Para o cotejo a diretoria do Municipal convoca todos os seus elementos para às 13 horas, na sede social.

XI AMERICANO F. C., 6 VS. BRASIL UNIDOS, 1

Espetacular vitoria obteve domingo ultimo o XI Americano derrotando o Brasil Unidos em partida de futebol por 6 a 1.

Os pontos do vencedor foram assinalados por intermedio de Velardi, Roberto, Batista, Mario e Hamilton (2). Eis a equipe vencedora: Odilon, Padeiro e Pixaxa; Pavão, Quito e Roberto; Valerdi, Batista, Canadas, Hamilton e (Mario). Na preliminar ainda venceu o XI Americano por 7 a 1.

G. E. PINHEIRENSE 1 VS. PAVILHÃO PAULISTA, 0

No encontro efetuado domingo ultimo entre os quadros do G. E. Pinheirense e os do Pavilhão Paulista, o Pinheirense após dificil contenda conquistou a vitoria por 1 tento a 0. Na preliminar venceu o Pinheirense por 5 a 1.

A. A. ESTUDANTES 2 VS. C. A. INDIANO, 0

Bonita partida de futebol apresentaram domingo ultimo a A. A. Estudantes e o C. A. Indiano. O prélio transcorreu cheio de bôas jogadas de ambos lados e na melhor disciplina chegando ao final com a vitoria do Estudantes por 2 tentos a 0. Para o Estudantes Massinha e Antonio consignaram os pontos. A turma do Estudantes jogou com a seguinte constituição: Barcheta, Celso e Luiz; Sula, Pipi e Sabatino; Antoninho, Massinha, Biguá, Osvaldo e Pinho.

SILVIO D. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar. Salas 311|12 tel 35-3567

O FLUMINENSE NÃO SUPORTOU A INDISCIPLINA DE CARLYLE

O centro-avante mineiro foi colocado à venda — Santos e Palmeiras interessados

Carlyle é jogador dotado de grandes predicados tecnicos. O "artilheiro" do campeonato carioca tornou-se, em virtude de seu desempenho na defesa das cores do Fluminense, verdadeiro idolo da "hinchada" tricolor. Por esse motivo, a noticia da venda do seu "passe" foi recebida com certa reserva.

Entretanto, podemos afirmar que Carlyle não permanecerá no tricolor. Suas atitudes fora do gramado o colocaram na posição de indisciplinado. Não acatando as determinações dos dirigentes do clube das Laranjeiras, Carlyle ainda organizou o plano de fuga dos "cracks" do campeão carioca da concentração. Felizmente, apenas Didi e Pinheiro acompanharam o irriquieto avante mineiro, que foi severamente castigado, alem de ter o seu "passe" colocado à venda.

Palmeiras e Santos — segundo afirmam os dirigentes do Fluminense, que pediram oitocentos mil cruzeiros pelo atestado liberatorio do seu defensor — estão no pareo para contratar Carlyle, o jogador que o tricolor carioca não suportou em suas fileiras, tal o elevado numero de casos indisciplinares que criou durante sua permanencia no plantel do clube treinado por Zezé Moreira.

NOTAS CAMPINEIRAS

CONFRATERNIZADOS — No ultimo dia 4, na séde da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, Ponte Preta e Guaraní, por intermédio de seus presidentes e diretores, levaram a efeito a tão esperada confraternização, com troca de flamulas e de promessas de perene amizade e auxilio mútuo. De agora em diante, espera-se em Campinas que o esporte, principalmente o futebol profissional, apresente cada vez maior progresso.

* * *

DE POUCA MONTA — Sabiamos que as gerais do futuro estadio do Guaraní estavam cedendo, em virtude das aguas do antigo Tanque da Baronesa estarem minando-as. Em conversa com o dr. Romeu Tórtima, presidente do alvi-verde, soubemos que o prejuizo é de pouc monta e que tudo será normalizado com a máxima brevidade possivel.

* * *

GRANDIOSO CERTAME — Será realizado, logo, em nossa cidade, o certame estadual de tenis de mesa, com a participação das principais cidades paulistas. Um grandioso empreendimento, sem dúvida.

* * *

FOI-SE — Nosso colega Irvandro Particelli, mais conhecido por Irvandro Luiz, que trabalhava em "A Gazeta", transferiu residencia para São Paulo, onde irá trabalhar em uma emissora de destaque. Aliás, Irvandro é radialista talentoso.

* * *

JOGO DOS MORMONS — Os mormons pretendem fazer um jogo de cestobol em nossa cidade, quando da inauguração do ginásio do Campineiro de Regatas. Possuem uma equipe de respeito.

Ciclismo na Venezuela

CARACAS, 7 (A. F. P.) — A equipe portuguesa saiu vencedora na prova americana de ciclismo, com sessenta pontos, derrotando a equipe argentina, com trinta e quatro, a italiana com vinte e seis e a de Trinidad, com oito.

Na final da prova de velocidade, chegou em primeiro lugar Cachoni (Italia), seguido de Gannes (Trinidad) Ituarte (Venezuela) e Dericheli (Italia).

National Carbon do Brasil S. A. - Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-lhes o relatorio relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951, bem como o balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, com o parecer do Conselho Fiscal.

Ficamos ao dispor dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1952.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Terreno, Predios, Maquinas e Equipamentos, Ferramentas, Avulsas, Veiculos, Moveis e Utensilios, Melhoramentos em terrenos	17.186.373,10	
Obras em Andamento	92.622,20	
Equipamento em Transito	357.281,30	
	17.636.276,60	
Marcas e Patentes	12.000.000,00	
TOTAL IMOBILIZADO		29.636.276,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		18.549,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Acionistas	25.000.000,00	
Titulos a Receber - Fregueses	1.000.603,50	
Estoques	8.368.435,20	
Outras Contas a Receber	889.841,90	
TOTAL REALIZAVEL A CURTO PRAZO		35.258.880,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Pagas Antecipadamente	460.976,10	
Despesas de Organização e de Previas Operações	2.053.946,60	
TOTAL DE RESULTADO PENDENTE		2.514.922,70
		67.428.629,50
CONTAS COMPENSADAS		
Acões Caucionadas	5.000,00	
Titulos em Cobrança nos Bancos	341.734,30	
Garantias Diversas	3.309.469,60	
TOTAL CONTAS COMPENSADAS		3.656.203,90
		71.084.833,40

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital		50.000.000,00
Reservas		
Reserva Legal	4.967,00	
Reserva de Contingencia	201.686,70	
Total Reservas		206.653,70
TOTAL NÃO EXIGIVEL		50.206.653,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Companhias Associadas	8.234.487,30	
Contas Correntes e Outras Contas a Pagar ..	5.500.670,00	
TOTAL EXIGIVEL A CURTO PRAZO		13.735.157,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Notas Promissorias	3.925.495,20	
menos: juros não vencidos	533.048,90	
TOTAL EXIGIVEL A LONGO PRAZO		3.392.446,30
LUCROS E PERDAS		94.372,20
		67.428.629,50
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	5.000,00	
Titulos em Cobrança	341.734,30	
Responsabilidades Diversas	3.309.469,60	
TOTAL CONTAS COMPENSADAS		3.656.203,90
		71.084.833,40

FRANZ HOTZ, Guarda-Livros CRC N.o 14930 S. P. — J. R. ZERBST, Diretor-Gerente

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
National Carbon do Brasil S/A. Industria e Comercio
São Paulo

Examinamos o balanço geral acima, em 31 de Dezembro de 1951, com os livros e documentos da Companhia e obtivemos todas as informações de que necessitamos. Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado de maneira a demonstrar a verdadeira situação da Companhia em 31 de Dezembro de 1951, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros da Companhia, exceto que não foram feitas pela Companhia quaisquer provisões para depreciação do Ativo Fixo em vista de apenas em fins do Ano de 1951 ter sido iniciada a produção.

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1952

Contador responsavel
E. O. PEEL
Contador registrado
CRC - SP N.o 14.167

PRICE WATERHOUSE PEAT & CO.
Inscrição CRC - SP N.o 160

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO EXERCICIO DE 1951

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	745.700,30
Impostos e Taxas	112.080,90
Juros e Comissões Bancarias Pagas	109.238,80
Transferencia para Reserva Legal	4.967,00
Lucro liquido de exercicio de 1951	94.372,20
	1.066.359,20

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais	1.055.856,70
Juros Recebidos	800,60
Descontos Obtidos	9.701,90
	1.066.359,20

FRANZ HOTZ, Guarda-Livros CRC 14.930 SP — J. R. ZERBST, Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Acionistas da
National Carbon do Brasil S. A.
Industria e Comercio
São Paulo.

De acôrdo com o Art. 127 do Decreto-lei N.o 2.627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1951 e os resultados das operações para o ano findo nessa data, e portanto merecem a aprovação dos acionistas.

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1952

GEORGE STANLEY BENEDICT.
EDWARD ORRELL PEEL
MANUEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO

Secção Comercial

OS LUCROS INDUSTRIAIS, NA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A intensiva taxação dos lucros individuais, na Grã Bretanha, trouxe um bom resultado. Permitiu à Divisão de Rendas Internas compilar uma interessante estatistica a respeito das modificações nos lucros das industrias individuais, bem como em toda a estrutura industrial, durante o ultimo decenio. Estes resultados foram divulgados pelo relatorio anual dos Comissarios das Rendas Internas. O mais recente, agora divulgado, projeta uma nova luz sobre os lucros dos grupos comerciais individuais.

Algumas das alterações sofridas pelos lucros comerciais, desde 1939, são assombrosos, particularmente os das industrias que se encontravam em crise anteriormente. De acôrdo com a Divisão das Rendas Internas, os lucros da agricultura, depois de feito o desconto da depreciação, mas antes do pagamento dos impostos, se elevaram de 3 milhões de libras, em 1939-40, para 140 milhões em 1949-50. Os lucros das companhias de algodão se elevaram de 4 milhões de libras em 1939 para 40 milhões em 1949-50. Os das companhias de lã passaram de 3 milhões para 36, e os de outras firmas texteis de 8 milhões para 56 milhões de libras.

Em contraste, os lucros comerciais totais durante o mesmo periodo aumentaram de 1.000 milhões de libras para 2.284 milhões. Os lucros das industrias quimicas, de papel, ferro e aço, automoveis e bebidas tiveram uma ascensão semelhante. Estas cifras incluem os resultados das empresas individuais, firmas e sociedades anônimas.

O ultimo relatório das Rendas Internas fornece novos pormenores sobre as operações financeiras das sociedades limitadas, inclusive movimento, custo, imposto e dividendos. Os lucros das industrias do algodão, lã, etc., por exemplo, como percentagem do movimento total, e elevaram bruscamente depois de 1939. Naquele ano, a proporção foi de 4,4 % para o algodão, 2,8 % para a lã e 7,3 % para as outras industrias texteis; em 1949-50, passou para 11,4 %, 12,7 % e 12,4 % respectivamente.

A proporção dos lucros sobre o movimento nas industrias de maquinas, veiculos e química é mais ou menos a mesma de antes da guerra. Por outro lado, verificou-se um declinio no lucro das companhias de bebidas e fumo. Poucas destas alterações nas fortunas são surpreendentes, mas sempre é util tê-las tão bem documentadas. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos de ontem o Mercado de Café Disponivel, funcionou estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 199,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 197,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 195,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo em ambos os pregões, com vendas "nihil"; para o Contrato "C" foi firme nos dois pregões, registrando 250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu firme e fechou estavel, com 750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediaria alta de 10 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 2 a 5 e alta de 6 a 14 pontos e na segunda intermediaria alta de 7 a 24 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram —, entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 50.273 e despachadas 59.793 sacas. Ficaram em estoque ...... 1.886.579 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.446 sacas, somando, desde 1.o do mês 156.796 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

TECELAGEM AIDA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 3 DE ABRIL DE 1952

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os srs. Acionistas da Tecelagem AIDA S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se dia 8 de abril de 1952, às 14 horas, na séde social, à rua Marechal Deodoro, 72, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31-12-1951; do Relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

c) — Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio proximo findo de 1951.

São Bernardo do Campo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

SEGURANÇA IMOBILIARIA S.A.

São convidados os Senhores Acionistas da Segurança Imobiliaria S. A., a se reunirem no dia 18 de março de 1952, em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar na séde social, à rua João Bricola, 24, 17.o andar, às 10 horas, a fim de:

a) — Deliberarem sobre as contas, balanço, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro p. findo;

b) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixarem os honorarios dos mesmos;

c) — Elegerem o Conselho de Administração e fixarem os honorarios dos mesmos.

São Paulo, 5 de março de 1952.

aa) **Fabio da Silva Prado** — Diretor Presidente
Luiz Oliveira de Barros — Diretor Vice-Presidente
Alfredo Mathias — Diretor Superintendente
Paulino Baptista Conti — Diretor Secretario.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	203,00	203,50
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	211,00	211,50
Janeiro-junho 1953	214,50	215,00
Julho-dezemb. 1953	214,00	214,50

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	203,00	203,50
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	210,00	211,00
Janeiro-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	213,50	214,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 7.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	205,90	205,90
Março	199,50	199,50
Maio	201,00	201,00
Julho	203,00	203,00
Setembro	204,00	204,00
Dezembro	205,80	205,80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	213,40	213,40
Março	203,00	203,20
Maio	204,80	205,30
Julho	207,70	203,40
Setembro	209,50	210,20
Dezembro	211,70	211,70
Vendas	250	—
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	211,10	212,00
Março	202,70	202,70
Maio	206,40	206,20
Julho	208,90	208,80
Setembro	210,90	210,80
Dezembro	210,60	210,90
Vendas — — —	750	—
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	199,00
Tipo 4 Duro	197,50
Tipo 5 s/discrição	195,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 7.

Passagens:	
Dia 7	—
No mês até o dia 7	1.722
Desde 1.o de julho	2.960.977
Entradas:	
Dia 7	25.000
No mêes até o dia 7	150.927
Desde 1.o de julho	5.778.736
Media 7	25.154
Embarques:	
Dia 7	50.273
No mês até o dia 7	174.690
Desde 1.o de julho	5.435.334
Despachos:	
Dia 7	59.793
No mês até o dia 7	268.246
Desde 1.o de julho	5.488.155
Existencia:	
Dia 7	1.886.579

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.28,80
Montevideu	7.65.38
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.525
Berna	4.20,81
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.35,76
Amsterdam	4.83,89
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.31,46
Montevidéu	7.84,91
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38.78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,05
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92,24

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suissa	4.32,05
Belgica	0.37.78
França	0,05.35
Espanha	1.70.96
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72

— Taxa média da Libra do mês de fevereiro de 1952 ...... 52.41.60

TITULOS

SÃO PAULO

Calmo os valores, com vendas num total corespondente a .... 3.600.643 cruzeiros, dos quais .. 553.080 cruzeiros, contribuiram para as vendas em torno de papeis particulares.

Boletim da media dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 44-52.

Apolices:

"Populares" 5%	213,09
"Unificadas" 6%	655,09
"Ferroviarias", 7%	717,92
"Uniformizadas" 8%	885,90

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
265 Unificadas	656,00
2200 Unificadas	655,00
100 Unificadas	654,00
20 Unificadas	657,00
3 Populares	214,00
30 Populares	213,00
260 Ferroviarias	720,00
4 Ferroviarias	728,00
300 Ferroviarias	716,00
60 Uniformizadas	888,00
162 Uniformizadas	885,00
18 Uniformizadas	887,00
30 Municipais "1938"	890,00
3 Pernambuco	45,00
Obrigações	
Fed. Guerra:	
64 De 5.000,00	3.880,00
584 De 1.000,00	777,00
53 De 1.000,00	775,00
1 De 500,00	380,00
4 De 100,00	75,00
Ações:	
475 Cia. Paulista, n.	180,00
50 Cia. Paulista F. e Luz, port.	195,00
16 Estr. Ferro Morro Agudo (100,00)	100,00
50 Moinho Santista	180,00
150 Cia. Mogiana, port.	115,00
1066 Cia. Mogiana, n.	114,00
100 Bco. Nac. Imob. c/ 50 o/o	120,00
400 Bco. Central de S. Paulo	200,00
12 Bco. Com. e Ind.	380,00
10 Bco. B. Descontos	440,00
500 Bco. Comercial	402,00
16 Bco. Comercial	406,00

BOLSA DE S PAULO

Movimento do dia 7.

	Vend.	Comp.
Obrig. de Guerra:		
5.000,00	3.900,00	3.880,00
1.000,00	785,00	775,00
500,00	385,00	380,00
200,00	—	150,00
100,00	—	75,00
Estado:		
"Café"	—	—
"1922"	—	—
Apolices:		
Uniform.	—	—
Unificadas.	660,00	656,00
Ferrov.	720,00	716,00
Esp. Santo	—	—
Minas "A"	—	150,00
Minas "B"	—	—
Minas "C"	—	130,00
Populares	213,00	211,00
Fed. nom.	—	600,00
Idem, reajust.	—	750,00
R. G. do Sul Rodov.	—	—
Pernam. 1935	—	45,00
Municipais:		
"1931"	—	870,00
"1933"	900,00	880,00
"1937"	—	890,00
"1938"	900,00	880,00
"1942"	—	870,00
"1945"	—	870,00
"1951"	900,00	880,00
Letras:		
Cap. "1913"	—	80,00
BANCOS		
America	—	250,00
Idem do Sul	—	200,00
Band. Com.	270,00	250,00
Bras. Desc.	—	400,00
A. Sul	—	300,00
C. Credito	—	230,00
C. S. Paulo	—	205,00
Com. Est.	420,00	402,00
Com. Est.	420,00	402,00
Com. e Ind.	—	335,00
Est. S. Paulo	—	370,00
F. Munhoz	—	200,00
F. Bras.	—	200,00
Idem Italiano	—	208,00
Ind. S. Paulo	—	230,00
Itau, int.	—	212,00
M. S. Paulo	—	325,00
M. Sales int.	—	220,00
Nac. Cid. S.P.	—	105,00
Imob. integ.	250,00	245,00
Idem c/ 50%	—	120,00
Nor. Estado	—	1.400,00
P. Comercio	—	220,00
S. Paulo	—	280,00
S. Am. B.	280,00	255,00
Trab. It-Bras.	205,00	—
V. Paraiba	—	230,00
COMPANHIAS		
A. I. A. G.	—	1.000,00
B. I. CBI	2.200,00	—
Auto Est.	—	225,00
C. A. Bras.	—	150,00
Cons. B. Inv.	—	1.000,00
Cim. Prt. S.P.	200,00	—
Ind. Bras. M., ord.	—	540,00
Lap. F Johan.	—	510,00
Manah I. C.	—	1.250,00
Mog. E.F. prt.	118,00	115,00
N. I. CNI.	215,00	205,00
Paulista, n.	182,50	179,00
Idem, port.	—	187,00
Crush, pf.	850,00	750,00
R. Lour. pt.	—	300,00
S. P. Alparg.	145,00	—
Taubaté Ind.	250,00	—
DEBENTURES		
Mog. Est. F.	125,00	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

No pregão de fechamento o termo, registrou alta de 12,00 em março; 7,50 em maio; 5,00 em julho; 3,50 em outubro e 2,50 em dezembro. Os negocios realizados deram 21.000 arrobas. No disponivel houve alta de 7,00 para todos os tipos.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Int.
Presente	285,00	285,00
Maio	278,00	277,90
Julho	275,50	276,00
Outubro	276,00	277,50
Dezembro	276,10	280,00

	2.a Inter.	Fech.
Presente	286,00	297,00
Maio	278,50	284,50
Julho	276,80	281,00
Outubro	277,80	280,00
Dezembro	279,00	280,00

SERIES ENTREGUES

	Series
Faturadas 7/3	109
A serem fatur. em 10/3	5
Total	114

Fiação e Tecelagem São Paulo S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo aos dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de apresentar aos Senhores Acionistas o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1951, bem como o parecer do Conselho Fiscal. A disposição de Vv. Ss. acham-se todos os documentos relativos ao presente exercicio, permanecendo esta Diretoria ao inteiro dispor para quaisquer informações que desejardes.

São Paulo, 22 de janeiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinismos Acessorios	29.748.779,80	
Imoveis e Construções	13.539.637,70	
Caução	15.220,00	
Veiculos	1,00	
Moveis Utensilios	1,00	
Instalações	344.825,90	43.648.465,40
DISPONIVEL		
Caixa		18.835,40
REALIZAVEL — CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.508.820,50	
Efeitos a Receber	1.243.746,80	
Conta Cobrança	5.485.669,10	
Produtos, Materia Prima, Almoxarifado, Anilinas e Drogas, Selos Estampilhas	17.267.733,50	25.505.969,90
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos em Descontos		4.432.033,20
		73.655.303,90

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	30.000.000,00	
Reserva Legal	1.218.453,20	
Reserva Especial	264.938,10	
Fundo. Renov. Maquinas	1.143.880,00	
Reserva Tit. Duvidosos	200.000,00	
Reserva Dec.-Lei 9.159	628.720,90	
Depreciação	3.706.210,20	
Lucros Suspensos	2.251.972,60	39.414.175,00
EXIGIVEL LONGO PRAZO		
C/ Correntes Acionistas		18.964.120,00
EXIGIVEL CURTO PRAZO		
C/ Correntes — Bancos	5.617.117,20	
C/ Correntes — Div.		10.794.975,70
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos Descontados		4.482.033,20
		73.655.303,90

JORGE MALUP — Diretor-Presidente
EDMUNDO MALUF — Diretor-Vice-Presidente
OSCAR A. CAMARGO - JOÃO DAHER — Diretores-Adjuntos
LAURO MAGALHÃES — Contador — CRC 46.937

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		
Materia Prima e Material do Almoxarifado		
Consumo, durante o ano		21.794.826,80
Salarios, Ordenados, Honorarios, Gratificações e Comissões		14.520.502,60
Impostos e Taxas		
Saldo destas contas		2.864.017,10
Despesas Gerais:		
Força	565.805,30	
Seguros	344.458,50	
Diversos	769.453,10	1.679.716,90
Juros e Descontos		
Saldo desta conta		1.530.221,20
Duplicatas a Receber		
Prejuizo verificado nesta conta		303.567,60
Reserva Legal		
De acordo com artigo 20.o Est.		49.114,00
Reserva Especial		
De acordo com artigo 20.o Est.		98.228,00
Saldo que se transfere p/ Lucros Suspenso		834.937,50
		43.675.131,70

CREDITO	
Produtos e Beneficiamento	
Resultado do exercicio	43.675.131,70
	43.675.131,70

JORGE MALUP — Diretor-Presidente
EDMUNDO MALUF — Diretor-Vice-Presidente
OSCAR A. CAMARGO - JOÃO DAHER — Diretores-Adjuntos
LAURO MAGALHÃES — Contador — CRC 46.987

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem São Paulo S.A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de mil novecentos e cincoenta e um, apresentados pela sua Diretoria, cotejando-os com os livros de escrituração e os documentos existentes no arquivo da Sociedade. Tendo encontrado tudo em perfeita ordem são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952

DR. JOSE' MARIA MOREIRA DE MORAES
DR. FADLO HAIDAR
SR. JORGE MATHIAS

Total da Posição em Aberto, dos negocios a Termo registrados até 6/3/1952 — 480.500.

(Quatrocentas e sessenta e nove mil arrobas).

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura	
2.000 Presente	285,00
1.000 Maio	278,00
1.000 julho	276,50
4.000 arrobas.	
1.a Intermediaria:	
500 Dezembro	280,00
500 arrobas.	
2.a Intermediaria:	
1.500 Presente	286,00
500 Presente	290,00
500 Presente	296,00
500 Presente	297,00
1.000 Maio	284,00
1.000 Julho	278,00
2.000 Julho	280,00
Reports:	
1.500 Presente	290,00
1.500 Outubro	278,00
1.000 Presente	295,00
1.000 Outubro	280,00
12.000 arrobas.	
Fechamento:	
500 Presente	297,00
1.000 Maio	285,00
500 Maio	284,00
500 Maio	284,50
2.000 Julho	281,00
4.500 arrobas.	

DISPONIVEL

3	325,00
3/4	320,00
4	315,00
4/5	299,00
5	280,00
5/6	271,00
6	262,00
6/7	243,00
7	234,00
8	223,00
9	219,00

Mercado — Estavel — Todos os tipos fecharam com alta de 7,00 cruzeiros.

Mercado — Calmo — Todos os tipos fecharam inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kgs. Cif Santos

Embarque: março a maio.

(Safra nova)

Procedencias indiscriminadas

Paraiba - R. G. do Norte - Ceará

Especie	Fibras	Tipos	Cotações
Seridó	34/36	3 e 4 (x)	580,00
Sertão	32/34	3 e 4 (x)	455,00
Matas	26/28	3 e 4 (x)	300,00

(x) Em partes iguais.

Inalterados.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

E X P O R T A Ç Ã O

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	CABOTAGEM 1951 Quilos
De 1-1 a 31-1	80.093	2.383.718
De 1-2 a 5-3 (x)	146.470	1.231.890
Em 6-3 (x)	—	133.380
TOTAL	226.563	3.748.988

DATA	EXTERIOR 1950 Quilos	EXTERIOR 1951 Quilos
De 1-1 a 31-1	1.950.868	3.201.982
De 1-2 a 5-3 (x)	3.189.390	1.535.960
Em 6-3 (x)	275.690	145.540
TOTAL	5.415.948	4.883.482

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

Tabela oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.

Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:

Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado: —.

BANANA

S. PAULO, 7.

Cotação do mercado de banana, por tonelada de cachos: de Cr$ 650,00 a Cr$ 700,00.

Registrou alta de 50 cruzeiros.

Barra Funda: 11 vagões.

Parí: 11 vagões.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 5-3-1952.

Estoque atual

Mercadorias	Quilos
Algodão em pluma	22.236.931
Linter	1.429.290
Açucar	4.483.100
Alfafa	612.388
Amendoim	1.442.147
Arroz benef.	2.788.500
Café	1.352.718
Farinha de mandioca	—
Farinha de raspa de mandioca	—
Farinha de trigo	700
Feijão	5.997.000
Mamona	1.519.084
Meio arroz	438.300
Milho	709.320
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.560
Raspa de mandioca	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO

MILHO — Funcionou firme, com altas variadas em seus tipos, a saber: — Amarelinho, 128-30,00; Amarelo, 120-24,00; Amarelão, 110-14,00; — (Para entrega ou embarque de maio a julho) — Não cotado.

DISPONIVEL

(Bolsa de Mercadorias)

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend
Do Estado, esp.	1,45	1,50
Idem, boa	1,35	1,40

Mercado, firme.

ALHO

(quilo)

Especial de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM

(25 kg.)

Especial	85,00	86,00
Superior	83,00	84,00
Bom	80,00	81,00

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Vend
Amarelão, b. ext.	340/45	350,00
Idem, especial	320/30	335,00
Idem, sup.	244,70	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	320/30	340,00
Idem, especial	300/10	320,00
Idem, superior	209,00	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	210/20	230,00
1/2 arroz	135/45	150,00
Quirera de arroz	120/25	130,00

Mercado: calmo.

Mercado: Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cot.
Do Paraná, latas 2 kg.	Não cot.
Idem, latas, 20 kgs.	Não cot.
R. G. Sul p/ 1 kg.	980,00
Idem latas de 20 kgs.	Não cot.
Idem, latas de 20 kgs.	990,00

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	140/60	170,00
Idem, de primeira	110/20	130,00
Idem, de segunda	90/100	110,00
Idem, de 3.a	60/70	80,00

Mercado: Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Desensacado . T. Of. 12,00

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	120/30	140,00
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	Nominal	

Mercado, firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est. branca	155/60	165,00
Idem, torrada	175,00	178,00
Do R. G. Sul, branca	165/70	175.00
Idem, torrada	170,00	175,00

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(50 kg.)

Pura	237,80
Mista	232,70

FEIJÃO

(60 quilos)

	Safra da seca	
Bico de Ouro, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Brancão, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbão	Nominal	
Idem bom	Nominal	
Chumbinho, sup.	215,00	220,00
Idem, bom	215,00	220,00
Jalo, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Mulatinho, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Preto, superior.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Roxinho, esp.	260/70	280,00
Idem, sup.	230/40	250,00
Idem, bom	210/20	230,00

Mercado, calmo.

MAMONA

Ensacada (sacaria usada)	4,70/80	5,00
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	4,50/60	4,80

Mercado, Calmo.

tes de 500 volumes.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	128/30	132,00
Amarelo	120/24	128,00
Amarelão	110/14	116,00

(Para entrega ou embarque de maio a julho, 85-90).

Mercado, firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Est. em caixa de 2 latas (36 kg. peso liq.	265.70
Do Est. caixas de 36 latas (36 ks. peso liq)	285.30
Amarelão 106/10	112,00

NOTA: As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO

A S S E M B L É I A G E R A L O R D I N A R I A

São convidados os srs. Acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 de Março corrente, às 15 horas, na séde social, à Rua Libero Badaró, 443 — 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

"ORDEM DO DIA":

a) Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952.

Outrossim, comunica-se aos srs. Acionistas que conforme publicação já feita com antecedencia legal, acham-se à disposição, na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 4 de Março de 1952.

Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro

A DIRETORIA.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.

FUNDADA EM 20 DE ABRIL DE 1948
MATRIZ — Rua Dr. Vieira de Carvalho, 48
FILIAL — Rua Barão de Itapetininga, 131

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Filial		2.800.000,00	
Moveis e Utensilios		3.619.194,70	
Despesas de Instalação		279.647,70	
Veiculos		136.145,50	6.834.987,90
DISPONIVEL			
Caixa		223.906,60	
Bancos		1.008.713,70	1.232.620,30
REALIZAVVEL			
a longo prazo:			
Contas Correntes	162.027,30		
Cauções	17.760,00	179.787,30	
a curto prazo:			
Contas a receber	399.629,10		
Mercadorias	1.077.716,80	1.477.345,90	1.657.133,20
CONTA DE COMPENSAÇAO			
Ações caucionadas			60.000,00
		Cr$	9.784.741,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		3.700.000,00	
Fundo de Reserva Legal		512.471,50	
Lucros em suspenso		576.688,50	4.789.160,00
EXIGIVEL			
a longo prazo:			
Titulos a pagar	1.662.000,00		
Contas correntes	193.128,10	1.855.128,10	
a curto prazo:			
Fornecedores	1.079.767,20		
I. A. P. C.	45.556,50		
Porcent. da Diretoria	367.129,50		
Porcentag. dos Funcionarios Acionistas	244.753,00		
Gratificacão ao pessoal	788.247,00		
Dividendos	555.000,00	3.030.453,30	4.935.581,40
CONTA DE COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria			60.000,00
		Cr$	9.784.741,40

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	457.500,00	
Ordenados do Pessoal	3.414.343,10	
Nossa contribuição ao I. A. P. C. e I. A. P. E. T. C.	240.534,30	
Alugueis	700.500,00	
Impostos e taxas	1.044.375,00	
Reparação e manutenção de maquinas e moveis, reformas, consertes, etc.	279.510,36	
Diversos	1.586.113,50	7.722.876,20
DEPRECIAÇOES E AMORTIZAÇOES		
Moveis e Utensilios	402.132,80	
Veiculos	15.127,30	
Instalação filial	200.000,00	
Despesas de instalação	39.949,70	657.209,80
RESERVAS		
Fundo de reserva legal		244.753,00
ABONO EXERCICIO 1950		
Concedido à Diretoria, referente ao exercicio 1950, de acordo com a 3.a Assembléia Geral ordinaria de 26-3-1951		200.000,00
PORCENTAGENS E GRATIFICAÇOES		
Porcentagem da Diretoria	367.129,50	
Porcentagem dos Funcionarios acionistas	244.753,00	
Gratificação ao pessoal	788.247,00	1.400.129,50
DIVIDENDOS		
4.o dividendo à razão de 15% ao ano, ou sejam, Cr$ 150,00 por ação		555.000,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte		576.688,50
	Cr$	11.356.657,00

CREDITO

Saldo que passou em 31-12-1950	329.041,40
PRODUTO DAS OPERACÕES SOCIAIS	
Saldo de juros e descontos	15.838,50
Lucro apurado em mercadorias	11.011.777,10
Cr$	11.356.657,00

S. E. ou O.

São Paulo 19 de fevereiro de 1952

FIDELIS MARIO FASANO — Diretor Presidente
RUGGERO FASANO — Diretor Superintendente
LUIS SANTOYO — Diretor Comercial
ALEXANDRE GHELARDINI — Diretor Tecnico
JOSE' ZECCHINI — Diretor Gerente
DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor Tesoureiro
LAURO LORENZINI — Contador — Reg. C. R. C. N.o 41

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da CONFEITARIA E RESTURANTE FASANO S. A., tendo examinado os documentos, valores, livros e escrituração da referida sociedade de conformidade com os Estatutos e com a lei em vigor, encontraram tudo na mais perfeita ordem, e são de parecer que sejam aprovados o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1952

MARIO BOTTI
ORLANDINO A. CAPPA
JOSE' ALFREDO DE ALMEIDA

Registro de Imoveis da Decima Circunscrição da Comarca desta Capital

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Maior do Registro de Imoveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.o do Decreto-Lei n.o 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei n.o 3.079, de 15 de setembro de 1938, e para ciencia dos interessados, a COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SAO PAULO, SOCIEDADE ANONIMA, com séde nesta Capital, à rua Boa Vista, 166, 4.o andar, depositou neste Registro de Imoveis (à rua Major Quedinho, n.o 99, com frente tambem para o viaduto 9 de Julho, onde tem o n.o 161, 3.o andar do Edificio "Souto de Oliveira") o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.o dos citados decretos-lei, com referencia a uma área de terreno com 105.254 metros quadrados, situada no 13.o subdistrito — BUTANTAN do Municipio e Comarca desta Capital, à ESTRADA DE ITAPECIRICA, e com as seguintes confrontações: — "Parte de um ponto "B" situado no alinhamento atual da ESTRADA DE ITAPECIRICA, a 150 metros da divisa do terreno de propriedade de Maneco do Pinhal; segue por esse alinhamento na direção de Itapecerica até um ponto "J" distante 209 metros do ponto "B"; deflete à direita, seguindo por uma linha reta ideal na direção de 27.o 44' NW, partindo do ponto "J" até um ponto "I" situado no cruzamento com o alinhamento da Margem esquerda da Prefeitura do Municipio de São Paulo no processo n.o 119.799-50 na distancia de 419 metros e 50 centimetros; do ponto "I" deflete à direita e segue pelo alinhamento da margem esquerda da avenida do Ribeirão Pirajussara referida até um ponto "J", distante 123 metros; deste ponto "J" deflete à esquerda e segue pelo prolongamento da rua "B" do projetado arruamento denominado "Jardim Trussardi" até o ponto "A" situado no leito do Ribeirão Pirajussara, na distancia de 26 metros e 20 centimetros; do ponto "A" segue em linha reta, ainda no prolongamento do eixo da referida rua "B" do projetado arruamento, e na distancia aproximada de 37 metros e 20 centimetros até o ponto "B"; no ponto "B" deflete à direita e segue em linha reta e na distancia aproximada de 29 metros e 80 centimetros até o ponto "C" situado no alinhamento Sul da projetada rua OITO do arruamento denominado Rolinopolis no ponto "C", deflete à direita e segue parte em linha curva e parte em linha reta, na distancia total aproximada de 67 metros e 50 centimetros até o ponto "D", situado no começo da curva de concordancia do referido alinhamento da rua OITO de Rolinopolis, com o alinhamento Oeste da rua DOIS do mesmo arruamento; do ponto "D" segue à direita, pela referida curva de concordancia e distancia aproximada de 18 metros e 90 centimetros até o ponto "E", situado no fim da mesma curva de concordancia, isto é, no já referido alinhamento Oeste e da rua DOIS, de Rolinopolis; do ponto "E" segue em frente parte em linha reta e parte em linha curva e na distancia total aproximada de 93 metros e 50 centimetros, ao longo do referido alinhamento Oeste da rua DOIS, de Rolinopolis, até o ponto "F"; do ponto "F" deflete à direita e segue em linha reta, praticamente paralela à linha A-B já acima descrita, e na distancia aproximada de 39 metros, até o ponto "G", situado no leito do Ribeirão Pirajussara, confrontando deste ponto "A" de partida até este ponto "G" com o terreno de propriedade de Francisco Rolim Gonçalves e sua mulher, do ponto "G" deflete à direita e segue pelo leito do Ribeirão Pirajussara acima em linha sinuosa até o ponto "H", na distancia de 23 metros, situado sobre a linha ideal traçada do ponto "B" inicial na direção 21.o 49' NW; deflete à direita seguindo esta direção desde o ponto "H" ate um ponto "F" situado no alinhamento da rua CINCO, existente na extensão de 258 metros e 50 centimetros; deflete à direita seguindo o alinhamento da rua CINCO, na extensão de 12 metros e 50 centimetros medindo do ponto "F" a um ponto "E", deflete à esquerda seguindo a direção 21.o 49' 30" NW na extensão de 1.250 metros medidos do ponto "D" até um ponto "C" deflete à direita seguindo a direção 21.o 49' 30" na extensão de 63 metros medidos do ponto "C" ao ponto "B" inicial.

A descrita área de terreno com a denominação de "JARDIM TRUSSARDI", pretende vender, dividida em lotes e por oferta publica, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periodicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da ultima publicação deste edital, e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição do loteamento.

São Paulo, treis de março de 1952. — O Oficial Maior do Registro, (a.) Bernardino Almeida Lima.

Bernardino Almeida Lima.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇOES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES — 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 — 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 — 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 — 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE — 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias — 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias — 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses — 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda — 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses — 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SAO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, em sua séde, à rua Itapura n. 626, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. Acionistas da Ceramica Sanitaria Porcelite S/A., para, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 8 de Abril de 1952, às 10 horas, na séde social, à rua Itapura n. 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Balanço Geral encerrado em 31-12-1951 e conta de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal;

d) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952, com a fixação dos respectivos honorarios.

Os srs. Acionistas possuidores de acões ao portador são convidados a depositá-las na séde social, com a antecedencia de três (3) dias da data marcada para a Assembléia Geral acima.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

aa) **Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo** — Diretor Presidente
Dr. Diogo de Toledo Lara — Diretor Vice-Presidente
Tacito de Toledo Lara — Diretor Administrativo
Ricardo Guimarães Netto — Diretor Secretario
Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor Industrial.

TEXIDORA S/A. TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de Março de 1952, às 15 horas, na séde social, à Rua Boa Vista, 254, desta Cidade de São Paulo, na qual será tratada a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação do Relatorio da Diretoria, do Balanço em 31 de Dezembro de 1951, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal; discussão e votação;

2.o — Eleição dos Diretores;

3.o — Eleição dos Fiscais efetivos e suplentes e determinação dos seus emolumentos;

4.o — Eventuais.

De acordo com o artigo 6 dos estatutos sociais e com as leis vigentes, os Srs. Acionistas, para tomarem parte nessa Assembléia Geral, deverão depositar as suas ações até o dia 19 de Março de 1952, na séde social.

Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista que não seja Diretor ou Fiscal, outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

O Diretor-Presidente
Francisco Arduino

EMPRESA ELETRICA BRAGANTINA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente são convidados os Srs. acionistas da Empresa Eletrica Bragantina S. A. a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria que terá lugar na séde social, à Rua Coronel Osorio, 107, em Bragança Paulista, às catorze horas do dia 31 de Março corrente a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovar o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951 e as Contas da Diretoria referentes àquele exercicio;

b) — Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio, e

c) — Tratar de outros assuntos sociais.

A Diretoria comunica também que se encontram à disposição dos Srs. acionistas, na séde social, todos os documentos exigidos pelo Art. 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Bragança Paulista, 3 Março 1952.

A DIRETORIA

Empresa Eletrica Bragantina S. A. - (a.) — (ilegivel), diretor.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, dia 7 de abril proximo, às 12 horas, na séde social, à Avenida Ipiranga, 323, em São Paulo, para o fim de:

a) — tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1951;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o corrente exercicio;

c) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde, os documentos a que se refere o art. n. 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1952.

Carl Vagn Orberg — Diretor-superintendente.

LANARI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de Março proximo vindouro, às 14 horas, na séde social, à rua Marconi, 87, 2.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1951, e, bem assim, elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

A disposição dos senhores Acionistas para serem examinados, continuam na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

a) **Dr. Amaro Lanari Junior**
Diretor-Superintendente

Companhia Brasil Rural S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da Cia. Brasil Rural S. A., a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que será realizada na Séde Social, na rua São Bento, 405, 15.o andar, sala 1.523, nesta capital, às 9 horas do dia vinte e nove de março do corrente ano, com o fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovar o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951 e as contas da Diretoria referentes àquele exercicio;

b) — Eleger a nova Diretoria para o periodo de 1952 a 1957, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio;

c) — Tratar de outros assuntos sociais.

Outrossim, a Diretoria comunica que se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na Séde Social, todos os documentos exigidos pelo Art. 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de março de 1952.

Companhia Brasil Rural S. A.
A DIRETORIA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE QUARTO

para casal de fino trato com ou — sem pensão —

Praça Princesa Isabel, 232

GRATIS!!

Quer receber otima surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 89, Correio da Lapa, Rio de Janeiro (selo para resposta).

COUPON RECLAME

Carta Patente n.o 125
COUPON GRATUITO
Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr$
1.o — 18.505	200,00
2.o — 19.123	100,00
3.o — 14.899	75,00
4.o — 09.153	50,00
5.o — 03.929	50,00
6.o — 03.176	25,00
7.o — 05.399	25,00

FATURISTA

PRECISA-SE DE RAPAZ PRATICO DACTILOGRAFO PARA SECÇÃO FATURAMENTO — BOM ORDENADO. TRATAR À RUA PADRE CHICO, 688 — VILA POMPEIA — SÃO PAULO —

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CONTADOR

PRECISA-SE DE UM IDONEO PARA A ADMINISTRAÇÃO DE ESCRITORIO. APRESENTAR-SE COM REFERENCIAS À RUA PADRE CHICO N.o 688 — VILA POMPEIA — SÃO PAULO

Sindicato da Industria do Papel no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital fica convocada para às 12 horas, do dia 14 do corrente, em sua séde social, à rua Barão de Itapetininga, 120, 6.o andar, a Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria do Papel no Estado de São Paulo, para discussão e aprovação do relatorio e contas da diretoria referente ao exercicio de 1951.

Caso não haja numero legal para a realização da Assembléia, será a mesma realizada duas horas depois do mesmo dia, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 8 de Março de 1952.

Jacob Klabim Lafer
presidente

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Tecelagem Textilia S. A., a se reunirem dia 28 de Abril do corrente ano, às 16 horas, na séde social, à Av. Celso Garcia, 3.335, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos.

b) — Aumento do Capital Social.

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 6 de março de 1952.

a) **Roberto Moreira**
Presidente

Laboratórios Andrómaco S. A.

RUA DA INDEPENDENCIA, 706
SÃO PAULO

Continuam à disposição dos acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 7 de Março de 1952.

A DIRETORIA:
a) **Teodoro Roviralta**

AUTO EXCELSIOR S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de abril de 1952, às 15 horas, em sua séde social, à alameda Barão de Limeira ns. 89 e 99, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1952, bem como fixação de sua remuneração;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam os senhores acionistas avisados que se encontram na séde da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1952.

Pela Diretoria
(a) **Georges Hanna Khalil**
Diretor-Presidente

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso são convidados os Srs. Acionistas da Tecelagem Textilia S. A., para se reunirem dia 26 de Abril do corrente ano, às 14 horas, à Av. Celso Garcia, 3.335, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1951.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952.

c) — Assuntos de interesse geral.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de março de 1952.

a) **Roberto Moreira**
Presidente

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de qualquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolzani Ricardo, 66 em São José dos Campos.

"SÃO PAULO" CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Copia autentica da ata da 31.ª Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 3 dias do mês de Março de 1952

Aos tres dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e dois, na séde social da "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, à Rua 15 de Novembro 324, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se às 14 horas, 24 acionistas possuidores de 63.426 ações representando 52,85 % do capital social, conforme foi verificado no livro de presença dos acionistas. — O Presidente da Diretoria, Dr. José Maria Whitaker, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, e pediu aos presentes que indicassem um dos acionistas para presidir aos trabalhos da Assembléia. — O acionista José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho, propôs que o proprio senhor Presidente, Dr. José Maria Whitaker, presidisse a Assembléia. — Aprovada unanimemente a proposta, o Dr. José Maria Whitaker, assumindo a presidencia, convidou para Secretario o acionista José Pedro Leite Cordeiro, dizendo que, de acôrdo com a convocação regularmente feita pela imprensa, constante do "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e do "Correio Paulistano", dos dias 15, 22, e 29 de Fevereiro de 1952, a Assembléia deverá em primeiro lugar, deliberar sobre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas, e atos da Administração, relativos ao exercicio de 1951, tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal, e tratar de assuntos de interesse social, entre os quais, a eleição do Conselho Fiscal, e do Conselho Consultivo. — Pelo Secretario foram lidos o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, e anunciando que os livros de Contabilidade, estavam a disposição dos senhores Acionistas. — Postos os documentos aludidos, em discussão, depois de feita menção expressa da distribuição do saldo da Conta de Lucros e Perdas, e ninguem, pedindo a palavra, foi procedida à votação. — Verificou-se que, por unanimidade, foram aprovados o Balanço, contas, e atos administrativos da Diretoria abstendo-se de votar, os membros da Diretoria, e do Conselho Fiscal, legalmente impedidos. — Em seguida, o senhor Presidente, declarou que deverá se proceder à eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1952 reiterando o pezar já manifestado pela Diretoria no seu relatorio pelo falecimento do Coronel Olympio Felix de Araujo Cintra, que por muitos anos exerceu o cargo de membro desse Conselho. — O acionista José Cassio de Macedo Soares, pedindo a palavra, declarou que em nome dos presentes, vinha associar-se com a Diretoria na manifestação de pezar pelo falecimento daquele dedicado companheiro; propondo em seguida, que fossem reeleitos por aclamação o Dr. Anesio Augusto do Amaral, o sr. Roberto Alves de Lima, e eleito o Dr. Manoel Lysipo Gonçalves Fraga e, para suplentes, o sr. Samuel de Toledo Filho, o sr. José Gomes Coimbra e o Dr. Claudio Novaes, e que cada membro do Conselho Fiscal recebesse anualmente a remuneração de Cr$ 2.000,00. — Essas propostas foram unanimemente aprovadas. — Em seguida, procedeu-se à eleição para o Conselho Consultivo, tendo sido eleitos, por unanimidade de votos, o Dr. Joaquim Bento Alves de Lima, Presidente, o sr. William Anderson Muir, o Dr. Alvaro Assumpção, o Dr. José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho, e o Dr. Egberto Campos Fraga. — Em seguida, pelo senhor Presidente, foi dito que dava a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para tratar de assuntos de interesse social. — Pedindo a palavra, o acionista João Mendes Neto, propôs que a Assembléia aprovasse um voto de louvor à Diretoria, pelos excelentes e satisfatorios resultados apresentados no Balanço relativo ao exercicio de 1951. Havendo na Conta de Lucros em Suspenso, à disposição dos Acionistas a quantia de Cr$ 5.083.667,00, propôs que se destinasse a soma de Cr$ 2.700.000,00 como bonificação aos Acionistas que atenderam à primeira chamada do ultimo aumento do capital, deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 10 de Novembro de 1950, ficando o saldo para ser aplicado por deliberação da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. — Posta a votos, as propostas, foram unanimemente aprovadas. — Ninguem mais pedindo a palavra, foi pelo senhor Presidente, declarado que encerrava os trabalhos da Assembléia Geral Ordinaria, suspendendo a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, no livro proprio. — Reaberta para a leitura, foi lida e unanimemente aprovada a presente ata, que vai assinada por Acionistas representando "quorum" para o funcionamento da Assembléia. — São Paulo, 3 de Março de 1952. — aa.) José Maria Whitaker — José Pedro Leite Cordeiro — Erasmo Teixeira de Assumpção — José Carlos de Macedo Soares — Anesio Augusto do Amaral — José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho — Claudio Novaes — Firmino Antonio Whitaker — Raul Whitaker — José Cassio de Macedo Soares Junior — Francisco de Paula Vicente de Azevedo Filho — Adalberto Guimarães Queiroz — Emmanuel Whitaker — Cyrano Ferraz Kehl — João Mendes Neto — José Cassio de Macedo Soares — Teotonio de Lara Campos Junior — Egberto Campos Fraga — Joaquim Bento Alves de Lima — José Eduardo de Souza Campos — Luiz Antonio Fleury de Assumpção — Maria Cecilia do Amaral Pacheco e Silva — Carlos Joaquim do Amaral — Kathleen Mary Boyes. — Confere com o original.

(a) Dr. José Maria Whitaker — Presidente da Mesa.

SEDE
São Paulo
Rua de São Bento n.º 341

AGENCIAS URBANAS
Central
Lapa
Norte (Braz)
Oeste (Luz)

FILIAIS
Curitiba (Estado do Paraná)
Rio de Janeiro
Santos

AGENCIAS DO INTERIOR
Barra Mansa (Est. do Rio)
Botucatú
Cambará (Est. do Paraná)
Campinas
Cruzeiro
Jaboticabal
Jacareí
Jaú
Lençóis Paulista
Lorena
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Paraguaçú Paulista
Pinhal
Piracicaba
Presidente Prudente
Sta. Cruz do Rio Pardo
Santo André
Sertãozinho
Taubaté

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S/A.

FUNDADO EM 1924

Endereço Telegrafico "DUCOR"

Séde: São Paulo

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 64.800.000,00

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1952

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agencias)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em Moeda Corrente		15.009.755,10	
Em Dep. no Banco do Brasil S/A.		13.747.553,20	
Em Dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		6.450.000,00	
Em Outras Especies		6.703.401,30	41.910.709,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro		368.000,00	
Emprestimos em C/Correntes	98.054.136,40		
Emprestimos Hipotecarios	160.933.390,20		
Títulos Descontados	316.289.906,20		
Letras a Receber de C/Propria	23.717.656,60		
Agencias no País	63.109.476,60		
Correspondentes no País	3.112.527,40		
Correspondentes no Exterior	5.816.003,50		
Outros Creditos	143.521.191,00	814.554.287,90	
Imoveis		30.346.874,40	
Titulos e Valores Imobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais:			
Dep. no Banco do Brasil, S/A., a ordem da Sup. da Moeda e do Credito no valor nominal de Cr$ 2.979.900,00	2.498.207,80		
Em poder de Terceiros	1.540.899,40		
Em Carteira	3.369,40		
	4.042.476,60		
Apolices Estaduais	18.810,00		
Ações e Debentures	4.672.000,00	8.733.286,60	854.002.448,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		68.989.892,10	
Moveis e Utensilios		6.117.548,00	
Material de Expediente		630.711,50	
Instalações		303.302,90	76.041.454,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		8.443.083,20	
Impostos		615.193,80	
Despesas Gerais e Outras Contas		6.906.108,00	15.964.385,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		430.884.669,90	
Valores em Custodia		38.073.046,60	
Titulos a Receber de C/Alheia		173.204.847,80	
Outras Contas		438.785.403,10	1.080.947.972,40
			2.068.866.970,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		12.300.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.000.000,00	
Outras Reservas		51.500.000,00	64.800.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.661.146,20		
de Autarquias	1.344.636,30		
em C/C. Sem Limites	142.573.280,30		
em C/C. Limitadas	50.983.292,90		
em C/C. Populares	50.875.879,70		
em C/C. Sem Juros	1.145.194,40		
em C/C. de Aviso	1.807.556,20		
Outros Depositos	35.400.791,60	285.791.777,60	
a prazo:			
de Autarquias	13.429.293,60		
de diversos:			
a Prazo Fixo	33.705.833,40		
de Aviso Prévio	10.478.857,30	57.613.984,38	
		343.405.761,90	
		329.353.930,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	463.864.448,40		
Agencias no País	71.219.707,20		
Correspondentes no País	4.782.630,30		
Correspondentes no Exterior	293.276,70		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	17.547.669,40		
Dividendos a Pagar	321.052,20	558.028.784,20	901.434.546,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			21.684.451,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		468.957.716,50	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
do País	152.046.041,40		
do Exterior	21.158.806,40	173.204.847,80	
Outras Contas		438.785.408,10	1.080.947.972,40
			2.068.866.970,40

S. E. ou O.

São Paulo, 6 de Março de 1952.

Diretor-Presidente (a) **Rafael Mayer**
Diretor-Secretario (a) **Boris Bernardo Kasinski**
Diretor-Superintendente (a) **Alfredo Lopes da Costa Moreira Filho**
Diretor-Gerente (a) **Alberto de Vieira Mendes**
Gerente Geral (a) **João Alves Ferreira Junior**
Inspetor Geral (a) **Roberto Tranchese**
Guarda-Livros (a) **Rosario Ferraro** - Reg. no C.R.C. Sp. n.o 3.216

COMPANHIA CONCORDIA DE TECIDOS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 5 de Fevereiro de 1952

Aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e dois, às quatorze horas, na séde social da Companhia Concordia de Tecidos, sita à rua Vinte e Cinco de Março, setecentos e cincoenta e tres, nos termos do edital de convocação publicado nos jornais: — "Diario Oficial" e "A Noite", dos dias vinte dois, vinte e tres e vinte e quatro, do mês de janeiro do corrente ano, reuniram-se os acionistas que esta subscrevem representando cinco mil, oitocentas e dez (5.810) ações, ou seja, a maioria absoluta do Capital Social, conforme assinaturas do Livro de Presença. — Foi aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, sr. Dr. Eudoro Villela, que convidou para Secretario o acionista sr. Arthur Gil Moraes. — Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, por haver numero legal. — Foi procedida a leitura do edital de convocação da referida Assembléia, versando nos seguintes termos: — "COMPANHIA CONCORDIA DE TECIDOS — Assembléia Geral Ordinaria — Primeira Convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua 25 de Março, 753, no proximo dia 5 de fevereiro às 14 horas, a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte Ordem do Dia: — 1.o — Apresentação, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal; 2.o — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952 e fixação de seus honorarios; 3.o — Outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 21 de Janeiro de 1952. — EUDORO VILLELA — Diretor-Presidente". — A seguir o sr. Presidente mandou que eu, Secretario, procedesse à leitura dos documentos mencionados na publicação. — Depois de lidos perante a Assembléia o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, demontsração da conta de Lucros e Perdas encerrada na mesma data e parecer do Conselho Fiscal, foram os mesmos postos em discussão e aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. — Passando-se para segunda parte da "Ordem do Dia", foi feita a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952, tendo sido reeleitos, para Membros Efetivos os senhores: — Dr. Francisco Stella, brasileiro, advogado, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 5.003; Carlos Egydio de Souza Aranha, proprietario, brasileiro, residente à Avenida Rebouças, 2.732; e, Otavio C. Pereira, brasileiro, comercio, residente à Rua Florencio de Abreu, 230, e para suplentes, foram reeleitos os senhores: — Dr. Servulo Pompeu de Toledo, brasileiro, advogado, residente à Avenida Ribeirão Preto, 406; Salomão Kfouri, brasileiro naturalizado, comercio, residente à Rua Pará, 212 e Dr. Rubens Vendoni, brasileiro, advogado, residente à Rua Russia, 1.135, todos nesta Capital. — Foi fixado por unanimidade a remuneração de mil cruzeiros anuais para cada membro quando em exercicio de suas funções. — Esgotada a materia da Ordem do Dia e ninguem pedindo a palavra, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente Ata. — Reaberta, foi a presente lida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes, os quais permaneceram no recinto até o termino de sua lavratura. — E eu, Arthur Gil Moraes, servindo de Secretario a redigi, conferi e assino: — a.) Arthur Gil Moraes. — Dr. Eudoro Villela — Renato Aranha — Carlos Juetz — J. A. Mesquita Sampaio — Alfredo Egydio — Umbelina Egydio de Souza Aranha — Oscar Augusto Camargo. — Era o que continha a referida Ata para aqui fielmente transcrita. — a.) Arthur Gil Moraes — Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA CONCORDIA DE TECIDOS com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.636, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 5 de Fevereiro de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, [illegible] — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

SEDE: SÃO PAULO

Ata da trigesima primeira Assembléia Geral Ordinaria

Aos tres dias do mês de Março do ano de mil, novecentos e cincoenta e dois, às noves horas, em sala do predio numero quarenta e nove da rua Direita, nesta cidade de São Paulo, séde da Companhia Seguradora Brasileira, de acôrdo com o estabelecido pelo artigo numero vinte e dois dos Estatutos Sociais e conforme os editais de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, na "Folha da Manhã" e no "Correio Paulistano" desta capital, nos dias vinte e um, vinte e dois e vinte e tres de Fevereiro proximo passado, reuniram-se os acionistas que a presente ata subscrevem. — De acordo com o expresso pelo artigo vinte e três dos Estatutos Sociais, o senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, Presidente da Sociedade, solicitou aos presentes que indicassem um acionista para presidir a Assembléia, tendo sido sufragado o proprio senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares que, assumindo a Presidente, após agradecer a sua indicação, convidou para Secretario o senhor Professor Doutor Antonio de Almeida Prado. — Constituida, assim, a mesa, o senhor Secretario procedeu à verificação do "Livro de Presença", apurando estarem presentes acionistas representando 16.825 ações. — Constatando, tambem, o senhor Secretario que as assinaturas apostas naquele livro eram dos proprios, presentes, possuidores daquelas ações, o senhor Presidente declarou instalada e valida a Assembléia. — Dando inicio aos trabalhos, o senhor Presidente apresentou à Assembléia diversos esclarecimentos ilustrativos sobre os dados do Balanço e que se achavam à disposição dos senhores Acionistas, solicitando, em seguida, que o senhor Secretario fizesse a leitura do Relatorio da Diretoria. — Pedindo a palavra o senhor Antonio Augusto Portella propôs que, em virtude de os presentes já conhecerem, pelas publicações feitas, no dia 24 de Fevereiro proximo passado, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, no "O Estado de São Paulo", na "Folha da Manhã", no "Correio Paulistano" e no "Diario de São Paulo", todos desta Capital, o teor daquele Relatorio, do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, se procedesse somente à leitura do Parecer do Conselho Fiscal. — Submetida à discussão e à aprovação da Assembléia aquela proposta, foi a mesma unanimemente aprovada, passando, então, o senhor Secretario, à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que é dos seguintes termos: — Parecer — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo procedido a minucioso exame em toda a Contabilidade e Arquivo da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentados pela respectiva Diretoria e referentes ao trigesimo primeiro exercicio financeiro, encerrado em 31 de Dezembro de 1951, estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que seja tudo aprovado pela Assembléia Geral dos Acionistas. — São Paulo, 21 de Fevereiro de 1952. — (Assinado): — Lauro Gomes — José Affonso de Mesquita Sampaio — Manfredi Abilio Brandi. — Submetido à discussão e à aprovação da Assembléia o Parecer que acabára de ser lido, foi o mesmo unanimemente aprovado, excluidos os votos dos acionistas impedidos por lei. — Em seguida e em consequencia da aprovação do parecer do Conselho Fiscal o senhor Presidente declarou igualmente aprovados o Relatorio da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas. — Dando cumprimento à terceira parte da ordem do dia, o senhor Presidente solicitou à Assembléia que procedesse à eleição da Diretoria que deverá administrar a Sociedade no quatrienio de mil, novecentos e cincoenta e dois, a mil novecentos e cincoenta e seis, visto terminar na presente Assembléia o mandato dos atuais Diretores. — Pedindo a palavra o senhor Manfredi Abilio Brandi propôs que fosse consignado, em ata, um voto de louvor à Diretoria — cujo mandato terminava — pela maneira criteriosa, eficiente e dedicada com que conduziu a Sociedade. — Submetida à discussão e à aprovação da Assembléia a proposta do senhor Manfredi Abilio Brandi foi a mesma unanimemente aprovada. — Em seguida pelo mesmo acionista, foi proposto que os atuais Diretores fossem reeleitos para o quatrienio de mil, novecentos e cincoenta e dois a mil, novecentos e cincoenta e seis. — Ninguem usando da palavra, realizada a votação e o respectivo escrutinio, na forma da lei, resultaram reeleitos, os atuais Diretores, nos respectivos cargos. — Declarou, então, o senhor Presidente, reeleitos os senhores Doutores Edgardo de Azevedo Soares para Presidente, Alfredo Egydio de Souza Aranha para Vice-Presidente, José da Silva Gordo para Diretor Tesoureiro, Professor Antonio de Almeida Prado para Diretor-Secretario e José Ermirio de Moraes para Diretor-Comercial que, desde logo, foram considerados empossados. — Terminada a terceira parte da ordem do dia o senhor Presidente agradeceu, em seu nome e no dos seus colegas reeleitos, a confiança que lhes era depositada pelos senhores Acionistas, convidando, em seguida, a Assembléia a eleger os senhores membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil, novecentos e cincoenta e dois a mil, novecentos e cincoenta e três, fixando-lhes os respectivos honorarios. — Realizada a votação e o respectivo escrutinio, resultaram reeleitos os senhores Lauro Gomes, Professor José Affonso de Mesquita Sampaio e Manfredi Abilio Brandi para membros efetivos e os senhores José de Souza Queiroz Filho, Doutor Eudoro Libanio Villela e Abilio Brenha da Fontoura para suplentes, sendo fixados os honorarios de cinco mil cruzeiros, anuais, aos membros efetivos, quando em exercicio. — Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à redação da presente ata. — Reaberta após, foi esta ata lida a todos os presentes que, por acharem-na conforme, assinam em sinal de aprovação. — E eu, Antonio de Almeida Prado, servindo de Secretario, a redigi, conferi e assino. — (Assinado): — Antonio de Almeida Prado — Edgardo de Azevedo Soares — Alfredo Egydio de Souza Aranha — José da Silva Gordo — José Ermirio de Moraes — por Ermirio Pereira de Moraes José Ermirio de Moraes — p.p. Maria Helena Pereira de Moraes José Ermirio de Moraes — Ezio Martinelli — Manfredi Abilio Brandi — Antonio Augusto Portella — José Barretto Dias — Abilio Brenha da Fontoura — Jocelyn Peixoto — Henrique Montanari — Nelson Pereira da Costa — Spartaco Cimatti — por Eleonora Asfora Rizek Naief Rizek — Lauro Gomes — José de Souza Queiroz Filho — Victor Gultzgoff — Antonio Ermirio de Moraes — José Ermirio de Moraes Filho — Thiago Varejão da Fontoura — Eudoro Libanio Villela — por Maria de Lourdes Egydio Villela, Eudoro Libanio Villela — por Alfredo Egydio Arruda Villela — Eudoro Libanio Villela — Paulo da Silva Gordo — Gustavo Olyntho de Aquino — Theodoro Quartim Barbosa — Leonidas Garcia Rosa — José Affonso de Mesquita Sampaio — Umbelina Egydio de Souza Aranha — Ottilia Palmieri Brandi — Francisca de Souza Aranha Setubal — Manuel do Nascimento Portella — Luiza Varejão da Fontoura.

A presente é copia fiel do original lavrado às folhas sob numeros 85 verso, 86, 86 verso, 87 e 87 verso do livro sob numero 1 de atas das assembléias gerais, da Companhia Seguradora Brasileira.

São Paulo, 3 de Março de 1952.
Antonio de Almeida Prado — Secretario.
Edgardo de Azevedo Soares — Presidente.

4.a VARA CIVEL — 4.o OFICIO CIVEL

Edital de protesto requerido pela Tecnotextil Ltda., para conhecimento de terceiros desconhecidos e incertos

O Dr. João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER quanto o presente edital de protesto virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte da TECNOTEXTIL LIMITADA, lhe foi dirigida a petição de protesto do teôr seguinte: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. TECNOTEXTIL LIMITADA, sociedade mercantil estabelecida nesta Capital à Alameda Tapuias numero quatrocentos e cinco, por seu bastante procurador infra-assinado (documento um), vem expôr, ponderar, e, afinal requerer a Vossa Excelencia o que segue: Primeiro) — A suplicante, ha quase tres lustros é uma sociedade comercial regularmente constituida, com os seus atos institucionais regularmente arquivados na Colenda Junta Comercial sob numero cincoenta e um mil cento e sessenta e nove por despacho em sessão de vinte e oito-sete-trinta e oito. Segundo) — A requerente, mercê de suas possibilidades economicas; graças à lisura e pontualidade com que sempre tem solvido suas obrigações mercantis; por força do alto espirito de previsão e prudencia com que se tem conduzido na vida comercial, por todos esses fatores e, mais, pela generosidade de seus inumeros clientes e fornecedores, a suplicante goza, no meio economico, financeiro e comercial desta praça, do mais lisonjeiro conceito de credibilidade e confiança, tanto por parte do mercado consumidor, como principalmente por parte do mercado fornecedor. Terceiro) — Nesse sentido, em toda sua longa vida comercial, não existe, contra a suplicante, a menor restrição de crédito e nenhuma nota desabonadora de sua atividade profissional, o que representa inestimavel patrimonio que a signataria ha de conservar a todo o custo. Quarto) — Ora, Meritissimo Juiz! Ultimamente, de tempos a esta parte, pessoas inescrupulosas, com solerte malicia e evidente má-fe, dizendo-se representantes de uma Tecnotextil Limitada, têm-se habitualmente apresentado a firmas fornecedoras da suplicante e, em nome desta, efetuado compras que mandam entregar a endereços vários que não o da requerente. Quinto) — Evidentemente que os fornecedores procurados, ante a credibilidade da suplicante, efetuam a venda solicitada por terceiros de má-fé, extraindo-se a fatura e a correspondente duplicata em nome, porem da requerente. Sexto) — Esta, então, com surpresa vem recebendo, ultimamente, faturas e duplicatas que, em absoluto não correspondem a qualquer venda efetiva de mercadorias, entregues realmente digo, real ou simbolicamente à suplicante. Servem de exemplo os documentos anexos em fotocópia — (documentos dois e tres). Sétimo) — Tal procedimento tem causado os mais sérios contratempos à signatária e, pela habitualidade com que se tem repetido, é de molde a ensejar vultosos prejuizos e perigos à situação economica invejavel desfrutada pela peticionaria até o presente. Oitavo) — Esses fatos são de molde a exigir e justificar imediata ação da suplicante, civil e criminalmente, contra quaisquer fraudadores de seus direitos e de sua credibilidade. Nono) — Não obstante, a requerente, querendo por ora, alertar a responsabilidade de terceiros de bôa ou de má-fé; desejando, ainda, a suplicante, por este modo, prover a conservação e ressalva de seus direitos e manifestar, de modo formal, sua inabalavel intenção de agir civil e criminalmente contra os desconhecidos violadores de seus direitos, vem, então, nos termos do artigo setescentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil, requer a Vossa Excelencia, digne-se mandar expedir citação por edital contra terceiros desconhecidos e incertos, nos termos do artigo cento e setenta e sete, numero um, para que os citandos cessem a violação dos direitos da suplicante ou, sendo fornecedores, não atendam a qualquer solicitação de compra, de mercadorias, em nome da suplicante, a não ser mediante prévio pedido expressamente assinado pelo gerente da Suplicante, que é o sr. Luiz Cocozza. Termos em que pede e espera deferimento. São Paulo, trinta de janeiro de 1952. (as.) Pp. Carlos de Campos Azevedo". (Devidamente selada). — Distribuição: "A' Quarta Vara Civel — Ao Quarto Oficio Civel — Ao Terceiro Contador — Ao primeiro depositario. — São Paulo, trinta-um-mil novecentos e cincoenta e dois. (a) Geraldo Flor". — Despacho — fls. 7: "Defiro em termos a inicial, procedendo-se com as cautelas legais. — São Paulo, um-dois-mil novecentos e cincoenta e dois. (as.) J. P. Cavalcante". A' vista do exposto mandou o M. Juiz expedir o presente edital de protesto, para conhecimento de terceiros desconhecidos e incertos. O presente edital será afixado no local do costume, neste Palacio e publicado pela imprensa, tudo na forma e para os devidos fins de direito. — Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e sete de fevereiro de 1952. Eu, (as.) Joaquim Dias Pereira, escrevente juramentado, o dactilografei, conferi e achei conforme. E eu, (as.) José Gonzaga de Arruda, escrivão, o subscrevo. — O Juiz de Direito, (as.) João P. Cavalcante.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"
EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 9 DE ABRIL DE 1952

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Industria e Comercio São Vicente S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se dia 9 de abril de 1952, às 15 horas, na séde social, à rua São Vicente de Paulo, 207, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1951; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

c) — Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio proximo findo de 1951.

São Bernardo do Campo, 5 de março de 1952.

A DIRETORIA

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 114, 2.o andar, sala 208, nesta capital, no dia 15 de Março proximo, às quinze horas, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

1.o — Apresentação e votação do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;

2.o — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

3.o — Eventuais.

São Paulo, 3 de Março de 1952.

Jorge Maluf
Diretor-Presidente

A Familia de

TEREZA ZANGARO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,00 horas, na Igreja da Consolação (Rua da Consolação).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MESA REDONDA DA AGRICULTURA

APROVADO EM PLENARIO QUE SE SOLICITE AO GOVERNO NORTE-AMERICANO A REVISÃO DO PREÇO TETO DO CAFE'

O SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS RELATA O TRABALHO APRESENTADO PELO SR. ALCEU MARTINS PARREIRA SOBRE "ASPECTOS POLITICOS, SOCIAIS E ECONOMICOS DA VIDA AGRARIA BRASILEIRA" — TESES APROVADAS — CONFERENCIA PRONUNCIADA PELO EMBAIXADOR WALDER SARMANHO — ENCERRAM-SE HOJE OS TRABALHOS COM A DISCUSSÃO DO PLANO QUADRIENAL PARA AGRICULTURA, DO GOVERNO LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

A's 15 horas de ontem na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Valder Sarmanho iniciou sua anunciada conferencia sobre a



No final da sessão de ontem, o dr. José Rublão apresentou a sua esperada tese sobre politica economico-financeiro, discorrendo sobre "Finanças Publicas e Economia Rural — Inflação: suas causas, reflexos sobre a Economia Rural". O trabalho do conhecido estudioso veio a constituir contribuição das mais preciosas à Mesa Redonda da Agricultura.

"Situação do café e a ação do Escritorio Pan-Americano". A sessão realizou-se sob a presidencia do sr. Mario Rolim Teles, presidente da entidade, sendo convidados para tomar parte da mesma que dirigiu os trabalhos os srs. Plinio de Castro Prado, Braulio Barbosa, presidente da Associação dos Lavradores de Café do Paraná, Silvio Ives de Lima, presidente da Associação Comercial de Santos, Jeremias Lunardelli, Rodolfo Ortemblad, pela Federação das Industrias, Heitor França, Afranio do Amaral, deputado Ferraz Egreja, o consul da Colombia em São Paulo e o sr. Alberto Prado Guimarães, que secretariou a sessão.

CONFERENCIA

Iniciando a conferencia, o presidente do Escritorio Pan-Americano de Café discorre longamente sobre a significação do café em nossa economia, afirmando que 80 por cento dos dolares que entram no pais são proporcionados pelo nosso principal produto. Examina adiante os trabalhos que o Bureau Pan-Americano vem realizando nos Estados Unidos, nosso grande mercado, a fim de aumentar o consumo da rubiacea.

PRODUTOS AGRICOLAS

Referiu-se à situação dos principais produtos agricolas e ao esforço empreendido pelas autoridades governamentais no sentido de amparar os seus produtos.

Acentuou, a proposito, que o plano de amparo e fomento, no ano de 1950, contou com uma dotação orçamentaria de um bilião e quatrocentos milhões de dolares, alem de dispor, através de canais oficiais, de uma capacidade de credito de 6.750 milhões de dolares. Enumerou, a seguir, dados estatisticos relativos à participação da produção agricola na pauta da exportação do grande país e à renda "per capita" atividades agropecuarias. O conferencista, em seguida, passou a estudar a situação da economia agricola na Argentina, baseada, há longos anos, na produção do trigo e da carne. Passou então o sr. Valder Sarmanho a estudar a situação do Brasil no mesmo setor, onde, segundo afirmou, em 1947 os calculos da renda nacional acusavam a participação da agricultura numa porcentagem de 40 por cento, contra 23 por cento da industria em geral. Declarou que, entretanto, não reside apenas na parcela com que concorre para a formação da renda nacional a importancia da agricultura para a economia do país. Frisou que a nossa dependencia dos mercados externos para abastecimento de bens essenciais é de natureza muito rigida, pois que somente as materias-primas, os combustiveis e as manufaturas — absolutamente essenciais ao funcionamento e à evolução da nossa estrutura economica - consomem mais de 50 por cento de nosso orçamento cambial. E este orçamento, segundo declarou, é formado, na sua quase totalidade, pelos produtos da agricultura e pecuaria, dele participando o café em 60 por cento e com 20 por cento o algodão, o cacau, o fumo, o sisal, a laranja, a mamona e a banana. Considerando, desse modo, relevante o papel da agricultura e, especialmente, da cafeicultura, teve ocasião de acentuar: — "E' hoje indiscutivel e irrefreavel e generalizado o anselo de desenvolvimento. A diversificação do parque produtivo nacional, sobretudo através a industrialização, constitui sem duvida a palavra de ordem. O que não podemos, porem, é esquecer a fonte principal de recursos para esse objetivo: ainda é a agropecuaria o maior manancial de divisas e formador de capitais domesticos. E' sobretudo, em virtude dessa posição e das deficiencias estruturais que apresenta, que a agricultura nacional está a exigir maiores atenções." Revela, ainda, o conferencista, que o crescimento do volume fisico das nossas safras tem sido diminuto em relação ao crescimento demografico, apontando como causas desse fenomeno os nossos fracos indices de mecanização e o cansaço dos solos incessantemente explorados por praticas empiricas e predatorias. Recomenda, pois, a isentificação do emprego de fertilizantes, maquinas e implementos em nossas lavouras.

Acrescenta o conferencista que o consumo do café soluvel vem aumentando nos Estados Unidos em virtude do carater pratico de sua manipulação. A proposito lê os seguintes dados estatisticos, sobre o consumo de cafés verdes pelos "yankees":

	Consumo per capita
1946	19,9 libras
1948	18,3 "
1949	18,6 "
1950	16,1 "
1951	16,3 "

Atribui o embaixador Walder Sarmanho a diminuição do consumo a varios fatores entre os quais destaca a eliminação da pia, como grande consumidora, ao fato dos comerciantes adquirirem menores quantidades de produto e finalmente à concorrencia do chá e ao crescimento do consumo de café soluvel.

Promete o Embaixador lançar em abril grande campanha de propaganda, visando aumentar o consumo de café. A proposito, afirma que mandou realizar entre os consumidores de café, um inquerito para apurar o motivo porque o americano bebe café. As respostas variaram. "Porque gosto", diziam uns. Porque é um grande estimulante" diziam outros.

AUMENTO DO CONSUMO

A propaganda do produto — continua — visa demonstrar ao americano, que com o aumento do consumo cresce o intercambio entre o Brasil e os EUA., uma vez que ficamos de posse de maior quantidade de dolares. Alem disto o consumo de café dá trabalho a milhares de operarios.

Termina o embaixador Walder Sarmanho, por agradecer ao presidente da Sociedade Rural, o convite que lhe foi feito para pronunciar a conferencia.

SESSÃO PLENARIA

Terminada a oração do sr. Sarmanho, foi posta em discussão a tese do sr. Alceu Martins Parreira sobre "Aspectos politicos, sociais e economicos da vida agraria brasileira", em que se analisa amplamente todos os problemas com que lutam os agricultores nacionais e apresenta as seguintes conclusões:

1.o — Seja a produção de café orientada no sentido de conse-

(Conclui na 7.a página).



Aspectos da movimentada reunião de ontem da Mesa Redonda da S.R.B., vendo-se ao alto o ministro Walder Sarmanho, ao pronunciar sua conferencia sobre o café; no segundo plano, o dr. Raul da Rocha Medeiros, quando fazia uso da palavra para opinar sobre os preços minimos do café.



O DESASTRE DE ANCHIETA — RIO, 7 (Do nosso enviado Moupyr Monteiro) — O pavoroso acidente ferroviario da Central do Brasil sacudiu da mais funda emoção todo o país. Na capital da Republica notadamente, como temos noticiado, sucedem-se as manifestações de pesar oriundas de todos setores da opinião publica. Atitude das mais simpaticas, exprimindo aliás a pratica constante do seu tradicional espirito de solidariedade, evidenciaram mais uma vez os jornalistas brasileiros comparecendo incorporados aos diversos hospitais onde estão internados os feridos de Anchieta. Essa iniciativa paralisou na tarde de anteontem todos os trabalhos da 1.a Conferencia Nacional de Jornalistas que aqui se acha reunida debatendo os problemas da classe e preparando-se para o proximo 4.o Congresso Nacional a realizar-se em Curitiba. No clichê focalizamos a visita de uma das comissões de jornalistas aos feridos acolhidos no Pronto Socorro, presente a srta. Sonia Ketter, "Miss Objetiva de 1952", dos fotografos da imprensa carioca. O representante da redação do "Correio Paulistano" participou dessa visita. No medalhão a pequenina Milene, que perdeu sua mãe no desastre, tendo recebido ligeiras escoriações.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SABADO, 8 DE MARÇO DE 1952 | NUMERO 29.420

AS AUTORIDADES POLICIAIS CONTRARIAS AO PORTE DE ARMA AOS MOTORISTAS

ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES PARA OS "CHAUFFEURS" DE ALUGUEL — NENHUM ASSALTO EM 1951 — SOLDADOS COMO ACOMPANHANTES, EM VIAGENS LONGAS

O secretario da Segurança Publica reuniu ontem, às 18 horas, em seu gabinete, os representantes da imprensa e radio de São Paulo, para uma entrevista coletiva a respeito das medidas tomadas pela policia, em relação às solicitações de garantia pessoal para os motoristas de praça, e tambem para trocar ideias a esse respeito com os diretores do Sindicato dos profissionais do volante, especialmente convocados para a reunião.

Antes da chegada dos diretores da entidade de classe dos motoristas, o sr. Elpidio Reali fez declarações à imprensa e ao radio, dizendo que a questão das garantias de vida que os "chauffeurs" vêm pleiteando ultimamente já está prevista em portaria baixada em setembro de 1950 pelo então titular da pasta, sr. Flodoardo Maia. Esclareceu que essa portaria, que continua em pleno vigor, dispõe sobre os motoristas que o desejarem, poderão fazer-se acompanhar de um soldado, requisitado tanto na Policia Central como nas delegacias distritais. Embora essa portaria esteja em vigor há mais de um ano, nunca foi um soldado solicitado por qualquer motorista.

Prosseguindo, disse o sr. Elpidio Reali que fará revigorar a referida portaria, ao mesmo tempo que determinará outras providencias, como autorização à Radio Patrulha para atender aos motoristas, quando estes estejam em duvida quanto a um passageiro. Acentuou que os motoristas cuidadosos deveriam sempre exigir documentos de identidade das pessoas que servem durante a noite, cooperando, assim, para sua propria defesa, assim como não aceitar viagens para lugares ermos quando não avisam os coordenadores do ponto e deixam com ele os dados do passageiro, ou deixam de requisitar um soldado para que acompanhe a viagem.

CONTRARIO AO PORTE DE ARMAS

Quanto ao porte de armas, que os motoristas pleiteiam, declarou-nos o sr. Elpidio Reali ser radicalmente contrario à medida, pois não vê justificativa para armar 12 mil profissionais, quando se sabe que na classe existem muitos elementos indesejaveis, que não merecem andar armados.

SOLDADOS NAS DELEGACIAS DISTRITAIS

Pretendemos — prossegue o sr. Elpidio Reali — destacar soldados para permanecerem nas delegacias distritais situadas nos quatro extremos da cidade, para acompanharem os motoristas quando solicitados, por ocasião de viagens fora do perimetro central.

NENHUM LATROCINIO EM 1951

— Em minha gestão, posso afirmar que não ocorreu, no ano de 1951, nenhum caso de latrocinio verificado contra motoristas de praça. Neste ano, registraram-se dois casos, um dos quais na estrada de S. Miguel, e outro em Sant'Ana. Ambos já foram esclarecidos e presos os seus autores, o que prova que a policia vem agindo. Quanto às duas tentativas de agressão há pouco verificadas, o responsavel por uma delas, o estudante, já foi preso, enquanto em relação ao outro tambem já detivemos dois dos assaltantes, prosseguindo as diligencias para sua solução final.

ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES PARA OS MOTORISTAS

A esta altura da entrevista, chega o major Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço

(Conclui na 7.a página).

DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 51

670 mil veiculos na Via Anchieta

proporcionaram uma renda de 12 milhões de cruzeiros

Aos carros de cinco passageiros couberam o maior volume de trafego e a melhor arrecadação — No setor de carga, os caminhões de 3 a 6 toneladas acusam maior movimento — Interessantes dados estatisticos elaborados pelo D.E.R.

O Departamento de Estradas de Rodagem acaba de divulgar os dados relativos ao movimento mensal do trafego e da arrecadação do pedagio, na Via Anchieta, nos meses de agosto a dezembro do ano findo.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Trafegaram na Via Anchieta, de São Paulo a Santos e vice-versa, em agosto de 1951, 92.163 veiculos de passageiros, desde motociclos até onibus com mais de 13 passageiros, proporcionando arrecadação de Cr$ 1.079.610,00. Nesse mesmo mês, o movimento de caminhões, de 3 até 36 toneladas, foi de 37.027, dando uma arrecadação de Cr$ 1.329.135,00.

A média diaria acusou a passagem de 4.167 veiculos e uma arrecadação de Cr$ 77.701,40. A maior renda coube aos caminhões de 3 a 6 toneladas, cerca de Cr$ 807.780,00, enquanto a menor arrecadação foi propiciada pelos caminhões de 36 toneladas, com apenas Cr$ 180,00. Quanto aos carros de passageiros, o maior volume de arrecadação pertence aos carros até 5 passageiros, com Cr$ 714.720,00, sendo a menor a proporcionada pelos motociclos, apenas Cr$ 4.375,00.

Em setembro, o numero de veiculos, em trafego, aumentou para 137.999, mas a arrecadação foi inferior a agosto, dando Cr$ ... 2.372.100,00. Os caminhões de 3 até 6 toneladas mantiveram sua primazia, acusando um total de 23.223 veiculos, para uma arrecadação de Cr$ 696.690,00, cabendo aos caminhões de 21 toneladas a menor parcela, com apenas 105 cruzeiros. Não trafegou nenhum caminhão de 36 toneladas, sendo de 30 a maior tonelagem. Quanto aos carros de passageiros, os veiculos de 5 pessoas continuaram na frente, somando 84.254, com arrecadação de Cr$ 842.540,00, permanecendo os motociclos com os mais baixos indices, apenas 1.117 veiculos e uma renda de Cr$ 5.585,00. A media

(Conclui na 7.a página).

PREÇOS MAXIMOS PARA PEÇAS DE AUTOMOVEIS

Conforme tivemos ocasião de noticiar ha algum tempo, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, atendendo a uma solicitação formulada pelo sr. Antonio Cicero Ribeiro Arantes, responsavel pelo expediente da COAP, deliberou estudar o tabelamento de peças e acessorios para automoveis. Comunicando que o problema já se encontra em estudos no Rio de Janeiro, para ser prontamente solucionado, o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, enviou um oficio à COAP, no qual informa, tambem, que o tabelamento a ser aprovado será extensivo a todo o territorio nacional, dependendo apenas de adaptação às peculiaridades locais pelos organismos controladores estaduais.

HOMENAGEM AO DR. MARIANO J. M. FERRAZ



Os colaboradores diretos do dr. Mariano J. M. Ferraz no Departamento Regional do Serviço Social da Industria — SESI em São Paulo, ofereceram-lhe anteontem e à sua Exma. esposa, no Restaurante "Provençal", um jantar intimo, de despedida, por motivo de sua proxima viagem ao exterior, após longo periodo de ininterrupto trabalho à frente da instituição. O dr. Mariano J. M. Ferraz, que, como presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, é o diretor nato do Departamento Regional do SESI, desde novembro de 1950 o vem dirigindo, afastando-se agora por um periodo de três meses para uma viagem de estudos à Europa e Estados Unidos.

Compareceram tambem ao jantar o dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital e presidente do Conselho Nacional do SESI, e sr. Antonio Devisate, vice-presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e que ficará à testa do Departamento Regional do SESI durante a ausencia do dr. Mariano J. M. Ferraz. No clichê, aspectos do jantar no restaurante "Provençal".

SEJA CURIOSO!

O "meson" foi descoberto pelo cientista brasileiro Cesar Lates. E' um corpusculo existente nos raios cosmicos. E' o elemento atomico mais poderoso. A ciencia ainda não conseguiu determinar a carga eletrica existente no "meson".

*

Os alquimistas deram o nome de "Aes" e "Venus" ao cobre, em latim "cuprum", metal conhecido desde os mais remotos tempos. E' denominado "tong-kong" e "koun-tung" em chinês; "nahass" em arabe; "tamraka" em sancristo; "pakir" em turco; "miedz" em polonês; e "mis" em persa.

*

Almotacé era o nome que se dava na Idade Media ao inspetor de pesos e medidas que fixava o preço de generos alimenticios.

*

Boreás é o termo poetico que se dá ao nome do vento norte.

*

"Botelho" é apelido português derivado de "botelha".

*

Edison inventou a lampada incandescente em 1878.

*

O ano de 1952 da Era Cristã corresponde segundo a cronologia a 4952 anos do inicio da construção da Piramide de "Sakkara" pelos faraós.

*

Como acontecia na Roma dos Cesares, o Mexico tambem proporciona atualmente espetaculos de feras que lutam até morrer. E tais espetaculos são entre touros e leões e são apresentados na cidade de Acapulco.

O organismo precisa de agua para, alem de outros fins, formar os varios sucos encarregados da digestão dos alimentos. Muito disturbios alimentares, conhecidos sob a denominação geral de "males do estomago", podem resultar do costume de beber agua em quantidade insuficiente.

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 7 (U.P.) — O professor de Estatistica Medica da Universidade de Birmingham, sr. Lancelot Hogben, foi absolvido das acusações de ter dirigido seu automovel em estado de embriagués.

Hogben, autor de um livro muito conhecido, foi preso quando seu carro se chocou por duas vezes com outro; e os guardas notaram que tanto no seu modo de falar, quando no seu andar parecia embriagado. Mas o professor declarou que seu carro tem um "irritante costume" de deslizar para traz.

Outrossim, provou que tem um defeito nos pés, sendo obrigado a usar sapatos especiais para andar. E quanto às dificuldades em falar, tinha justamente arrancado todos os dentes.

Dessa forma, ficou tudo explicado...

* * *

OSLO, 7 (AFP) — Um guarda da cidade de Hamar, de trinta e três anos de idade, que vivia em constante desinteligencia com a sua mulher, fez saltar pelos ares a sua casa, ateando fogo a cinco quilos de dinamite, e levando consigo, na morte, sua esposa e seu filho de um ano e um mês. Só o sogro, que se tinha dirigido à cozinha para preparar o café, escapou à morte.

(Conclui na 7.a página).

fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

MITO SUBURBANO

Entre os nomes famosos que todo o mundo pronuncia no país inteiro com a sedução propria da curiosidade, está, evidentemente, o de Tenorio. Ninguem ignora as façanhas do pistoleiro de Caxias. Ele está sempre envolvido como vitima, em alguma encrenca. Por isso mesmo não é dificil imaginar um Tenorio de cinto, cartucheira e talabarte, bota alta, esporas, dedo no gatilho e cara de pouquissimos amigos...

É por isso que cai das nuvens ao conhecer no Rio, numa solenidade tranquila, o nobre deputado Tenorio Cavalcanti. Trata-se de um homem que — à primeira vista — não pode infundir temor a ninguem. A sua aparencia fisica é, aliás, muito semelhante à do ilustre professor Honorio Monteiro, ex-ministro da Justiça. Um homem ponderado e pacifico.

Tenorio é, realmente, homem simples e aparentemente calmo. Houve, porem, algo errado na reunião referida: deram a palavra e o microfone a Tenorio. O homem começou a falar e não parava mais. Segurava o microfone com as duas mãos e gritava. Que queria ele?

Seu discurso não teve um itinerario. Mas, entre outras coisas, defendeu "o valor da declamação oracional". Elogiou mesmo o "ramo da ciencia humana que é a declamação oracional"...

Elogiou os tribunos do imperio e lamentou "a declinação dos oradores de hoje". Logo adiante falou da "arvore, da cultura nacional despojada de sua verde coma".

Muitas outras coisas descabidas (como a de chamar ciencia à oratoria) disse Tenorio Cavalcanti. Tudo, porem, com entusiasmo e convicção. E disse mais que, para dizer o que dizia, precisava de munir-se de uma "audacia de Antonio João e Leonidas". Não esclareceu porem a que Leonidas se referia: se ao herói das Termopilas, se ao do Pacaembu...

Criticando os politicos, afirmou que eles sabem e não ensinam, ou, quando ensinam, não praticam o que ensinam. E, num rasgo de genio, disse "como o português": "errar é do Manuel"...

Quando Tenorio concluiu seu discurso, vi despida, diante de mim, a figura do herói de Caxias. Sua oração foi, na verdade, um pequeno "show" que nada ficaria a dever a qualquer similar de sua alteza o barão de Itararé. E, por infelicidade, o terror do sertão carioca estava em trajes civis, perdendo toda aquela imponencia que lhe confere, habitualmente, a valentia armada.

E' doloroso, leitor amigo assistir ao desmoronamento de um mito. Mesmo quando se trata de um D'Artagnan dos suburbios do Rio...